



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

MUNICÍPIO DE ESTARREJA



Egas Moniz
 60 ANOS 1949-2009
 PRÉMIO NOBEL DA MEDICINA
 MUNICÍPIO DE ESTARREJA



CME "GCOMRP" 2009

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010



ÍNDICE

Notas Introdutórias	4
Notas por Áreas de Actividade Municipal	16
Notas Técnicas Económico-Financeiras	117
Orçamento 2010	137
Orçamento das Receitas	139
Orçamento das Despesas	144
Mapas Anexos ao Orçamento 2010	151
Grandes Opções do Plano 2010	159
Plano Plurianual de Investimentos 2010	161
Plano de Actividades Municipais 2010	182
Mapas de Pessoal 2010	198



MENSAGEM DO PRESIDENTE



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

1. Notas Introdutórias

"A verdadeira generosidade para com o futuro consiste em dar tudo no presente"

Albert Camus



No dia em que inicio estas notas são conhecidos os novos números do desemprego: 10,2% - o mais alto valor desde 1986.

Resumir o momento que Portugal atravessa, lançando daqui uma visão prospectiva e de enquadramento, pode conseguir-se com o recurso a 3 curtos recortes de reconhecidos analistas.

"Os optimistas que me desculpem, mas preocupação é fundamental.

Com efeito, quando se perspectivam 2010 e 2011, o cenário deixa-nos de cabelos em pé. Primeiro, confirma-se a tendência que vem de trás: vamos demorar mais tempo a sair da crise do que a União Europeia e registar crescimentos anémicos nos próximos anos. As outras duas tendências pesadas serão o disparo da dívida pública e a persistência do défice orçamental em valores muito elevados. Por outras palavras, a nossa principal restrição é já e será ainda mais nos próximos anos o endividamento externo, a par de um crescimento insustentável da despesa pública. Ou travamos violentamente às quatro rodas ou alguém o fará por nós. E em nenhum dos casos o futuro será agradável."

"O que vem aí é dantesco",

Nicolau Santos, in Expresso, 7.11.09.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

"De repente o País descobriu que está na bancarrota. Ele é o endividamento do Estado, a dotação provisional, as transferências para a CGA, o custo da dívida, etc. É espantoso. Até parece que estamos perante uma novidade. Andamos todos distraídos. Só pode ser. As explicações que acompanham esta "prenda" são arrasadoras para o Governo e para o País: défice superior previsto; adiamento da reversão dos apoios à economia para depois de 2010; improbabilidade de redução do défice para 3% até 2013; crescimento fraco nos próximos anos..."

*"Tantas vezes vai o cântaro à fonte",
Camilo Lourenço, in Jornal de Negócios, 27.11.09*

"Soluções draconianas são inevitáveis.

Nos últimos dias, os sinos voltaram a tocar. Não são só os dados do défice orçamental, que vai atingir 8,4%, acima do que Bruxelas estimava (8%) e a trajectória explosiva do crescimento da dívida pública (91,1% em 2011).

Ora, é aqui que se coloca o problema de aumentar ou não impostos.

Até lá, há que congelar a despesa pública total no valor absoluto por dois a três anos. E dar prioridade ao investimento público de efeitos a curto prazo, em que seja inquestionável a sua reprodutividade, deixando cair ou adiantado o TGV, o novo aeroporto, a terceira ponte sobre o Tejo e as novas concessões rodoviárias".

*"Vai doer muito a saída desta crise",
Nicolau Santos, in Expresso, 28.11.09.*



Aliás, já aqui o ano passado antecipamos uma premonição de Helena Garrido, publicada no Jornal de Negócios: " O quadro da actual crise é de uma complexidade preocupante (...) Portugal vai entrar em recessão".



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Relembremos o que então escrevemos:

"Da obsessão com o deficit – com que fomos manietados logo em 2002 – sobreveio a actual "crise financeira " e recessão " – prevista até 2010 (se é que se pode prever...)", in Notas Introdutórias GOP 2009.

Estamos, ainda, pior.

Assumimos então enfrentar o futuro com **ambição e prudência**.

Como nos apeteceria, no início de um novo ciclo político, após as eleições de Outubro transacto, planear num cenário com outras cores.

Não será tão cedo.

Vejamos o **QREN, qual anti-simplex, complexo e atrasado**.

Menos nos resta esperar agora do Orçamento do Estado, de que tanto dependemos e do qual não recebemos, nos tempos de cobrança fiscal generosa, aquilo a que os Municípios tinham legalmente direito.

Este o mote do recentíssimo Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, confrontados com **mais competências e menos meios, sem regionalização**.

Ao nível municipal, como agora aprovamos, com as descidas do IMI e na recepção da Derrama, sentimos os **impostos directos a reduzir mais de 10%** (face a 2008),

A esta redução da receita por via de transferência nacional ou de colecta municipal sobrevem a obrigatória afectação de meios aos projectos financiados pela União Europeia (Eco-Parque, Nova Zona Desportiva e Casa-Museu Egas Moniz), com as Escolas, com o Polis da Ria, com a Rede Viária estruturante, com a Habitação Social, entre outros.

Isto é, a nossa capacidade de investir está sujeita, como nunca, a liberdade condicionada.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010



Será com os pés bem assentes no chão que olharemos o futuro.

Em Actuação Responsável.

Não nos desviaremos da atitude e do rumo traçado.

Nem que, para tanto, tenhamos de **contrair o valor do Orçamento**, adequando-o mais ao actual mundo real. **Tem de ser.**

Significa optar nos investimentos e controlar/reduzir nas despesas correntes e actividades. Por muito que nos custe. E custa.

Assim também se edifica o **Desenvolvimento Sustentável.**

A propósito, leia-se o Jornal de Negócios de 2 do corrente:

“Autarquias são as vítimas que se seguem da crise fiscal.

A débil saúde financeira das autarquias ameaça sofrer um novo abalo a partir do próximo ano, altura em que as transferências que recebem do Orçamento do Estado (OE) deixam de estar protegidas por cláusulas de salvaguarda que põem os municípios mais pequenos a salvo das flutuações das receitas fiscais. O fim desta protecção será um impacto especialmente grande em 2011, já que as câmaras vão receber o dinheiro com base nos impostos recolhidos este ano, que deverão cair cerca 13%.”

É agora nestes tempos de crise e de dificuldade que temos de aguçar o nosso engenho.

É a este **Renovar de Vontades** a que faço apelo.

Leio que o resultado do sufrágio eleitoral de 11 de Outubro sublinha a exigência de **Energia Positiva.**

Queremos é ideias que estimulam negócios. Projectos que ajudam pessoas a adquirir novas e melhores competências. Soluções para uma vida melhor em Comunidade.

É um desafio colectivo.

Cabe-nos criar ambientes propícios à nova geração de empresários, estabelecer pontes com a Universidade e capitalizar vantagens competitivas em liderança. Reforçar a coesão social.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

IV

Eis um pilar municipal. O Emprego.

Seja pelo **Eco-Parque**, cujas dinâmicas são conhecidas e reconhecidas. Assim como o seu efeito multiplicador na fixação dos **Jovens** e na dinâmica **Comercial e Urbana**.

O alicerce está criado, o apoio de fundos europeus está garantido, os projectos de expansão, ou da nova ligação à Variante ou da Área Social, estão em curso.

Como em curso está um 3º conjunto Expropriações, o processo de revisão do Plano de Pormenor, o PIN (Projecto de Interesse Nacional) da CINCA.

Como tudo isto é difícil e complexo. Aí reside a diferença. E a ambição, partilhada por uma competente Equipa dentro desta casa.

Chegados a este ponto, a batalha pela competitividade, via aumento da produtividade, tem de ser eleita como absolutamente prioritária.

Simbolicamente, e não foi por acaso, o meu primeiro acto enquanto novo Presidente da Câmara de Estarreja consistiu na assinatura de um Contrato Promessa para (mais) uma Nova Empresa aqui se instalar.

E nós queremos muito estas pequenas empresas, como queremos as médias ou as grandes.

Partilhar redes de conhecimento é cada vez mais decisivo, daí a nossa parceria com a Universidade de Aveiro no futuro Parque de Ciência e de Inovação.

Ou no estimular do espírito de iniciativa dos Jovens a lançar os seus próprios projectos de negócios.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

A recuperação do Antigo Colégio, ou amanhã na Área Social, possibilitará que aí se apoiem as ideias criativas e se incubem – daí a designação **Incubadora** – nos primeiros tempos de vida.

Inspiramos a mudança com estes projectos-piloto à escala regional, que são balões de oxigénio para respostas globais.

A dimensão do **Desenvolvimento Regional** é peça nova no motor do nosso futuro municipal.

V

Ao lado, já estamos a inserir os **Jovens** ou os **desempregados** no mercado activo, através de Gabinete dedicado.

O desemprego é o maior flagelo que uma sociedade pode enfrentar. Porque é um desperdício de recursos humanos, muitos dos quais bem preparados. Porque é uma delapidação do saber acumulado. Porque mina a auto-estima das pessoas. Porque as torna mais inseguras e propensas a actos de desespero. E porque estar desempregado é, para muitas e muitos, uma vergonha e um anátema social.

Acrescentamos ainda **Bolsas** e **Estágios** para experiências profissionais, agora tão difíceis nesta conjuntura. Todos os dias fecham fábricas: felizmente em Estarreja estamos em contraciclo.

São as **novas Respostas Sociais**, que extravasam do habitual e sempre imprescindível campo da Acção Social – cuja **Rede** e **IPSS** são vitais – para a **Qualificação das Pessoas** e a **Integração**.

Assim se perceberá também o equilíbrio e o reforço na atenção que queremos dar no Novo Executivo aos **Seniores** e no necessário apoio a novas obras sociais.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

VI

Aqui já partilhamos um outro pilar: a Educação.

A nossa visão é cristalina. Vale, há muito, a simplicidade e eficácia. Se dois atributos tivessem de ser escolhidos, seriam provavelmente estes os eleitos por Cidadãos e Empresas quando avaliam a sua relação com o Município, ou com o próprio Estudo.

Isto vale para o problema quotidiano, para o empresário, para o professor, o pai, o aluno.

Uma Excelente Escola Secundária única, requalificada totalmente pela Parque Escolar a partir de 2010, com a paralela criação de 4 Centros Escolares/Escolas Básicas Integradas, já todas em obra ou em projecto.

Prioridade assumida, comparticipação europeia ou nacional garantida.

Em parceria, a Comunidade, necessariamente a Comunidade – e todos somos Comunidade Escolar! - suportando outras saídas, como **Cursos de Especialização Tecnológica**, ou **Novas Oportunidades**, com a capacidade de flexibilizar respostas e articular valências.

Temos hoje um adquirido de experiência e uma convergência na acção dos agentes envolvidos que temos de assinalar

Egas Moniz ensinou-nos: a excelência não é divina, é humana. E a Instrução é a alavanca e chave do futuro!



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

VII

Nesta área global bem podemos amarrar as forças que sentimos já nos últimos anos, reconhecidas exteriormente e profundamente participadas pelas Colectividades. Relevo duas:

- A **Marca da Cultura**.
- A **Dinâmica do Desporto**.

E sentimos essa força e vontade. Ganhamos criatividade, público. Vemos o futuro:

Na Cultura, além do Pólo do Museu da Saúde na Casa Museu Egas Moniz, agora renascida, os projectos de promoção da Cultura Científica ou a valorização e Animação do Património ou, noutra área, o Colégio ou Estação para as Colectividades.

A Cultura deve andar de braço dado com a Educação

No Desporto, ganhamos Séniores praticantes, atletas, recintos. Uma atraente Nova Piscina, âncora do Parque Desportivo Municipal.

Não vamos parar. Em actividades e projectos. Na conjugação das Colectividades e da EMDE.

Neste mandato, a nossa 1ª Inauguração foi o novo Relvado Sintético na Urbanização da Póvoa de Baixo.

Nesse ritmo competiremos.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

VIII

Em movimento, de preferência a pé ou de bicicleta, ou até de kayak, encontramos outro pilar: o **Património Natural**.

Como vai subindo a nossa auto estima quando ouvimos falar do BIORIA, o renascer das nossas Ribeiras (todas a intervencionar, agora via Polis), do nosso Parque do Antuã (quase a atravessar o rio).

Estes ventos nos impulsionam no Ambiente:

Dos projectos de eco-eficiência à Energia, com lugar crescente nas políticas futuras, antecipando as alterações climáticas.

Um desafio nosso à Murtosa e a Ovar, fez nascer o Projecto Cicloria, com a Universidade de Aveiro.

E queremos mais **Saneamento, Reabilitação Urbana**, Centros Cívicos, mais Espaços Verdes, melhor Limpeza Pública. Enfim, ser um Concelho Agradável para Viver!

O Caminho faz-se... Melhorando.

Ao lado, queremos terminar dois objectivos na **Rede Viária**:

1º Apesar das mais de 700 vias intervencionadas nas sete freguesias nestes dois mandatos, ainda há pessoas que não têm asfalto na porta. Vão deixar de ter neste mandato. Prioridade assumida

2º A Circular à Cidade, a beneficiação da EN 109 em todo o Concelho, a ligação da Variante Norte à Estrada para Ovar e à Estrada para a Murtosa

são objectivos em marcha - para além da obra já iniciada de Veiros à Ponte da Varela.

Será uma verdadeira revolução viária.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

IX

Como sublinhei na cerimónia de Tomada de Posse, em 27 de Outubro, nesta noite de festa, pela democracia e pelos **60 anos da Atribuição do Prémio Nobel ao Prof. Egas Moniz**, reunindo eleitos dos Órgãos do Município e das sete Freguesias, vale este sentido comum de contribuir para a Qualidade de Vida dos Nossos Cidadãos.

Queremos manter o nosso Município como dos melhores em gestão financeira, económica, patrimonial e orçamental.

Com este novo alento para fazer parte face aos tempos difíceis que atravessamos, queremos todos os que conosco contribuíram para o progresso sufragado nas recentes eleições e também convoquei para os desafios que desta Casa partem: a Melhoria Contínua sempre começou cá dentro. Assim terá de ser, cada vez mais e com mais rigor. E Qualidade.

Sei que somos capazes. Mas queremos a ajuda e crítica construtiva dos nossos Cidadãos.

Relembremos o que Egas Moniz – ei-lo que volta! - considera a primeira qualidade de um político : **a abnegação.**

E este longo comemorar da atribuição do Nobel comprova a persistência que temos assumido na reparação da dívida que Portugal tem para com o nosso inspirador e a sua obra.

A República, a mais no seu centenário, deve-lhe isso, o futuro nos dará razão.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010



Na vital **valorização dos Recursos Humanos**, a crescente **Modernização Administrativa** vem constituindo via prática de aposta nas **Novas Tecnologias**, como é bom exemplo o **Balcão Virtual** ou a recente **Plataforma Electrónica de Contratação Pública**, com sucessivos saltos na capacidade de gestão, de planeamento. Transversalmente com o **Processo de Implementação da Qualidade**, abriu-se um ciclo de avaliação/melhoria contínua.

Daí, além das habituais e imprescindíveis **Notas Técnicas Económico-Financeiras**, contamos com a visão das diferentes **Áreas de Actividade**, dando um retrato ainda mais fiel e completo do nosso governo autárquico e do amplo trabalho interno.

Atentando à consolidada qualidade do presente documento, cabe justo **Reconhecimento** para todos os que dentro desta casa ajudaram a moldá-lo e a construí-lo, num acto de justiça para com os seus Actores diários e para o conhecimento pela Comunidade das múltiplas funções que na Câmara de Estarreja se exercem.

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja,

José Eduardo de Matos

ÁREAS DE ACTIVIDADE MUNICIPAL





GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

2. Notas por Áreas de Actividade Municipal

I - Projectos de cariz transversal

Eco-Parque Empresarial
Centros Escolares
Requalificação Ambiental e Paisagística
Regeneração Urbana
Mobilidade
Eco-Eficiência

II - Unidades orgânicas

Comunicação e Relações Públicas
Administrativa e Jurídica
Gestão Económica e Financeira
Educação
Assuntos Sociais
Desporto
Cultura
Planeamento do Territorial e Urbanismo
Projectos e Obras Municipais
Serviços Urbanos
Ambiente, Água e Saneamento
Equipamentos e Vias
Protecção Civil



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

I PROJECTOS DE CARIZ TRANSVERSAL

ECO-PARQUE EMPRESARIAL (E-PE)

O Eco - Parque Empresarial de Estarreja, encontra-se localizado no centro do Concelho, precisamente na convergência de 3 Freguesias (Beduído, Avanca e Pardilhó), numa das áreas de maior tradição e dinâmica industrial da região, encontra-se numa fase de desenvolvimento e crescimento, oferecendo uma grande variedade de espaços para instalação de diferentes actividades económicas (Industriais, Comerciais, Armazenagem e Serviços), reunindo um leque de condições e de utilidades infra-estruturadas, servidas por uma diversificada rede de acessibilidades e comunicações e complementadas por uma comunidade com cultura técnica e fabril moderna e actualizada.

O Município de Estarreja tem previsto um conjunto de actividades e trabalhos associados à gestão de todo o espaço adstrito ao E-PE, a desenvolver no decurso de 2010.

Tal previsão de actividades e trabalhos, pode ser sintetizada nos seguintes blocos:

ACESSIBILIDADES

Com fáceis acessibilidades, toda a plataforma empresarial é provida de vias internas de circulação rodoviária, com possibilidade de ligação directa à rede nacional de auto-estradas, A1 e A29, ficando próximo o acesso à A25 (ligação para Espanha e Europa), além da EN109.

Assim, para expansão das actuais infra-estruturas da rede viária do E-PE, estão previstos os seguintes trabalhos:



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- ↪ Elaboração de Projecto e Construção do prolongamento da Avenida Pacopar, para Norte, até á sua ligação com a nova Variante Norte (Variante EN 224);
- ↪ Elaboração de Projecto e Beneficiação da Variante Sul ao E-PE, incluindo a construção e arranjo da Rotunda na entrada sul do E-PE;
- ↪ Elaboração de Projecto da continuação da Av. Cidade de Estarreja até á sua intercepção com a Variante EN 224;
- ↪ Elaboração de Projecto da ligação da Av. Pacopar à Av. Cidade de Estarreja.

INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO ÀS ACTIVIDADES EMPRESARIAIS

↪ Zona Social:

Será iniciada a elaboração do Projecto para a Zona Social do E-PE, que incluirá a possibilidade de instalação de diversos serviços e valências, nomeadamente, Serviços de Gestão (ex: Condomínio, Vigilância e Manutenção), Serviços Comuns (ex: Catering, Auditório, Agência Bancária, Lazer, etc.), Business Center (ex: Telecomunicações, Secretaria Virtual, Office Space, Call Center), entre outros (ex: Incubadora de Empresas).

↪ Abastecimento da água da Rede de Incêndio:

Está ainda prevista a elaboração de Projecto e Execução de uma empreitada para o reforço do abastecimento de água bruta, a partir de um reservatório semi - enterrado e com uma capacidade da ordem dos 750 m³, dotado de uma central de pressurização com uma pressão mínima de 0,6 Mpa.

↪ Sinalização:

Instalação de placas de sinalização das Empresas instaladas;

↪ Video Vigilância

Instalação de Sistema de Vídeo Vigilância para as vias e zonas de estacionamento.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

PROJECTO DE EXPANSÃO DO ECO PARQUE

No âmbito do Projecto em curso para expansão do E-PE para Norte e Poente, visando a instalação do PIN da Cinca e a ligação á Variante EN 224, prevêem-se a realização dos seguintes trabalhos:

Levantamento Cadastral de toda a zona prevista para Expansão do Eco Parque

Elaboração e aprovação do Projecto de Expansão do Eco Parque

AQUISIÇÃO DE TERRENOS

No momento em que cerca de metade dos terrenos já se encontram adquiridos, com um investimento de cerca de €1.399.730,16, torna-se fundamental prosseguir com o levantamento cadastral e posterior aquisição dos terrenos situados no perímetro do E-PE, nomeadamente:

- ↵ Remanescente do Pólo C;
- ↵ Remanescente do Pólo A;
- ↵ Possibilidade de aquisição dos terrenos no Pólo B;
- ↵ Terrenos na área de influência da Zona Social;
- ↵ Terrenos na zona de passagem do prolongamento para Norte da Av. Pacopar.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

ARRANJO E CONSERVAÇÃO DE ZONAS E ESPAÇOS VERDES

De forma a reforçar a imagem de “amigo do ambiente” e “ecologicamente correcto” que o E-PE transmite, é importante avançar para a conservação dos espaços verdes de todas as áreas já infra-estruturadas, das quais se destacam:

- ↗ Prosseguir na Pavimentação e Arborização dos Separadores Centrais das Av. Pacopar e Cidade de Estarreja;
- ↗ Plantação de 1.200 Pinheiros mansos, nos espaços entre as Ciclovias e os corredores de acesso aos Bombeiros;
- ↗ Instalação de 3 moloks para RSU
- ↗ Colocação de 35 Papeleiras



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

CENTROS ESCOLARES

Em linha com a Carta Educativa aprovada, foram apresentadas 3 candidaturas ao QREN, no domínio da "Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar" integrado no Eixo Prioritário III "Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-regionais" do Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013.

Este Programa visa a **requalificação e modernização do Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar**, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitectónica e funcional que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, tendo como objectivos centrais, nomeadamente, a construção/ampliação/requalificação de escolas básicas que integrem, preferencialmente, o 1.º Ciclo e a Educação Pré-Escolar, na perspectiva da criação de Centros Escolares e a eliminação de todos os regimes de funcionamento duplos.

Programa	Requalificação da Rede Escolas do 1º Ciclo e Ensino Pré-Escolar
Operação	<i>Escola EBI +JI Pardilhó</i>
Operação	<i>Escola Padre Donaciano Abreu Freire - Bloco p/a o Pré-Escolar</i>
Operação	<i>Construção Escola Sul - Salreu</i>

O investimento total será de 5.784.000€.

A Câmara Municipal apresentou 3 candidaturas que foram aprovadas.

A comparticipação dos fundos europeus será de 2.834.000€ (70% do investimento elegível), cabendo ao Município suportar 3.400.000€.

A opção de constituição de agrupamentos escolares que agreguem no mesmo espaço físico os ciclos de ensino do pré-escolar ao 3º ciclo, criando as Escolas Básicas Integradas com Jardim-de-infância, é um desígnio assumido em termos da organização do parque escolar concelhio, correspondendo a 4 Agrupamentos: Estarreja, Avanca, Pardilhó e Sul do Concelho (este a criar).

Assim, a integração num mesmo centro escolar dos ciclos de ensino em causa e o seu alargamento em termos de oferta insere-se nas directrizes da Carta Educativa. A



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

execução destas 3 candidaturas teve o seu início em 2009 e prevê-se a sua conclusão em 2011.

Há ainda a considerar que a Câmara celebrou **Protocolo com o Ministério da Educação** para a **transferência de competências** no que se refere ao **2º e 3º ciclos**, o que permite que se projecte, desde já, a **2ª fase da Escola Sul** e a operação no **Agrupamento de Escolas de Avanca** – ligação Escola do Mato com Escola Egas Moniz com construção de edifício para 1º ciclo, espaços comuns e serviços centrais.

AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E INTEGRADA DE PARDILHÓ

Este centro escolar é o primeiro do Concelho que tem funcionado no modelo de Escola Básica Integrada, com todas as vantagens pedagógicas e de gestão. Como foi construído em diferentes momentos - o novo bloco do 2º e 3º ciclo foi concluído em 2007 - e sem os espaços adequados às diferentes valências, tornou-se imperioso adequar os espaços para o 1º ciclo, dando condições para que se concretize a Escola a tempo inteiro.

Assim, a intervenção já iniciada e cuja conclusão se prevê que ocorra em Setembro de 2010, visa a ampliação e requalificação de espaços escolares degradados, aumentando de 8 para 11 as salas destinadas ao 1º ciclo. Em paralelo está em construção um espaço polivalente e respectivos espaços de apoio (wc's, vestiário para pessoal não docente e gabinete de atendimento). Atingir-se-á uma maior eficiência na racionalização de recursos e funcionamento e promover-se-á a maior articulação física e pedagógica com EB 2,3 de Pardilhó.

CONSTRUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA SUL DO CONCELHO – SALREU

Este centro escolar será o único a ser construído de raiz no Concelho de Estarreja e localizar-se-á numa zona central do Plano de Urbanização de Salreu, a sul da Escola das Laceiras, destinada única e exclusivamente a equipamentos, tendo a sua inserção espacial tido em conta o desenvolvimento numa primeira fase (alvo da candidatura aprovada) do projecto para o Pré-Escolar e 1º Ciclo, e numa futura segunda fase do 2º e 3º Ciclos.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Assim, os equipamentos comuns a ser construídos salvaguardam essa futura integração tanto em termos da localização (central em relação ao “MasterPlan” do Centro Escolar) como em termos da sua dimensão e capacidade de expansão para resposta ao volume de alunos do 2º e 3º ciclos. O número de alunos previsto para a primeira fase é de 360 e para o conjunto das 2 fases de 672, num desenvolvimento previsto e apresentado à luz do seguinte quadro de referência:

	1ª Fase	2ª Fase
Nº de Salas	3 – Pré-escolar 12 – 1º Ciclo	5 – 2º Ciclo 10 – 3º Ciclo
Nº de alunos	360 (Máx. 375)	312

Propõe-se a construção de Polivalente, Refeitório e Polidesportivo para responder às solicitações presentes e futuras. Os futuros equipamentos a construir numa segunda fase (Pavilhão, segundo polivalente) dever-se-ão localizar em zonas que permitam o seu acesso diferenciado por parte da população em geral, em períodos de não utilização dos equipamentos por parte das actividades lectivas.

No futuro, com a integração do 2º e 3º Ciclos, os alunos das freguesias de Salreu, Canelas e Fermelã ficarão aqui concentrados, deixando de serem obrigados, como actualmente, a deslocar-se para a Escola Padre Donaciano Abreu Freire, localizada em Beduído.

Neste momento encontra-se em fase final de conclusão o Projecto de Execução (da 1ª e 2ª fases) e a aquisição de terrenos, sendo que se prevê lançar o **Concurso Público da empreitada de construção (da 1ª fase) em meados de 2010.**

O **investimento** previsto é de **3 milhões de euros para a primeira fase**, num valor elegível para efeitos de candidatura ao QREN de 1.977.834,72 €. A comparticipação comunitária é de 70% do valor elegível, o que representará 1.384.484,30 €. O investimento previsto da Câmara de Estarreja será assim, para a 1ª fase, de cerca de 1.600.000,00 €



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Para a **2ª fase o investimento** adicional previsto é de 2 milhões e **quinhentos mil euros**.

AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E INTEGRADA COM JARDIM-DE-INFÂNCIA PADRE DONACIANO ABREU FREIRE

Esta intervenção incidirá unicamente sobre um novo espaço lectivo do Pré-Escolar, dado que é essencialmente neste nível que se situam as carências para esta Escola. O projecto-base e a candidatura apresentada foram assim lançados numa visão integrada. A inserção espacial actual enquadra uma escola com Pré-Escolar e 1º, 2º e 3º Ciclos, com os seus espaços lectivos e respectivas áreas de apoio.

Assim, este projecto-base, tendo em conta as premissas enunciadas, desenvolver-se-á no sentido da construção de um único edifício destinado a dar resposta ao Pré-Escolar, com 6 salas e respectivos espaços de apoio, assumindo ainda uma integração espacial que permitirá a utilização por parte dos futuros alunos de alguns dos equipamentos de apoio do complexo (Pavilhão, Refeitório), incorporando ainda o aumento de capacidade da sala do Refeitório. O número de alunos previsto é de 144.

O investimento previsto é de 1 milhão e oitocentos mil euros de euros num valor elegível para efeitos de candidatura ao QREN de 748.223,14€. A comparticipação comunitária é de 70% do valor elegível, o que representará 523.756,20 €. O investimento previsto da Câmara de Estarreja será assim de cerca de 1.050.000,00 €

Prevê-se que a empreitada se inicie em meados de 2010, com conclusão prevista em Agosto de 2011.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

CENTRO ESCOLAR DE AVANCA

Finalmente, em 2010 será realizado o projecto de execução da intervenção do **Centro Escolar de Avanca**.

A inserção espacial actual enquadra uma escola com Pré-Escolar e 1º Ciclo (Escola do Mato) e uma escola Básica com 2º e 3º Ciclos (EB 2,3 Professor Egas Moniz), cada uma com os seus espaços lectivos e respectivos espaços de apoio. Na intersecção dos 2 espaços estão implantados 2 equipamentos relevantes: a Piscina e o Pavilhão Polivalente.

Assim, o Programa-Base desenvolvido, tendo em conta todas estas premissas, pretende desenvolver-se numa óptica de enfoque na construção dos novos espaços necessários mas também na reordenação dos espaços existentes, integrando espacialmente no mesmo núcleo de implantação as 2 escolas e trabalhando a nova construção sobre a plataforma desse espaço único.

Nesse sentido prevê-se:

- A entrada do complexo (com portaria) passará a ser única e localizar-se-á na projecção da fachada Norte do Pavilhão Polivalente; após a entrada, será possível aceder ao espaço da (actual) Escola do Mato e/ou espaços da (actual) EB 2,3 Professor Egas Moniz;
- A vedação Poente do pavilhão "recluirá" até ao alinhamento da fachada Poente do Pavilhão para que seja possível o acesso exterior ao mesmo sem ser necessário entrar no espaço escolar, sendo que deverá existir um acesso interno da zona escolar ao edifício.
- De igual forma se deve proceder no que toca à vedação Poente da Piscina, ou seja, esta deverá "recluir" até ao alinhamento da fachada Poente, para se garantir o acesso exterior sem entrar no espaço escolar, garantindo sempre o acesso interno da zona escolar.
- O refeitório, polivalente e espaços administrativos e de gestão da Escola devem localizar-se numa área central do complexo.
- Considerando que para este Complexo (e no que ao Pré-Escolar e 1º Ciclo diz respeito) se prevê a construção de 8 novas salas do 1º Ciclo e 3 novas salas do Pré-Escolar, dadas as limitações evidentes da área de expansão da actual Escola do Mato, a única possibilidade consiste em "avançar" para a área da EB 2,3, reordenando o seu espaço interno. Assim, propõe-se:



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- Nova construção de um edifício de 2 pisos com cerca de 750 m² de área de implantação, a ser construído numa parte da área actualmente ocupada pelo campo de jogos descoberto da EB 2,3, sendo que no **piso 0** ficarão localizados os espaços de apoio administrativo de interacção com o exterior, o refeitório e 4 salas de aula (para os primeiros anos) e no **piso 1** ficarão localizadas as 4 restantes salas do 1º Ciclo, os espaços de gestão do complexo, os restantes espaços administrativos e a sala de informática
- Translação no sentido Norte e rotação 90º no desenvolvimento do actual campo de jogos, aplicando novo pavimento desportivo indicado
- Construção de bateria de vestiários aproximadamente no espaço actualmente ocupado pela construção pré-fabricada existente
- Alteração da actual cantina da Escola do Mato para 3 novas salas do Pré-Escolar e espaços de apoio
- Reformulação do actual espaço do refeitório da EB 2,3 (incluindo cozinha) para 3 novas salas do 2º/3º Ciclo
- Substituição das coberturas (em fibrocimento) dos edifícios da EB 2,3
- Encerramento das entradas existentes (diferenciadas) das 2 escolas

A finalizar importará ainda referir que o número de alunos previsto é de 347, num desenvolvimento previsto e apresentado à luz do seguinte quadro de referência:

Nº de Salas	3 – Pré-escolar 8 – 1º Ciclo
Nº de alunos	3 – 2º e 3º ciclos 347



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E PAISAGÍSTICA

Esta é uma área a que, desde 2002, se tem dedicado uma atenção especial, sendo exemplo disso o reconhecido Projecto BIORIA. Trata-se aqui de alargar o projecto às restantes freguesias do Concelho que possuem áreas integradas em ZPE (Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro).

O Ano de 2010 será o ano de conclusão do denominado Bioria III, cuja candidatura ao QREN (POR – C: Eixo 4 Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados), no valor global de 216.012,28 €, foi aprovada.

O BIORIA III Integra:

- ↻ O arranjo/requalificação, dos seguintes novos percursos:
 - Ribeiras de Veiros (pedestre/ciclável): 9,1 km
 - Ribeiras de Pardilhó (pedestre/ciclável): 7,9 km
 - Percurso do Rio Gonde (pedestre/ciclável): 2,9 km
- ↻ A empreitada de recuperação do interior da Antiga Azenha localizada no Parque Municipal do Antuã
- ↻ Plano de Monitorização Ambiental do Concelho de Estarreja
- ↻ Plano de Recuperação de Margens do Rio Antuã entre a Turbina e a antiga ETAR de Estarreja

Com a requalificação do **Parque do Carregal** (Fermelã) e com o arranjo da **ligação** ao **Ribeiro de Canelas**, atingiremos o objectivo de chegar com o Projecto **BIORIA** a **todas as freguesias** do Concelho

VIRAR O CONCELHO PARA A RIA

Complementando as intervenções já concluídas (Ribeira da Aldeia, Ribeira de Mourão, Ribeiro de Salreu e Ribeiro de Canelas), o lançamento no terreno do **Polis da Ria** permitirá a Estarreja realizar um conjunto de intervenções no seu território em termos de interface com a frente lagunar, sob uma plataforma integrada. Este será sem dúvida um importante passo, há muito aguardado, de intervenção estruturada sobre a Ria.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

O investimento previsto pelo **POLIS** da Ria para **Estarreja** ultrapassará os **6 milhões de Euros**, distribuído pelas seguintes operações:

Quadro Resumo da Intervenção | Estarreja

	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA A RIA DE AVEIRO				
	PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA		PROMOÇÃO DA VIVÊNCIA DA RIA	
EIXOS	1. Protecção e Defesa da Zona Costeira e Lagunar visando a prevenção de riscos	3. Valorização dos Recursos como Factor de Competitividade Económica e Social		4. Promoção e Dinamização da Vivência da Ria	
TIPOLOGIAS	Preservação e Requalificação dos Valores Naturais	Reordenamento e Valorização de Actividades Piscatórias dos Núcleos Marítimos e Ribeirinhos	Promoção da Mobilidade Sustentável como forma de Vivência da Ria	Reordenamento e Qualificação das Frentes Lagunares (Estarreja)	Informação e Promoção Territorial
PROJECTOS	Recuperação de diques e motas de protecção com vista á prevenção dos riscos de cheias: Motas de protecção entre a Ponte da Varela e a Rib. ^a da Aldeia	Cais das Teixugueiras; Cais do Nacinho; Cais da Rib. ^a da Aldeia; Cais da Tabuadas; Cais das Bulhas	Rede Vias Cicláveis (VEC) em articulação. A criação destes circuitos visa a promoção da <i>"utilização ecológica dos espaços naturais"</i>	Cais da Rib. ^a do Mourão; Cais/Esteiro de Veiros; Cais/Esteiro de Canelas; Cais/Esteiro de Salreu Cais/Esteiro de Estarreja	Plano de circuitos de descoberta dos valores ambientais: Circuito do BIORIA e restantes previstos no âmbito da Revisão do PDM e do Plano Intermunicipal UNIR@RIA "Portas da Ria"



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Para **2010** prevê-se a execução, por parte do **POLIS**, das operações seguintes, num **investimento** global de cerca de **500.000€**:

Operação	Descrição (Termos de Referência gerais)
Arranjo Paisagístico do Ribeiro de Salreu - 2ª fase	Reordenamento e valorização paisagística das áreas envolventes, com criação de zonas de recreio e lazer Criação de equipamentos e infra-estruturas de apoio e colocação de mobiliário adequado; Reabilitação de estruturas edificadas existentes no espaço contíguo para fins de divulgação do artesanato local e do património cultural e ambiental de Salreu e do Concelho
Arranjo Paisagístico do Ribeiro de Canelas - 2ª Fase	Ponte pedonal de ligação zona de lazer/campo Andebol de praia ao acesso contíguo ao "esteiro velho" Contenção e arranjo das margens do "esteiro velho" e ligação ao "esteiro novo" Pavimentação em cantaria do acesso contíguo ao "esteiro velho" e largo de ligação à rua da Estação Requalificação do coberto vegetal, com criação de novas zonas de vegetação e erradicação de espécies infestantes, valorizando a galeria ripícola e a vegetação autóctone;
Arranjo Paisagístico do Esteiro de Estarreja	Contenção e arranjo das margens numa extensão de cerca de 100 metros Desassoreamento do canal do esteiro numa extensão de cerca de 200 metros Reordenamento e valorização paisagística das áreas envolventes, com criação de zonas de recreio e lazer Limpeza das margens e requalificação do coberto vegetal, com criação de novas zonas de vegetação e erradicação de espécies infestantes, valorizando a galeria ripícola e a vegetação autóctone; Criação de equipamentos e infra-estruturas de apoio e colocação de mobiliário adequado;
Via Ecológica Ciclável	Beneficiação da via paralela à linha de Caminho de Ferro, entre a Estação de Canelas e o Ribeiro da Ladeira Beneficiação do caminho de acesso do Ribeiro de Canelas ao Carregal (Fermelã) Beneficiação do caminho entre o Ribeiro de Canelas e a Vala dos Moleiros (limite com Angeja)



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

REGENERAÇÃO URBANA

QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E DO AMBIENTE URBANO DA CIDADE DE ESTARREJA

Ciente da importância nuclear que a frente ribeirinha da Cidade de Estarreja representa em termos da projecção económica, social e ambiental, o Município de Estarreja viu aprovada a *Candidatura ao "Programa Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana"* (OPERAÇÕES INDIVIDUAIS PARA AGLOMERADOS URBANOS NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DOS PEQUENOS CENTROS COM POTENCIAL ESTRUTURANTE DO TERRITÓRIO REGIONAL), no âmbito do Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2007-2013 – QREN.

De acordo com o Regulamento Específico Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana, artigo 8º, alínea 2, a tipologia de operação indicada para a zona de intervenção definida é a "Qualificação do Espaço Público e do Ambiente Urbano da Cidade de Estarreja".

As propostas elaboradas assentam nas prioridades estratégicas Estarreja, Ecocidade e Estarreja, Cidade Inclusiva.

A concretização da estratégia integrada de desenvolvimento é efectuada de modo transversal às prioridades estratégicas, através da implementação de um conjunto de projectos mobilizadores que constituem a operação de qualificação do espaço público e do ambiente urbano:

- ↵ P1 - Qualificação do espaço central da cidade;
- ↵ P2- Ponte pedonal/ciclável do parque do Antuã;
- ↵ P3 - Bar para a "placa central" do parque;
- ↵ P4 - Viver o parque;
- ↵ P5 - Percurso biourbano;
- ↵ P6 - Iluminação do parque com fontes renováveis;



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- ↵ P7 - Observatório "EcoEstarreja";
- ↵ P8 - Contenção e arranjo da margem sul do rio, entre a nova ponte e o açude;
- ↵ P9 - Programa de promoção da ecocidade;
- ↵ P10 - Pista atletismo adaptada.

O conjunto de dez projectos definidos preconiza o investimento global de 1 343 383,00 € que, com uma taxa de comparticipação de 70%, se traduz num montante de financiamento de 940 368,10€.

MOBILIDADE

A mobilidade urbana, no seu conceito global, tem de ocupar sempre um lugar importante na carteira de preocupações de qualquer Município.

A autarquia de Estarreja tem assumido tal desígnio, sendo exemplo disso, por exemplo, as intervenções realizadas em termos de redução das barreiras físicas e arquitectónicas para pessoas com mobilidade condicionada. É neste enquadramento que surge a atribuição em 2009 da Bandeira de Ouro da Mobilidade, atribuída pela APPLA – Associação Portuguesa de Planeadores do Território, no âmbito da Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos (REDE).

A ampliação da oferta dos transportes colectivos e a intensificação do uso da bicicleta continuam a constituir-se como 2 objectivos-chave que, num cenário de adequação geográfica e ambiental, ganham forma e força como sinais de Qualidade de Vida em Estarreja.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

SERVIÇO DE TRANSPORTES URBANOS DE ESTARREJA

Ciente também da dificuldade que uma percentagem importante de Munícipes revela para se poder deslocar à Cidade e, em alguns casos extremos, mesmo ao centro da sua freguesia, a Câmara de Estarreja encontra-se neste momento a preparar o modelo do Serviços de Transportes Urbanos de Estarreja que, ultrapassados os condicionamentos legais, pensamos ser possível de ser lançado no terreno ainda em 2010.

Este Sistema, articulando com a actual oferta rodoviária e ferroviária, funcionará utilizando os autocarros da Autarquia (nos seus períodos de paragem em termos de apoio aos transportes escolares) e fará um "circuito" diário até à Cidade, passando pelos centros cívicos de cada freguesia.

CICLORIA

Candidatura conjunta dos municípios de Estarreja, Murtosa e Ovar e da Universidade de Aveiro apresentada (e aprovada) ao Programa Operacional Valorização do Território - Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano, na temática da Acessibilidade e Mobilidade Urbana

O âmbito geográfico da operação é igual à área dos municípios integrados na candidatura (Murtosa, Ovar e Estarreja).

O valor global de investimento previsto é de 1 022 000,00 € que com uma taxa de comparticipação de 70%, se traduz num montante de financiamento de 715 400,00 €.

O PROJECTO CICLORIA pretende "mudar o padrão de mobilidade urbana, afirmando, de modo criativo, o potencial da região de Aveiro para a promoção dos modos suaves de mobilidade".

2010 será o primeiro ano de implementação efectiva no terreno do Projecto CICLORIA, estando prevista a realização das seguintes acções operacionais:

↳ A definição de um sistema de vias cicláveis



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- ↵ A organização de circuitos temáticos cicláveis
- ↵ A mobilização dos actores locais (cultura, ambiente, desporto e lazer) no desenvolvimento de acções de animação;
- ↵ A produção e organização dos conteúdos, anteriormente definidos, em suportes digitais
- ↵ A articulação com os Projectos Educativos das escolas dos três municípios;
- ↵ A organização de eventos de animação dos projectos experimentais;
- ↵ A promoção de acções de fomento de empreendedorismo na área da mobilidade ciclável, do ecoturismo e de áreas afins
- ↵ A organização de acções de sensibilização e divulgação do projecto a nível local, nacional e internacional;
- ↵ A troca de experiências e inserção em redes internacionais

QUALIDADE

RE – CERTIFICAÇÃO PELAS NORMAS NP EN ISO 9001:2008 DE TODOS OS SERVIÇOS JÁ CERTIFICADOS.

Em Abril de 2010 cumprem-se 3 anos sobre a Certificação da Qualidade, ao abrigo das Normas NP EN ISO 9001:2008, dos primeiros serviços da autarquia que foram então certificados.

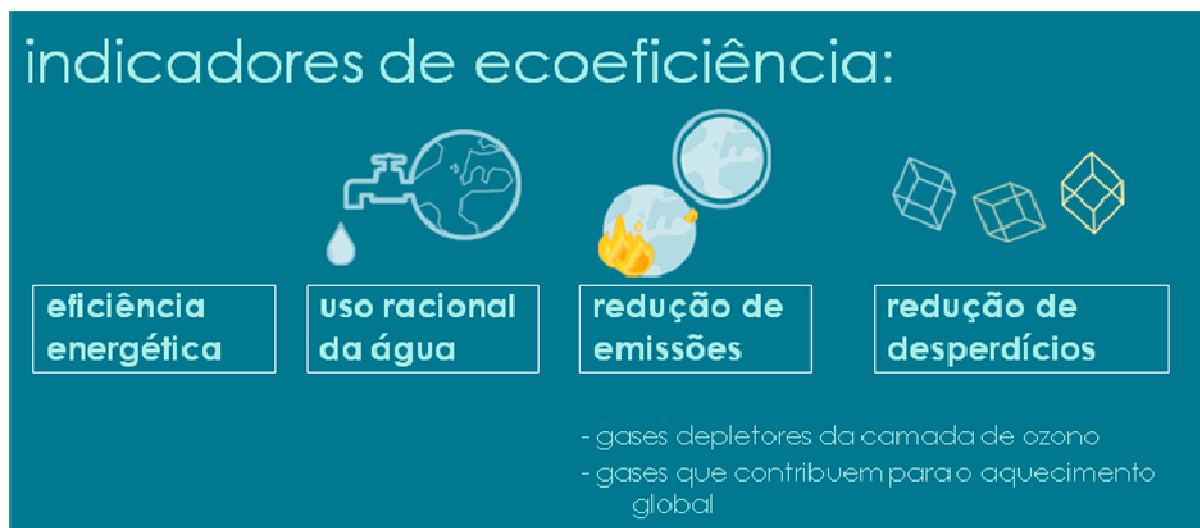
Todos os Processos de Trabalho que foram sendo Certificados ao longo dos anos de 2007, 2008 e 2009, serão objecto de uma Auditoria global de Re – Certificação trienal, prevista para Março de 2010.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

ECOEFIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

A temática ligada à Sustentabilidade e Ecoeficiência tornou-se uma realidade incontornável. O Estado e as Autarquias locais em particular, assumem nesta matéria um papel central pelo “exemplo” que devem dar à sociedade na introdução de tais conceitos tanto nos projectos de novas realizações como na tentativa, dentro do possível, de adequação do existente a tais parâmetros.



Fonte: Ecoinside

Para o Município de Estarreja, estes conceitos já são levados em conta desde há algum tempo, nomeadamente através da componente de Ecoeficiência da nova Piscina Municipal

Em 2010 teremos a realização efectiva da candidatura apresentada pelos 11 Municípios da Região de Aveiro - Comunidade Intermunicipal e pela Universidade de Aveiro ao POVT – EIXO IX – Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano: “Eficiência hídrica para edifícios e espaços públicos – o caminho para a gestão sustentável da água”



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Descrição Geral do Projecto

O projecto prevê a intervenção em diversos edifícios e espaços públicos, ao nível do diagnóstico e de proposta de beneficiação da eficiência hídrica (no que se refere a edifícios públicos existentes) e de Certificação de Eficiência Hídrica de Edifícios Públicos (no que se refere a novos projectos a implementar).

A candidatura centra-se no desenvolvimento de um modelo de certificação hídrica para dispositivos, edifícios e espaços públicos. Os trabalhos de diagnóstico/auditoria/certificação serão complementados com acções de informação/formação e sensibilização (Edição de um Guia para as Boas Práticas do Uso Sustentável da Água, e ainda através da realização de seminários de divulgação dos resultados, acções de educação ambiental em escolas, etc.).

O valor global de investimento previsto é de 763 232,65 € que com uma taxa de comparticipação de 70%, se traduz num montante de financiamento de 534 262,86€.

No Município de Estarreja está prevista a certificação/auditoria no Cine-Teatro, Paços do Concelho. Parque Municipal do Mato e nova Piscina Municipal.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

II UNIDADES ORGÂNICAS

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

A comunicação em geral e a comunicação administrativa em particular são cada vez menos encaradas como funções rotineiras e secundárias mas como funções primordiais na intervenção da promoção da qualidade dos serviços e da imagem dos municípios.

O aumento das atribuições e responsabilidades às Autarquias Locais, por parte da Administração Central, e a necessidade de corresponder às solicitações cada vez mais exigentes dos públicos, obrigam à procura permanente de melhores condições de funcionamento e desempenho dos serviços de forma a satisfazer as necessidades, assim como o estreitar e facilitar a ligação com as populações.

A vontade política do actual executivo na criação e implementação do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, reconhecido e assumido interna e externamente, como um serviço fundamental e facilitador da relação Município e seus serviços com os diferentes cidadãos, tem como Missão Gerir a Comunicação entre o Município e os diversos Públicos enquanto serviço transversal a toda a autarquia.

O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da Câmara Municipal recebeu em 2007 o Certificado do Sistema da Qualidade UNE-EN ISO 9001:2000, sendo pioneiro a nível nacional.

A comunicação municipal está regulamentada pelo Decreto-Lei 135/99 de 22 de Abril considerando o seu artigo 1º «(...) *O presente diploma estabelece medidas de modernização administrativa, designadamente sobre acolhimento e atendimento dos cidadãos em geral (...)*» e a comunicação administrativa processa-se de acordo com as imposições do Código de Procedimento Administrativo /CPA e decorre ainda do respeito pela Constituição da Republica e Leis, de deveres e obrigações nomeadamente:



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- ↵ O dever que os eleitos têm de divulgar aquilo que fazem perante os eleitores, prestando contas dos seus actos.
- ↵ O direito que os cidadãos têm a ser informados dos assuntos que lhes digam directamente respeito e dos assuntos que concernem à sua autarquia.
- ↵ O rigor e a isenção da informação, para que esta não se confunda com propaganda.

A política de comunicação autárquica e a fixação da sua estratégia obrigam a uma estrutura humana, técnica e financeira que a materialize, sendo importante definir as várias áreas sectoriais, a saber:

- ↵ Relações com os media;
- ↵ Políticas de protocolo e actividades sociais – relações públicas internas e externas;
- ↵ Análise dos circuitos de distribuição de informação;
- ↵ Política editorial – edições não periódicas-livros; periódicas – boletins municipais, agenda, outras; direct-mail's.
- ↵ Avaliação de Resultados;
- ↵ Atendimento público;
- ↵ Design.

ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2010

- ↵ Informar a população sobre actividades municipais e autárquicas;
- ↵ Gerir meios de comunicação adoptados: infomail's, Linha Azul, Intranet, Portais diversos da Autarquia: Biblioteca, Espaço Internet e Escola Municipal de Desporto, Painéis electrónicos;



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- ↵ Coordenar e executar os Boletins Interno e Externo;
- ↵ Registrar fotograficamente eventos, obras municipais entre outros;
- ↵ Apoiar na organização de cerimónias protocolares, colóquios, actos oficiais;
- ↵ Promover conferências de Imprensa, divulgar actividade municipal, editar spots radiofónicos, analisar informação veiculada pelos media e proceder ao respectivo tratamento arquivístico;
- ↵ Elaborar dossiers temáticos solicitados pelo Executivo;
- ↵ Garantir toda a actividade administrativa e auxiliar decorrente da gestão ordinária do Gabinete.
- ↵ Conceber o design de comunicação e implementação de campanhas para suportes tão diversificados como Flyers, cartazes, outdoors, mupies, livros, catálogos, placas diversas, t-shirts, convites;
- ↵ Gerir todo o processo administrativo e burocrático do serviço desde informações de cabimento ao arquivo passando pelas informações.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

ADMINISTRATIVA E JURÍDICA

O município é a categoria autárquica com mais profundas e importantes raízes no nosso país e mesmo a mais actuante, dadas as atribuições e meios financeiros que possui para as realizar.

O relevo das autarquias não é apenas nacional como se poderá comprovar analisando o papel primordial que desempenha, por exemplo, nos países europeus e do continente americano.

O município pode, então, ser definido como uma pessoa colectiva territorial de âmbito municipal dotada de órgãos representativos, que visa a prossecução dos interesses próprios das populações concelhias.

O traço definidor do município enquanto autarquia é efectivamente o seu âmbito territorial e o agregado populacional que lhe subjaz, pelo que as Grandes Opções do Plano representam as Opções Políticas que os órgãos representativos fazem no seu território, visando a satisfação de interesses comuns do respectivo agregado populacional.

Daí a importância da fundamentação de facto e de direito que todas as decisões devem revestir como é o caso dos despachos ou das deliberações do órgão executivo – Câmara Municipal e que se baseiam em informações, pareceres, relatórios ou projectos elaborados pelos serviços públicos.

Em 2010 a C.M. Estarreja apostará no desenvolvimento e reforço dos meios técnicos, humanos, de formação e de dignificação das condições de trabalho, do equipamento ao mobiliário, de forma a permitir estruturar os serviços para darem respostas que satisfaçam as necessidades e expectativas dos munícipes, apostando numa filosofia que na sua essência visa a aproximação ao cidadão.

Nesse sentido, para além de pugnar por um atendimento personalizado e centralizado através do seu front-office, pretende ainda possibilitar uma gestão participada e aberta ao cidadão, criando canais de comunicação e informação que garantam qualidade, rigor e celeridade nos procedimentos.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Quer a modernização quer a simplificação administrativas são processos que exigem um cuidado planeamento, que tem que passar por uma identificação precisa dos objectivos, das soluções, das metodologias, dos recursos humanos e, por fim, dos recursos financeiros.

Como processos de engenharia ou reengenharia que são, têm que ser ponderados os riscos, os custos e os benefícios. A modernização e a simplificação não podem ser encaradas como uma mera mudança de suporte de informação – do papel para o computador – ou, ainda, como uma mera mudança de canal de comunicação – do atendimento presencial para a interacção, quantas vezes demasiado rígida, via Internet – sob pena de se continuar a fazer os mesmos erros, agora com recurso às tecnologias da informação e comunicação.

Nos últimos anos tem-se registado uma clara mudança, no sentido positivo, no estado de desenvolvimento do *e-Government* local. A mudança maior é a mudança de atitude dos decisores e demais agentes da Administração Local, que tem levado a uma forte consciencialização da necessidade de otimizar processos e de prestar serviços aos cidadãos com a maior qualidade possível. É na área dos conteúdos e serviços on-line que têm ocorrido os maiores desenvolvimentos, especialmente na vertente de conteúdos. Apesar disso, ainda há bastante trabalho a fazer, em particular na selecção e garantia de qualidade dos conteúdos e, sobretudo, no aumento do número de serviços on-line. De notar que muito do trabalho a realizar nas áreas dos sistemas de informação e das infra-estruturas exige meios humanos e financeiros consideráveis e não é, de imediato, visível para o exterior.

Para tanto continuaremos numa política de modernização e simplificação administrativa a disponibilizar através da página da Internet cada vez mais serviços e funcionalidades, nomeadamente webservices que permitem a consulta on-line de processos de urbanização e edificação, águas, saneamento e outros, possibilitando a posterior submissão de requerimentos, num **balcão virtual** que divulga informação essencial aos munícipes, bem como das deliberações dos órgãos autárquicos.

Tal balcão virtual reúne um conjunto de documentação e informação adequada á diminuição das deslocações dos cidadãos aos Paços do Concelho, bem como de contactos telefónicos ou de e-mails, uma vez que muitas das dúvidas mais comuns dos munícipes poderão ser esclarecidas através de simples consulta.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Em 2010 é objectivo contribuir para alcançar novos patamares de democracia participativa, através das novas tecnologias de informação e comunicação, permitindo a realização de fóruns de discussão integrados com a plataforma SIG, sondagens, comentários a projectos e regulamentação em apreciação, potenciando uma maior interactividade entre a autarquia e os cidadãos. Existindo assim múltiplos caminhos a percorrer numa área em permanente evolução.

Outras formas de comunicação como os painéis de informação electrónicos situados em locais públicos, o canal de TV Indoor colocado no front-office e no Gabinete de Atendimento ao Múncipe, bem como no átrio de entrada dos Paços do Concelho deverão continuar a merecer especial atenção na produção de conteúdos. Internamente a Intranet, continuará a proporcionar a comunicação entre serviços, divulgando notícias, circulares, legislação, formulários, consulta de dados pessoais, etc.

Em 2010, de acordo com os recursos disponíveis, continuaremos progressivamente a implementar a Gestão Documental e Workflow sobre as aplicações informáticas já existentes, permitindo uma melhoria acentuada da qualidade de resposta, preservação e partilha da informação.

Quanto ao **Arquivo Municipal** pretende-se criar condições para a melhoria da sua disponibilização, quer interna, quer externa, através de requalificação do espaço físico destinado á consulta por parte dos múnicipes e investigadores, disponibilizando o fundo documental histórico do Município, com divulgação via balcão virtual.

Nesta cada vez maior interacção com os cidadãos, o aspecto externamente mais visível é o **Gabinete de Atendimento ao Múncipe**, que recebe aproximadamente 100 pessoas por dia, numa média de cerca de 2000 pessoas por mês e que nessa medida implica uma maior articulação com os Back Offices, num trabalho de equipa, de modo a que a qualidade e rigor nas informações prestadas alcance padrões globais de qualidade que se reflectem na Certificação da Qualidade da organização que abrange todos todas as subunidades da Divisão.

Compromisso que é assumido e partilhado pelos eleitos e por todos os funcionários, mediante a aplicação dos princípios de serviço público e por conceitos de trabalho em equipa e de processos de melhoria contínua.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Atravessamos actualmente um momento de grandes reformas na administração pública, que se irão repercutir na gestão de **recursos humanos** em sede de administração local, designadamente o novo sistema de avaliação de desempenho (SIADAP) que visa o desenvolvimento coerente e integrado de um modelo global de avaliação que constitui um instrumento estratégico para a criação de dinâmicas de mudança, de motivação profissional, e de melhoria da administração pública.

Em 2009 concretizar-se á o ciclo anual de avaliação na autarquia e entretanto o SIADAP foi já alvo de alterações de modo a enquadrar-se na reforma global da administração pública. Salienda-se também a nova lei dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações, que irá contribuir para que se crie uma nova visão na gestão dos recursos humanos até pela sua aproximação ao direito laboral. Em 1 de Janeiro de 2009 entrou em vigor o regime de contrato de trabalho em funções públicas, bem como um novo estatuto disciplinar o que implica um importante desafio de adaptação para os serviços e eleitos locais.

Nessa medida a crescente produção legislativa e atribuição de competências às autarquias locais tem que necessariamente ser acompanhada por um Plano de Formação dos recursos humanos existentes, como única estratégia efectiva de rentabilização do capital humano, de modo a suportar os objectivos e desafios da organização. Acresce a transferência de competências em matéria de gestão de pessoal não docente para a autarquia, que trará necessárias repercussões nos serviços e em especial na área dos recursos humanos.

Importará dar maior atenção do ponto de vista das finanças locais á receita do Município em matéria de liquidação e cobrança de **taxas**, impondo-se adequada resposta nos procedimentos e na organização e manutenção dos processos ligados às taxas municipais, mantendo actualizados os ficheiros de informação, de forma a zelar pelo cumprimento da legislação, regulamentos e posturas respeitantes à cobrança de taxas e licenças, como importante fonte de receita municipal. Na sequência das conclusões e recomendações da Inspeção-Geral de Finanças constantes do relatório, importa que sejam observadas as indicações fornecidas, de modo a melhorar a qualidade existente e potenciar o controlo e definição de políticas tributárias.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Garantindo-se ainda, ao consumidor e população em geral, na área do Município, o necessário controlo metrológico, higiénico sanitário e fiscalizador das múltiplas actividades desenvolvidas no Município em áreas fundamentais como a higiene e saúde publica sanitária, comércio e abastecimentos.

O serviço de fiscalização irá continuar a desenvolver tarefas que vão da fiscalização propriamente dita, ao fornecimento de informações necessárias aos diversos serviços municipais, nomeadamente em matéria de notificações, citações e outras diligências, bem como na sensibilização das populações relativamente a questões de interesse municipal o que dá a este serviço grande visibilidade e uma papel essencial no conhecimento e estreitar de laços entre a autarquia e os munícipes.

Em complementaridade com a fiscalização municipal e com os restantes serviços da autarquia, através das respectivas aplicações informáticas, o serviço de contra ordenações e execuções fiscais surge como o sector que tem por missão fazer valer os actos de gestão do município.

Complementando-se a acção da fiscalização e das decisões tomadas, aos olhos dos munícipes, com a conseqüente tomada de medidas de coacção que possibilitem a reposição da legalidade, sempre que se detectarem ou forem denunciadas situações de incumprimento da lei e dos regulamentos municipais.

Face à multidisciplinaridade e transversalidade exigida no tratamento de algumas matérias, a validade de determinados actos de gestão do município tem ainda de ser assegurada do ponto de vista da sua conformidade com a lei, prestando-se sempre que solicitado o respectivo apoio jurídico nas diferentes áreas de actuação da autarquia, pugnando-se, em última instância, pela defesa contenciosa dos interesses e posições do Município superiormente definidas.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

As mudanças introduzidas ao longo dos últimos anos nos diversos normativos legais que regem a actividade das autarquias locais têm exigido uma actualização permanente de processos e procedimentos no funcionamento dos diversos serviços. Adicionalmente, a evolução tecnológica conferiu à organização maior capacidade para responder de forma mais eficaz e com maior eficiência aos desafios de uma gestão autárquica moderna e orientada por princípios de boa governação.

Neste sentido, as actividades que se pretendem desenvolver no ano 2010 terão particular incidência em quatro áreas distintas:

- ✦ Optimização do sistema de contabilidade de custos;
- ✦ Auditoria interna e controlo operativo;
- ✦ Candidaturas a participações financeiras;
- ✦ Fundamentação económico-financeira relativa ao valor das taxas;

Optimização do sistema de contabilidade de custos

O sistema de contabilidade de custos deverá obter informação sobre os custos de cada função, por cada bem produzido e por cada serviço prestado (Carvalho *et al.*, 2002).

Implementada com o POCAL, a contabilidade de custos tem evoluído de forma consistente na sua aplicação, requerendo uma participação de todos os serviços, no entanto, ainda se observam algumas dificuldades na plena implementação.

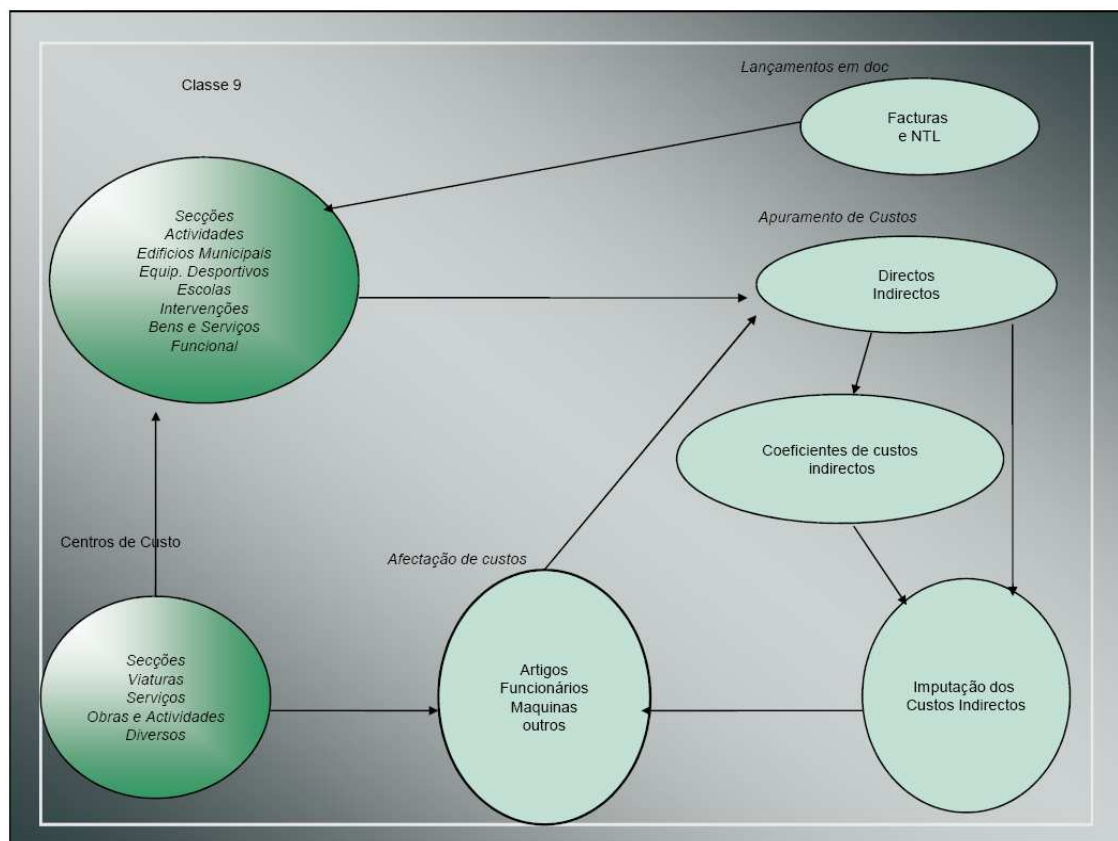
A Lei das Finanças Locais dispõe no artigo 16.º que “os preços e demais instrumentos de remuneração a fixar pelos municípios relativos aos serviços prestados e aos bens fornecidos em gestão directa pelas unidades orgânicas municipais ou pelos serviços municipalizados não devem ser inferiores aos custos directa e indirectamente suportados com a prestação desses serviços e com o fornecimento desses bens”.

Adicionalmente, o POCAL estabelece no seu ponto 2.8.3.1 que “a contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

fixação de tarifas e preços de bens e serviços”. Na figura seguinte podemos observar a articulação dos processos:



Fonte: MEDIDATA, SA

O trabalho de revisão dos documentos envolvidos neste apuramento tem que ser periódico, de maneira a manter actualizada a listagem de códigos disponibilizada aos serviços. Adicionalmente, e no sentido de ultrapassar as dificuldades sentidas pelos diversos serviços municipais no preenchimento da informação necessária a uma correcta imputação de custos, a Divisão Económica e Financeira pretende realizar sessões de esclarecimento e divulgar documentos auxiliares de apoio utilizando como canal de comunicação a *intranet*.

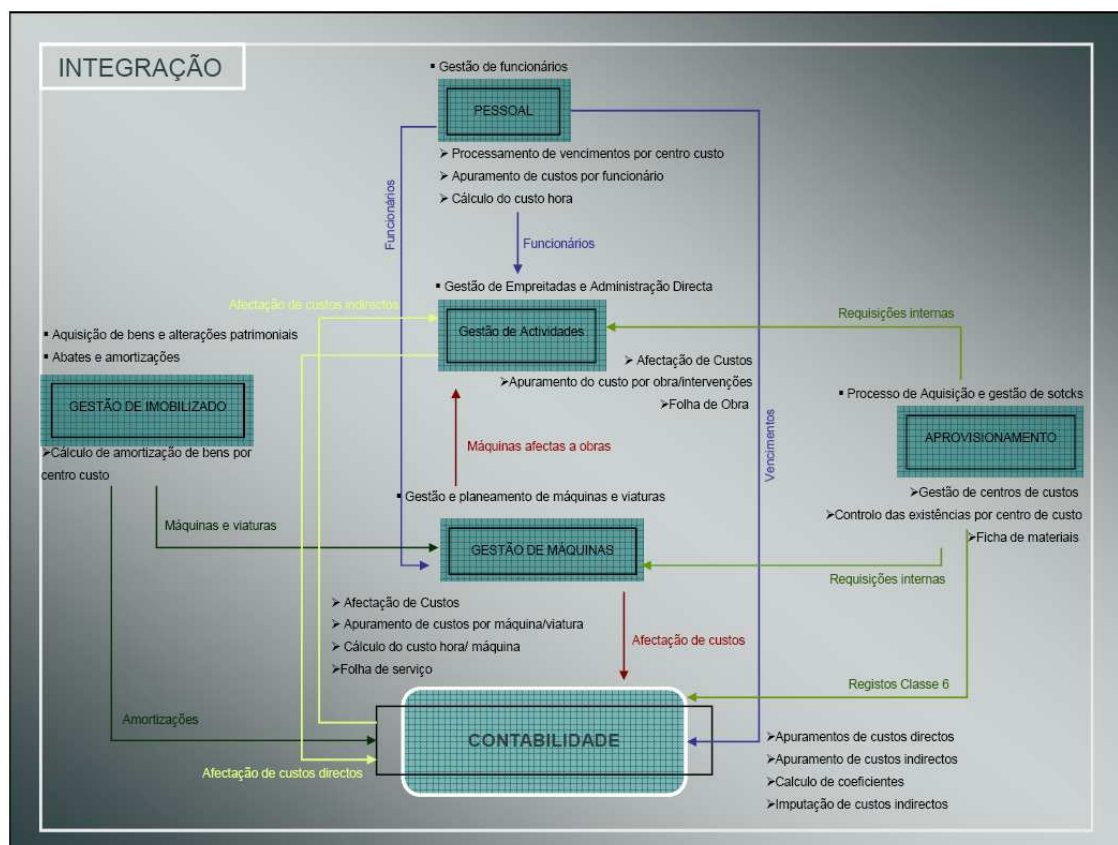
A um nível mais avançado, pretende-se aprofundar a imputação indirecta de custos, procurando desta forma reflectir as prestações realizadas entre unidades orgânicas e aperfeiçoar o reconhecimento de custos com amortização de bens imóveis. Tendo em vista o alcance deste objectivo, está em curso a implementação de novas aplicações integradas no nosso Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP - Enterprise Resource Planning), mais especificamente uma para gestão de máquinas e viaturas e outra para gestão de actividades/obras. A primeira regista os custos directos de cada uma das máquinas e



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

respectivos serviços prestados, e a segunda permite efectuar o registo dos custos das actividades, intervenções ou obras realizadas por administração directa.

A integração destas novas aplicações no sistema implementado pode ser observada na imagem seguinte:



Fonte: MEDIDATA, SA

Auditoria Interna e Controlo Operativo

A análise do funcionamento de cada sistema e mensuração dos seus *outputs*, permitirá a introdução de medidas correctivas e até preventivas que confirmam ao todo um crescente nível de fiabilidade e, por consequência, potenciem os seus resultados. Mormente se poderão aplicar estas premissas ao Sistema de Controlo Interno, seja pela diversidade que caracteriza a natureza das actividades desenvolvidas, seja pelo conjunto heterogéneo de recursos humanos envolvidos, seja ainda, pela materialidade das operações realizadas.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

No ano 2010 pretende-se promover e implementar procedimentos tendentes à melhoria e consolidação do sistema de informação contabilística e financeira, bem como apresentar propostas de implementação de procedimentos, medidas ou acções consideradas estruturantes que visem a melhoria e qualidade dos serviços. Esta pretensão consubstancia-se na revisão global da **Norma de Controlo Interno**, complementada com a preparação de manuais de procedimentos nas áreas da Contabilidade, Aprovisionamento (contratação pública e gestão de stocks) e Gestão de Imobilizado.

Nesta conformidade, e assumindo a Auditoria Interna as funções de análise, avaliação, mensuração de *outputs* e factor catalisador de correcções e melhorias, deverá ser entendida como elemento chave do próprio sistema de controlo interno.

Assim, complementarmente pretende-se elaborar um plano de auditorias internas a realizar durante o ano seleccionando duas ou três áreas de análise para avaliação e realização de estudos e auditorias, com vista a uma melhor eficiência operacional e financeira, bem como tendentes a assegurar o cumprimento dos normativos legais vigentes;

Candidaturas a participações financeiras

Assegurar a elaboração, acompanhamento e encerramento de processos de candidaturas a participações financeiras é uma das funções confiadas à Divisão Económica e Financeira. Uma importante fonte de financiamento dos Municípios, são os financiamentos de fundos afectos aos quadros comunitários e as acções de cooperação técnica e financeira, com diversas entidades, nomeadamente a Administração Central ou outras entidades nacionais, sendo esta cooperação objecto de contratos-programa ou acordos de pagamento.



Está em curso um grande número de obras fundamentais para o Município, que foram participadas pelos fundos estruturais e por cooperação técnica e financeira, e que têm



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

como objectivo permitir às populações do concelho, uma melhoria significativa da sua qualidade de vida.

O Município de Estarreja usufrui de um importante factor de desenvolvimento através destes fundos, tanto a nível de desenvolvimento estrutural, como no que se refere a equipamentos infra-estruturais de base nos domínios dos transportes, comunicações, como também ao nível de programas de formação profissional para a melhoria das qualificações profissionais dos seus funcionários.

Fundamentação económico-financeira relativa ao valor das taxas

O Projecto de Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas, assim como a respectiva fundamentação económico-financeira, encontra-se em fase de apreciação pública para posterior implementação.

Atendendo às constantes mutações socioeconómicas que se verificam, a Divisão Económica e Financeira pretende promover e implementar procedimentos conducentes à revisão desta fundamentação económica e financeira, procurando definir um ciclo plurianual que permita sectorizar a análise no sentido de ganhar profundidade no estudo pela afectação de recursos especializados e obter maior eficácia no apuramento.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

EDUCAÇÃO

"Condições maiores aos nossos menores"

"Temos vindo a trabalhar muito para que os **Alunos** se sintam bem e frequentem uma **Melhor Escola** – com mais condições para aprender!"

Dos edifícios aos equipamentos, do envolvimento da Universidade de Aveiro, a **prioridade à Educação** vê-se pelos sucessivos investimentos nas 7 Freguesias..."

"...Com candidaturas aos fundos europeus, já estão em obra ou projecto as Escolas **Pe. Donaciano**, a de **Pardilhó** e a futura de **Salreu**, enquanto aguardamos luz verde em Avanca (com a criação do Centro Escolar Egas Moniz/Mato).

Temos de **partilhar a co-responsabilidade**, envolvendo fortemente **Professores**, e **Auxiliares, Pais e Comunidade...**" (José Eduardo de Matos, Agenda Escolar Municipal 2009/2010)

Plano de Acção no Âmbito da Educação para 2010

A qualificação do serviço do sector de educação, tem por objectivo melhorar a qualidade das ofertas de âmbito educativo e das actividades e projectos extra-curriculares. Neste sentido pretende-se consolidar e criar um conjunto diversificado de serviços/projectos, concretizados em 4 grandes linhas de actuação:

1ª - Com o objectivo de melhorar as ofertas de âmbito educativo, e as actividades e projectos extra-curriculares temos em plano de acção as seguintes medidas:

- Oferta de um serviço de excelência a nível das **actividades de enriquecimento curricular** (inglês, ensino da música, actividade física e desportiva e articiência) nas escolas do 1º ciclo do ensino básico, com a criação de condições para uma escola a tempo inteiro. Continuaremos a assumir a responsabilidade pela implementação das aec's, envolvendo a Universidade de Aveiro (Projecto Petiz) e os Agrupamentos de Escola de Estarreja, Avanca e Pardilhó.

- Correção das assimetrias de ordem socio-económica da população escolar do 1º ciclo, com a Câmara Municipal a implementar medidas de compensação sócio-educativa através



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

da **acção social escolar**. Os auxílios económicos para o ano lectivo 2009/2010 distribuem-se da seguinte forma: Escalão A – 30€: livros e material escolar + refeição gratuita; Escalão B – 15€: livros e material escolar + 0,71€ Refeição.

- Generalização do fornecimento de **refeições** no pré-escolar e 1º ciclo, uma vez que todos os estabelecimentos de educação e ensino do concelho estão cobertos pelo serviço de refeição.

- Funcionamento de **prolongamentos de horário** em sete Jardins-de-Infância: Agro, Póvoa, Pardilhó, Mato, Sr.ª do Monte, Canelas e Vale Castanheiro. O acompanhamento das actividades das 15h00 às 18h00 é assegurado pelo sector de educação, através da colocação de animadoras.

- Desenvolvimento do plano de **transportes escolares**, definindo todos os circuitos necessários ao transporte de alunos, o modo como irão ser executados e o número de alunos a transportar.

- **Colocação de Auxiliares de Acção Educativa nos Jardins-de-Infância**, nos termos do acordo de colaboração com a DREC. A partir de 1 de Janeiro de 2010 o pessoal não docente dos Agrupamentos de Avanca, Estarreja e Pardilhó é transferido para o Município de Estarreja. Tal resulta da assinatura entre o Município e o Ministério da Educação do contrato de execução para a transferência de competências em matéria de educação. A descentralização de competências para os municípios em matéria de educação, pretende obter avanços claros e sustentados na organização e na gestão dos recursos educativos, na qualidade das aprendizagens e na oferta de oportunidades de melhoria dos níveis de formação dos cidadãos.

- Implementação de diversas **actividades de âmbito educativo** dirigidas à comunidade escolar: Programa Escola D'artes, Projecto Escola Ninho de Ciência, Natal no Cinema, Festa da Musica, Comemoração da Abertura do Ano lectivo, Agenda Municipal de Educação, Dia Mundial da Criança e Fóruns de Debate "À Conversa sobre..."

2ª - Uma segunda área de intervenção visa garantir a criação do Serviço Municipal de Psicologia com as seguintes áreas de acção:



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- **Gabinete de Psicologia** pretende prestar apoio psicológico às crianças que frequentam as escolas do pré-escolar e 1º ciclo do concelho e desenvolver com as famílias, docentes e não docentes acções concertadas que reforcem as estratégias definidas para a criança sinalizada.

- **Núcleo de Recrutamento e Selecção** tem por objectivo dar resposta ao estabelecido no diploma legal que regulamenta o Recrutamento e Selecção de Pessoas na Administração Pública (Portaria 83 – A/2009 de 22 de Janeiro) que estabelece a Avaliação Psicológica como um dos quatro métodos de avaliação obrigatórios do Procedimento Concursal. Uma vez que a aplicação deste método de selecção é obrigatoriamente efectuada por entidade especializada pública o Serviço Municipal de Psicologia através da Criação do seu Núcleo assumirá esta nova competência.

- **Gabinete de Formação** tem por missão promover, organizar e gerir acções de formação dirigidas à comunidade educativa. Os temas são definidos em conjunto com as escolas e outros parceiros educativos, ou partindo da iniciativa da própria autarquia. Tem como público alvo, professores, auxiliares operacionais, pais e ainda outros grupos para os quais as contribuições na área da psicologia podem ser relevantes para as práticas profissionais.

Os temas propostos pelo Gabinete para 2010 são: Recreios Escolares e Prevenção da violência: dos espaços às actividades; Programa Eu e os Outros.

- **Programas Escolares** pretendem dinamizar acções que dificilmente seriam implementadas em contexto escolar e que reforcem as actividades e os objectivos educativos do município. O plano de acção nesta área pretende:

- Dar continuidade ao **Programa de Respostas Integradas** através da intervenção em contextos recreativos e de lazer nocturnos, dinamização do espaço de atendimento, aconselhamento e acompanhamento de crianças e adolescentes (não dependentes) de substâncias psicoactivas (lícitas e/ou ilícitas ou com comportamentos de risco potenciadores desse consumo, aplicação de programas preventivos em contexto escolar e administração de metadona (Centro de Saúde e o CRI de Aveiro).



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- **Orientação de Estágios na área da Psicologia** garantindo o acompanhamento anual de estagiários seleccionados no âmbito da Bolsa de Estágios e de Estágios Curriculares. Esta acção tem como finalidade facilitar a interligação da teoria com a prática.

3ª - Com o objectivo de melhorar a organização e o funcionamento das escolas continuaremos a valorizar as seguintes acções:

- **Conselho Municipal de Educação** - continuará a promover a nível local a coordenação da política educativa com vista a melhorar a eficiência e eficácia do sistema educativo.

- **Carta Educativa do Município de Estarreja** - continuará a funcionar como um instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho.

4ª - Uma quarta área de intervenção é o apoio aos Jovens através da dinamização das seguintes acções:

- **Cartão Jovem Municipal** - pretende conceder aos jovens munícipes um conjunto alargado de vantagens que promovam a mobilidade e a aquisição de serviços em diferentes áreas;

- **Bolsa de Estudo para o Ensino Superior** - sem prejuízo do contributo de todos, a Câmara Municipal de Estarreja assume como constituindo sua obrigação estimular e motivar os jovens para estudarem, apoiando financeiramente aqueles que são economicamente desfavorecidos;

- **Feira da Juventude** - o êxito da I e II edição leva-nos a prosseguir com esta iniciativa, cientes que estamos em contribuir para uma melhor educação e proporcionar aos nossos jovens e famílias oportunidades para o seu futuro melhor.

- **Programa de Bolsas de Estágio** - pretende contribuir para a integração dos jovens desempregados do Município de Estarreja no mercado de trabalho, através da sua participação em projectos de formação prática em contexto de trabalho, que complementem a sua qualificação anteriormente adquirida.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- **Conselho Municipal da Juventude** – início da implementação deste órgão consultivo do Município de Estarreja sobre matérias relacionadas com a política de juventude.

Actualmente as metas do Sector de Educação no domínio educativo são largamente excedentes em relação ao legalmente exigível.

ACÇÃO SOCIAL

Rede Social:

Este Programa de combate à pobreza e exclusão social, numa perspectiva de consolidação da parceria e trabalho em rede, tem vindo a criar e dinamizar estruturas e plataformas, de planeamento e coordenação social, para que os agentes locais de forma articulada encontrem as respostas mais adequadas às situações problemáticas.

Desenvolve acções e projectos subjacentes ao Plano de Desenvolvimento Social - destacando-se o Contrato Local de Desenvolvimento Social - e actualização do Diagnóstico Social.

Está de forma activa na organização e realização de iniciativas de âmbito Concelhio e da Plataforma Supra Concelhia do Baixo Vouga, no projecto "Redes para a Inclusão" (Ano Europeu Combate à Pobreza e Exclusão Social)

Apoio à comunidade de etnia cigana:

Promoção de estudo/levantamento da população residente nos acampamentos sites nas freguesias de Avanca, Beduído e Veiros, situação dos terrenos de implantação, seus condicionalismos e alternativas de melhoria social e habitacional.

Comissão de Protecção Crianças e Jovens:

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) é uma instituição oficial, não judicial, com autonomia funcional que visa promover os direitos do menor. A autarquia assegura o apoio logístico e secretariado.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Emprego e Formação:

- **Programa Contrato Emprego Inserção** - destina-se a apoiar grupos da população na situação de desempregados subsidiados, no exercício de actividades socialmente úteis, promovendo a melhoria das suas competências pessoais e profissionais.
- **Programa Contrato Emprego Inserção +** - visa apoiar grupos desfavorecidos da população, beneficiários do Rendimento Social de Inserção, em actividades úteis à comunidade, promovendo o contacto com o mercado de trabalho.

Seniores:

- **Cartão Sénior** - programa dirigido a idosos com mais de 65 anos de idade, pensionistas ou reformados, com o intuito de prevenir possíveis situações de solidão ou isolamento e apoiar outros de carência económica, visa também promover o Comércio local.
- **Passeio Sénior** - passeio-convívio, integrado no Festival Sénior, vocacionado para os idosos do Concelho com mais de 65 anos de idade, visando promover a convivência, o conhecimento de locais de interesse cultural e religioso e troca de experiências entre os participantes.
- **Matiné Dançante:** - projecto de promoção da dança/baile em todas as freguesias do Concelho como actividade lúdica muito valorizada pelos mais velhos, visando contribuir para a ocupação do tempo de forma saudável e enriquecedora sob o ponto de vista humano.
- **Natal dos Idosos em Instituições:** - tem por objectivo contemplar os idosos das várias valências, com um presente de Natal, através de visitas às Instituições do Concelho, com a presença de elementos do executivo.

SECTOR DA HABITAÇÃO

Complexo da Urbanização da Teixugueira/48 Fogos

Integra a 3ª fase de construção de habitação social, na Urbanização da Teixugueira, em regime de arrendamento. A Câmara, como proprietária, é responsável pelo acompanhamento social dos inquilinos e conservação dos fogos.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Foi apresentada Candidatura ao IHRU (Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana) para apoio financeiro à recuperação de todo o parque habitacional, tendo sido a mesma aprovada e celebrado o respectivo Acordo de Colaboração (Junho/2009) seguindo-se a empreitada e execução das obras.

PER/PROHABITA

Programa Especial de Realojamento, que prevê o apoio à construção de 50 fogos de habitação social, nas freguesias de Avanca, Pardilhó e Salreu e a reabilitação de 115 fogos da Urbanização da Teixugueira, dos quais 42 são propriedade do Município e 73 da ASE (Associação de Solidariedade Estarrejense) conforme Acordo de colaboração celebrado com o IHRU.

SOLAHR

Programa de Apoio Financeiro sob a forma de empréstimo, destinado a agregados familiares de baixos recursos económicos, na recuperação de habitação própria permanente.

Casa Melhor

Programa de Apoio Financeiro de âmbito Concelhio, que visa apoiar sob a forma de comparticipação a fundo perdido, agregados familiares carenciados económica e socialmente, na recuperação das suas habitações.

Auto Construção

Programa de âmbito Concelhio, destinado a apoiar as famílias de baixos recursos económicos que possuam terreno e pretendam construir a própria habitação, na cedência de projectos tipo e isenção de licenças e taxas.

Melhorias Habitacionais /Freguesias

Programa de âmbito Concelhio, gerido pelas Juntas de Freguesia, que visa apoiar os agregados familiares em situação de grave carência económica, na execução de pequenas obras nas suas habitações.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

DESPORTO

Tendo por objectivos a criação de actividades desportivas acessíveis à população em geral, de preferência em parceria com o movimento associativo do concelho, o investimento no melhoramento ao nível da segurança e da atractividade das suas infra-estruturas e de construção de equipamentos desportivos, a participação activa da Divisão de Desporto passa por:

- ↪ Permitir a prática desportiva acessível a todos os munícipes;
- ↪ A oferta desportiva no concelho seja caracterizada principalmente pela qualidade da mesma;
- ↪ Que essa prática desportiva tenha como perspectiva o bem-estar e a qualidade de vida e a aquisição de hábitos desportivos regulares;

Estes objectivos são traçados através da articulação dos dois sectores: Gestão das Instalações Desportivas e Fomento desportivo.

FOMENTO DESPORTIVO

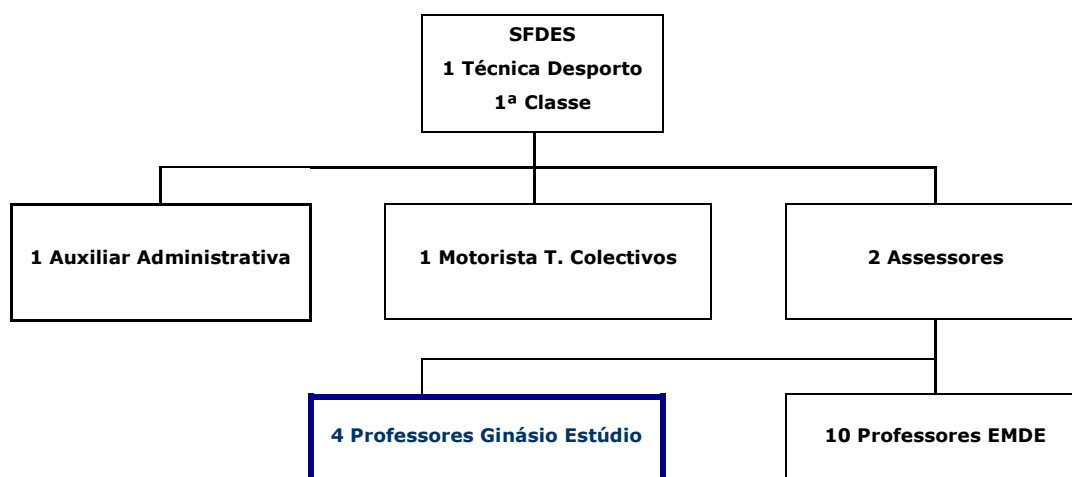
GESTÃO DO PESSOAL TÉCNICO

Prevê-se o aumento do pessoal técnico especializado – professores, de forma a potenciar uma das novas ofertas desportivas que surge na cidade, nomeadamente o novo complexo desportivo: Piscinas, Ginásio Estúdio e SPA.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

O sector de Fomento Desportivo irá em paralelo e em estreita relação com o sector de Gestão das Instalações Desportivas coordenar os professores do Ginásio Estudo apresentando assim como organigrama 2010:



É sempre abordada uma liderança baseada no *coaching* da equipa e partilha de boas práticas entre todos os seus elementos, aperfeiçoamento de técnicas e aquisição de novas ferramentas de aprendizagem – formação contínua.

ESCOLA MUNICIPAL DE DESPORTO

A Escola Municipal de Desporto (EMDE) gerida por coordenação e supervisão directa da técnica responsável pelo sector de Fomento Desportivo, manterá a mesma forma de gestão, não só pelo Gabinete de Desporto, mas também pela plataforma informática (no sitio da escola <http://emdestarreja.net/php/>), tendo-se mostrado esta última não só como ferramenta adicional de apoio ao professor como também à população:

- ↪ Inscrições online;
- ↪ Descarregamento de informações, formulários e fichas de inscrição;
- ↪ Avaliação da Satisfação dos Utentes;

Ainda que mantendo os moldes básicos do programas da EMDE preve-se as seguintes modificações:



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- ↪ Escolinhas de Desporto (Multi-Desportos)
Após o estudo duma possível "Escolinha de Ginástica Rítmica" durante o ano 2009, mostrou-se ser mais eficaz implementar novas áreas nas escolinhas já existentes, do que formar outra com objectivos específicos.
Assim, desde o início do ano lectivo 2009/2010 foi adoptado a reformulação dos objectivos das Escolinhas de Desporto promovendo desde então e para 2010:
Ténis, Badmington, Equitação, Mini-golf, Basquetebol, Futebol, Natação, Ginástica Ritmica, Voleibol, Andebol,
- ↪ Pré-Escolar (Expressão Físico-Motora) Promover pontualmente aulas de Adaptação ao Meio Aquático;
- ↪ Terceira Idade (Gerontomotricidade) Promover pontualmente aulas de Hidroterapia;
- ↪ +55 (Aulas de Ginástica de Manutenção) Mantendo as duas aulas semanais, promover com mais frequência visitas, passeios e actividades culturais;
- ↪ Domingos em Movimento (Multi-Actividades) Mantendo a frequência quinzenal, promover mais actividades ligadas à Marcha e Corrida;
- ↪ Campos de Férias (Interrupções Lectivas) Mantendo os Jogos Didácticos de Ciências e Matemática, introduzir novos jogos de treino mental e estratégia: UNO, Tribial Pursuit Infantil e Legos;

GESTÃO DAS ACTIVIDADES DO GINÁSIO ESTÚDIO

Com o Ginásio Estúdio pretende-se promover a oferta desportiva de actividades de academia, adiante designadas por Actividades de Fitness.

Estas actividades terão por princípio a qualidade do ensino, o aumento da condição física dos participantes, a saúde e o bem-estar físico geral e como característica a criação de grupos/turmas específicas de exercício.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

O público-alvo destas aulas será a população em geral, principalmente a população em idade activa.

Actividades de Fitness a propor:

Aerodance, Localizada, Combat, Body-Jump, Treino em Circuito, Pilates, Yoga, entre outros, Ginástica Infantil e Preparação para o Parto.

PROMOÇÃO E COORDENAÇÃO DE ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO LOCAL

G.A.D.E. – Gabinete de Apoio ao Desporto de Estarreja

Funcionando no Gabinete de Desporto sob a forma de marcação, pretende manter o apoio às associações, colectividades e outras organizações desportivas, para traçar estratégias desportivas comuns e proporcionar apoio técnico especializado:

1. Candidatura ao PADE – Programa de Apoio ao Desporto de Estarreja;
2. Informação sobre o correcto preenchimento da candidatura; Como obter apoios
Outras questões de relevância;
3. Formação de Atletas (Escolinhas);
4. Identificação de estratégias passíveis de ser desenvolvidas em parceria com a autarquia e/ou outras entidades; Aplicabilidade do seguro desportivo; Recrutamento de novos atletas; Outras questões de relevância;
5. Formação de Técnicos e Dirigentes;
6. Disponibilização de alguns conteúdos didáctico-pedagógicos; Aconselhamento técnico; Outras questões de relevância;
7. Eventos Desportivos;
8. Colaboração na organização de eventos desportivos de relevo; Acompanhamento e preenchimento de Checklist de eventos; Outras questões de relevância;
9. Instalações Desportivas;



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

10. Apoio e informação logística acerca da manutenção e melhoramento das instalações; Pareceres técnicos; Outras questões de relevância;
11. Outras consideradas de relevância para a promoção do desporto local;

Portal de Desporto

Durante o ano 2009 foi criada uma base de acesso online que caracteriza a oferta desportiva no concelho, nomeadamente através das instalações desportivas existentes e actividades desportivas desenvolvidas. Esta será colocada online e de livre acesso à população no início de 2010 tendo também disponível uma agenda de eventos, da responsabilidade dos agentes desportivos – Associações e Colectividades Desportivas.

Acções de Formação

Cientes da importância da formação desportiva e do papel fundamental que a autarquia tem nesse sentido, pretende-se continuar a promover acções de formação dirigidas a todas as associações, colectividades, grupos desportivos organizados e profissionais das áreas do Desporto e Educação Física do concelho, que dotem todos os agentes de ferramentas e instrumentos para o aperfeiçoamento da acção desportiva.

Circuitos/Aparelhos de Manutenção

Após a implementação dos Aparelhos de Manutenção que têm proporcionado no Parque Municipal do Antuã aliar a natureza ao desporto e acima de tudo aumentar a quantidade de oferta de equipamentos para a prática desportiva de carácter informal, pretende-se aumentar o seu número, bem como introduzir outros aparelhos junto do Centro de Interpretação Ambiental do BioRia.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Centro Municipal de Marcha e Corrida

A implementar a partir de Janeiro 2010 nas instalações da antiga piscina Lurdes Breu. Consiste no acolhimento local do Programa Nacional de Marcha e Corrida, promovido pelo Instituto de Desporto de Portugal, Federação Portuguesa de Atletismo e Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Este projecto consistirá na disponibilização de meios materiais e apoio técnico especializado para a população que pratica de uma forma informal a marcha e corrida. Estes meios caracterizar-se-ão por: avaliação da condição física, planeamentos de treino, acompanhamento dos treinos, entre outros.

ESTUDOS E PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO CONCELHO

P.E.D.D.EST – Plano Estratégico para o Desenvolvimento Desportivo de Estarreja

Este projecto a decorrer desde 2008 e que tem por objectivo o levantamento e estudo da oferta desportiva, a sua adequação às diferentes procuras por parte da comunidade em geral (estudo da procura desportiva) e o traçar estratégias de melhoria, vai ser publicado em três fases, a partir do início de 2010:

Volume 1

Caracterização Geral do concelho de Estarreja

Caracterização das Instalações Desportivas existentes

Oferta Desportiva no concelho

Volume 2

Número de atletas existentes por modalidade/actividade

Procura Desportiva no concelho

Volume 3

Metas Desportivas 2013

Estratégias Desportivas 2011-2013



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Interdisciplinaridade no Desporto Sénior

Tendo-se iniciado o estudo deste projecto em 2009, nomeadamente com o objectivo de aumentar a motivação na continuidade no projecto +55 (ginástica de manutenção), pretende-se em 2010 protocolar com o Centro de Saúde de Estarreja, uma maior e mais alargada componente disciplinar ao longo do ano, nomeadamente a envolvimento dos alunos em vários conteúdos pedagógicos ligados à saúde e bem-estar geral.

Foi criado o projecto "Treino Senior" para que os alunos com potenciais capacidades e que pretendam enveredar pela competição em várias modalidades, fora do concelho, a nível distrital e nacional, tenham orientação por parte dos professores da EMDE, de uma forma saudável e segura. Este inicia paralelamente com o Centro Municipal de Marcha e Corrida.

FOMENTO E APOIO AO DESPORTO ESCOLAR

Olimpíadas Desportivas de Estarreja 2010

O projecto foi delineado e levado a cabo durante o ano 2009 e será implementado em Junho 2010, englobando as crianças do Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, para a competição das seguintes modalidades:

1. Atletismo (velocidade, teste de cooper, estafetas, salto em comprimento, lançamento do dardo)
2. Desportos Colectivos
3. Ginástica Rítmica (Grupo)

Pretende-se premiar os melhores atletas dos vários escalões/anos/turmas.

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Encontros Intergerações

Estes encontros caracterizar-se-ão por actividades lúdica de recreação e lazer entre as crianças dos Jardins-de-Infância e os idosos os centros de Dia e Lares do concelho.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Dia Mundial da Criança

Comemoração deste dia – durante um domingo, em parceria com a Divisão de Educação e Acção Social, onde predominarão diversas actividades, como desporto, jogos lúdicos, actividades radicais, teatro, palhaços, entre outros, dedicando este dia a todas as crianças do concelho e suas famílias.

Grande Prémio de Atletismo

Colaborando com o Centro Recreativo de Estarreja o sector irá dinamizar a marcha/caminhada para a população em geral que vem sido tradição ao longo destes últimos anos, inserido nesta grande prova de relevo.

Campos de Férias da Páscoa / Verão / Natal

Nas interrupções lectivas o sector irá promover os campos de férias dinamizando actividades desportivas, recreativas e de lazer, passeio e visitas de estudo, actividades culturais e pedagógicas.

Carnaval em Movimento

Inserido no plano de actividades da Escola Municipal de Desporto, nos Programas +55 e Terceira Idade, irá desenvolver-se bailes e/ou desfiles de máscaras que caracterizar-se-ão pela actividade física e a animação social destas duas faixas etárias.

Festival Sénior

Durante o mês de Outubro será organizado este festival que contará com inúmeras iniciativas de animação sociocultural e que contará também com actividades desportivas de recreação e lazer.

Eventos Desportivos

Envolvimento do associativismo desportivo para parcerias de forma a se organizarem em conjunto eventos desportivos, quer sejam eles de carácter formal ou informal.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Marcha 25 de Abril

O sector irá promover a comemoração deste dia com uma marcha. Esta actividade terminará com uma mega aula de relaxamento e um almoço piquenique. À semelhança do ano passado será criado um espaço infanto-juvenil no local de chegada para as crianças.

GESTÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

PROJECTOS A DESENVOLVER

- ↪ Sendo a Autarquia um dos principais motores de desenvolvimento desportivo do Concelho e tendo também em consideração as conseqüentes necessidades de serem criadas condições para a prática efectiva das diversas realidades/modalidades e a exemplo de anos anteriores há toda a conveniência em serem protocolados alguns apoios com algumas instituições desportivas ou afins.
- ↪ Gabinete de Apoio ao Desporto de Estarreja, o SGID disponibilizar-se-á para prestar informação/apoio ao nível de legislação geral e coordenação para utilização das Infra-estruturas desportivas Municipais.
- ↪ Início do processo de requalificação do espaço da "velha" Piscina Profª Maria de Lurdes Breu, em que se deve dinamizar um processo de recolha de informação (concurso de ideias).
- ↪ Colaboração directa na realização de eventos desportivos da Autarquia, das colectividades do concelho e Associações Regionais ou Federações nacionais das diversas modalidades desportivas, na cedência e preparação das Infra-estruturas desportivas.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- ↪ Organização de Acções de Formação que versem sobre as diversas temáticas ligadas ao desporto.
- ↪ Reforço do quadro de funcionários/colaboradores do SGID tendo em vista o aumento do número de infra-estruturas desportivas afectas a este Sector.
- ↪ Estimular os funcionários/colaboradores a participar em acções de formação, que sejam destinadas às áreas de legislação desportiva, higiene e segurança no trabalho, técnicas/pedagógicas de ensino de modalidades desportivas, gestão desportivas e outras de real interesse para o Sector.
- ↪ Modernização e apetrechamento de algumas infra-estruturas não desportivas nomeadamente ao nível informático, mobiliário e conforto para o público em geral de forma a que sejam melhoras as performances de servir os munícipes do concelho.
- ↪ Elaboração da carta desportiva do concelho de Estarreja.
- ↪ Gestão dos complexos de piscinas de Estarreja e Avanca, bem como respectiva organização das Escolas de Natação.
- ↪ Elaboração do Plano de Actividades das piscinas, que contemple organização de dias abertos em datas comemorativas, tais como Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Mãe, ocupação de tempos livres dos Jovens – Semana dos Pirolitos, Organização do festival de encerramento das Escolas de Natação, colaboração na cedência das instalações para a realização dos diversos Campos de Férias.
- ↪ Com a entrada em funcionamento do novo complexo de piscinas, previsto para o 1º Trimestre de 2010, aumentar significativamente a oferta desportiva ao nível das actividades aquáticas, bem como de outras como por exemplo, Sauna , Hidromassagem e actividades de ginásio.
- ↪ Organização de Eventos Desportivos, culturais e outros nas Infra-Estruturas do Concelho.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- ↵ Aumento do nº de disciplinas a praticar no Plano de água, nomeadamente com a introdução de novos equipamentos, no caso Hidrobike.
- ↵ Fiscalização das diversas infra-estruturas desportivas, para que as mesmas estejam em conformidade com as normas legais.
- ↵ Requalificação de alguns espaços desportivos, no caso concreto o Polidesportivo de Canelas, com a possível colocação de relva sintética no mesmo.
- ↵ Apetrechamento da Pista de Atletismo Eloi de Almeida, com material específico, para que possam realizar provas oficiais.
- ↵ Dinamizar o “novo” ginásio do antigo Colégio Padre Donaciano Abreu Freire.
- ↵ Colaboração na cedência das instalações desportivas geridas por este sector, para diversas actividades promovidas pelas colectividades culturais, desportivas, associação de carnaval e outras.
- ↵ Dinamização do Parque de Merendas do Antuã.
- ↵ Promover contactos, no intuito de serem instaladas novas tecnologias, como por exemplo painéis solares, para tornar as nossas instalações mais ecológicas e menos dispendiosas.
- ↵ Organização e Planificação, com outros sectores da CME, para intervenções e manutenções nos diversos complexos desportivos.
- ↵ Elaborar propostas sobre o desenvolvimento das instalações equipamentos desportivos.
- ↵ Promover candidaturas junto das Associações regionais e Federações nacionais, para a realização de competições oficiais nas nossas infra-estruturas desportivas.
- ↵ Assegurar a limpeza e higiene das instalações e equipamentos desportivos afectos ao sector.
- ↵ Continuidade na certificação de alguns processos das instalações.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

PROTOCOLOS DE DESPORTO A VIGORAR EM 2009

- ↪ Protocolo de aluguer do Pavilhão da Escola Secundária
- ↪ Protocolo com Associação de Moradores Póvoa de Baixo
- ↪ Protocolo Intenção Financeira com Clubes de Andebol
- ↪ Protocolo CDE – manutenção relvado
- ↪ Protocolo com A. Atlético de Avanca – manutenção relvado

CULTURA

ANIMAÇÃO CULTURAL

O dinamismo cultural é inequivocamente dos vectores fundamentais da actividade municipal, pois desempenha um princípio essencial na melhoria da qualidade de vida da sociedade. Esta realidade, é uma incitação e igualmente uma oportunidade, porque sustentada e estruturada na valorização cultural e social da comunidade, consegue fidelizar públicos e afirmar a sua idoneidade cultural.

Baseado nestes pressupostos, o Município de Estarreja, assume claramente a sua propósito numa programação cultural transversal, da qual se destaca:



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

CARNAVAL | FEVEREIRO

Dos maiores e mais virtuosos cortejos carnavalescos do país, o Carnaval no Concelho de Estarreja conta com a participação de mais de dois milhares de figurantes. O desfile carnavalesco percorre o centro histórico da cidade, onde durante uma semana se multiplicam a alegria e o ritmo, num ambiente contagiante cor, folia e festa pleno de descontração, trazendo a Estarreja dezenas de milhares de pessoas e onde a animação nocturna é uma constante.

Com a presença de 4 escolas de Samba, 11 grupos apeados e um grupo de passerelle, o Carnaval de Estarreja é um dos maiores eventos do Concelho de Estarreja, onde se inclui o Carnaval Infantil, com a presença dos alunos dos Agrupamentos e IPSS do Concelho.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO DA CIDADE E DO MUNICÍPIO | JUNHO

Mercado Antigo (réplica encenada do Mercado de Estarreja no início do século XX), Gastronomia, Concertos, Exposições, Desporto, Marchas de Santo António, Feira do Livro entre outras actividades, são uma constante neste evento, que faz afluir até ao Centro Urbano milhares de pessoas num espírito de “festa constante” onde a participação dos agentes culturais do Concelho são o exemplo mais marcante da transversalidade deste evento. Estas, são igualmente marcadas pela comemoração do Dia do Município.

FESTARREJA – FESTIVAL DA JUVENTUDE | SETEMBRO

Esta actividade de animação cultural, não aparece “isolada” dentro das preocupações de uma comunidade emergente, que dado o facto de estar em continua evolução deve ser olhada de forma transversal, quer no apoio e reforço ao estímulo às Associações Juvenis (cultura, desporto), quer em programas de animação como é o caso do Festival da Juventude, onde actividades desportivas, workshops, cinema teatro e a música são uma constante.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

PATRIMÓNIO CULTURAL E MUSEOLOGIA

CASA MUSEU EGAS MONIZ

A única Casa - Museu de um Prémio Nobel Português, está intimamente relacionada com a figura de Egas Moniz que, em 27 de Outubro de 1949, recebeu aquele galardão na área da Medicina.

Nesta, em visitas guiadas, podem ver-se obras de D. Carlos de Bragança, Silva Porto, Malhoa, Carlos Reis, Henrique Medina, Falcão Trigoso, Júlio Pomar, João Reis, Abel Salazar entre muitos outros, bem como colecções de mobiliário, cerâmica, ourivesaria, vidro, têxteis, gravura, escultura e a sua notável biblioteca pessoal, onde é possível visualizar os gostos literários de Egas Moniz.

Espectáculos

- ↵ Comemoração do dia Internacional dos Museus
- ↵ Reabertura da Casa Museu Egas Moniz
- ↵ Concertos intimistas no espaço museológico

Educação para a Ciência

- ↵ Quinzena Egas Moniz – Março 2010
- ↵ 5º Semana da Cultura Científica – Novembro 2009
- ↵ Apoio a trabalhos de investigação
- ↵ Visitas guiadas vocacionadas para o Público Escolar

Outras Actividades

- ↵ Processo de Credenciação da Casa Museu
- ↵ Edição bilingue de desdobrável sobre a Casa Museu Egas Moniz
- ↵ Criação de uma linha de produtos de Merchandising

Obras e Projectos

- ↵ Recuperação do Moinho da Quinta do Marinheiro
- ↵ Masterplan da Quinta do Marinheiro



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

OUTRAS ACTIVIDADES

- ↵ Publicação do Foral do Antuã
- ↵ Publicação do Guia Toponímico do Concelho de Estarreja
- ↵ Edição do nº 4 da Revista "Terras de Antuã" – Novembro 2010
- ↵ Exposições na Casa Municipal da Cultura
- ↵ Actividades no âmbito da Geminação com Porto Novo e La Riche
- ↵ I Jornadas do Património do Concelho de Estarreja – Maio 2010
- ↵ Actividades no âmbito das Comemorações do Centenário da República

BIBLIOTECA MUNICIPAL

PÓLOS DE AVANCA E PARDILHÓ

Os Pólos de Avanca e Pardilhó são hoje uma realidade. Deveremos, ao longo deste ano, criar condições para a sua plena utilização e dinamização. Tal envolverá investimento em fundos documentais e equipamentos necessários à circulação dos mesmos entre a população.

O Pólo de Avanca, situado na Casa Museu Egas Moniz, para além de um fundo generalista, visará contemplar uma secção dedicada às neurociências e outras temáticas biomédicas no sentido de complementar o Centro de Documentação Egas Moniz.

Situado na Casa da Quinta do Rezende, o Pólo de Pardilhó integra ainda o Espaço Internet daquela freguesia. Para além do investimento previsto em livros novos, acolherá os espólios locais do Club Pardilhoense e Associação Saavedra Guedes, para além de número significativo de títulos da antiga biblioteca da Fundação Gulbenkian.

ACTUALIZAÇÃO DO FUNDO DOCUMENTAL

A Biblioteca irá prosseguir a política de actualização constante do fundo documental. Sem prejuízo da vertente bibliográfica, importará reforçar e renovar a componente audiovisual. O fundo infanto-juvenil continuará a ser alvo de atenção, ao abrigo do Plano



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Nacional de Leitura e face às exigências crescentes do programa de empréstimo itinerante "BauBau", dirigido aos jardins-de-infância e creche da zona sul do concelho.

TRATAMENTO DOCUMENTAL, ORGANIZAÇÃO TÉCNICA E EQUIPAMENTOS

Para além da catalogação e indexação sistemática imediata de todos os documentos adquiridos para a unidade central e pólos da BME, que é uma parte integrante da nossa actividade regular, visamos a continuação do tratamento retrospectivo do fundo da antiga Biblioteca nº 53 da Fundação Calouste Gulbenkian e a sua progressiva integração. Prosseguiremos os trabalhos de catalogação analítica e indexação retrospectiva do Fundo Local e Regional.

Investir no apetrechamento em mobiliário e equipamentos é um dos objectivos fixados para este ano, mormente, com o objectivo de melhorar as condições de exposição e armazenamento das espécies documentais (em especial, audiovisuais), de permitir o usufruto do jardim da BME e, ainda, de optimizar o desempenho do próprio serviço interno do pessoal técnico.

Pretendemos intervir com trabalhos de conservação e restauro, em especial, nos documentos do Fundo Local e nos livros da antiga Biblioteca Fixa nº 53 actualmente em depósito e progressivamente integrado no fundo municipal.

SERVIÇO DE APOIO ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES

O Grupo de Trabalho Concelhio de Bibliotecas assenta no desenvolvimento da parceria e cooperação com as Bibliotecas Escolares integrantes, ou em vias de integrar, a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares. Tal trabalho levou à criação do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares. Esta área de acção visa estabelecer e promover critérios de catalogação, classificação e indexação comuns, monitorizar o tratamento documental das escolas do 2º e 3º ciclos e catalogar os fundos documentais das escolas do 1º ciclo. Destaca-se como objectivo fundamental a constituição do Catálogo Colectivo Concelhio que reunirá toda a informação bibliográfica do Município.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO E EXTENSÃO CULTURAL

Para além das acções dirigidas à generalidade do público, destacam-se as iniciativas do Serviço de Educação e Animação Infanto-Juvenil.

- ↗ Renovação da adesão ao Programa de Itinerâncias Culturais da Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas
- ↗ Semana da Leitura do Concelho de Estarreja: 1 a 12 de Março
- ↗ Programa de destaques bibliográficos
- ↗ Palestras / Debates: "Bioética e dignidade humana", "O Paradigma energético: o nuclear em questão", "Questões de género: o casamento homossexual", entre outros.
- ↗ Exposições de artes plásticas
- ↗ 3ª Feira do Livro do Município
- ↗ Hora do conto: Projecto "**Histórias (Com) Todos**" (A *Hora do Conto* é uma actividade de animação da leitura, destinada a todos que nela queiram participar, na qual se ouvem e vêem histórias saídas dos livros, privilegiando-se a exploração do livro enquanto lugar mágico, onde a fantasia e a imaginação são ingredientes para entrarmos no seu mundo).

ATELIERS LÚDICO PEDAGÓGICOS

- ↗ **Cantinho d' Arte IV:** Conjunto de actividades destinadas a crianças e jovens dos 10 aos 15 anos e conta também com a participação de alunos de outras



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

instituições (CERCIESTA, Santa Casa da Misericórdia, Jardim-Escola João de Deus, entre outras).

- ↪ **Telas Habitadas:** Actividades que têm como base uma tela, onde são exploradas várias técnicas desde a pintura a óleo, a acrílica, a aguarela, entre outras. Estas actividades destinam-se a crianças e jovens dos 7 aos 15 anos.
- ↪ **Sénior In... BME:** Actividades de expressão plástica destinadas a adultos com mais de 55 anos.
- ↪ **BauBau:** Actividade de itinerância onde, semanalmente, a Biblioteca sai à rua, levando livros às crianças entre os 2 e os 6 anos, dos Jardins-de-Infância públicos, das Freguesias de Canelas, Fermelã, Salreu e à Creche da Associação Humanitária de Salreu.
- ↪ **Férias na BME:** Conjunto de actividades que decorrerão nas interrupções escolares do Natal, Páscoa e Férias de Verão. Estas actividades destinam-se a crianças e jovens dos 7 aos 15 anos.
- ↪ **Biblioteca + In:** conjunto de actividades dirigidas às crianças que frequentam o prolongamento de horário nos Jardins-de-Infância públicos do Município.
- ↪ **Espaço d' Estudo:** Esta iniciativa pressupõe a abertura da sala de actividades ao apoio a trabalhos de grupo e/ou individual, pressupondo a utilização, quando necessário, de um computador. Destina-se a crianças e jovens dos 6 aos 15 anos.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

CINE-TEATRO MUNICIPAL

O primeiro e maior problema do Cine-Teatro de Estarreja, aquando da sua reabertura em 2005, foi o da captação de públicos. A sala recentemente qualificada, reabria após um grande interregno na sua actividade, com uma lotação relativamente sobredimensionada para a procura então existente.

Porém, cedo se percebeu, que o projecto só teria sustentabilidade caso conseguisse não só captar públicos, mas também qualificá-los, e por conseguinte fidelizá-los. Por mais tentador que fosse pactuar com a facilidade de determinados produtos culturais, que assumem rapidamente largas audiências, só dando prioridade a uma escolha criteriosa de propostas culturais enriquecedoras, ao nível individual e colectivo, é que o projecto de dinamização do Cine-Teatro poderia ter continuidade.

Ao nível dos públicos o Cine-Teatro de Estarreja já almejou criar uma tal relação com os espectadores que estes passam a confiar nos desafios que lhes são propostos, sejam estes mais ou menos conhecidos e/ou reconhecidos.

Ao nível da oferta cultural, o Cine-Teatro de Estarreja já foi capaz de se inscrever no circuito cultural regional e nacional, conquistando uma carga simbólica de prestígio e reconhecimento no sistema.

Partir da localidade é um imperativo, mas fechar-se na localidade é redutor. Impõe-se um permanente olhar sobre o mundo, e prova desse desiderato são as crescentes parcerias e co-produções com diversos agentes e produtores culturais e mesmo outros teatros do país.

Neste âmbito, cite-se, como exemplos as parcerias estabelecidas em 2009 para candidaturas ao apoio do QREN para Programação Cultural em Rede: a Cultrede com mais 17 municípios para programação de espectáculos genéricos, embora com uma forte componente educativa; e a Rede de Programação de Teatro Contemporâneo Português com mais três municípios.

A oferta cultural desta casa tem vindo a tornar-se cada vez mais eclética e diferenciada, capaz de, na sua diversidade e complementaridade, chegar a mais e melhores públicos, sempre com um elevado padrão de qualidade, sua marca identitária.

O Cine-Teatro em 2010



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

A sala de espectáculos e casa de cultura que tem proposto uma programação de destaque regional, e por vezes até nacional, tem previsto para o ano de 2010 uma extensa programação, regular, diversificada e de qualidade.

Uma oferta variada e diversificada visando precisamente atingir diversos públicos diferentes em momentos também eles diferentes, contrariando a oferta massificada e de pouca qualidade.

Procura-se então uma formulação conceptual do programa, mas que não o torne refém de modelos rígidos, bem como uma definição de conteúdos com sentido de oportunidade do ponto de vista de estar integrada em redes de programação e parcerias com agentes, que permitem racionalizar os custos envolvidos. Este último aspecto tem sido fundamental para o sucesso do Cine-Teatro, e prova deste desiderato são as recentes candidaturas efectuadas ao QREN para programação cultural em rede, que a partir de 2010 colocarão o Cine-Teatro num patamar superior, no que diz respeito à consolidação do seu projecto de dinamização cultural.

Assim, evitando que a programação não seja apenas uma manta de retalhos sem sentido, promove-se no Cine-Teatro a realização dos seguintes principais eventos ao longo do ano:

Bandas em Concerto

Projecto desenvolvido em parceria entre o Cine-Teatro de Estarreja e a Direcção Regional de Cultura do Centro que visa desafiar as Bandas Filarmónicas para se apresentarem em concerto, em algumas das salas de referência da nossa região demonstrando, primeiro, que o mundo da música é um só e, depois, que não é possível pensar o enriquecimento cultural do país sem acompanhar de perto, com dedicada atenção, o seu trabalho.

No âmbito deste projecto serão apresentados dois concertos (um por mês) no Cine-Teatro de Estarreja nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2009, deste último ciclo iniciado em Outubro de 2009.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Só(r)Rir – Festival de Humor

O período seguinte ao tradicional Carnaval é de festa contínua no Cine-Teatro de Estarreja, com este Festival de Humor que visa fazer mais que “só rir”, também fazer “sorrir”, com propostas sempre actuais e estimulantes.

O Só(R)Rir regressa em finais de Fevereiro/ início de Março de 2010 com vários espectáculos, entre os quais **Vai-se Andando**, com José Pedro Gomes e **Clube de Comédia**, com Aldo Lima, Bruno Nogueira, Eduardo Madeira, Francisco Menezes, Nilton e Óscar Branco. Como sempre haverá espectáculos para todos os públicos, incluindo o público infantil/familiar.

Também a exibição do Dvd do Carnaval 2010 será mais uma vez integrada no Só(R)Rir, estreitando as relações com a comunidade deste Festival.

100CENAS – Mostra de Artes Performativas

Herdeiro do FesTeatro, o 100Cenas, pretende ser uma mostra mais abrangente de Teatro e Dança que marcará presença no Cine-Teatro em datas posteriores ao período da Páscoa, com o objectivo de trazer propostas de qualidade a Estarreja.

Aliada à qualidade pretende-se o diálogo constante com o público, seduzindo-o e qualificando-o para as artes de palco, sem constrangimentos, sem preconceitos, 100CENAS!

Em 2010 o 100Cenas terá contribuição importante de espectáculos da Rede de Teatro Contemporâneo Português, mas sem esquecer a heterogeneidade que caracteriza o cartaz, tocando a diferentes tipos de públicos.

EstarreJazz – Festival de Jazz de Estarreja

Ocorre em Novembro e para além da apresentação de espectáculos inclui a realização de um Workshop, que diferencia positivamente este evento no panorama dos festivais de jazz, já que é dos poucos a apostar nesta componente formativa.

O Workshop é de participação livre, embora encontre no tecido dos músicos das históricas Bandas Filarmónicas o seu filão, tornando-se por isso também motor de inspiração e mudança de mentalidades, não só através da indirecta criação de público espectador do Jazz, mas sobretudo na formação de praticantes do Jazz.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

OuTonalidades

Integração do Bar CTE no circuito de música ao vivo nos bares, uma parceria do Cine-Teatro com a D'Orfeu – Associação Cultural, que se inicia em Outubro e prolonga até Dezembro.

Este evento possibilita o envolvimento de espaços como cafés-concertos e bares associativos num projecto que dá espaço à música ao vivo e visibilidade a inúmeros projectos artísticos, com um efeito multiplicador de novas oportunidades culturais para promotores e artistas.

Em 2010 o OuTonalidades voltará com certeza para surpreender uma vez mais com muitas noites memoráveis perante centenas de espectadores.

Cultrede – Arte para Todos

No contexto do 1º Aviso de Concurso no âmbito do Regulamento Específico 'Redes de Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede', publicado no dia 23 de Fevereiro, o município de Leiria, dando expressão e materializando a sua condição de primeiro parceiro da rede Cultrede, tomou a iniciativa de organizar e liderar um processo de consolidação, formalização, reestruturação e ampliação desta rede, tendo para o efeito, após obtenção do acordo da organização detentora dos direitos de autor sobre o projecto Cultrede, a Cultideias, convidado todos os outros municípios que já a integravam, bem como, outros que de uma ou de outra forma, por iniciativa própria ou por convite de algum dos parceiros, manifestaram o seu interesse em participar no projecto.

Ao desafio do município de Leiria responderam favoravelmente 17 municípios de todo o país (4 NUT's II) abrangendo uma população total de 816.727 pessoas.

A Cultrede tem como missão promover o desenvolvimento cultural das comunidades e contribuir para a elevação da qualidade de vida dos cidadãos através da descentralização, da diversificação e da qualificação da oferta cultural e artística, do estímulo à participação das pessoas e organizações culturais e da facilitação do acesso das populações à criação e fruição culturais.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Da adesão do Cine-Teatro / Município de Estarreja a esta rede resultará para 2010 a programação de espectáculos de carácter eminentemente pedagógico, bem como de Oficinas de Teatro e Dança.

Rede de Programação de Teatro Contemporâneo Português

No contexto do 1º Aviso de Concurso no âmbito do Regulamento Específico 'Redes de Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede', o Município de Vila Real (Teatro de Vila Real) convidou os Municípios de Estarreja, Bragança e Torres Novas (Teatro Virgínia) a constituírem uma Rede que visa a programação de teatro contemporâneo português.

Neste âmbito, em 2010, estão previstos 8 espectáculos de teatro para o Cine-Teatro de Estarreja. Procurar-se-á criar um fio condutor para esta programação, não só na criação de uma designação específica para esta linha de programação, como também criando pacotes de bilhetes apelativos, à semelhança dos existentes passes para o cinema.

Esta rede prevê ainda a realização de alguns Workshops associados a alguns dos espectáculos, bem como um ciclo de leituras encenadas.

Público Infantil / Familiar e Sénior

Procurando atingir todo o tipo de público, no primeiro domingo de cada mês promove-se um evento para a infância / família, e no terceiro domingo um evento dirigido ao público sénior.

Serviço Educativo

O Cine-Teatro, além dos espectáculos e da exibição de filmes, desenvolve um conjunto de actividades reunidas sob o mote de Serviço Educativo, que se pretendem impulsionadoras de um mais consistente desenvolvimento de hábitos culturais.

O Serviço Educativo tem por finalidade desenvolver hábitos culturais através de estratégias lúdico-pedagógicas. A partir do conceito, do espaço e da programação do Cine-Teatro, este serviço pretende estimular competências criativas, críticas e expressivas no mundo das artes para novos públicos. A Formação Contínua de Teatro/ Expressão



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Dramática, a realização de Workshops, Visitas Guiadas, etc. são alguns exemplos dessas actividades, para além dos espectáculos e exibição de filmes que regularmente são propostos a estes novos públicos.

Neste âmbito foram desenvolvidos desde 2006 diversos projectos de arte comunitária que, por terminarem com a apresentação de espectáculos sob a batuta de profissionais da área, tiveram grande impacto não só ao nível mediático, mas sobretudo ao nível social.

Para 2010 o desenvolvimento do Serviço Educativo assentará fundamentalmente nas Oficinas de Teatro e Dança integradas na Cultrede, bem como nos Workshops associados a espectáculos da Rede de Teatro Contemporâneo Português e no ciclo de leituras encenadas da mesma rede.

Integração com outros eventos do Município

Também são integrados vários espectáculos na programação regular do Cine-Teatro decorrentes de ciclos programáticos do Município, como sejam as tradicionais Festas de Sto. António, da Cidade e do Município de Estarreja, em Junho; a Festarreja – Festival da Juventude, que se realiza em Setembro; ou o Festival Sénior, que se realiza em Outubro, entre outros.

Programação de Cinema

Além de espectáculos, ao nível de cinema, a exibição dos filmes decorre com sessões regra geral (salvo alterações pontuais ao programa) às sextas-feiras às 21h30 e aos domingos às 16h00 e 21h30.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Conclusão

Toda esta formulação conceptual da programação, realizada com sentido de oportunidade no espaço e no tempo, é essencial para através de diferentes propostas artísticas, criar permanente diálogo entre artistas e públicos conduzindo-os à descoberta e aprendizagem de novas linguagens, novas emoções.

Desde a sua reabertura em 2005, o Cine-Teatro tem conseguido desenvolver uma actividade regular, consistente e com uma crescente captação de públicos. A marca qualidade, a par com a regularidade de apresentação de propostas é o ponto fundamental não só da captação de público, mas também da sua qualificação e fidelização.

Acresce a oferta de actividades paralelas (workshops, colóquios, exposições, etc.) que tem por finalidade precisamente desenvolver hábitos culturais através de estratégias lúdico-pedagógicas.

O Cine-Teatro de Estarreja é para todos, embora não seja, evidentemente, para todos ao mesmo tempo. A oferta é variada e diversificada visando precisamente atingir diversos públicos-alvo diferentes em momentos também eles diferenciados.

Têm-se realizado inúmeros eventos entre sessões de cinema e espectáculos de diferentes formas de arte de palco, seja o teatro, a música, a dança, o novo circo, incluindo as diferentes facetas de cada uma destas áreas – da produção amadora à vanguarda, do tradicional ao erudito, do clássico ao contemporâneo, e envolvendo regularmente as colectividades locais.

O Cine-Teatro reforça Estarreja no mapa cultural nacional e são exactamente cada vez mais as cidades médias, que revelam capacidades de uma apropriação justa das suas iniciativas, as fomentadoras da cultura como um motor de desenvolvimento integrado e sustentado, transversal a todos os sectores da sociedade.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

As atribuições e competências das autarquias locais, estando associadas à satisfação das necessidades das comunidades locais, respeitam, nomeadamente, ao desenvolvimento socioeconómico, ao ordenamento do território, ao abastecimento público, ao saneamento básico, à saúde, à educação, à cultura, ao ambiente e ao desporto.

<http://www.dgaa.pt/oquesaoasautarquias.htm>

Qualquer Município (e certamente, Estarreja, não constituirá excepção), **tem**, sustentada no conhecimento da realidade socioeconómica, cultural e ambiental da sua área territorial, das necessidades e expectativas dos seus munícipes e dos constrangimentos e potencialidades locais, **uma visão estratégica prospectiva para o seu desenvolvimento**. No âmbito do processo de Certificação da Qualidade, foi defendido pela organização, em 2008, a seguinte visão de futuro: **“Tornar Estarreja uma Terra mais Agradável para Viver e Atractiva para Pessoas e Investidores”**.

Ora, sem prejuízo de um novo Quadro de Referencia Estratégica da Actividade Municipal que possa vir, ainda, a ser definido, o melhor quadro orientador para as estratégias e políticas de desenvolvimento municipal que, presentemente, se nos depara para consubstanciar essa visão política futura, parece estar bem patente no modelo de desenvolvimento do “Plano Estratégico para o Concelho de Estarreja”, cuja estrutura assenta em 3 eixos/apostas estratégicas que se interligam:

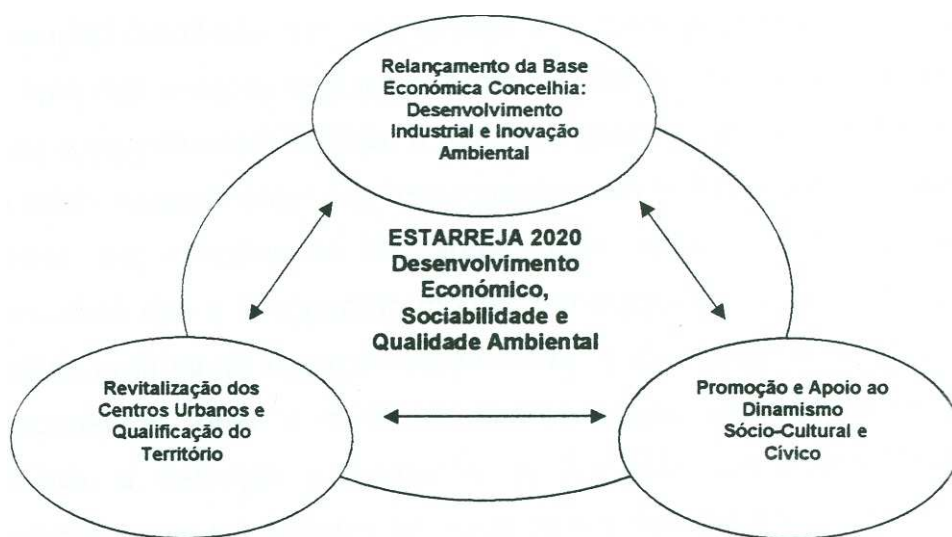
↳ **Relançamento da Base Económica Concelhia: Desenvolvimento industrial e inovação**, para cuja concretização será fundamental a implementação do ecoparque empresarial e que passa pela assumpção, pelo município, de uma política industrial local, que tenha como referenciais, o contexto regional/nacional, os factores de competitividade emergentes e a promoção e valorização dos recursos endógenos e a atractividade do concelho;

↳ **Revitalização dos centros urbanos e qualificação do território**; neste âmbito inserem-se objectivos, de qualificação da forma urbana, de revitalização das áreas urbanas centrais, de melhoria de acessibilidades (locais e inter-regionais) e valorização dos espaços naturais (e das margens da ria).



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

↪ **Promoção e Apoio ao dinamismo sócio-cultural e cívico;** neste âmbito as principais finalidades são: a promoção da “qualificação do quotidiano” versando o apoio a iniciativas de índole cultural, recreativa e desportiva, o estímulo ao surgimento de iniciativas que reforcem os processos sociais de envolvimento cívico e identidade local, e ainda, o desenvolvimento de iniciativas especiais de apoio a grupos etários específicos (crianças, jovens e idosos)



O ordenamento do território constitui assim, um dos **programas de acção essenciais para a promoção do desenvolvimento sustentável, da qualidade de vida dos cidadãos e valorização/defesa dos recursos ambientais**, em que se estruturarão as opções gestonárias municipais (Grandes Opções do Plano - GOP), para 2010, na concretização das orientações estratégicas (nomeadamente das duas primeiras) supra referidas.

Consistindo fundamentalmente:

- a) No planeamento / valorização integrada e racional da ocupação do espaço, bem como, na distribuição equilibrada das funções de habitação, trabalho, cultura e lazer;
- b) Na melhoria das condições de vida e de trabalho das populações, no respeito pelos valores culturais, ambientais e paisagísticos;



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

c) Na racionalização das infra-estruturas, evitando a extensão desnecessária das redes e dos perímetros urbanos e racionalizando o aproveitamento das áreas intersticiais;

d) No garantir da salvaguarda / preservação dos recursos naturais escassos, quer pela defesa dos solos com aptidão natural ou vocacionados para actividades agrícolas, pecuárias ou florestais, quer também, pela protecção dos recursos hídricos, das zonas ribeirinhas, da orla costeira e outros locais com interesse particular para a conservação da natureza, compatível com a normal fruição pelas populações,

o ordenamento do território (e o urbanismo) constitui um processo integrado da organização do espaço biofísico, tendo como objectivo a ocupação, a utilização e a transformação do território, de acordo com as suas capacidades e vocações *(site do ICNB)* visando ainda, de forma global, a criação de condições favoráveis à prossecução do desenvolvimento económico e social, do bem-estar social, e de defesa do ambiente e qualidade de vida dos cidadãos. **O ordenamento do território** não é, pois, mais do que um processo de gestão da interacção homem/espaco natural. Em síntese, o Homem na sua localização, nas actividades que gera e em todo o seu quotidiano, está indiscutivelmente na origem e destino do ordenamento do território.

Assumindo pois, posição estruturante na implementação das políticas municipais de desenvolvimento traduzidas nas orientações estratégicas, **o ordenamento do território** pautar-se-á por um actuação direccionada para a consolidação do planeamento territorial a nível local, que é, reconhecidamente um vector fundamental no desenvolvimento sustentado e equilibrado.

PROJECTOS E ACÇÕES PROSPECTIVAS

A - Sector de Planeamento Urbanístico (SPU)

Na vertente do ordenamento e gestão do território, as propostas referentes à actividade municipal, para 2010, com repercussão orçamental, distribuem-se por acções que incluem, para além de novos projectos, também projectos já presentemente, em curso. Destes relevam-se:



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Revisão do Plano Director Municipal (RPDM)

O Plano Director Municipal (PDM) é, por definição, um instrumento fundamental de ordenamento do território municipal do desenvolvimento económico e sócio-cultural local sendo, ainda, um instrumento importantíssimo no planeamento estratégico.

Após se ter, no ano 2009, dado sequência à promoção do **“Relatório de Conformidade com a Zona de Protecção Especial (ZPE) da Ria de Aveiro”**, com vista a garantir a necessária articulação do modelo de organização espacial municipal (proposta de revisão do PDM), com a disciplina consagrada no Plano Sectorial da Rede Natura 2000 (Zona de Protecção Especial -ZPE- da Ria de Aveiro), bem como, desenvolvida a **Análise Ambiental Estratégica do PDM ou Relatório Ambiental**, a que ficaram, nos termos de legislação recente, sujeitos planos e programas susceptíveis de ter efeitos significativos no ambiente, e no âmbito do qual, foi já reformulado o Relatório de Factores Críticos, **perspectiva-se, no ano 2010, promover todos os procedimentos legais necessários à aprovação das delimitações das restrições de utilidade pública (Reserva Ecológica e Reserva Agrícola Nacional - REN e RAN)** do plano, pelas respectivas Comissões Nacionais da REN (CNREN) e Comissão Regional da Reserva Agrícola do Centro (CRRAC), a fim de **se poder obter o parecer da Comissão Mista de Coordenação e consequentemente concluir a fase de elaboração.**

Em continuidade deste processo, constitui ainda, aspiração desta unidade orgânica, **proceder à abertura do período de discussão pública.** Paralelamente, consolidada que esteja a proposta de ordenamento da RPDM, **dar-se-á seguimento à preparação do programa de execução** onde, de forma indicativa, sejam identificados os investimentos prioritários, os meios de financiamento possível e as entidades a envolver.

Revisão do Plano de Urbanização (PU) da Cidade de Estarreja (PUCE)

A Revisão do PUCE concretiza, para a área territorial da cidade de Estarreja, a política urbanística municipal e de ordenamento do território, que tem como quadro estratégico de referência principal, a qualificação do ambiente urbano como forma de afirmação positiva da cidade, bem como, de captação de investimentos, visitantes e de reforço da população residente.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Depois de se terem organizado os processos de desafecção / desanexação das condicionantes de ordem superior (REN e RAN), após realização das reuniões de concertação prévia, que foram julgadas convenientes, tornou-se possível congregar todo o conteúdo documental necessário á promoção da "Conferência de Serviços", nos termos do n.º 2 do Art.º 75.º-C do RJIGT.

Pretende-se, em 2010, dar prossecução aos restantes patamares formais do processo de revisão, deste instrumento de planeamento, através da **promoção da "Discussão Pública"**, da sua **"Aprovação" em Assembleia Municipal** e da sua **"Publicação"** em Diário da República.

Revisão do Plano de Urbanização (PU) do Centro de Salreu (PUCS)

Com a promoção deste plano, a Edilidade procura concretizar aquela que é a sua política urbanística e de ordenamento para a Vila de Salreu, que tem como linha estratégica orientadora principal, a qualificação / dignificação do centro do aglomerado como elemento catalisador da qualidade de vida dos salreenses.

Depois de se terem concretizado, durante 2009, a "Conferência de Serviços" e o período de "Discussão Pública" e conseqüentemente, levado a efeito o Relatório de Ponderação dos resultados deste processo público participativo, que acabou por motivar pequenas alterações pontuais á proposta apresentada, **constitui aspiração desta unidade orgânica, para 2010, concluir o processo formal através da "Aprovação" em Assembleia Municipal e da sua "Publicação" em Diário da República.**

Revisão do Plano de Pormenor (PP) do Perímetro I da ADP-EI (também designado, PP do Eco-parque Empresarial de Estarreja)

Em finais de 2008, foi superiormente assumida a promoção do processo de revisão do PP em questão, por força de um projecto de investimento da empresa do ramo transformador (cerâmica) - CINCA no Eco-parque Empresarial de Estarreja, ao qual foi atribuído o estatuto de projecto PIN (Potencial Interesse Nacional n.º 162). A revisão do PP



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

em vigor, tornou-se imperativa, pela necessidade de uma grande área de ocupação para a implementação desse projecto de investimento, que implica, por um lado, extravasar a área-plano actualmente "plenamente eficaz", e, por outro lado, a reorganização/adaptação do espaço estruturado no âmbito do plano em vigor, uma vez que inviabilizará, significativamente, a possibilidade de instalação de pequenas/médias empresas, para o qual o plano estava vocacionado, exigindo-se agora, o planeamento e programação de outros espaços alternativos para essas tipologias.

Fazendo uso da possibilidade que o Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) passou a conferir á iniciativa privada de proceder à elaboração e execução de PP e PU, isto é, de introduzir no processo de planeamento a participação dos particulares, a CINCA, assumiu a elaboração de uma proposta para a revisão do PP, celebrando com a Câmara um "Contrato para Planeamento", para o efeito. No entanto, a responsabilização pela defesa do interesse público e o cumprimento da legalidade é sempre do município, a quem acabe acompanhar, apreciar e aprovar as propostas apresentadas pelos particulares, sujeitando-as a deliberação, divulgação e discussão pública.

No âmbito do devido acompanhamento, concretizaram-se, em 2009, os seguintes procedimentos legais:

- o período de 10 dias de "divulgação pública do contrato para planeamento" (nos termos do n.º 5 do art.º 6.º-A do RJIGT conjugado com o n.º 2 do art.º 77.º mesmo diploma);

- O período de 15 dias de "participação preventiva", após a devida publicação dos "Termos de Referência" e deliberação camarária (nos termos do n.º 2 do art.º 77.º do RJIGT conjugado com a al. b) do art.º 148.º do mesmo diploma); neste âmbito foi produzido o relatório dos resultados deste período de audiência pública prévia.

Em Julho de 2009 a equipa projectista contratada pela CINCA, fez dar entrada nestes serviços, uma "Proposta Preliminar" da revisão do PP do Eco-parque Empresarial de Estarreja.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Para 2010 e porque há que tentar respeitar as acções programadas no Cronograma acordado com o AICEP e as entidades (no âmbito da projecto PIN n.º 162) para a Aprovação da Revisão deste instrumento de planeamento, perspectiva-se a finalização, até Julho/Agosto, do processo formal da revisão do PP, através da promoção dos procedimentos de “Discussão Pública, de Aprovação em Assembleia Municipal e da sua “publicação”.

Elaboração do Plano de Pormenor (PP) da Plataforma Logística de Estarreja (PPPLE))

Tendo tido a elaboração deste PP o seu início, por deliberação camarária de 13 de Novembro de 2007, teve também, a particularidade de ser o primeiro instrumento de planeamento que permitiu a participação de particulares no seu processo de elaboração. Com efeito, a empresa de transportes J. Amaral, assumiu a elaboração de uma proposta para a área territorial em questão, cuja solução urbanística fosse consensual com a visão estratégica municipal para a área, assinando com a Câmara um “contrato de planeamento” para esse fim.

Muito embora, tenha sido dada devida promoção ao procedimento de “participação preventiva” e realizado reuniões de concertação com a REN, Gasodutos, com as Estradas de Portugal, e com a EDP (que tiveram resultados positivos e consonantes com os objectivos do plano), no entanto, em 2008, as soluções de traçado da linha ferroviária de alta velocidade (Eixo Lisboa - Porto), viriam a afectar a área-plano, pelo que, por força do estabelecimento de medidas preventivas (Decreto 7/2008 de 27-03) por um prazo de 2 anos, destinadas a garantir a margem de programação e execução desta ligação ferroviária. Neste contexto, a REFER emitiria parecer desfavorável à proposta do plano, tendo sido determinada a suspensão de todas as operações urbanísticas nessa área, até à conclusão da Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e à consequente emissão da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável a um dos traçados em equação. **Na medida em que, o Estudo de Impacte Ambiental já está em conclusão, apontando a solução Nascente á A1, como a mais favorável, vislumbra-se a curto-prazo, que a utilização dos terrenos afectos à outra solução (Poente) deixem de estar condicionadas e permita que a elaboração deste Plano possa ser retomada em 2010.**

Alteração ao Plano de Pormenor (PP) da Quinta do Outeiro



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Através da deliberação camarária de 04 de Agosto de 2009, foi superiormente dada anuência á proposta de alteração do PP em questão, apresentada pela “Parque Residencial da Quinta do Outeiro – Sociedade de Construções e Investimentos, Lda.”, e à respectiva proposta de formalização de um “contrato para planeamento”, com a Edilidade, no sentido desta suportar, os custos inerentes á execução dessa mesma proposta de alteração dessa área da vila de Avanca.

Tendo como objecto uma substituição e/ou alargamento do âmbito funcional dos usos admitido, em certas parcelas inicialmente destinadas a “equipamentos”, bem como, a correcção de um par de parâmetros urbanísticos, foram já desenvolvidos, neste âmbito, em 2009, os procedimentos de “Formação do Contrato para Planeamento” (com a promoção da “divulgação pública” do Contrato), e de “participação preventiva” previsto no n.º 2 do Art.º 77 do RJIGT.

Uma vez que foi, também, superiormente estabelecido o prazo de 30 dias (após a participação preventiva) para a sua elaboração / organização, **prevê-se que este processo de alteração ao PP da Quinta do Outeiro, seja ainda “aprovado” em Assembleia Municipal durante o primeiro semestre em 2010, assim que sejam cumpridos procedimentos de “Conferencia de Serviços” e Discussão Pública.**

Alteração Regulamentar ao Plano Director Municipal

Não sendo previsível, no curto-prazo, o inicio do novo ciclo de planeamento consubstanciado com a entrada em vigor da revisão do PDM, e tendo-se consciência da impossibilidade de prorrogação das MP - medidas preventivas (que estiveram vigentes até 08 de Agosto último) ou do estabelecimento de Novas MP, **conclui-se ser, de todo premente, antecipar um conjunto de alterações pontuais ao PDM, de forma a minimizar as condições nefastas de se regressar à vigência das disposições regulamentares do PDM** (que haviam sido suspensas) com todas as implicações urbanísticas negativas daí decorrentes (rigidez regulamentar).

Neste contexto, e porque importava continuar a garantir a maior flexibilidade a este instrumento de planeamento, para que a gestão urbanística não viesse a obstruir o correcto ordenamento do território e desenvolvimento do município, a Câmara Municipal deliberou, em sua reunião ordinária de 07 de Julho de 2009, proceder à preconizada alteração regulamentar, nomeadamente dos elementos anexos (Quadro Regulamentar e complementar conjunto de Notas Explicativas), a que se refere o art.º 28.º do regulamento



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

em vigor. Prosseguindo este objectivo (que não se encontrava previsto nas opções gestionárias da organização para o ano corrente), foi elaborada, durante o último semestre de 2009, a respectiva proposta, cujo conteúdo material viria a merecer, no âmbito da devida “Conferência de Serviços”, parecer favorável das entidades representativas dos interesse a considerar. Ainda durante o ano 2009 foi, também, promovida a abertura do procedimento de discussão pública, que terá o seu encerramento já na primeira semana de 2010.

Em sequência **esta unidade orgânica perspectiva a conclusão deste processo de alteração ainda durante o 1.º trimestre do próximo ano**, nomeadamente com a obtenção do parecer final da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) que concretiza a fase de elaboração, com a submissão da proposta à aprovação em Assembleia Municipal e, por fim, com a devida publicação em Diário das República.

Mobilidade/Acessibilidade

Considerando que:

- A criação de melhores condições gerais de mobilidade e acessibilidade ao meio envolvente, no quadro das novas exigências das cidades contemporâneas, tem constituído um compromisso da CME, desde a adesão municipal ao projecto “Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos”;

- A experiencia nesta matéria, que teve como alavanca o “Relatório de Diagnóstico e Acções” na área definida pelo Plano de Intervenção de Acessibilidades (PIA) na Freguesia de Beduído e despoletou um conjunto de acções de combate às assimetrias territoriais e sociais de exclusão;

- No ano de 2009, alargou-se o ‘projecto’ piloto, preconizado pelo PIA à Freguesia de Avanca.

Então, nesta matéria:

✓ Preconiza-se como Objectivo Estratégico, no quadro da Promoção da Mobilidade/Acessibilidade para Todos, a cobertura do território municipal com um conjunto de diagnósticos, à semelhança do PIA, relativos aos constrangimentos das acessibilidades físicas do espaço público. Estes documentos poderão constituir-se



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

como elementos clarificadores da importância da eliminação de barreiras arquitectónicas, apontando para um conjunto de orientações e medidas correctivas, potenciadoras de melhor mobilidade, maior segurança e, logo, melhor qualidade de vida.

✓ Preconiza-se como Objectivo Operacional para o ano de 2010:

Alargar o âmbito territorial dos estudos de tipificação das questões de inacessibilidade ao meio envolvente, a mais duas freguesias do Concelho de Estarreja, a definir, de forma a constituir mais um meio de informação e de orientação em prol da melhoria dos padrões de vida e da plena participação cívica e social de todos os cidadãos.

B – Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica (SIGIG)

↳ Actualização de Informação

Encontrando-se concluído o processo de levantamento de informação variada, de características fundamentais à gestão municipal, estando na quase totalidade disponível para consulta no Geoportal interno da autarquia, e em grande parte, disponível ao público em geral no Portal SIG Estarreja, revela-se no entanto, necessária, a sua actualização contínua.

Neste contexto, para 2010, assume-se de extrema importância, proceder-se à actualização da Base de Dados SIG nos seguintes domínios temáticos:

- Números de Polícia
- Ecopontos
- Ligações às redes de abastecimento de água e saneamento
- Rede Viária

↳ Registo de Processos de Obras Particulares

Na sequência da migração do registo de processos de obras particulares para ambiente SIG, para além da integração dos dados relativos ao ano de 2009 (bem como dos respectivos antecedentes que circulam em anexo), **foi iniciado, e terá continuidade em 2010, a integração da informação registada anteriormente em formato CAD, de modo a permitir a sua publicação no Geoportal interno da autarquia, facilitando a**



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

consulta desta informação pela DOP e demais funcionários envolvidos na gestão urbanística.

↳ **Cadastro do levantamento de publicidade realizado pelo Sector de Fiscalização**

No âmbito do Projecto D (SIG) da Operação +MARia, encontra-se definida a tarefa "Ligação SIG / Aplicação de Publicidade", a qual pressupõe a criação de um web-service onde seja possível visualizar a publicidade levantada, contemplando a ligação entre a Base de Dados Espacial e a aplicação ERP existente (MEDIDATA).

Tendo sido instalada e testada a aplicação, **é possível, a partir de agora, proceder ao cadastro da Publicidade, cujo levantamento exaustivo tem vindo a ser realizado pelo Sector de Fiscalização.**

↳ **Cadastro dos Espaços Comerciais do Mercado Municipal**

Levantamento dos espaços de venda no Mercado Municipal, a fim de possibilitar posterior cadastro ocupacional.

↳ **Configuração e Gestão da Plataforma Electrónica SIG (Aplicações +MARia)**

Os Sistemas de Informação Geográfica, SIG, o acesso a informação de contexto geográfico e a disponibilização de aplicações sobre tecnologia WEB, têm assumido um papel de relevo no processo de modernização da administração.

Foi neste enquadramento que, no âmbito Modernização Administrativa Operação +MARia 2007-2009, foram desenvolvido aplicações WEB baseadas em tecnologia SIG para diferentes domínios da administração local. A plataforma electrónica SIG é, assim, constituída pelas seguintes aplicações sectoriais:

- Emissão de Plantas

Aplicação de suporte à emissão de Plantas de Localização para utilizadores que registados no site institucional. Permite a localização da pretensão, a definição da planta ou plantas pretendidas e a criação de ficheiros PDF com os elementos seleccionados.

- Sugestões

Aplicação de suporte ao registo de sugestões ou reclamações sobre determinados eventos ocorridos na área municipal. Ao utilizador final é permitido



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

classificar a sua sugestão e a definição ou não da sua localização geográfica. O registo das sugestões é feito de modo integrado com os sistemas de gestão documental em uso nas autarquias através de correio electrónico.

- Planos em Vigor

Aplicação de suporte à consulta dos planos de ordenamento do território em vigor na autarquia. O utilizador final pode efectuar a confrontação de uma determinada localização geográfica com os instrumentos de gestão territorial em vigor para essa localização.

- Planos em Discussão

Aplicação de suporte ao registo de participações públicas em planos que a isso estejam sujeitos. Ao utilizador final é facultada a definição ou não da localização geográfica da sua participação. O registo das sugestões é feito de modo integrado com os sistemas de gestão documental em uso nas autarquias através de correio electrónico.

- Publicidade

A aplicação de publicidade é constituída por dois módulos. Um módulo de suporte ao registo da localização geográfica de factos de publicidade directamente dependente do ERP em uso nas autarquias. Um segundo módulo de consulta de factos de publicidade, autónomo em relação ao ERP mas com integração através de consulta de web-services ou de views.

Para além das aplicações sectoriais, existe uma aplicação de administração do sistema, que permite configurar cada uma das aplicações sectoriais, e que constitui o back-office de administração das aplicações +MARia, a ser configurado e gerido pelo SIGIG, no município de Estarreja.

PROJECTOS E OBRAS MUNICIPAIS

Em termos de Obras Municipais com super estrutura, 2010 vai ficar marcado com a conclusão de duas obras marcante: por um lado a Piscina Municipal de Estarreja, por outro o Complexo Escolar de Pardilhó. Com efeito, a Piscina Municipal de Estarreja vai oferecer, a



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

todos os escalões etários, condições ímpares à prática da natação, quer em termos de competição quer em termos de manutenção e aprendizagem. Em complemento à natação, possível nos dois tanques de água, o Complexo contempla ainda um "health club" composto por ginásio, hidromassagem, sauna húmida, sala de massagens e dois campos de squash. Por sua vez, o Complexo Escolar de Pardilhó, equipamento previsto na Carta Educativa Municipal, vai ser o primeiro a ser concluído e será certamente no decurso de 2010.

Em termos de Projectos de Obras Municipais, em 2010 irão aparecer os projectos e início de obras, referentes à requalificação da rede de escolas do 1º ciclo e ensino pré-escolar, como sejam o bloco para o ensino pré-escolar na escola Padre Donaciano Abreu Freire e a Construção da Escola a Sul do Concelho em Salreu. Apontamos seguidamente, alguns Projectos / acções, previstos em PPI 2010 / 2013.

INSTALAÇÕES MUNICIPAIS

Edifício Centenário dos Paços do Concelho

Obras de Beneficiação/conservação, como sejam a remodelação dos sanitários no R/C.

Pavilhão Central / Armazém Municipal

Obras de adaptação do espaço interior, servindo não só de Armazém Municipal mas também de suporte físico de toda a actividade das Brigadas Municipais.

Antigo Colégio / Ex-Escola Padre Donaciano Abreu Freire

Obras de Beneficiação/conservação

PARQUE ESCOLAR

EBI de Pardilhó

Conclusão da Remodelação e ampliação da EBI de Pardilhó

Escola a Sul do Concelho em Salreu

Início da construção da nova Escola a Sul do Concelho em Salreu

Escola Padre Donaciano Abreu Freire



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Início da Remodelação e ampliação da Escola Padre Donaciano Abreu Freire, em Beduído

Centro Escolar de Avanca - EBI Egas Moniz

Elaboração de projecto

Escola EB 1 da Congosta

Obras de Beneficiação e Conservação

Escola EB1 da Terra do Monte

Obras de Beneficiação

EDIFÍCIOS CULTURAIS

Casa Museu Egas Moniz / Quinta do Marinheiro

Elaboração de projecto

Casa do Gama

Elaboração de Projecto

Casa da Cultura

Restauro do imóvel com reforço da estrutura da cobertura, remodelação integral da rede eléctrica e obras de conservação dos espaços interiores

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Parque Desportivo Municipal

Elaboração de projecto da envolvente à Piscina Municipal

Piscina Municipal de Estarreja

Conclusão da empreitada

Piscina Municipal de Avanca

Obras de beneficiação

Pavilhão Municipal de Desporto

Elaboração de Projecto



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

MERCADOS E FEIRAS

Mercado Coberto Existente

Obras de beneficiação

Novo Mercado Coberto

Elaboração de Projecto

REABILITAÇÃO URBANA E RURAL

Centro Cívico de Avanca

Elaboração de Projecto – 4ª fase

Largo de Santo Amaro

Elaboração de Projecto – 3ª fase

Reabilitação do Centro Histórico de Estarreja

Elaboração de Projecto

Parque de Estacionamento na Estação de Estarreja

Obra de beneficiação

Urbanização da Quinta da Costeira

Elaboração de Projecto

Cidade do Antuã – Regeneração Urbana

-Ponte pedonal e passadiço

- Entroncamento do Rio entre a nova ponte e o açude

Elaboração de Projectos e início das empreitadas

Centro Cívico de Canelas

Elaboração de Projecto

Largo do Novo Cemitério 2ª fase

Elaboração de Projecto

Centro Cívico de Fermelã

Elaboração de projecto

Largo da Capela de São Bartolomeu/ Roxico - 2ª fase

Elaboração de Projecto

Centro Cívico de Veiros

Início da Empreitada



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL

Beneficiação do Rio Gonde a Poente da Ponte

Execução

INSTALAÇÕES DE RECREIO E LAZER

Parque Municipal do Antuã

Elaboração de Projecto de Adaptação da Antiga Piscina

Parque Álvaro Nora - Canelas

Conclusão

SERVIÇOS URBANOS

HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA

Para o ano de 2010 está definido um conjunto de diferentes estratégias de valorização e inovação, visando as áreas relacionadas com as políticas de ambiente. As propostas apresentadas têm por objectivo manter Estarreja como modelo nesta matéria, apostando sempre na melhoria de qualidade de vida, apanágio deste Município – **ESTARREJA O MELHOR CAMINHO**, destacando-se:

- ↳ **Gestão de resíduos**, com monitorização continua da inventariação e gestão da localização dos receptáculos, devidamente georreferenciados e assim ser possível, através do portal SIG, “abrir” a gestão do sistema a todos os cidadãos;



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- ↳ Esta gestão de resíduos é um processo oneroso, e que apenas pode ser modificado através da separação dos resíduos e seu devido encaminhamento para os ecopontos. Refira-se que ao nível da recolha e tratamento de resíduos, *o Concelho de Estarreja apresenta um índice de 100% de população servida, quer no que concerne aos Resíduos Sólidos Urbanos Indiferenciados, quer à rede de Ecopontos para deposição selectiva de resíduos, apresentando um rácio de aproximadamente 1 Ecoponto por 237 habitantes;*
- ↳ É com o desígnio de melhorar continuamente o seu desempenho que o SHLP se esforça na gestão adequada e responsável dos resíduos, efectuando fiscalização do cumprimento do contrato de concessão da recolha e transporte de RSU no concelho de Estarreja, atribuído à empresa SUMA, assim como presta colaboração ao Sistema Multimunicipal de Tratamento e Valorização de Resíduos – ERSUC, na recolha de recicláveis, tudo no intuito de acautelar que a população de Estarreja, principal cliente dos serviços prestados pela Autarquia, sinta uma melhoria na sua qualidade de vida, requerendo o esforço e compromisso dos cidadãos no sentido de manter o concelho limpo, com o objectivo de garantir o desenvolvimento harmonioso e sustentável de Estarreja;
- ↳ Modelos de recolha adequado por zona habitacional, optimizando os diversos sistemas e modelos a implementar;
- ↳ Promover e incrementar melhores condições para o destino adequado dos resíduos passíveis de reciclagem, criando novas infraestruturas como o **ponto electrão**;
- ↳ Aquisição continua de Equipamentos Urbanos, contentores de superfície, ecopontos de superfície, moloks: contentores em profundidade, ecopontos em profundidade, oleões, pilhões, papeleiras como novidade teremos o ponto electrão – local onde se podem colocar electródomésticos de pequenas dimensões;



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- ↳ Acompanhando esta dinâmica, também na componente de **Limpeza Urbana** será assegurada a Limpeza Urbana da cidade de Estarreja, a varredura mecânica uma vez por mês nas sete freguesias, pretendendo-se garantir de forma eficaz e permanente a limpeza e salubridade dos espaços e aglomerados urbanos do concelho e proceder à conservação e manutenção dos equipamentos de recolha e deposição e gerir a utilização dos mesmo adquirindo novos equipamentos, novas varredoras e recrutar novos recursos humanos, para dar continuidade à notória melhoria que a população de Estarreja já se habituou;
- ↳ Um aspecto ligado à limpeza pública e salubridade, também de suma importância, são as **desinfestações**, em todas as instalações Municipais da Autarquia e nas escolas oficiais do 1º Ciclo, com campanhas de desratização, desinsectização e de combate a outro tipo de pragas e infestantes que podem ocorrer.

ESPAÇOS VERDES

Os espaços verdes públicos assumem hoje em dia uma importância fundamental na qualidade de vida das populações, e surgem como uma necessidade para o equilíbrio ecológico saudável do meio urbano. São espaços cuja conservação com qualidade e gestão ambientalmente sustentável, urge ser assegurada de modo a permitir que os munícipes e população em geral possam usufruir e beneficiar das suas valências. Dada a inegável importância dos espaços verdes e a necessidade de os manter em bom estado, bem como o inegável interesse da população servida pelos referidos jardins, justifica-se um cuidado permanente e uma atenção especial para estes locais tão necessários no espaço urbano.

A estratégia que tem estado a ser seguida no âmbito do Sector dos Espaços Verdes assenta nas seguintes linhas gerais: reforço da estrutura verde; promoção de propostas/medidas que contribuam para a melhoria da qualidade dos espaços exteriores



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

públicos, requalificação dos espaços verdes existentes no sentido os tornar apelativos às aspirações actuais da população sem perderem a sua identidade e memória na cidade.

Simultaneamente o Sector dos Espaços Verdes está a dotar-se de meios materiais mais modernos e eficazes, a investir na formação e na organização, de forma a rentabilizar os meios humanos existentes, sendo este serviço já responsável pela manutenção de todos os espaços verdes da cidade.

Em linhas gerais para implementação da estratégia definida e como forma de actuação para 2010, foram estabelecidos níveis de prioridade:

- ↪ **Intervenção nos espaços verdes dos principais eixos estruturantes da cidade** (eixos entrada na Cidade, principais eixos de circulação e de acessos com integração de áreas adjacentes);
- ↪ Continuação do **Plano de Podas e Abates das árvores** da Urbe;
- ↪ Elaborar e promover a elaboração de **projectos para a criação/reestruturação de espaços verdes públicos**;
- ↪ Propor à CERCIESTA uma iniciativa do tipo de **promover o intercâmbio** com os alunos, com o objectivo de propagação de plantas nos viveiros municipais (integrando assim o intercâmbio no calendário escolar deles de 2010);
- ↪ Gestão, conservação, manutenção e funcionalidade dos espaços verdes públicos urbanos;
- ↪ Acompanhamento técnico dos projectos e obras municipais na especialidade;
- ↪ Fiscalizar os serviços de concepção de novos espaços verdes realizados por outras entidades ou empresas;



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

ARRANJO E CONSERVAÇÃO DE ZONAS E ESPAÇOS VERDES NO ECO PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA (E-PE)

Dando continuidade à imagem de “amigo do ambiente” e “ecologicamente correcto” que o E-PE transmite, é importante continuar a avançar com o arranjo e conservação dos espaços verdes das áreas já infra-estruturadas, das quais se destacam:

- ↪ 2.ª Fase da Pavimentação e Arborização dos Separadores Centrais das Av. Pacopar e Cidade de Estarreja
- ↪ 2.ª Fase da Plantação de Pinheiros mansos (*Pinus pinea*), nos espaços entre as Ciclovias e os corredores de acesso aos Bombeiros;
- ↪ Colocação de papeleiras e estruturas molok para recolha de lixo;
- ↪ Aposta numa equipa de manutenção mensal na limpeza e conservação dos espaços verdes.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental constitui o vector estratégico de acção para promover o desenvolvimento sustentável do Município. Educar as futuras gerações na perspectiva de um futuro sustentado, em respeito pelo meio ambiente, continuará a ser uma das prioridades do Concelho.

Para o ano de 2010, os desafios são muitos, manter a qualidade que o Sector de Educação Ambiental já oferece é, por si só, um desafio ambicioso, mas é nosso objectivo melhorar ainda mais a qualidade do serviço que prestamos.

O envolvimento da comunidade local é decisivo para a concretização de qualquer um dos objectivos a que nos propomos, e sendo assim tentaremos desenvolver mecanismos que facilitem a disponibilização de informação e outras estratégias de divulgação de modo a



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

ensibilizar toda a população de Estarreja para a importância de uma cultura de cidadania mais atenta às questões ambientais.

Neste considerando, diversificou-se o conjunto de actividades propostas, indo ao encontro das solicitações apresentadas pelos professores, possibilitando a aplicação de conhecimentos adquiridos nos estabelecimentos de ensino de forma prática, mas transmitindo também novas ideias e conceitos, importantes para **a formação de cidadãos ambientalmente responsáveis.**

O presente Plano de Educação Ambiental, pretende definir e orientar as acções a desenvolver no ano de 2010, existindo a possibilidade de se desenvolver outras iniciativas, além do plano, de acordo com as solicitações ou com a necessidade que entretanto consideremos existir no decorrer do exercício das nossas funções. Este visa dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, inovando na tipologia de actividades propostas bem como nos públicos abrangidos.

DIAS COMEMORATIVOS/ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

↪ IX Semana do Ambiente

Objectivos: Sensibilizar toda a população para a preservação da biodiversidade que assume um papel crucial para a espécie humana, uma vez que aproximadamente 40% da economia mundial e 80% das necessidades dos povos dependem dos recursos biológicos.

Actividades: II Desfile de moda com roupas elaboradas com reutilização de materiais; Exposição sobre **BIODIVERSIDADE**; Descida de carrinhos de rolamentos; V Concurso de Fotografia "Estarreja – Ambiente em Imagens"; Descida do Rio Antuã; II Feira de Produtos Amigos do Ambiente; Palestras temáticas; Ateliers; Campanhas nas escolas; Campanha "Resíduos em Movimento - uma viagem virtual".

Público-alvo: População em geral.

↪ O Rabiscas

Objectivos: Sensibilizar a população escolar para as várias temáticas ligadas ao ambiente.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Actividades: Irão ser realizadas cerca de **8 campanhas** nas escolas do 1º ciclo do concelho abrangendo a temática da compostagem, agricultura biológica, as proteínas nos alimentos, as aves nos espaços verdes, as árvores que se adoptam, plantas aromáticas e medicinais, reciclagem do papel, reutilização de resíduos na elaboração de brinquedos.

Público-alvo: População escolar.

↵ **Dia Mundial da Floresta – Guardiães da Floresta - 21 de Março em conjunto GTF**

Objectivos: Promoção e divulgação da importância na conservação da floresta.

Actividades: Recolha de sementes, germinação, plantação; Conhecimento da floresta e necessidade da sua preservação.

Público-alvo: Pré-escolar e 1º ciclo.

↵ **Dia da Floresta Autóctone – 23 de Novembro em conjunto GTF**

Objectivos: Promoção e divulgação da importância económica e ambiental da conservação das florestas naturais.

Actividades: Recolha de sementes, germinação, plantação; Conhecimento da floresta autóctone do concelho.

Público-alvo: Pré-escolar e 1º ciclo.

↵ **Boas vindas à Primavera – V Edição dos Espantalhos**

Objectivos: Através da descoberta do corpo humano, partir para a construção de um espantalho em conjunto.

Actividades: Conhecimento do corpo humano; Reutilização de materiais; Construção de um espantalho; Exposição dos trabalhos em espaços públicos.

Público-alvo: Pré-escolar e 1º ciclo.

↵ **Árvores de Natal**

Objectivos: Construir árvores de Natal com materiais usados e aparentemente sem qualquer valor. O objectivo principal é o de sensibilizar para a reutilização de resíduos.

Actividades: Analisar e utilizar os resíduos com valor para a decoração das árvores; Exposição dos trabalhos em espaços públicos Janeiro e Dezembro.

Público-alvo: Pré-escolar e 1º ciclo.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E PAISAGÍSTICA

Esta é uma área, que desde 2002, tem merecido uma atenção especial, sendo exemplo disso, o reconhecido Projecto **BIORIA**. Trata-se aqui de alargar o projecto às restantes freguesias do Concelho que possuem áreas integradas em ZPE (Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro) de forma a tornar o Concelho de Estarreja uma referencia a nível nacional para o Ecoturismo e Turismo de Natureza. Após conclusão do denominado **BIORIA II**, em 2010 arrancará o **BIORIA III**, que integrará as áreas das freguesias mais a Norte do Concelho.

BIORIA III

Aprovada candidatura ao QREN, POR – C: Eixo 4 Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados), no valor global de 216.012,28 €, Participação de 70% e com majoração de 5% (75% no global).

Integra:

- ☞ O arranjo/requalificação, dos seguintes novos percursos:
 - Ribeiras de Veiros (pedestre/ciclável): 9,1 km
 - Ribeiras de Pardilhó (pedestre/ciclável): 7,9 km
 - Percurso do Rio Gonde (pedestre/ciclável): 2,9 km

- ☞ Recuperação da Antiga Azenha localizada no Parque Municipal do Antuã;

- ☞ Plano de Monitorização Ambiental do Concelho de Estarreja;

- ☞ Plano de Recuperação de Margens do Rio Antuã entre a Turbina e a antiga ETAR de Estarreja;

- ☞ Percurso Pedestre na Freguesia de Fermelã (embora não tenha sido inicialmente previsto pretende-se incluir na candidatura).



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

DINAMIZAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO PROJECTO

A construção do Centro de Interpretação Ambiental no início do Percurso de Salreu dotou o Projecto de uma estrutura de apoio à visitação e divulgação. Pretende-se enriquecer o espaço com a implementação:

- ↳ Esplanada funcionando como mini bar ecológico, onde as pessoas possam de forma cómoda e tranquila conhecer melhor o projecto e biodiversidade associada aos seus percursos, através da disponibilização de material informativo (livros, brochuras e guias de campo) e de apoio a visitas guiadas multimédia (MP4);
- ↳ Ocupação permanente aos fins-de-semana e feriados durante o período de maior visitação dos Percursos Pedestres (Julho a Setembro).

Em conjunto com o Projecto Estação Viva, pretende-se criar condições no terreno de forma a se poder definir um conjunto de actividades que possam dar a conhecer o magnífico e genuíno Bocage, raro em Portugal, nomeadamente:

- ↳ Percurso Navegável no coração do Bocage, utilizando como meio de transporte as embarcações típicas da freguesia de Canelas (Erveira e Bateira);
- ↳ Visitas guiadas aos Percursos Pedestres.

Paralelamente e tendo em conta o crescimento do Projecto pretende-se desenvolver um conjunto de actividades destinadas a um público muito diversificado, dando a conhecer o inestimável Património Natural que Estarreja é detentora atraindo desta forma para o Concelho visitantes nacionais e internacionais.

Actividades a desenvolver:

- ↳ Visitas guiadas aos Percursos Pedestres (Escolas, Biologia no Verão, Campos de Férias, Festival Sénior, Entidades privadas, etc.);



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- ↪ Cursos de Birdwatching;
- ↪ Cursos e workshops de Fotografia de Natureza;
- ↪ Raid Fotográfico 24 de BioRia;
- ↪ Passeio em Kayak;
- ↪ Actividades estreitamente relacionadas com Biodiversidade tendo em conta que 2010 é o ano da Biodiversidade;
- ↪ Participação em Feiras (Feira Internacional de Turismo Ornitológico - Extremadura 26 a 28 Fevereiro; FARAV; Vida Natura).

Considerando-se mais-valias para o projecto pelo seu reconhecimento global associado, são definidas como metas para 2010:

- ↪ Criação da Reserva Natural;
- ↪ Homologação e registo de todos os Percursos na FCMP;
- ↪ Candidaturas a diversos prémios como por exemplo as "7 Maravilhas Naturais de Portugal".



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

AMBIENTE, ÁGUA E SANEAMENTO

ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO

Estarreja é um dos nove municípios que constituíram a Parceria com o Estado Português e consequente criação da empresa Águas da Região de Aveiro (AdRA) – Serviço de Águas da Região de Aveiro, SA a quem compete, em regime de exclusivo, a exploração e a gestão dos serviços públicos de abastecimento de água para consumo público e de saneamento de águas residuais, relativos ao Sistema criado pelo Contrato de Parceria.

Assim a partir do primeiro trimestre de 2010 a gestão dos sistemas de abastecimento de água e águas residuais do município passará a ser assegurado pela AdRA pelo que nas Grandes Opções do Plano e Orçamento 2010 só constarão as obras lançadas pelo município em 2009 e a concluir em 2010.

SANEAMENTO

REDE DE SANEAMENTO DO CONCELHO

A empreitada foi adjudicada a 5 de Agosto de 2008 e os trabalhos iniciados em Novembro do mesmo ano. A obra inclui a implantação das redes de saneamento e de águas pluviais nas freguesias de Avanca (Arada), Beduido (S. Tiago), Pardilhó (Samaritana) e Salreu (Olho de Água).

Prevê-se a conclusão dos trabalhos no 2º semestre de 2010 e um custo global de 1.191750,00€.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

REDE DE SANEAMENTO DO CONCELHO – REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO

A empreitada foi iniciada em Novembro de 2009 e prevê-se a sua conclusão no final de Janeiro de 2010. A obra contempla a execução de pequenas ampliações da rede de forma a dar resposta a novos pedidos de ligação, em alguns arruamentos que não foram contemplados nas empreitadas anteriores das respectivas freguesias, e ainda a construção de redes de drenagem de águas pluviais na freguesia de Beduido. O custo final será de 50.000,00 €.

REDE DE SANEAMENTO DO CONCELHO – CONSTRUÇÃO DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS

A empreitada foi iniciada em Outubro de 2009 e prevê-se a sua conclusão no final de Janeiro de 2010. Os trabalhos desta obra referem-se ao estabelecimento das ligações dos prédios à rede pública mediante os pedidos formulados pelos munícipes. O custo final será de 36.000,00 €.

ÁGUA

REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE EXISTENTE

A empreitada foi iniciada em Novembro de 2009 e prevê-se a sua conclusão no final de Fevereiro de 2010. A obra contempla a execução de ampliações da rede de distribuição de água do concelho de forma a dar resposta a novos pedidos de ligação, em alguns arruamentos que não foram contemplados nas empreitadas anteriores das respectivas freguesias. O custo final será de 35.000,00 €.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

CONTROLO DE QUALIDADE DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (previsível até Abril de 2010)

Está aprovado pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos) o Plano de Controle de Qualidade da Água (PCQA) da rede de abastecimento municipal para 2010.

ACTIVIDADES A DESENVOLVER

- ↵ Acompanhamento da recolha semanal de amostras para análise em laboratório e análise de pH;
- ↵ Escolha dos pontos de amostragem, para as análises adicionais ao Programa de Controle de Qualidade da Água – PCQA (análises para controlo operacional da rede).
- ↵ Verificação dos resultados obtidos e respectiva compilação e tratamento para divulgação pública trimestral e inspecção por parte da ERSAR;
- ↵ Elaboração de quadros trimestrais de resultados analíticos para divulgação nas juntas de freguesia, empresas e na página Internet da CME (solicitação da colocação do quadro de resultados na página Internet da CME ao Gabinete de Comunicação e Relações Públicas);
- ↵ Até 20 de Março de 2010, efectuar o preenchimento “online” dos dados de qualidade da água para consumo humano – 2009.

PISCINAS MUNICIPAIS

- Acompanhamento do Plano de Controle de Qualidade elaborado;
- ↵ Calibração dos medidores de pH.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

GESTÃO DO PROCESSO DE QUALIDADE DE QUALIDADE DE LINHAS DE ÁGUA

- ↪ Definição dos objectivos de qualidade para 2010, e elaboração dos materiais necessários à aferição dos mesmos;
- ↪ Elaboração das Fichas de Planeamento;
- ↪ Gestão (concepção, elaboração, remodelação e arquivo) de modelos de documentos adequados ao funcionamento do processo;
- ↪ Monitorização de Objectivos e elaboração de Relatórios Trimestrais de Actividades;
- ↪ Participação nas reuniões do Conselho de Qualidade e Grupo da Qualidade;
- ↪ Acompanhamento de auditorias ao processo.

PACOPAR

- ↪ Participação nas reuniões do Painel Consultivo Comunitário do Programa Actuação Responsável de Estarreja (PACOPAR – Estarreja) de 2010;



LEVANTAMENTO DE CONDIÇÕES DE LINHAS DE ÁGUA EM TODO O CONCELHO

Após realização, em 2009, de uma primeira avaliação das necessidades e dos problemas existentes ao nível dos leitos e margens das quatro principais linhas de água do Concelho (Relatório de avaliação de qualidade de linhas de água), é proposta para 2010 a continuação do trabalho iniciado, bem como realização de trabalhos de limpeza propostos em Relatório do Sector (Necessidades de limpeza/desobstrução de linhas de água do Concelho), elaborado em 2009.

Para além disso, será necessário corrigir, com apoio de levantamento de campo, deficiências de representação das linhas de água ao nível da Cartografia Municipal.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

CONTROLE DE QUALIDADE DE LINHAS DE ÁGUA – CONTINUAÇÃO DO PROJECTO AMBIRIA

Será continuado em 2010 o trabalho desenvolvido desde 2004:

- ↵ Programação das análises a realizar (locais de amostragem, frequência e parâmetros);
- ↵ Preparação do material para a recolha das amostras e realização de medições;
- ↵ Preparação de soluções padrão e calibração dos analisadores.
- ↵ Recolha das amostras para análise microbiológica e química;
- ↵ Medição no local de alguns parâmetros;
- ↵ Medição de Nitratos no laboratório;
- ↵ Preparação das amostras para análise microbiológica e sua colocação nas estufas para incubação.
- ↵ Leitura de resultados microbiológicos;
- ↵ Compilação dos resultados das várias análises em quadro e na aplicação informática Ambi-Ria – Carta da Água.
- ↵ Solicitação da colocação do quadro de resultados na página Internet da CME ao Gabinete de Comunicação e Relações Públicas.
- ↵ Elaboração das Cartas de Controle das linhas de Água;
- ↵ Avaliação de todo o programa, com elaboração de propostas para melhoria das condições das linhas de Água.

PROCESSOS DE RUÍDO

Resposta a queixas de ruído com preparação do processo de avaliação e realização de ensaios de incomodidade acústica.

AVALIAÇÕES TÉCNICAS/EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS/PARTICIPAÇÃO EM VISTORIAS.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

EQUIPAMENTO E VIAS

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES RODOVIÁRIAS – REDE VIÁRIA

A Autarquia vem desenvolvendo nos últimos anos um apreciável esforço financeiro ao nível das acessibilidades, dotando as vias existentes de melhores condições de circulação e segurança rodoviária e promovendo a construção de novas vias.

Ir-se-à dar continuidade a este trabalho com a elaboração de projectos e lançamento a concurso de obras nas Freguesias do Concelho, destacando – se em Avanca as Ruas do Coxo, Lombão, Padre António Maria Silva, Angélica Neves e Outeiro da Bandeira; em Beduído as Ruas Dr. Manuel Figueiredo, Tavares da Silva e Barreiro de Além; em Canelas as Ruas da Barroca e Areal; em Fermelã a Rua do Costa; em Pardilhó a Rua António Maria da Silva Pinho; em Salreu as Ruas Cabeço do Picoto e Couto e em Veiros a Rua Dr. Lauro Ramos.

Na área afectada ao **Eco-Parque Empresarial**, serão lançadas a concurso as obras referentes à ligação da Avenida PACOPAR à variante E.N. 224 (em funcionamento) e a Beneficiação da Variante Sul (Estrada Estarreja – Pardilhó). Será ainda lançado a concurso e elaboração do Projecto da Intermunicipal Estarreja – Ovar, ligando à variante à E.N. 224, cuja obra se prevê esteja concluída em 2012, de acordo com o protocolo estabelecido com o E.P. – Estradas de Portugal.

Ainda no âmbito deste protocolo foram lançadas a concurso pelo E.P – Estradas de Portugal, os projectos do troço da Circular à Cidade entre as Rotundas do Hospital de Salreu e da Cruz, (localizada na Estrada Estarreja – Murtosa), a continuação da Variante à E.N. 224 até à Estrada Estarreja – Murtosa inserindo – se na Rotunda em construção no limite de Veiros e a reabilitação da E.N. 109 em todo o Concelho (exceptuando o troço entre as Rotundas de S. Tiago e a Rotunda do Hospital de Salreu), cujas obras deverão ser realizadas até 2012. A responsabilidade da Autarquia nestas obras situa – se ao nível da



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

aquisição das parcelas de terreno, cujo financiamento é assegurado pelo E.P – Estradas de Portugal.

No que concerne aos arruamentos Municipais do Concelho a comparticipação às Juntas de Freguesia vai permitir que estas procedam à Beneficiação gradual dos Caminhos Agrícolas e Florestais, contemplando também pequenos investimentos ao nível da pavimentação de alargamentos e acessos de curta extensão em zonas urbanas e drenagem de águas pluviais (aquedutos e outros)

Pretende – se ainda, dando execução à postura de trânsito aprovado para algumas Freguesias, o estudo da referida sinalética e a sua colocação obedecendo a uma prévia calendarização.

Está prevista uma verba de 350.000,00€ para pequenas intervenções de alargamento e beneficiação da rede viária, e para distribuir, em forma de comparticipações às Juntas de Freguesia um valor de 400.000,00€.

EQUIPAMENTO

Prevê – se a aquisição de Diverso Equipamento para as Divisões afectas ao Departamento de Obras e Ambiente, que contribuirão para um melhor desempenho da sua actividade, mormente da Divisão de Serviços Urbanos.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

PROTECÇÃO CIVIL

No âmbito da Protecção Civil Municipal, enquadram-se as funções relativas à Equipa Técnica de Apoio ao Serviço Municipal de Protecção Civil, Gabinete Técnico Florestal, Educação para a Protecção Civil e Higiene e Segurança no Trabalho.

Em estruturação, este Sector pretende apoiar tecnicamente o Serviço Municipal de Protecção Civil, tendo como objectivos em 2010:

- Submissão do **Plano de Emergência** à Autoridade Nacional de Protecção para aprovação.
- Revisão do **Plano de Emergência Externo**.
- Assegurar o co-financiamento da **Equipa de Intervenção Permanente**.

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

O Gabinete Técnico Florestal (GTF) apoia tecnicamente a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Estarreja na sua missão, implementando as suas competências, sob orientação da Autoridade Florestal Nacional (AFN).



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS E PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Durante o ano 2010 pretende-se rever e implementar o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e elaborar o Plano Operacional Municipal (POM 2010).

FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS FLORESTAIS E BENEFICIAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DFCI

No âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI), com o objectivo de proteger pessoas e bens, bem como melhorar o acesso a meios de combate., o GTF pretende executar Faixas de Gestão de Combustíveis Florestais de protecção à rede viária florestal municipal e Polígono Industrial.

CLASSIFICAÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

O GTF planeia georreferenciar e classificar as áreas ardidadas no concelho, durante o ano 2010. Esta validação será feita com GPS e cumprirá as normas emanadas pela AFN prevendo ser feita com a colaboração da Guarda Nacional Republicana.

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

O GTF pretende, durante o ano 2010, promover, em conjunto com o Sector de Educação Ambiental, acções de sensibilização, assinalando o Dia Mundial da Floresta com o Projecto "Guardiães da Floresta", integrando-o na III Semana da Protecção Civil e o Dia da Floresta Autóctone (23 de Novembro).

Integrado no Plano de actividades do Clube de Protecção Civil, o GTF fará acções de sensibilização "Prevenção de Fogos florestais" nos Núcleos deste Clube.

O apoio e atendimento à população são aspectos fundamentais para a implementação de boas práticas florestais, Assim, o GTF manterá em 2010 o atendimento ao público no horário habitual, esclarecendo a população sobre questões gerais e os processos cujo Parecer Técnico depende deste Gabinete.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO JOVEM PARA AS FLORESTAS

O GTF submeterá ao Instituto Português da Juventude o seu projecto “Juntos pela Floresta, todos contra o Fogo no Concelho de Estarreja - 2010”, pretendendo integrar jovens de todo o concelho na vigilância e acções no âmbito da prevenção de fogos florestais, promovendo o voluntariado na Protecção Civil.

EDUCAÇÃO PARA A PROTECÇÃO CIVIL

Este Sector é o pilar para articulação dos membros do Clube de Protecção Civil de Estarreja, no qual se insere a população escolar e entidades relacionadas com esta matéria.

O Clube de Protecção Civil tem como finalidades: informar a população escolar sobre riscos colectivos, envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança e educar para a prevenção e minimização de riscos e promover uma cidadania activa e participante.

O Sector de Educação para a Protecção Civil coordenará ainda a “III Semana da Protecção Civil” que acontecerá de 22 a 27 de Março e enquadrará acções do Clube de Protecção e acções dirigidas à população em geral.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Este Sector, em conjunto com o Serviço de Medicina no Trabalho, pretende ser uma estrutura de apoio técnico no âmbito da prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, no que diz respeito aos trabalhadores da Autarquia.

No ano 2010, este Sector prevê:

- Elaboração de avaliações de riscos profissionais.
- Relatórios Anuais à ACT.
- Relatórios de Acidentes de Trabalho.
- Comemoração do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho (28 de Abril).
- Regulamentos Municipais na área da Higiene e Segurança no Trabalho.

NOTAS TÉCNICAS





GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

3. Notas Técnicas Económico-Financeiras

I – Introdução

Enquadramento legal

Estrutura e conteúdo

Alterações de índole contabilística relevantes

II – Orçamento 2010

III – Receita Previsional

Critérios Previsionais Aplicados

Estrutura da Receita

Receitas Próprias e Alheias

IV – Despesa Previsional

Critérios Adoptados na Projecção dos Valores da Despesa

Estrutura



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

I – INTRODUÇÃO

O *Orçamento para 2010 e Grandes Opções do Plano (2010-2013)*, do Município de Estarreja para 2009 são duas ferramentas de gestão, que traduzem todo um processo de planeamento encetado pelos órgãos autárquicos. Estes dois documentos previsionais enquadram-se na Contabilidade Orçamental preconizada pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e descrevem todo o programa de acção do executivo do Município de Estarreja para o ano económico de 2009, discriminando orientações gerais, linhas estratégicas, objectivos, programas, projectos e acções a desenvolver.

As estratégias que se dimensionam nesta proposta de documentos previsionais, numa visão de curto prazo (Orçamento) e médio e longo prazo (Grandes Opções do Plano) consubstanciam-se na implementação de políticas que visam elevar o potencial de inovação e competitividade da estrutura económica do concelho, projecção da imagem do concelho, divulgando os valores patrimoniais, culturais e ambientais do concelho de Estarreja e promoção do desenvolvimento sustentado deste concelho.

Com a presente proposta de Orçamento, procura-se encetar mecanismos de consolidação e sustentabilidade de longo prazo das contas municipais e melhoria da qualidade das finanças autárquicas, através de alienação de património e de uma melhoria do controlo e execução orçamental, em consonância com os princípios orientadores do Endividamento Autárquico.

Enquadramento Legal

As Grandes Opções do Plano (GOP) e Orçamento surgem na sequência do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), publicado no Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de Fevereiro, constituindo um dos documentos previsionais obrigatórios objecto de elaboração e aprovação.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Pelo Decreto-Lei nº 315/200, de 2 de Dezembro, foram estabelecidas as fases de implementação do POCAL. Pelo Decreto-Lei nº26/2002 de 14 de Fevereiro e Decreto-Lei nº84-A/2002, de 5 de Abril, foram introduzidas as últimas alterações na legislação do POCAL.

Estrutura e Conteúdo

As ***Grandes Opções do Plano (GOP)*** definem as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia local e incluem, designadamente, o ***Plano Plurianual de Investimentos***, e o ***Plano de Actividades Municipais***.

O ***Plano Plurianual de Investimentos (PPI)*** é um quadro de base móvel, abrangendo quatro anos e que engloba todos os objectivos a prosseguir pela Autarquia, bem como os respectivos programas, projectos e acções definidos, devendo incluir, para cada investimento previsto, o respectivo montante de despesa orçamental para cada um dos quatro anos.

O ***Plano de Actividades Municipais (PAM)***, inclui a definição de objectivos e discriminação dos respectivos programas e acções com maior impacto na gestão da autarquia local. Este documento evidencia apenas as actividades que merecem destaque e a realizar durante o exercício económico em causa.

As GOP permite de modo agregado por Objectivo e Programa o conhecimento do plano anual de actividades com um grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa de meios financeiros disponíveis. Os projectos/acções incluídos têm, à semelhança do PPI e do PAM, ligação directa ao Orçamento através de rubricas económicas orçamentais.

O ***Orçamento*** é um quadro de natureza contabilística, onde são previstas todas as receitas que a Autarquia pretende arrecadar e as despesas que pretende realizar no exercício económico em planeamento.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Na elaboração do **Orçamento de 2010** imperaram as regras previsionais estipuladas no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 05 de Abril.

A execução deste Orçamento da Receita e da Despesa, deve obdecer-se ao ponto 2.3.4.2 do POCAL e à Lei de Enquadramento Orçamental, sendo que em resumo serão atendidos os seguintes princípios:

- Conformidade legal;
- Regularidade Financeira
- Economia, Eficiência e Eficácia

Alterações de índole contabilística relevantes

1. Inversão do Sujeito Passivo (D.L. 21/2007)

Nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício económico 2010, podemos observar a inclusão da rubrica orçamental de receita 08.01.99.04 – Outras Receitas Correntes/ Outras/ Outras/ IVA – Inversão do Sujeito Passivo, que apresenta uma previsão de €150.000,00. Esta nova rubrica orçamental resulta da implementação de procedimentos contabilísticos relacionados com o tratamento das situações em que ocorre a Inversão do Sujeito Passivo.

A publicação do Decreto-Lei n.º 21/2007, de 29 de Janeiro introduziu, entre outras, importantes alterações no que respeita ao tratamento do IVA decorrente de trabalhos de construção civil, nomeadamente através de alterações ao art. 2º do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Neste seguimento, nos casos previstos na alínea j) do n.º1 do já citado art. 2º, **há inversão do sujeito passivo**, cabendo ao adquirente a liquidação e entrega do imposto que se mostre devido, sem prejuízo do direito à dedução, nos termos do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

2. Tratamento contabilístico dos Reembolsos Emitidos nas receitas de Impostos Directos cobradas e transferidas para o Município de Estarreja pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos - DGCI

Segundo a alínea a) do artigo 10.º da Lei n.º 2/2007, de 15/01 diploma que aprova a Lei das Finanças Locais (LFL), constituem receitas dos municípios *"o produto da cobrança dos impostos municipais a cuja receita têm direito (...)"*

A liquidação e cobrança dos referidos impostos, designadamente do IMT – Imposto Municipal sobre Transacções, IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis e IUC – Imposto Único de Circulação, encontra-se estabelecida no artigo 13.º da supra citada Lei, onde se refere que:

- ✦ Os impostos municipais referidos na alínea a) do artigo 10.º são liquidados e cobrados nos termos previstos na respectiva legislação.
- ✦ As câmaras municipais podem deliberar proceder à cobrança dos impostos municipais, pelos seus próprios serviços ou pelos serviços da associação de municípios que integram, desde que correspondente ao território da NUTS III, nos termos a definir em diploma próprio.(...)
- ✦ Quando a liquidação e ou cobrança dos impostos municipais seja assegurada pelos serviços do Estado, os respectivos encargos não podem exceder 1,5% ou 2,5% dos montantes liquidados ou cobrados, respectivamente.
- ✦ A receita líquida dos encargos a que se refere o número anterior é transferida pelos serviços do Estado para o município titular da receita até ao último dia útil do mês seguinte ao do pagamento.
- ✦ São devidos juros de mora por parte da administração central, nos casos de atrasos nas transferências para os municípios de receitas tributárias que lhe sejam próprias.

A transferência dos Impostos Municipais IMI por parte da Direcção-Geral dos Impostos (DGCI), referente à cobrança apurada nos diferentes períodos (mensais), comporta os seguintes itens:

Receita do município: - (+)Imposto - (+)Juros compensatórios - (+) Juros de mora - (+) Créditos prescritos



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

A deduzir - (-) Reembolsos emitidos; - (-) Encargos de liquidação e cobrança -(-) Más cobranças

Em cumprimento dos **princípios da especificação e da não compensação**, definidos nas alíneas f) e h) do ponto 3.1.1. do POCAL, os montantes a contabilizar devem ser registados pelos totais brutos desagregados, conforme consta da respectiva certidão de receita emitida pela DGCI. Face ao exposto, o município deve relevar contabilisticamente, tanto as componentes positivas (Receita) como as componentes negativas (Despesa) dos apuramentos efectuados, sendo o valor líquido da transferência realizada pela DGCI o resultado da respectiva diferença.

Neste seguimento, para fazer cumprir os princípios enunciados, verificou-se um aumento significativo da dotação da rubrica orçamental de despesa **06.02.03.01 Outras despesas correntes/ Outras / Restituições**, comparativamente ao ano anterior, o que permitirá a contabilização dos reembolsos apurados pela DGCI relativos aos impostos directos e que constam das certidões emitidas por aquela entidade.

Estas duas situações de lançamentos contabilísticos com reflexos tanto na despesa como na receita, comportam um aumento do Orçamento em cerca de €400.000,00.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

II – ORÇAMENTO 2010

A proposta de Orçamento 2010 apresentada totaliza €29.660.000,00, o que representa uma redução absoluta das previsões de €3.840.000,00 face às previsões iniciais de 2009 (€33.500.000,00), o que traduz numa redução de cerca de 11,46%.

As previsões iniciais da receita, revelam um nível de receitas correntes que corresponde a 41,55% do orçamento (€12.322.830,00), enquanto as receitas de capital representam 58,42% (€17.327.170,00). O valor previsional das receitas correntes diminuiu cerca de 12,08%, enquanto as receitas de capital previsionais diminuíram 11,06% em relação ao previsto no ano 2009.

No quadrante da despesa, assiste-se a um elevar de despesas correntes que ronda os 0,30%, com as despesas de capital a diminuíram em cerca de 19,82%.

Quadro n.º 1

	Designação	2010		2009	
		Valor	%	Valor	%
Despesas	DESPEAS CORRENTES	13.959.641,88	47,07%	13.917.493,60	41,54%
	DESPEAS DE CAPITAL	15.700.358,12	52,93%	19.582.506,40	58,46%
	TOTAL DA DESPESA	29.660.000,00	100%	33.500.000,00	100%
Receitas	RECEITAS CORRENTES	12.322.830,00	41,55%	14.016.430,00	41,84%
	RECEITAS DE CAPITAL	17.327.170,00	58,42%	19.482.170,00	58,16%
	OUTRAS RECEITAS	10.000,00	0,034%	1.400,00	0,004%
	TOTAL DA RECEITA	29.660.000,00	100%	33.500.000,00	100%



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Quadro n.º 2

RECEITAS	DOTAÇÃO	%	DESPESAS	DOTAÇÃO	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
00 SALDO INICIAL DA GERÊNCIA			01 DESPESAS COM PESSOAL	5.509.485,00	39,47%
01 IMPOSTOS DIRECTOS	3.431.300,00	27,85%	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6.550.942,00	46,93%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	403.900,00	3,28%	03 ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA	340.000,00	2,44%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	294.900,00	2,39%	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.123.500,00	8,05%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	601.500,00	4,88%	05 SUBSÍDIOS	0,00	0,00%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.796.512,00	47,04%	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	435.714,88	3,12%
07 VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.477.218,00	11,99%			
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	317.500,00	2,58%			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	12.322.830,00	100,00%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	13.959.641,88	
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	4.065.800,00	23,46%	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	12.225.810,12	77,87%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.907.370,00	51,41%	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.194.000,00	7,60%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	09 ACTIVOS FINANCEIROS	787.048,00	5,01%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	1.065.000,00	6,15%	10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.490.000,00	9,49%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3.289.000,00	18,98%	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	3.500,00	0,02%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	17.327.170,00	100,00%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	15.700.358,12	100,00%
OUTRAS RECEITAS					
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	10.000,00	100,00%			
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	10.000,00	100,00%			
TOTAL GERAL	29.660.000,00		TOTAL GERAL	29.660.000,00	

Atendendo à expectável conclusão, até final do 1º trimestre de 2010, do processo de adesão à parceria Águas da Região de Aveiro, o exercício económico 2010 será um ano atípico na projecção de despesas correntes *versus* receitas correntes. Nesta conformidade, transitam do ano anterior (2009) os encargos correntes resultantes da exploração directa dos sistemas de água e saneamento, que oneram o orçamento de 2010, o que contrapõe a uma redução da receita corrente anual, correspondente aos últimos três trimestres do ano, derogando-se, extraordinária e transitoriamente, parte do princípio do equilíbrio orçamental.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

III - RECEITA PREVISIONAL

Critérios Previsionais Aplicados

A previsão dos recursos financeiros assume uma especial importância no conjunto dos documentos previsionais pelo facto de ser o factor condicionante dos montantes a afectar ao orçamento da despesa. A assertividade desta previsão assume particular importância. A previsão de receitas excessivas poderá servir de estímulo à previsão de despesas para as quais a autarquia não disporá de recursos financeiros suficientes, por outro lado, a previsão de receitas que se revele muito inferior ao que efectivamente se venha a realizar, condicionará o planeamento dos investimentos e da actividade da autarquia.

A estimativa das diferentes rubricas da receita resultou, na esmagadora maioria, da média aritmética observada nos 24 meses anteriores à elaboração do presente documento previsional. Este é um procedimento que se enquadra nas disposições legais que sobre esta matéria o POCAL determina, nomeadamente no que respeita a impostos, taxas e tarifas.

Nos capítulos como transferências, passivos financeiros e alguns outros não se aplicou a referida regra, havendo que respeitar, quando é caso disso, os valores de protocolos, contratos ou ainda candidaturas existentes e futuras.

De referir, no entanto, que existe um conjunto de receitas para as quais foi necessário aplicar o método da avaliação directa, fosse pela inexistência de histórico para a previsão de novas receitas, fosse pelo facto de algumas receitas evidenciarem uma evolução ao longo dos últimos exercícios económicos que nos permitiu perspectivar valores futuros que, previsivelmente, não são reflectidos no simples cálculo da média aritmética dos últimos 24 meses.

Nesta conformidade, optou-se por derrogar a regra geral prevista no ponto 3.3 do POCAL para o cálculo previsional de algumas receitas para o ano 2010, tendo sido adoptados os seguintes critérios complementares, para as receitas que se seguem:



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

- ⊗ Receitas com registo de crescimento acentuado e em que se estima um apuramento em 2010 ao nível do apuramento de 2009:
 - Impostos directos:
 - Imposto único de circulação;
 - Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis;
 - Impostos indirectos específicos das autarquias locais:
 - Ocupação da via pública;
 - Publicidade;
 - Taxa municipal de direito de passagem;
 - Venda de bens e serviços correntes:
 - Serviços recreativos;
 - Outras receitas correntes:
 - Diversas (inclui indemnizações obtidas por incumprimento de cláusulas contratuais, reembolsos obtidos, restituições);

- ⊗ Prevê-se a arrecadação efectiva de receitas nas rubricas:
 - Taxas multas e outras penalidades:
 - Taxa de depósito da ficha técnica da habitação;
 - Rendimentos de propriedade:
 - Rendas de edifícios;
 - Retribuição anual das Águas da Região de Aveiro;
 - Venda de bens de investimento:
 - Terrenos;
 - Habitações;
 - Edifícios;
 - Outros bens de investimento;
 - Outras receitas de capital:
 - Retribuição inicial das Águas da Região de Aveiro;

- ⊗ Com a adesão à parceria Águas da Região de Aveiro estimou-se ainda uma redução de receitas associadas aos sistemas de água e saneamento correspondente aos três



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

últimos trimestres de 2010, considerando a expectativa de conclusão do processo até ao final do primeiro;

- ✿ No que respeita às transferências provenientes da Administração Central, e atendendo à inexistência actual de Proposta de Orçamento de Estado para o ano de 2010, foram incluídos no orçamento municipal os valores previstos no Orçamento de Estado para o ano 2009 – MAPA XIX – TRANSFERÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS.

Estrutura da Receita

O total do **Orçamento da Receita** cifra-se em **€ 29 660 000,00**, sendo repartidas entre **Receitas Correntes** no montante de **€ 12 322 830,00**, **Receitas de Capital** no montante de **€ 17 327 170,00** e **Outras Receitas** de **€ 10 000,00**.

Para um melhor análise, de seguida apresenta-se um quadro comparativo com o orçamento da receita previsto para ano 2009, verificando-se para 2010 uma distribuição das receitas por natureza similar à verificada no ano anterior:

Quadro n.º 3

	Designação	2010		2009	
		Valor	%	Valor	%
Receitas	RECEITAS CORRENTES	12.322.830,00	41,55%	14.016.430,00	41,84%
	RECEITAS DE CAPITAL	17.327.170,00	58,42%	19.482.170,00	58,16%
	OUTRAS RECEITAS	10.000,00	0,03%	1.400,00	0,00%
	TOTAL DA RECEITA	29.660.000,00	100,00%	33.500.000,00	100,00%

Numa análise mais detalhada, constata-se que as receitas correntes representam 41,55% do total das receitas, enquanto as receitas de capital apresentam um peso relativo



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

correspondente a 58,42%. Ambos os valores em linha com o orçamento aprovado para o ano 2009.

Quadro n.º 4

Agregação	Capítulos de Classificação Económica	Valor	%
Receita Corrente	IMPOSTOS DIRECTOS	3.431.300,00	11,57%
	IMPOSTOS INDIRECTOS	403.900,00	1,36%
	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	294.900,00	0,99%
	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	601.500,00	2,03%
	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.796.512,00	19,54%
	VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.477.218,00	4,98%
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	317.500,00	1,07%
	TOTAL DA RECEITA CORRENTE	12.322.830,00	41,55%
Receitas de Capital	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	4.065.800,00	13,71%
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.907.370,00	30,03%
	PASSIVOS FINANCEIROS	1.065.000,00	3,59%
	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3.289.000,00	11,09%
	TOTAL DA RECEITA DE CAPITAL	17.327.170,00	58,42%
Outras Receitas	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	10.000,00	0,03%
	TOTAL DE OUTRAS RECEITAS	10.000,00	0,03%
TOTAL DA RECEITA		29.660.000,00	100,00%

O grupo das Transferências de Capital continua a ser o grupo com maior peso no orçamento da receita contribuindo com 30,03%, no entanto regista-se uma redução significativa da preponderância deste elemento.

A Venda de Bens de Investimento também sofreu uma redução significativa descendo de segundo para terceiro elemento com maior contributo com 13,71%.

Em sentido inverso, a receita prevista para as transferências correntes ganha peso relativo em razão da redução do valor total do Orçamento, conquanto tenha sofrido uma ligeira redução dos seus valores nominais, ocupando a terceira posição com 19,54% do total das receitas.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

A receita esperada com Impostos Directos deverá crescer face ao ano anterior e ocupar a quarta posição na escala dos maiores contributos, representando 11,57% do total.

De relevar, por fim, a forte subida associada a Outras Receitas de Capital que deverá contribuir com 11,09% do total orçamentado, influenciada pela parte a arrecadar em 2010 da retribuição inicial proveniente da parceria Águas de Região de Aveiro.

Receitas Próprias e Alheias

As receitas próprias representam 71,62% do total dos fundos previstos para 2010.

Quadro n.º 5

Agregação	Capítulos de Classificação Económica	Valor	%
Receitas Próprias	IMPOSTOS DIRECTOS	3.431.300,00	11,57%
	IMPOSTOS INDIRECTOS	403.900,00	1,36%
	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	294.900,00	0,99%
	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	601.500,00	2,03%
	VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.477.218,00	4,98%
	FUNDOS DO ORÇAMENTO DE ESTADO	7.362.382,00	24,82%
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	317.500,00	1,07%
	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	4.065.800,00	13,71%
	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3.289.000,00	11,09%
	SUBTOTAL	21.243.500,00	71,62%
Receitas "Alheias"	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	911.500,00	3,07%
	PASSIVOS FINANCEIROS	1.065.000,00	3,59%
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.430.000,00	21,68%
	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	10.000,00	0,03%
	SUBTOTAL	8.416.500,00	28,38%
TOTAL DA RECEITA		29.660.000,00	100,00%

O crescimento do peso relativo das receitas próprias no total das receitas previstas resulta do decréscimo mais acentuado que se verificou nas restantes face ao ano anterior.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

De facto, apesar de ambos os grupos registarem uma queda, a queda das receitas próprias foi muito menor.

Nesta previsão orçamental, e no que respeita às transferências provenientes da Administração Central, foram considerados os valores inscritos no Orçamento de Estado para o ano 2009 pelo facto de ainda não se encontrar disponível a proposta de Orçamento de Estado para o ano 2010.

As verbas previstas para as restantes transferências a arrecadar concentram-se maioritariamente nas rubricas de capital.

Quadro n.º 6

Outras Transferências	Correntes	Capital	Total
	911.500,00	6.430.000,00	7.341.500,00

No que toca às transferências correntes, deduzidos os valores das transferências da administração central (FEF, FSM e Participação Fixa no IRS), totalizam € 911 500,00. Neste capítulo inserem-se: acordo de cooperação pré-escolar, programa de generalização do ensino do inglês e outras actividades de enriquecimento curricular, fornecimento de refeições escolares ao 1º ciclo, comparticipação dos encarregados de educação no serviço de refeições dos alunos e comparticipação da DGAL nos encargos com transportes escolares.

Nas Transferências de Capital, cerca de € 6 150 000,00 dizem respeito a candidaturas ao Quadro Comunitário de Financiamento – QREN.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

IV - DESPESA PREVISIONAL

O ORÇAMENTO DA DESPESA atinge um valor global de **€29.660.000,00**, sendo €13.917.493,60 referente a Despesas Correntes e €19.582.506,40 a Despesas de Capital.

Quadro n.º 7

	Designação	2010		2009	
		Valor	%	Valor	%
Despesas	DESPESAS CORRENTES	13.959.641,88	47,07%	13.917.493,60	41,54%
	DESPESAS DE CAPITAL	15.700.358,12	52,93%	19.582.506,40	58,46%
	TOTAL DA DESPESA	29.660.000,00	100,00%	33.500.000,00	100,00%

Critérios adoptados na projecção dos valores da despesa

A previsão da despesa para 2010, resulta da consideração das obrigações que transitam para esta gerência, sob a forma de contratos de empreitada e contratos de fornecimento de bens e serviços diversos, a que acrescem as despesas obrigatórias, como sejam as despesas com pessoal e a satisfação do serviço de dívida, além das opções estrategicamente relevantes consubstanciadas no elenco de acções inscritas nas Grandes Opções do Plano. Subsidiariamente, um grande número de despesas necessárias à satisfação das necessidades de funcionamento do Município, foram estimadas tendo por base, não só, os valores históricos que se têm observado nos últimos anos, mas também a sua pertinência no quadro de uma gestão progressivamente mais eficaz.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Estrutura

As despesas inscritas no Orçamento 2010, encontram-se subdivididas em despesas correntes e despesas de capital.

Quadro n.º 8

Agregação	Natureza	Valor	%
Despesas Correntes	DESPESAS COM PESSOAL	5.509.485,00	18,58%
	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	6.550.942,00	22,09%
	JUROS E OUTROS ENCARGOS	340.000,00	1,15%
	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.123.500,00	3,79%
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	435.714,88	1,47%
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	13.959.641,88	47,07%
Despesas de Capital	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	12.225.810,12	41,22%
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.194.000,00	4,03%
	ACTIVOS FINANCEIROS	787.048,00	2,65%
	PASSIVOS FINANCEIROS	1.490.000,00	5,02%
	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	3.500,00	0,01%
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	15.700.358,12	52,93%
TOTAL DA DESPESA		29.660.000,00	100,00%

Dado o princípio do equilíbrio orçamental, a despesa total orçada para 2010 ascende a 29.660.000,00€.

As despesas correntes têm por base um conjunto de despesas essenciais ao funcionamento corrente da autarquia, podendo apontar entre outras a previsão das remunerações dos funcionários municipais, a aquisição de bens inerentes às actividades relevantes do município, aquisição de material de consumo administrativo, às despesas com o consumo de electricidade das diversas instalações municipais, com o consumo de iluminação pública, com contratos de prestação de serviços de diferente natureza,



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

subcontratação de serviços, juros inerentes a contratos de financiamento, bem como serviços bancários.

As despesas de capital, são compostas essencialmente, pelos investimentos expressos financeiramente, nos diversos projectos e acções previstas no Plano Plurianual de Investimentos.

O quadro anterior revela uma presença minoritária das despesas correntes, com uma percentagem cerca de 47,07% do valor global da despesa.

O Investimento directo, cerca de 12,23 milhões de euros, tem 77,87% no conjunto das Despesas de Capital, representando cerca de 41,22% dos recursos financeiros definidos a despender em 2010.

No que respeita à componente corrente da despesa, sobressaem dois grupos – Despesas com Pessoal e Aquisição de Bens e Serviços, representando no seu conjunto 40,66% da despesa.

Os restantes itens da despesa corrente absorvem claramente menos recursos. De facto, os capítulos do Juros e Outros Encargos, Transferências Correntes e Outras Despesas correntes representam cerca de 6,40%, remetendo-os para um plano secundário no contexto desta análise.

A interligação entre Orçamento e Grandes Opções do Plano é feita através do código de classificação económica, associado a cada projecto/acção inscrito no PPI e no PAM.

Dever-se-á também determinar, ainda que de forma aproximada, o montante de recursos que se prevê seja destinado ao funcionamento dos serviços. Como se depreende incluir-se-ão aqui a generalidade das despesas, de cariz corrente, que asseguram o seu exercício.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Quadro n.º 9

Agregação	Natureza	Afecto Exclusivamente ao Orçamento	Afecto Exclusivamente ao Plano
Funcionamento	DESPEAS COM PESSOAL	5.509.485,00	
	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.332.180,00	5.218.762,00
	OUTRAS DESPEAS CORRENTES	435.714,88	
	TOTAL DAS DESPEAS DE FUNCIONAMENTO	7.277.379,88	5.218.762,00
Investimento	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		12.225.810,12
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	220.000,00	974.000,00
	TOTAL DAS DESPEAS DE INVESTIMENTO	220.000,00	13.199.810,12
Serviço da Dívida	JUROS E OUTROS ENCARGOS	340.000,00	
	PASSIVOS FINANCEIROS	1.490.000,00	
	TOTAL DAS DESPEAS DE SERVIÇO DA DÍVIDA	1.830.000,00	0,00
Outras Despesas	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	599.500,00	524.000,00
	ACTIVOS FINANCEIROS		787.048,00
	OUTRAS DESPEAS DE CAPITAL	3.500,00	
	TOTAL DE OUTRAS DESPEAS	603.000,00	1.311.048,00
	TOTAL DA DESPESA	9.930.379,88	19.729.620,12

O valor das despesas de funcionamento, poderá ser alcançado através do quadro anterior, onde se repartem os recursos entre as Grandes Opções do Plano e as restantes despesas que não têm esse enquadramento, sendo possível observar, que alguns capítulos da despesa estão maioritariamente ou exclusivamente ligados a uma ou outra categoria. As Despesas com Pessoal e investimentos através da Aquisição de Bens de Capital, são disso exemplo.

Quanto às despesas com funcionamento, verifica-se que predominam naturalmente as despesas com Pessoal e as Aquisições de Bens e Serviços.

Para além das despesas de funcionamento, será possível quantificar o peso relativo das duas componentes das Grandes Opções do Plano, observando inclusive, para cada caso, os capítulos de classificação económica responsáveis por tais valores.

Assim, ao Plano Plurianual de Investimentos, estão atribuídas as dotações constantes dos capítulos do Investimento e ao Plano de Actividades, estarão sobretudo afectas as dotações das Transferências e das Aquisições de Serviços.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Tendo presentes estas considerações, conclui-se facilmente que os encargos de funcionamento, representam aproximadamente 42,13% do total das despesas orçadas.

De salientar que o montante de recursos previstos para 2009 distribuem-se pelas diversas áreas de intervenção, discriminados de uma forma mais detalhada no PPI e PAM, sendo a sua distribuição funcional a seguinte:

Quadro n.º 10

Código	Classificação Funcional	Despesas 2010	
		PPI	PAM
1	FUNÇÕES GERAIS	908.919,80	710.730,00
1.1.0	Serviços Gerais de Administração Pública	893.919,80	603.570,00
1.2.0	Segurança e Ordem Públicas	15.000,00	107.160,00
2	FUNÇÕES SOCIAIS	9.024.604,27	4.795.560,00
2.1.0	Educação	1.993.100,00	830.350,00
2.2.0	Saúde	0,00	0,00
2.3.0	Segurança e Acção Sociais	0,00	190.900,00
2.4.0	Habituação e Serviços Colectivos	4.243.052,34	2.905.480,00
2.5.0	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	2.788.451,93	868.830,00
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	4.073.334,05	216.472,00
3.1.0	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00	21.500,00
3.2.0	Indústria e Energia	1.142.381,82	194.972,00
3.3.0	Transportes e Comunicações	2.875.952,23	0,00
3.4.0	Comércio e Turismo	55.000,00	0,00
TOTAL		14.006.858,12	5.722.762,00

Observando o quadro acima apresentado, podemos verificar que as componentes com maior representatividade na distribuição funcional da despesa, são essencialmente Funções Sociais e Funções Económicas, nomeadamente as despesas com Habituação, Serviços Culturais e Recreativos, Industria e Transportes e Comunicações.

ORÇAMENTO



RESUMO DO ORÇAMENTO

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Receitas		Montante	Despesas		Montante
CORRENTES.....		12.322.830,00	CORRENTES.....		13.959.641,88
DE CAPITAL.....		17.327.170,00	DE CAPITAL.....		15.700.358,12
OUTRAS RECEITAS.....		10.000,00			
TOTAL		29.660.000,00	TOTAL		29.660.000,00

Órgão Executivo

Em , ____ de _____ de 200

Órgão Deliberativo

Em , ____ de _____ de 200

ORÇAMENTO DA RECEITA



ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
RECEITAS CORRENTES		12.322.830,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	3.431.300,00
0102	OUTROS	3.431.300,00
010202	Imposto municipal sobre imóveis	1.606.650,00
010203	Imposto Único de Circulação	360.000,00
010204	Imposto municipal sobre as transmissões onerosas	753.600,00
010205	Derrama	700.000,00
010207	Impostos abolidos	10.000,00
010299	Impostos directos diversos	1.050,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	403.900,00
0202	OUTROS	403.900,00
020206	ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	403.900,00
02020601	Mercados e feiras	153.000,00
02020602	Loteamentos e obras	100.000,00
02020603	Ocupação da via pública	73.300,00
02020605	Publicidade	10.000,00
02020606	Saneamento	10.000,00
02020699	Outros	57.600,00
0202069901	TMDP-Taxa Municipal de Direito Passagem	7.500,00
0202069902	TDFTH-Tx. Depósito Ficha Técnica Habitação	100,00
0202069999	Outros	50.000,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	294.900,00
0401	TAXAS	256.900,00
040123	TAXAS ESPECÍFICAS AUTARQUIAS LOCAIS	256.900,00
04012301	Mercados e feiras	700,00
04012302	Loteamento e Obras	150.000,00
04012303	Ocupação da via pública	7.200,00
04012305	Caça, uso e porte arma	500,00
04012306	Saneamento	78.500,00
04012399	Outros	20.000,00
0401239901	TDFTH-Tx. Depósito Ficha Técnica Habitação	5.000,00
0401239999	Outros	15.000,00
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	38.000,00
040201	Juros de mora	6.500,00
40202	juros compensatórios	1.000,00
040204	Coimas penalid./Contra Ordenações	16.500,00
040299	Multas e penalidades diversas	14.000,00

ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	601.500,00
0502	JUROS - Sociedades Financeiras	36.000,00
050201	Bancos/Outras Instituições Financeiras	35.000,00
050202	Companhias de seguros e F. Pensões	1.000,00
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES	10.000,00
050702	Empresas públicas, municipais e intermunicipais	10.000,00
0510	RENDAS	555.500,00
051004	Edifícios	10.000,00
051005	Bens de domínio público	520.000,00
051099	Outros	25.500,00
05109901	Retribuição de Empresas Públicas	25.000,00
05109999	Outras	500,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.796.512,00
0601	SOCIEDADES/QUASE SOC NÃO FINANC	8.500,00
060101	PÚBLICAS	7.000,00
06010199	Outras	7.000,00
060102	PRIVADAS	1.500,00
0602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	500,00
060202	Companhias de seguros e F. Pensões	500,00
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5.537.512,00
060301	ESTADO	5.535.012,00
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	3.716.055,00
06030102	Fundo Social municipal	517.810,00
06030103	Participação Fixa no IRS	651.147,00
06030199	Outros	650.000,00
060306	ESTADO - Participação Comunitária em Projectos Co-Financiados	2.500,00
0608	FAMÍLIAS	150.000,00
060801	Famílias	150.000,00
0609	RESTO DO MUNDO	100.000,00
060901	União Europeia - Instituições	100.000,00
07	VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.477.218,00
0701	VENDA DE BENS	25.000,00
070103	Publicações e impressos	17.000,00
070105	Bens inutilizados	1.000,00
070110	Desperdícios, Resíduos e Refugos	1.000,00
070111	Produtos Acabados e Intermédios	1.000,00
070199	Outros	5.000,00
0702	SERVIÇOS	1.405.018,00
070201	Aluguer de Espaços e Equipamentos	20.000,00

ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
070208	Serviços Sociais,Culturais e Desportivos	255.518,00
07020802	Serviços Recreativos	1.000,00
07020803	Serviços Culturais	27.000,00
07020804	Serviços Desportivos	227.518,00
070209	Serviços Específicos das Autarquias	1.129.500,00
07020901	Saneamento	300.000,00
07020902	Resíduos Sólidos	400.000,00
07020904	Trabalhos por conta de particulares	75.000,00
07020906	Mercados e feiras	4.000,00
07020907	Parques de estacionamento	10.500,00
07020909	Distribuição de Água	300.000,00
07020999	Outros	40.000,00
0703	RENDAS	47.200,00
070302	Edifícios	47.200,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	317.500,00
0801	OUTRAS	317.500,00
080199	Outras	317.500,00
08019901	Indemniz deteiorização, roubo, extravio	1.500,00
08019902	Indemniz estragos provocados por outrém	15.000,00
08019903	IVA - Reembolsado	1.000,00
08019904	IVA-Inversão de sujeito passivo	150.000,00
08019999	Diversas	150.000,00
RECEITAS DE CAPITAL		17.327.170,00
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	4.065.800,00
0901	Terrenos	4.000.000,00
090101	Sociedades e Quase Soc Não Financeiras	4.000.000,00
0902	Habitações	8.800,00
090209	Instituições sem fins lucrativos	6.300,00
090210	Famílias	2.500,00
0903	Edifícios	20.000,00
090310	Famílias	20.000,00
0904	Outros Bens de Investimento	37.000,00
090401	Sociedades e Quase Soc Não Financeiras	21.000,00
09040101	Equipamento de transporte	10.000,00
09040102	Maquinaria e Equipamento	10.000,00
09040199	Outros	1.000,00
090410	Famílias	16.000,00
09041001	Equipamento de transporte	5.000,00
09041002	Maquinaria e Equipamento	1.000,00
09041099	Outros	10.000,00

ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.907.370,00
1001	SOCIEDADES/QUASE SOC NÃO FINANC	110.000,00
100101	Públicas	10.000,00
10010101	Empresas Públicas	10.000,00
100102	Privadas	100.000,00
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.627.370,00
100301	ESTADO	2.627.370,00
10030101	Fundo Equilíbrio Financeiro	2.477.370,00
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	150.000,00
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	20.000,00
100501	Continente	20.000,00
1009	RESTO DO MUNDO	6.150.000,00
100901	União Europeia - Instituições	6.150.000,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1.065.000,00
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	1.065.000,00
120602	Sociedades Financeiras	1.065.000,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3.289.000,00
1301	Outras	3.289.000,00
130101	Indemnizações	5.000,00
130103	Retribuição Inicial	3.284.000,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	10.000,00
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	10.000,00
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	10.000,00
TOTAL		29.660.000,00

Órgão Executivo

Em, ____ de _____ de 200

ORÇAMENTO DA DESPESA



ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
DESPESAS CORRENTES		13.959.641,88
01	DESPESAS COM PESSOAL	5.509.485,00
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	4.376.385,00
010101	Titulares Órgãos Soberania/Membros de Órgãos Autárquicos	174.810,00
010104	Pessoal dos Quadros - Regime de contrato individual de trabalho	2.672.000,00
01010401	<i>Transitado de anterior nomeação definitiva</i>	2.485.000,00
01010402	<i>Contrato por tempo indeterminado</i>	187.000,00
010106	Pessoal contratado a termo	360.500,00
010107	Pessoal Regime Tarefa ou Avença	116.000,00
010108	Pessoal Aguardando Aposentação	3.000,00
010109	Pessoal Qualquer Outra Situação	89.700,00
010111	REPRESENTAÇÃO	62.775,00
01011101	Membros Órgãos Autárquicos	37.975,00
01011102	Pessoal Quadros	24.800,00
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	326.100,00
01011301	Pessoal dos Quadros	262.250,00
0101130101	<i>Transitado de anterior nomeação definitiva</i>	236.250,00
0101130102	<i>Contrato por tempo indeterminado</i>	26.000,00
01011302	Pessoal em qualquer outra situação	5.650,00
01011303	Membros Órgãos Autárquicos	5.700,00
01011304	Pessoal contratado a termo	52.500,00
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	546.500,00
01011401	Pessoal dos Quadros	452.000,00
0101140101	<i>Transitado de anterior nomeação definitiva</i>	412.000,00
0101140102	<i>Contrato por tempo indeterminado</i>	40.000,00
01011402	Pessoal em qualquer outra situação	2.200,00
01011403	Membros Órgãos Autárquicos	29.200,00
01011404	Pessoal contratado a termo	63.100,00
010115	REMUNERAÇÕES P/ DOENÇA/MATERNIDADE E PATERNIDADE	25.000,00 25.000,00
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	119.250,00
010202	Horas Extraordinárias	72.000,00
010203	Alimentação e Alojamento	250,00
010204	Ajudas de Custo	10.000,00
010205	Abono para Falhas	2.500,00
010212	Indemnizações por cessão de funções	1.000,00
010213	Outros Suplementos e Prémios	33.500,00
01021301	Elementos da Câmara Municipal	6.000,00
01021302	Elementos Assembleia Municipal	25.000,00
01021303	Orientação de Estágios	1.000,00
01021399	Outros Suplementos e Prémios	1.500,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
0103	SEGURANÇA SOCIAL	1.013.850,00
010301	Encargos com a Saúde	2.000,00
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	57.000,00
010304	Outras Prestações Familiares	18.600,00
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	895.000,00
01030501	Assistência nas doenças dos funcionários	280.000,00
01030502	Segurança social dos funcionários	440.000,00
01030503	Segurança Social - Regime Geral	175.000,00
010308	Outras Pensões	9.000,00
010309	SEGUROS	32.000,00
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	250,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	6.550.942,00
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	811.350,00
020101	Matérias Primas e Subsidiárias	129.000,00
020102	Combustíveis e Lubrificantes	218.000,00
02010201	Gasolina	13.000,00
02010202	Gasóleo	110.000,00
02010299	Outros	95.000,00
020104	Limpeza e Higiene	20.000,00
020107	Vestuário e Artigos Pessoais	22.850,00
020108	Material de Escritório	75.000,00
020109	Produtos Químicos e Farmaceuticos	17.800,00
020112	Material de Transporte - Peças	19.000,00
020114	Outro material - Peças	15.750,00
020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	66.450,00
020116	MARCADORIAS PARA VENDA	11.500,00
02011603	Outros	11.500,00
020117	Ferramentas e Utensílios	7.000,00
020118	Livros e Documentação Técnica	1.800,00
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	1.000,00
020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	101.550,00
020121	Outros Bens	104.650,00
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	5.739.592,00
020201	Encargos de Instalações	260.000,00
020202	Limpeza e Higiene	99.700,00
020203	Conservação de Bens	151.250,00
020204	Locação de Edifícios	8.000,00
020205	Locação de Material Informático	13.000,00
020208	Locação de Outros Bens	99.500,00
020209	Comunicações	130.000,00
020210	Transportes	290.250,00
020211	Representação dos Serviços	1.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
020212	Seguros	83.450,00
020213	Deslocações e Estadas	30.250,00
020214	Estudos, Projectos, Pareceres e Consultadoria	262.452,00
020215	Formação	15.000,00
020216	Seminários, Exposições e Similares	1.000,00
020217	Publicidade	132.950,00
020218	Vigilância e Segurança	50.200,00
020219	Assistência Técnica	143.500,00
020220	Outros Trabalhos Especializados	3.395.380,00
02022001	Serviços de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos	750.000,00
02022002	Serviços de Alimentação	67.000,00
02022003	Serviços de Limpeza Urbana	71.000,00
02022005	Serviços de Tratamento de Saneamento	1.200.000,00
02022099	Diversos	1.307.380,00
020224	Encargos de Cobrança de Receitas	118.000,00
020225	Outros Serviços	454.710,00
02022501	Emolumentos	10.000,00
02022502	Publicações	30.350,00
02022503	Electricidade - Iluminação Pública	320.000,00
02022599	Diversos Serviços	94.360,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	340.000,00
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	200.500,00
030103	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instit.	200.000,00
03010302	Empréstimos Médio e Longo Prazo	200.000,00
030106	Adm. Pública Central - Serv. E Fundos Autónomos	500,00
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	8.500,00
030303	Edifícios	2.000,00
030305	Material de Transporte	5.000,00
030307	Maquinaria e Equipamento	1.000,00
030308	Outros Investimentos	500,00
0304	JUROS TRIBUTÁRIOS	500,00
030401	Indemnizatórios	500,00
0305	OUTROS JUROS	130.000,00
030502	Outros	130.000,00
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	500,00
030601	Outros Encargos Financeiros	500,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.123.500,00
0403	Administração Central	153.700,00
040305	Serviços e Fundos Autónomos	153.700,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
0405	Administração Local	309.000,00
040501	Continente	309.000,00
04050102	Freguesias	281.000,00
04050104	Associações de Municípios	28.000,00
0406	Segurança Social	6.000,00
040601	Sistemas de Solidariedade e Segurança Social	6.000,00
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	540.700,00
040701	Instituições sem Fins Lucrativos	540.700,00
0408	Famílias	114.100,00
040802	Outras	114.100,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	435.714,88
0602	Diversas	435.714,88
060201	Impostos e Taxas	4.000,00
060203	Outras	431.714,88
06020301	Restituições	218.714,88
06020302	IVA Pago	200.000,00
06020304	Serviços Bancários	5.000,00
06020399	Diversas	8.000,00
DESPESAS DE CAPITAL		15.700.358,12
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	12.225.810,12
0701	INVESTIMENTOS	8.677.244,74
070101	Terrenos	1.056.000,00
070102	Habitações	211.040,00
07010202	Aquisição	25.000,00
07010203	Reparação e beneficiação	186.040,00
070103	Edifícios	2.548.701,24
07010301	Instalações de serviços	335.888,80
07010302	Instalações desportivas e recreativas	407.353,00
07010303	Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	55.000,00
07010305	Escolas	1.571.000,00
07010399	Outros	179.459,44
070104	Construções Diversas	3.667.700,50
07010402	Esgotos	1.226.623,39
07010404	Iluminação pública	60.000,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	2.052.626,93
07010407	Captação, tratamento e distribuição de água	95.000,00
07010409	Sinalização e trânsito	173.450,18
07010413	Outros	60.000,00
070106	Material de Transporte	89.800,00
07010602	Outros	89.800,00
070107	Equipamento de Informática	211.500,00
070108	Software Informático	62.600,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
070109	Equipamento Administrativo	95.122,00
070110	Equipamento Básico	422.631,00
07011001	Recolha de Resíduos	143.000,00
07011002	Outros	279.631,00
070111	Ferramentas e Utensílios	17.450,00
070115	Outros Investimentos	294.700,00
0702	Locação Financeira	92.515,00
070203	Edifícios - Locação Financeira	18.800,00
070205	Material de Transporte - Locação Financeira	46.500,00
070207	Maquinaria e Equipamento - Locação Financeira	27.215,00
070209	Outros Investimentos - Locação Financeira	
0703	Bens de Domínio Público	3.456.050,38
070303	Outras Construções e Infraestruturas	3.418.550,38
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.116.674,43
07030305	Parques e jardins	849.875,95
07030308	Viação rural	412.000,00
07030313	Diversas Construções e Infra-estruturas	40.000,00
070305	Bens de Património Histórico, Artístico e Cultural	7.500,00
070306	Outros Bens de Domínio Público	30.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.194.000,00
0803	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	0,00
080306	Serviços e Fundos Autónomos	
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	914.000,00
080501	Continente	914.000,00
08050101	Municípios	39.000,00
08050102	Freguesias	870.000,00
08050104	Associações de Municípios	5.000,00
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	200.000,00
080701	Instituições sem Fins Lucrativos	200.000,00
0808	FAMÍLIAS	80.000,00
080802	Outras	80.000,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	787.048,00
0907	ACTIVOS E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	787.048,00
090701	Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Privadas	632.048,00
090702	Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Públicas	155.000,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.490.000,00
1006	EMPRÉSTIMOS MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.490.000,00
100603	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições	1.490.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
II	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	3.500,00
II02	DIVERSAS	3.500,00
II0202	Restituições	2.000,00
II0299	Outras	1.500,00
TOTAL		29.660.000,00

Órgão Executivo

Em, ____ de _____ de 200

MAPAS ANEXOS AO ORÇAMENTO



RESUMO DE RECEITAS E DESPESAS - CORRENTES / CAPITAL
MUNICÍPIO DE ESTARREJA

CAP	RECEITA	Dotação Inicial (a)	%	CAP	DESPESA	Dotação Inicial (a)	%
	Receitas Correntes	12.322.830,00	100,00%		Despesas Correntes	13.959.641,88	100,00%
01	Impostos Directos	3.431.300,00	27,85%	01	Pessoal	5.509.485,00	39,47%
	Imposto Municipal sobre Imóveis	1.606.650,00	13,04%	02	Aquisição de Bens e Serviços	6.550.942,00	46,93%
	Imposto Único de Circulação	360.000,00	2,92%		Aquisição de Bens	811.350,00	5,81%
	Imposto Municipal s/Transmissões Onerosas	753.600,00	6,12%		Aquisição de Serviços	5.739.592,00	41,12%
	Derrama	700.000,00	5,68%	03	Juros e Outros Encargos Financeiros	340.000,00	2,44%
	Impostos Abolidos	10.000,00	0,08%		Juros da Dívida Pública	200.500,00	1,44%
	Impostos Directos Diversos	1.050,00	0,01%		Juros de Locação Financeira	8.500,00	0,06%
02	Impostos Indirectos	403.900,00	3,28%		Juros Tributários	500,00	0,00%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	294.900,00	2,39%		Outros Juros	130.000,00	0,93%
05	Rendimentos de Propriedade	601.500,00	4,88%		Outros encargos Financeiros	500,00	0,00%
06	Transferências Correntes	5.796.512,00	47,04%	04	Transferências Correntes	1.123.500,00	8,05%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	1.477.218,00	11,99%		Administrações Públicas	462.700,00	3,31%
08	Outras Receitas Correntes	317.500,00	2,58%		Segurança Social	6.000,00	0,04%
					Administrações Privadas	540.700,00	3,87%
					Famílias	114.100,00	0,82%
				06	Outras Despesas Correntes	435.714,88	3,12%
	Receitas de Capital	17.327.170,00	100,00%		Despesas de Capital	15.700.358,12	100,00%
09	Venda de Bens de Investimento	4.065.800,00	23,46%	07	Investimentos	12.225.810,12	77,87%
10	Transferências de Capital	8.907.370,00	51,41%		Terrenos	1.056.000,00	6,73%
12	Passivos Financeiros	1.065.000,00	6,15%		Habitacões	211.040,00	1,34%
	Emp. Contraídos a M/L Prazo	1.065.000,00	6,15%		Edifícios	2.548.701,24	16,23%
13	Outras Receitas de Capital	3.289.000,00	18,98%		Construções Diversas	3.667.700,50	23,36%
	Outras Receitas	10.000,00	100,00%		Equipamento de Transporte	89.800,00	0,57%
	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	10.000,00	100,00%		Equipamento Informático	211.500,00	1,35%
					Software Informático	62.600,00	0,40%
					Equipamento Administrativo	95.122,00	0,61%
					Equipamento Básico	422.631,00	2,69%
					Ferramentase Utensilios	17.450,00	0,11%
					Outros Investimentos	294.700,00	1,88%
					Locação Financeira	92.515,00	0,59%
					Bens de Dominio Público	3.456.050,38	22,01%
				08	Transferências de Capital	1.194.000,00	7,60%
					Administrações Públicas	914.000,00	5,82%
					Administrações Privadas	200.000,00	1,27%
					Famílias	80.000,00	0,51%
				09	Activos Financeiros	787.048,00	5,01%
					Sociedades e Quase Soc. N Financeiras - Privadas	632.048,00	4,03%
					Sociedades e Quase Soc. N Financeiras - Públicas	155.000,00	0,99%
				10	Passivos Financeiros	1.490.000,00	9,49%
					Amort. Emp. Contraídos a M/L Prazo	1.490.000,00	9,49%
				11	Outras Despesas de Capital	3.500,00	0,02%
	RECEITAS TOTAIS	29.660.000,00			DESPESAS TOTAIS	29.660.000,00	

RESUMO DE RECEITAS E DESPESAS - TOTAL
MUNICÍPIO DE ESTARREJA

CAP	RECEITA	Dotação Inicial (a)	%	CAP	DESPESA	Dotação Inicial (a)	%
	Receitas Correntes	12.322.830,00	41,55%		Despesas Correntes	13.959.641,88	47,07%
01	Impostos Directos	3.431.300,00	11,57%	01	Pessoal	5.509.485,00	18,58%
	Imposto municipal sobre Imóveis	1.606.650,00	5,42%	02	Aquisição de Bens e Serviços	6.550.942,00	22,09%
	Imposto Único de Circulação	360.000,00	1,21%		Aquisição de Bens	811.350,00	2,74%
	Imposto municipal s/ transmissões onerosas	753.600,00	2,54%		Aquisição de Serviços	5.739.592,00	19,35%
	Derrama	700.000,00	2,36%	03	Juros e Outros Encargos Financeiros	340.000,00	1,15%
	Impostos abolidos	10.000,00	0,03%		Juros da Dívida Pública	200.500,00	0,68%
	Impostos Directos Diversos	1.050,00	0,00%		Juros de Locação Financeira	8.500,00	0,03%
02	Impostos Indirectos	403.900,00	1,36%		Juros Tributários	500,00	0,00%
04	Taxas, Multas e Outras Penal.	294.900,00	0,99%		Outros juros	130.000,00	0,44%
05	Rendimentos de Propriedade	601.500,00	2,03%		Outros encargos financeiros	500,00	0,00%
06	Transferências Correntes	5.796.512,00	19,54%	04	Transferências Correntes	1.123.500,00	3,79%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	1.477.218,00	4,98%		Administrações públicas	462.700,00	1,56%
08	Outras Receitas Correntes	317.500,00	1,07%		Segurança Social	6.000,00	0,02%
					Administrações privadas	540.700,00	1,82%
					Famílias	114.100,00	0,38%
				06	Outras Despesas Correntes	435.714,88	1,47%
	Receitas de Capital	17.327.170,00	58,42%		Despesas de Capital	15.700.358,12	52,93%
09	Venda de Bens de Investimento	4.065.800,00	13,71%	07	Investimentos	12.225.810,12	41,22%
10	Transferências de Capital	8.907.370,00	30,03%		Terrenos	1.056.000,00	3,56%
12	Passivos Financeiros	1.065.000,00	3,59%		Habitacões	211.040,00	0,71%
	Emp. Contraídos a M/L Prazo	1.065.000,00	3,59%		Edifícios	2.548.701,24	8,59%
13	Outras Receitas de Capital	3.289.000,00	11,09%		Construções Diversas	3.667.700,50	12,37%
	Outras Receitas	10.000,00	0,03%		Equipamento de Transporte	89.800,00	0,30%
	Reposições Não Abatidas nos Pagam.	10.000,00	0,03%		Equipamento Informático	211.500,00	0,71%
					Software Informático	62.600,00	0,21%
					Equipamento Administrativo	95.122,00	0,32%
					Equipamento Básico	422.631,00	1,42%
					Ferramentas e Utensílios	17.450,00	0,06%
					Outros Investimentos	294.700,00	0,99%
					Locação Financeira	92.515,00	0,31%
					Bens de Domínio Público	3.456.050,38	11,65%
				08	Transferências de Capital	1.194.000,00	4,03%
					Administrações públicas	914.000,00	3,08%
					Administrações privadas	200.000,00	0,67%
					Famílias	80.000,00	0,27%
				09	Activos Financeiros	787.048,00	2,65%
					Sociedades e Quase Soc. N Financeiras - Privadas	632.048,00	4,03%
					Sociedades e Quase Soc. N Financeiras - Públicas	155.000,00	0,99%
				10	Passivos Financeiros	1.490.000,00	5,02%
					Amort. Emp. Contraídos a M/L Prazo	1.490.000,00	5,02%
				11	Outras Despesas de Capital	3.500,00	0,01%
	RECEITAS TOTAIS	29.660.000,00	100,00%		DESPESAS TOTAIS	29.660.000,00	100,00%

RESUMO DE RECEITAS E DESPESAS - GLOBAL

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

RECEITAS	DOTAÇÃO	%	% Global
RECEITAS CORRENTES			
00 SALDO INICIAL DA GERÊNCIA			
01 IMPOSTOS DIRECTOS	3.431.300,00	27,85%	11,57%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	403.900,00	3,28%	1,36%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	294.900,00	2,39%	0,99%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	601.500,00	4,88%	2,03%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.796.512,00	47,04%	19,54%
07 VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.477.218,00	11,99%	4,98%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	317.500,00	2,58%	1,07%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	12.322.830,00	100,00%	41,55%
RECEITAS DE CAPITAL			
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	4.065.800,00	23,46%	13,71%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.907.370,00	51,41%	30,03%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	1.065.000,00	6,15%	3,59%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3.289.000,00	18,98%	11,09%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	17.327.170,00	100,00%	58,42%
OUTRAS RECEITAS			
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	10.000,00	100,00%	0,03%
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	10.000,00	100,00%	0,03%
TOTAL GERAL	29.660.000,00		100,00%
DESPESAS			
DESPESAS CORRENTES			
01 DESPESAS COM PESSOAL	5.509.485,00	39,47%	18,58%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6.550.942,00	46,93%	22,09%
03 ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA	340.000,00	2,44%	1,15%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.123.500,00	8,05%	3,79%
05 SUBSÍDIOS	0,00	0,00%	0,00%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	435.714,88	3,12%	1,47%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	13.959.641,88	100,00%	47,07%
DESPESAS DE CAPITAL			
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	12.225.810,12	77,87%	41,22%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.194.000,00	7,60%	4,03%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	787.048,00	5,01%	2,65%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.490.000,00	9,49%	5,02%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	3.500,00	0,02%	0,01%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	15.700.358,12	100,00%	52,93%
TOTAL GERAL	29.660.000,00		100,00%

Enquadramento Legal	Designação de Acção / Actividade	Transferências para Freguesias		
		Correntes	Capital	TOTAL
nº1 e alíneas a), b), c), d), f) e g) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	ACORDOS DE COLABORAÇÃO - Delegação de competências	195.000,00		195.000,00
nº1 e alíneas c) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	CONSERVAÇÃO DE JARDINS E ZONAS AJARDINADAS Projecto PAM nº 197/2010	25.000,00		25.000,00
nº1 e alíneas f) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES DE RECREIO E LAZER Projecto PAM nº 354/2010	10.000,00		10.000,00
nº1 e alíneas a), b) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PLANO DE REQUALIFICAÇÃO DA REDE HIDROGRÁFICA - Limpeza Projecto PAM nº 202/2010	25.000,00		25.000,00
nº1 e alíneas f) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	Refeições Servidas nas Escolas Projecto PAM nº 107/2010	20.000,00		20.000,00
a) e b) do nº4 do artigo 64º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	FESTIVAL 7 RIAS 7 FREGUESIAS -Festas dos Padroeiros Projecto PAM nº249/2010	6.000,00		6.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PROJECTO DE HABITAÇÃO NAS FREGUESIAS Projecto PPI nº 45/2009		20.000,00	20.000,00
nº1 e alíneas b) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PASSEIOS MUNICIPAIS Projectos PPI nº 66/2010		100.000,00	100.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	LARGO DE SANTO AMARO Projecto PPI nº 07/2009			0,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	Largo da Capela de São Bartolomeu / Roxico Projecto PPI nº 40/2009			0,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	CENTRO CÍVICO DE FERRELÂ Projecto PPI nº 41/2009		20.000,00	20.000,00
nº1 e alíneas c) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	AQUEDUTOS E DRENAGENS Conservação e Reparação Projecto PPI nº 55/2010		10.000,00	10.000,00
nº1 e alíneas c) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	LAVADOUROS E FONTANÁRIOS E ZONAS ENVOLVENTES Conservação e Reparação Projecto PPI nº 38/2004		10.000,00	10.000,00
nº1 e alíneas c) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PERCURSOS NA NATUREZA/ECO-TURISMO - BIORIA Conservação e Reparação de caminhos Projecto PPI nº 73/2009		50.000,00	50.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PARQUE MUNICIPAL DO MATO - Beneficiação Projecto PPI nº 43/2006		10.000,00	10.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PARQUE ÁLVARO NORA - Construção e Arranjos Envolventes Projecto PPI nº 53/2009		30.000,00	30.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PARQUE DO CARREGAL - Construção Projecto PPI nº 105/2008		25.000,00	25.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	TRAVESSA DO CANTO Projecto PPI nº 116/2003		20.000,00	20.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	VIELA DPOS CANITOS Projecto PPI nº 94/2009		30.000,00	30.000,00

Enquadramento Legal	Designação de Acção / Actividade	Transferências para Freguesias		
		Correntes	Capital	TOTAL
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	CAMINHO DE ACESSO E PONTÃO DA PENEDA Projecto PPI nº 06/2010		15.000,00	15.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	TRAVESSA DA RUA ANTÓNIO PÓVOA Projecto PPI nº 08/2010		15.000,00	15.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA NOVA - Freguesia de Avanca Projecto PPI nº 09/2010		30.000,00	30.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA CANTO DO ESTEIRO (Parte) - Freguesia de Beduído Projecto PPI nº 45/2010 - Plurianual		15.000,00	15.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA DOS LAGOAIS/GANDRA Projecto PPI nº 016/2010		30.000,00	30.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA DA DEVESA/FERMELÁ - Construção de vedação Projecto PPI nº 155/2009		20.000,00	20.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA DO MATINHO Projecto PPI nº 23/2010		15.000,00	15.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA PADRE ANTÓNIO M. MATOS(Parte)/EN 24-2 - Freguesia de Pardilhó Projecto PPI nº 025/2010 - Plurianual		10.000,00	10.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA DA CRUZ - Freguesia de Salreu Projecto PPI nº 028/2010 - Plurianual		25.000,00	25.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	ARRUAMENTOS MUNICIPAIS DO CONCELHO Projecto PPI nº 037/2010 - Plurianual		350.000,00	350.000,00
	CONSTRUÇÃO DA SEDE DE FREGUESIA DE VEIROS VERBA LIVRE		20.000,00	20.000,00
	TOTAL	281.000,00	850.000,00	1.131.000,00

(a) MUNICÍPIO DE ESTARREJA
PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA A GERÊNCIA DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Unidade: Euros)

Caracterização do Empréstimo	Data da aprovação pela Ass. Municipal	Data de Contratação do Empréstimo	Prazo do Contrato	Anos Decorridos	VISTO DO T. C.		Finalidade do Empréstimo	Entidade Credora	CAPITAL		Taxa de Juro		ENCARGOS DO ANO			Capital em Dívida		
					Nº do Registo	Data			Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Juros de Mora	1 de Janeiro de 2010	31 de Dez.º de 2010	
					Disposição Legal		©											
Médio e Longo Prazos																		
Construção Arrendamento Social	21-12-1991	30-12-1991	26	18			(1)	I	INH	685.807,20	653.948,67	12,50%	1,140%	41.674,47	13.000,00		438.834,69	397.160,22
Intempéries D.L.47/96	29-06-1996	28-08-1996	15	13	64560	30-08-1996	Decreto-Lei nº46/96,15/05 Orç. Estado de 1996 e 1997	I	CGD	147.773,86	147.773,86	4,80%	1,420%	13.933,99	248,24		24.519,45	10.585,46
Intempéries D.L.47/96	29-06-1996	28-08-1996	15	13	64560	30-08-1996	n.º2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	CGD	201.384,66	201.384,66	8,00%	2,167%	20.264,85	444,78		35.660,17	15.395,32
Diversos Investimentos PA 1997	28-02-1997	04-06-1997	15	12	23176	15-05-1997	n.º2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	CGD	3.092.546,96	3.092.546,96	5,51%	1,776%	301.030,29	9.310,88		759.987,40	458.957,11
Diversos Investimentos PA 1998	18-05-1998	25-07-1998	15	11	23016	08-07-1998	n.º2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	BES	1.546.273,48	1.546.273,48	4,13%	1,782%	118.913,40	7.250,00		446.324,51	327.411,11
Saneamento Básico PA 2000	28-04-2000	13-10-2000	20	9	2634	21-09-2000	art32º da Lei nº542/98 e art. 28º LOE/2000	I	CGD	3.940.503,39	3.940.503,39	5,122%	1,228%	242.819,49	20.618,98		2.773.267,10	2.530.447,61
Parque Industrial PA 2000	28-04-2000	13-10-2000	20	9	2635	21-09-2000	n.º2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	BPI	3.541.465,07	3.541.465,07	5,122%	1,120%	236.097,55	48.500,00		3.305.367,72	3.069.270,17
Intempéries 2000/2001 DL /2001, de 8 de Fevº	10-04-2001	22-11-2001	10	8			Artigo 4º da Lei nº2-A/2001 de 08/ Fevereiro	I	CGD	89.654,47	89.654,47	1,84%	0,855%	13.375,04	133,23		26.821,13	13.446,09
Medida 1.7. do PORCentro Praça do Município	11-01-2003	20-06-2003	20	6	1098/03	18-06-2003	n.º2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	411.425,13	411.425,13	1,00%	2,075%	22.654,76	3.129,11		305.839,21	283.184,45
Medida 1.7. do PORCentro URBCOM	11-01-2003	20-08-2003	20	6	1099/03	07-08-2003	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	207.521,37	207.521,37	1,00%	2,234%	9.992,00	2.169,02		139.888,14	129.896,14
Diversos Investimentos PPI 2004	30-11-2004	06-01-2005	20	5	2814/04	06-01-2005	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	Totta	742.809,00	742.809,00	3,45%	1,624%	43.694,64	24.200,00		677.267,04	633.572,40
Diversos Investimentos PPI 2005	10-05-2005	22-06-2005	20	5	1887/05	06-09-2005	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	770.422,00	770.422,00	3,89%	1,465%	43.269,12	6.732,25		717.532,62	674.263,50
Investimentos PPI/2005 Largo de Santo Amaro e Centro Cívico de Pardilhó	23-09-2005	16-12-2005	20	5	3084/05	30-12-2005	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	Totta	73.003,00	73.003,00	3,22%	1,618%	4.055,72	3.500,00		66.919,42	62.863,70
Parque Industrial PPI/2006	26-04-2006	24-05-2006	20	4	1138/06	03-08-2006	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	BES	974.911,00	750.000,00	3,28%	1,440%	52.777,76	12.500,00		884.027,80	831.250,04
Parque Desportivo Municipal	13-12-2006	21-12-2006	15	4	2262/06	18-01-2007	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	75.212,00	50.212,00	4,20%	1,406%	3.720,25	421,91		46.829,13	43.108,88
PREDE - Empréstimo com o Banco BPI	10-08-2009	21-12-2006	5	1	1951/09	27-11-2009	(2)	N	BPI	1.597.430,00	1.597.430,00	2,47%	2,47%	319.486,00	36.526,84		1.597.430,00	1.277.944,00
PREDE - Empréstimo com o Estado	10-08-2009	21-12-2006	10	1	1950/09	27-11-2009	(2)	N	DGTF	1.064.954,00	1.064.954,00	1,03%	1,03%	0,00	0,00		1.064.954,00	1.064.954,00
Total													1.487.759,33	188.685,24			13.311.469,53	11.823.710,20

(a) - Designação do Organismo ou Serviço.

(b) - Dirigente, dependente do órgão executivo, responsável pela área administrativa e/ou financeira.

(c) - Utilizar (I) , se estiver isento do limite de endividamento, indicado a legislação aplicável, e (N), no caso contrário

(1) - Lei nº42/98, com as alterações introduzidas pelas Lei nº87-B/98, de 31/12; Lei nº3-B/2000, de 04/04; Lei nº15/2001, de 05/06; Lei nº 94/2001, de 20/08 e Lei Orgânica nº2/2002, de 28/08.

(2) - Resolução do Conselho de Ministros n.º 191-A/2008, de 27 de Novembro e alterado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 29/2009, de 30 de Março

O Responsável pelos Serviços

(selo branco)

(a) **MUNICÍPIO DE ESTARREJA**
PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA A GERÊNCIA DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Unidade: Euros)

Nº Contrato de Locação Financeira	Finalidade	Entidade Locadora	Valor do Equipamento (em Euros) S/ IVA	Data do Contrato		Periodicida da Renda	Prazo do Contrato	Anos Decorridos	ENCARGOS/ANO 2010		Amortização Acumulada S/ IVA	Capital em Dívida S/ IVA	
				Início	Terminus				Amortização S/ IVA	Juros S/ IVA		1 de Janeiro de 2010	31 de Dez.º de 2010
153609	Tractor Corta Relva	TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO	10.055,50	19/10/2005	19/10/2010	Trimestral	5	4	1.789,05	14,93	8.266,45	1.789,05	0,00
154280	Sinalização Direccional no Concelho de Estarreja	TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO	66.582,35	15/11/2005	15/11/2010	Trimestral	5	4	11.833,80	98,81	54.748,55	11.833,80	0,00
153846	Veículo Automóvel Hyundai Getz	TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO	9.612,82	15/12/2005	15/12/2010	Trimestral	5	4	1.707,68	15,12	7.905,14	1.707,68	0,00
06-05-2321	Carrinha Cabine Dupla IVECO DAILY 35C 14D CH	TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO	22.690,00	15/12/2005	15/12/2010	Trimestral	5	4	4.030,75	35,68	18.659,25	4.030,75	0,00
05-05-2321	Viatura Lig de Mercadorias com Bâscula e Grua - IVECO DAILY 35 C 14D(4x2),136 CV EURO	TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO	31.185,00	15/12/2005	15/12/2010	Trimestral	5	4	5.539,84	49,03	25.645,16	5.539,84	0,00
153993	Mini-Retro escavadora JCB 1CX com Cabine	TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO	36.750,00	15/12/2005	15/12/2010	Trimestral	5	4	6.534,86	57,84	30.215,14	6.534,86	0,00
319016	Carrinha com Caixa Basculante	CAIXA LEASING E FACTORING	19.788,82	20/06/2006	20/06/2011	Trimestral	5	3	4.096,49	59,90	14.264,31	5.524,51	1.428,02
10014276	Caixa Automática de Pagamento Parque Estacionamento P. Município	BANCO BPI	11.043,75	21/12/2006	21/12/2009	Trimestral	3	3	220,19	5,00	10.823,56	220,19	0,00
10017439	Mini-Autocarro	BANCO BPI	85.907,26	24/10/2007	24/10/2014	Trimestral	7	2	12.147,75	609,69	25.298,58	60.608,68	48.460,93
10014296	Pavilhão Central / Armazém Municipal	BANCO BPI	110.834,00	23/10/2007	23/10/2014	Trimestral	7	2	15.655,67	869,01	32.560,07	78.273,93	62.618,26
333802	Aspirador de Detritos Urbanos	CAIXA LEASING E FACTORING	7.900,00	10/11/2007	10/11/2010	Trimestral	3	2	2.146,52	17,31	5.753,48	2.146,52	0,00
350188	VeiculoPesado de Mercadorias com Cx.de Carga Tribasculante e Grua	CAIXA LEASING E FACTORING	84.600,00	15/03/2009	15/03/2016	Trimestral	7	1	10.943,24	2.094,27	5.991,38	78.608,62	67.665,38
TOTAL									76.645,84	3.926,59	240.131,07	256.818,43	180.172,59

(a) - Designação do Organismo ou Serviço.

(b) - Dirigente, dependente do órgão executivo, responsável pela área administrativa e/ou financeira.

O Responsável pelos Serviços

NOTA: Apartir de 1 de Junho de 2005 a taxa do I.V.A. aplicada passou a ser de 21%.

(selo branco)

GRANDES OPÇÕES DO PLANO



MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Código	Classificação Funcional	Classificação Funcional		
		Total	Definido	A Definir
1	FUNÇÕES GERAIS	1.619.649,80	1.619.649,80	0,00
1.1.0	Serviços Gerais de Administração Pública			
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.497.489,80	1.497.489,80	
1.2.0	Segurança e Ordem Públicas			
1.2.1.	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	122.160,00	122.160,00	
2	FUNÇÕES SOCIAIS	14.220.164,27	13.820.164,27	400.000,00
2.1.0	Educação			
2.1.1	ENSINO NÃO SUPERIOR	2.735.250,00	2.335.250,00	400.000,00
2.1.2	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	488.200,00	488.200,00	
2.2.0	Saúde			
2.2.1	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	0,00	0,00	
2.3.0	Segurança e Acção Sociais			
2.3.2	ACÇÃO SOCIAL	190.900,00	190.900,00	
2.4.0	Habitação e Serviços Colectivos			
2.4.1	HABITAÇÃO	301.040,00	301.040,00	
2.4.2	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	1.362.390,95	1.362.390,95	
2.4.3	SANEAMENTO	2.459.823,39	2.459.823,39	
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	678.700,00	678.700,00	
2.4.5	RESÍDUOS SÓLIDOS	966.470,00	966.470,00	
2.4.6	PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	1.380.108,00	1.380.108,00	
2.5.0	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos			
2.5.1	CULTURA	1.161.775,00	1.161.775,00	
2.5.2	DESPORTO , RECREIO E LAZER	2.495.506,93	2.495.506,93	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	4.289.806,05	4.289.806,05	0,00
3.1.0	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca			
3.1.2	DEFESA DA FLORESTA	21.500,00	21.500,00	
3.2.0	Indústria e Energia			
3.2.1	INDÚSTRIA	1.261.353,82	1.261.353,82	
3.2.2	ENERGIA	76.000,00	76.000,00	
3.3.0	Transportes e Comunicações			
3.3.1	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	2.875.952,23	2.875.952,23	
3.4.0	Comércio e Turismo			
3.4.1	MERCADOS E FEIRAS	55.000,00	55.000,00	
TOTAL		20.129.620,12	19.729.620,12	400.000,00

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS



MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Accção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC	Início	Fim		Estat. de Execução	2010			Anos Seguintes			
													Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011		2012	2013
a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)		
I FUNÇÕES GERAIS																			
I.1.0 Serviços Gerais de Administração Pública																			
I.1.1 ADMINISTRAÇÃO GERAL																			
I.1.1.2 EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS																			
I.1.1.2.2000 EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE BEDUÍDO																			
I.1.1.2.2001			Edifício dos Paços do Concelho																
I.1.1.2.2001.04	07.01.03.01	01/2002	Remodelação, beneficiação e conservação	E	DOM		100%		03/00	12/13	4	302.143,89	65.000,00	65.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	517.143,89
I.1.1.2.2006			Pavilhão Central / Armazém Municipal																
I.1.1.2.2006.02	07.01.03.01	01/2008	Elaboração de Projectos de Especialidades	O	DOM		100%		08/08	03/10	3	4.800,00	1.000,00	1.000,00					5.800,00
I.1.1.2.2006.10	07.01.01	02/2008	Aquisição de Terrenos	O	A/DOM		100%		01/09	12/12	1	13.900,00	10.000,00	10.000,00		10.000,00	55.000,00		88.900,00
I.1.1.2.2006.04	07.01.03.01	01/2007	Construção (incluindo rede informática)	E	DOM/SINF		100%		07/09	03/10	0		95.000,00	95.000,00		341.000,00			436.000,00
I.1.1.2.2006.05	07.01.09	03/2008	Aquisição de Equipamento Administrativo	O	DOM/DEF		100%		06/11	09/11	0					35.000,00			35.000,00
I.1.1.2.2006.14	07.02.03	03/2004	Aquisição / Locação Financeira	O	DOM/DEF		100%		10/07	10/14	3	39.183,46	18.800,00	18.800,00		19.000,00	20.800,00	35.400,00	133.183,46
I.1.1.2.2009			Reabilitação do Antigo Colégio																
I.1.1.2.2009.02	07.01.03.01	04/2008	Elaboração de Projectos	O	DOM		100%		04/09	12/10	0	12.414,00	21.500,00	21.500,00					33.914,00
I.1.1.2.2009.04	07.01.03.01	05/2008	Remodelação e Restauro	E	DOM		100%		01/09	05/12	0		95.000,00	95.000,00		350.000,00	300.000,00		745.000,00
I.1.1.2.8000 EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS EM TODO O CONCELHO																			
I.1.1.2.8001			Arquivo Municipal																
I.1.1.2.8001.02	07.01.03.01	01/2009	Elaboração de Projectos (Nova Arquivo Municipal)	O	DOM		100%		08/09	03/11	0		2.000,00	2.000,00		5.000,00			7.000,00
I.1.1.2.8001.14	07.01.15	03/2010	Outro imobilização corpórea	O	DAJ		100%		01/10	02/10	1		3.500,00	3.500,00					3.500,00
I.1.1.2.8001.04	07.01.03.01	04/2009	Beneficiação	E	DOM		100%		03/11	09/11	0					30.000,00			30.000,00
I.1.1.2.8001.05	07.01.09	04/2003	Aquisição Equipamento administrativo	O	DAJ	50%	50%		01/09	12/13	3	8.278,75	13.750,00	13.750,00		25.000,00	25.000,00	60.000,00	132.028,75
I.1.1.2.8001.06	07.01.07	02/2006	Aquisição de equipamento informático	O	DAJ	50%	50%		09/10	07/11	0		12.500,00	12.500,00		7.000,00			19.500,00
I.1.1.2.8001.07	07.01.08	03/2006	Aquisição de software informático	O	DAJ	50%	50%		09/10	07/11	0		2.500,00	2.500,00		1.250,00			3.750,00
I.1.1.2.8900			Diversas Intervenções em Instalações Municipais																
I.1.1.2.8900.02	07.01.03.01	06/2008	Elaboração de Projectos - Ecoeficiência (Hídrica e Energética)	O	DOM		100%		06/09	12/11	1		36.388,80	36.388,80		30.000,00			66.388,80
I.1.1.2.8900.14	07.01.15	05/2009	Sistema de Combate a Incêndios e Equipamentos de Segurança	O	DEV		100%		01/09	12/13	0	8.472,00	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	28.472,00
I.1.1.2.8900.04	07.01.03.01	02/2005	Remodelação, beneficiação e conservação	A/E	DOM		100%		01/05	12/12	3	178.057,24	20.000,00	20.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	348.057,24
TOTAL DO PROGRAMA / I.1.1.2												401.938,80	401.938,80	0,00	958.250,00	505.800,00	200.400,00	2.633.638,14	
I.1.1.3 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO																			
I.1.1.3.0000 EQUIPAMENTO DE UTILIZAÇÃO GERAL																			
I.1.1.3.0093			Mini-Retroescavadora																
I.1.1.3.0093.16	07.02.07	04/2005	Aquisição / Locação Financeira	SL	DEF		100%		11/05	11/10	4	36.248,57	7.900,00	7.900,00					44.148,57
I.1.1.3.0095			Tractor Corta Relva																
I.1.1.3.0095.16	07.02.07	06/2005	Aquisição / Locação Financeira	SL	DEF		100%		10/05	10/10	4	9.971,93	2.200,00	2.200,00					12.171,93
I.1.1.3.0096			Varredora/Aspiradora de Detritos Urbanos																
I.1.1.3.0096.16	07.02.07	03/2007	Aquisição / Locação Financeira	SL	DEF		100%		11/07	11/10	4	6.923,24	2.600,00	2.600,00					9.523,24
I.1.1.3.0123			Tractor Corta Relva																
I.1.1.3.0123.13	07.01.06.02	06/2009	Aquisição	O	DEV		100%		03/09	05/09	2		17.800,00	17.800,00					17.800,00
I.1.1.3.0132			Varredora de Vias Públicas de 3 a 4 m3 de capacidade (SHLP/DSU)																
I.1.1.3.0132.16	07.01.10.02	38/2010	Aquisição	O	DEV/DSU		100%		01/11	12/11	0					151.000,00			151.000,00
I.1.1.3.0133			Varredora de Pedonal (SHLP/DSU)																
I.1.1.3.0133.16	07.01.10.02	39/2010	Aquisição / Locação Financeira	O	DEV/DSU		100%		06/10	06/13	0		18.720,00	18.720,00		18.720,00	18.720,00	37.440,00	93.600,00
I.1.1.3.0134			Aspiradora tipo Glutton - Parque do Antuá (SHLP/DSU)																
I.1.1.3.0134.16	07.01.10.02	40/2010	Aquisição	O	DEV/DSU		100%		06/10	12/10	0		12.300,00	12.300,00					12.300,00
I.1.1.3.0135			Ceifeiras de Fio (DSU/SHLP)																
I.1.1.3.0135.16	07.01.10.02	41/2010	Aquisição	O	DEV/DSU		100%		06/10	12/10	0		1.086,00	1.086,00					1.086,00
I.1.1.3.8011			Equipamentos para Espaços Verdes																
I.1.1.3.8011.16	07.01.10.02	42/2010	Aquisição	O	DEV/DSU		100%		03/10	12/10	0		12.125,00	12.125,00					12.125,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Accção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC	Início	Fim		2010	Anos Seguintes						
													Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011		2012	2013
a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)		
I.1.1.3.8012			Equipamentos para Vias e Oficinas Mecânicas																
I.1.1.3.8012.16	07.01.11	44/2010	Aquisição	O	DEV		100%		06/09	06/12	0	13.950,00	13.950,00				13.950,00		
I.1.1.3.0136			Estação Total e GPS - Topografia																
I.1.1.3.0136.07	07.01.07	46/2010	Hardware	O	DOM		100%		01/11	12/11	0			11.160,00			11.160,00		
I.1.1.3.0136.06	07.01.08	47/2010	Software	O	DOM		100%		01/11	12/11	0			16.200,00			16.200,00		
I.1.1.3.0137			Plataforma Elevatória																
I.1.1.3.0137.16	07.01.10.02	novo	Aquisição	O	DOM		100%		03/10	07/10	0	30.500,00	30.500,00				30.500,00		
I.1.1.3.8000			INFORMATIZAÇÃO/MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS																
I.1.1.3.8003			Sistema de Comunicações da Câmara Municipal																
I.1.1.3.8003.12	07.01.09	10/2002	Rede telefonica, informática e interligação entre edifícios	O	DAJ/SINF		40%	60%	10/02	12/12	3	218.456,67	42.500,00	42.500,00		20.000,00	20.000,00	300.956,67	
I.1.1.3.8004			Operação + Maria (Documental, Atendimento, Contratação Pública e SIG)																
I.1.1.3.8004.06	07.01.07	15/2003	Aquisição de equipamento informático	O	DAJ/SINF		40%	60%	04/07	12/10	3	4.354,60	20.000,00	20.000,00				24.354,60	
I.1.1.3.8004.07	07.01.08	16/2003	Aquisição de software informático	O	DAJ/SINF		40%	60%	03/06	12/10	3	18.511,79	5.000,00	5.000,00				23.511,79	
I.1.1.3.8004.14	07.01.15	13/2009	Aquisição de Imob. Corp. Diverso	O	DAJ/SINF		40%	60%	03/09	12/10	1		5.000,00	5.000,00				5.000,00	
I.1.1.3.8004.18	08.05.01.04	14/2009	Comparticipação a Assoc Municipal - CIRA	O	DAJ/SINF		100%		03/09	12/10	0		5.000,00	5.000,00				5.000,00	
I.1.1.3.8013			Virtualização dos Serviços																
I.1.1.3.8013.06	07.01.07	57/2010	Aquisição e Grandes Reparações de equipamento informático	O	DAJ/SINF			100%	01/10	12/13	3		70.000,00	70.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	115.000,00
I.1.1.3.8013.07	07.01.08	60/2010	Aquisição de software informático	O	DAJ/SINF			100%	01/10	12/13	3		5.000,00	5.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	95.000,00
I.1.1.3.8900			Modernização Administrativa e Informatização Geral																
I.1.1.3.8900.06	07.01.07	19/2003	Aquisição e Grandes Reparações de equipamento informático	O	DAJ/SINF			100%	01/03	12/13	3	101.789,50	40.000,00	40.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	186.789,50
I.1.1.3.8900.07	07.01.08	20/2003	Aquisição de software informático	O	DAJ/SINF			100%	01/03	12/13	3	120.029,17	39.000,00	39.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	249.029,17
I.1.1.3.8999			Equipamentos Diversos																
I.1.1.3.8999.05	07.01.09	09/2004	Aquisição e G. Reparações de equipamento administ	O	ME		100%		01/04	12/13	1	24.026,17	4.800,00	4.800,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	34.826,17
I.1.1.3.8999.13	07.01.10.02	10/2004	Aquisição e Grandes Reparações de equipamento Básico	O	ME		100%		01/04	12/13	3	84.209,06	5.000,00	5.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	149.209,06
I.1.1.3.8999.14	07.01.15	07/2007	Aquisição e Grandes Reparações de Imob. Corp. Diverso	O	ME		100%		01/07	12/13	1	56.211,04	10.000,00	10.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	81.211,04
I.1.1.3.9999.21	07.01.11	22/2008	Aquisição de Ferramentas	O	ME		100%		01/08	12/13	1	2.934,13	3.000,00	3.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.934,13
TOTAL DO PROGRAMA / I.1.1.3											373.481,00	373.481,00	0,00	339.080,00	160.720,00	159.440,00	1.716.386,87		
I.1.1.4.			EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																
I.1.1.4.1000			VIATURAS LIGEIRAS																
I.1.1.4.1029			Viatura Ligeira de Mercadorias com Bâscula e Grua																
I.1.1.4.1029.16	07.02.05	13/2005	Aquisição / Locação Financeira	SL	DEV/DEF		100%		11/05	11/10	4	29.092,36	6.750,00	6.750,00				35.842,36	
I.1.1.4.1030			Carrinha de Cabine Dupla																
I.1.1.4.1030.16	07.02.05	15/2005	Aquisição / Locação Financeira	SL	DEV/DEF		100%		12/05	12/10	4	22.508,79	4.900,00	4.900,00				27.408,79	
I.1.1.4.1032			Veículo Automóvel																
I.1.1.4.1032.16	07.02.05	16/2005	Aquisição / Locação Financeira	SL	DEV/DEF		100%		12/05	12/10	4	9.536,03	2.100,00	2.100,00				11.636,03	
I.1.1.4.1036			Veículos Automóveis																
I.1.1.4.1036.16	07.02.05	62/2010	Aquisição	SL	DEV		100%		03/10	12/10	3		35.000,00	35.000,00				35.000,00	
I.1.1.4.1037			Veículo de Caixa Aberta																
I.1.1.4.1037.16	07.01.06.02	67/2010	Aquisição	O	DEV/DSU		100%		03/10	12/10	3		12.000,00	12.000,00				12.000,00	
I.1.1.4.2000			VIATURAS PESADAS DE CARGA																
I.1.1.4.2015			Camião Pesado																
I.1.1.4.2015.16	07.02.05	19/2005	Aquisição / Locação Financeira	SL	DEV/DEF		100%		06/08	03/14	3	7.189,66	13.200,00	13.200,00		13.500,00	13.500,00	54.000,00	101.389,66
I.1.1.4.2017			Carrinha com Caixa Basculante																
I.1.1.4.2017.16	07.02.05	22/2005	Aquisição / Locação Financeira	SL	DEV/DEF		100%		06/06	06/11	4	17.200,67	4.950,00	4.950,00		1.715,00		23.865,67	
I.1.1.4.3000			VIATURAS PESADAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																
I.1.1.4.3006			Mini- Autocarro AEC's																
I.1.1.4.3006.16	07.02.05	09/2007	Aquisição / Locação Financeira	SL	DEV/DEF		100%		10/07	10/15	3	30.444,92	14.600,00	14.600,00		14.540,00	14.540,00	29.080,00	103.204,92

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Accção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC	Início	Fim		2010			Anos Seguintes				
												Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011	2012		2013	
													d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = (c) + (d) + (g) + (h) + (i)
1.1.1.4.4000 CICLOMOTORES																			
1.1.1.4.4029			Quadrículos com Caixa Aberta		DEV		100%		03/08	04/10	3	11.074,01	11.000,00	11.000,00					22.074,01
1.1.1.4.4029.41	07.01.06.02	64/2008	<i>Aquisição</i>	O															
1.1.1.4.9000 VIATURAS DIVERSAS																			
1.1.1.4.9999			Viaturas Diversas		DEV		100%		01/04	12/13	3	16.534,77	14.000,00	14.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	75.534,77
1.1.1.4.9999.41	07.01.06.02	13/2004	<i>Aquisição/Grandes Reparações de equipamento de transporte</i>	O															
TOTAL DO PROGRAMA /1.1.1.4													118.500,00	118.500,00	0,00	44.755,00	43.040,00	98.080,00	447.956,21
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.1.1.													893.919,80	893.919,80	0,00	1.342.085,00	709.560,00	457.920,00	4.797.981,22
TOTAL DO OBJECTIVO 1.1.0.													893.919,80	893.919,80	0,00	1.342.085,00	709.560,00	457.920,00	4.797.981,22
1.2.0 Segurança e Ordem Públicas																			
1.2.1 PROTECÇÃO CIVIL e LUTA CONTRA INCÊNDIOS																			
1.2.1.1 SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL																			
1.2.1.1.1000			Serviço Municipal de Protecção Civil		DOMA		100%		01/08	12/13	0	6.701,02	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	46.701,02
1.2.1.1.1000.14	07.01.15	96/2005	<i>Aquisição de Equipamento Diverso (Inclui Plano Emerg. Escolas e Rev. Plano de Emerg. Externo)</i>	O															
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.2.1.													10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	46.701,02
1.2.1.3 SEGURANÇA PÚBLICA																			
1.2.1.3.8100			Sistema de Vídeo-Vigilância		O A /DOM		100%		03/07	12/12	3	18.825,89	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00		33.825,89
1.2.1.3.8100.14	07.01.15	10/2007	<i>Aquisição de Equipamento Diverso</i>	O															
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.2.1.													5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	33.825,89
TOTAL DA OBJECTIVO 1.2.0.													15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	10.000,00	80.526,91
TOTAL DA FUNÇÃO 1.													908.919,80	908.919,80	0,00	1.357.085,00	724.560,00	467.920,00	4.878.508,13
2 FUNÇÕES SOCIAIS																			
2.1.0 Educação																			
2.1.1 ENSINO NÃO SUPERIOR																			
2.1.1.1 INSTALAÇÕES DE ENSINO PRÉ - ESCOLAR																			
2.1.1.1.9000 EDIFÍCIOS PRÉ-ESCOLARES EXISTENTES																			
2.1.1.1.9000			Conservação e Beneficiação Edifícios Pré-Escolares Existentes		DOM		100%		01/04	12/13	3	6.784,77	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	26.784,77
2.1.1.1.9000.04	07.01.03.05	09/2003	<i>Conservação</i>	O															
2.1.1.1.9000.13	07.01.10.02	10/2003	<i>Aquisição e Substituição de Equipamento</i>	O	DOM/DEAS		100%		01/04	12/13	3	5.846,90	3.600,00	3.600,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	16.946,90
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.1													8.600,00	8.600,00	0,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	43.731,67
2.1.1.2 INSTALAÇÕES DE 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO																			
2.1.1.2.1000 ESCOLAS DE AVANCA																			
2.1.1.2.1003			Escola EB 1 da Congosta		DOM		100%		12/09	09/11	0		83.000,00	83.000,00		150.000,00			233.000,00
2.1.1.2.1003.04	07.01.03.05	66/2008	<i>Beneficiação e Conservação</i>	E															
2.1.1.2.1006			Centro Escolar de Avanca - EBI Egas Moniz		DOM		30%	70%	01/10	06/11	0		25.000,00	25.000,00		25.000,00			50.000,00
2.1.1.2.1006.02	07.01.03.05	75/2010	<i>Elaboração de projecto</i>	E															
2.1.1.2.1006.10	07.01.01	77/2010	<i>Aquisição de terrenos</i>	O	DOM		100%		01/11	12/11	0					20.000,00			20.000,00
2.1.1.2.1006.04	07.01.03.05	76/2010	<i>Reconstrução, ampliação e arranjos envolventes</i>	E	DOM		30%	70%	06/11	12/13	0					200.000,00	800.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00
2.1.1.2.2000 ESCOLAS DE BEDUÍDO																			
2.1.1.2.2006			Escola EB 1 de Santo Amaro		DOM		100%		06/09	02/10	3	1.404,00	33.000,00	33.000,00					34.404,00
2.1.1.2.2006.04	07.01.03.05	67/2008	<i>Beneficiação e Conservação</i>	E															

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Accção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC	Início	Fim		2010	Anos Seguintes				
													Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011	
a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
2.1.1.2.2004			Escola EBI com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire														
2.1.1.2.2004.10	07.01.01	54/2009	Aquisição de terrenos	O	DAJ/DOM	100%		01/09	12/10		10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.1.1.2.2004.02	07.01.03.05	79/2010	Elaboração de projecto	E	DOM	30%	70%	01/10	12/10	0	25.000,00	25.000,00					25.000,00
2.1.1.2.2004.04	07.01.03.05	55/2009	Construção	E	DOM	30%	70%	01/10	08/12	0	600.000,00	400.000,00	200.000,00	800.000,00	400.000,00		1.800.000,00
2.1.1.2.2004.06	07.01.07	56/2009	Aquisição de equipamento informático - hardware	O	DOM/SINF	30%	70%	03/10	09/11					4.500,00			4.500,00
2.1.1.2.2004.07	07.01.08	57/2009	Aquisição de equipamento informático - software	O	DOM/SINF	30%	70%	03/10	09/11					1.500,00			1.500,00
2.1.1.2.2004.34	02.01.20	58/2009	Material Didáctico	O	DOM/DEAS	30%	70%	03/10	09/11					21.000,00			21.000,00
2.1.1.2.2004.13	07.01.10.02	59/2009	Aquisição de equipamento	O	DOM	30%	70%	03/10	09/11	0				19.000,00			19.000,00
2.1.1.2.4000			ESCOLAS DE FERRELÂ														
2.1.1.2.4002			Escola EB I da Terra do Monte														
2.1.1.2.4002.04	07.01.03.05	49/2002	Beneficiação	E	DOM	100%		08/08	02/10	3	59.430,51	30.000,00	30.000,00				89.430,51
2.1.1.2.5000			ESCOLAS DE PARDILHÓ														
2.1.1.2.5020			Escola Básica Integrada de Pardilhó														
2.1.1.2.5020.04	07.01.03.05	60/2009	Concepção / Construção	A/E	DOM	30%	70%	09/08	09/10	3	54.133,85	1.000.000,00	800.000,00	200.000,00			1.054.133,85
2.1.1.2.5020.06	07.01.07	61/2009	Aquisição de equipamento informático - hardware	O	DOM/SINF	30%	70%	05/10	09/10	0		8.000,00	8.000,00				8.000,00
2.1.1.2.5020.07	07.01.08	62/2009	Aquisição de equipamento informático - software	O	DOM/SINF	30%	70%	05/10	09/10	0		3.000,00	3.000,00				3.000,00
2.1.1.2.5020.34	02.01.20	63/2009	Material Didáctico	O	DOM/DEAS	30%	70%	05/10	09/10	0		20.000,00	20.000,00				20.000,00
2.1.1.2.5020.13	07.01.10.02	64/2009	Aquisição de equipamento	O	DOM/DEAS	30%	70%	05/10	09/10	0		20.000,00	20.000,00				20.000,00
2.1.1.2.6000			ESCOLAS DE SALREU														
2.1.1.2.6005			Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho														
2.1.1.2.6005.10	07.01.01	55/2002	Aquisição de terrenos	O	DAJ/DOM	100%		01/09	09/10	3	24.737,48	300.000,00	300.000,00				324.737,48
2.1.1.2.6005.02	07.01.03.05	69/2008	Elaboração de projecto componente pré escolar, 1º ciclo e acessibilidades	E	DOM	30%	70%	01/09	12/10	3	4.878,72	90.000,00	90.000,00				94.878,72
2.1.1.2.6005.04	07.01.03.05	65/2009	Construção	E	DOM	30%	70%	02/10	09/13	0		50.000,00	50.000,00	1.600.000,00	1.050.000,00	900.000,00	3.600.000,00
2.1.1.2.6005.06	07.01.07	66/2009	Aquisição de equipamento informático - hardware	O	DOM/SINF	30%	70%	03/12	09/12	0				12.000,00			12.000,00
2.1.1.2.6005.07	07.01.08	68/2009	Aquisição de equipamento informático - software	O	DOM/SINF	30%	70%	03/12	09/12	0				5.500,00			5.500,00
2.1.1.2.6005.34	02.01.20	69/2009	Material Didáctico	O	DOM/DEAS	30%	70%	03/12	09/12	0				23.500,00			23.500,00
2.1.1.2.6005.13	07.01.10.02	70/2009	Aquisição de equipamento	O	DOM/DEAS	30%	70%	03/12	09/12	0				27.500,00			27.500,00
2.1.1.2.9000			EDIFÍCIOS ESCOLARES EXISTENTES														
2.1.1.2.9000			Conservação e Beneficiação de Edifícios Escolares Existentes														
2.1.1.2.9000.04	07.01.03.05	30/2003	Conservação	A/E	DOM	100%		01/05	12/13	3	257.103,90	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	377.103,90
2.1.1.2.9000.06	07.01.07	36/2009	Aquisição de Quadros Interactivos	O	DEAS	100%		01/10	12/11	0		37.500,00	37.500,00		37.500,00		75.000,00
2.1.1.2.9000.13	07.01.10.02	31/2003	Aquisição de Equipamento	O	DEAS	100%		01/05	12/13	3	55.931,31	20.000,00	20.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	120.931,31
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.2											2.384.500,00	1.984.500,00	400.000,00	2.923.500,00	2.363.500,00	1.945.000,00	10.074.119,77
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.1.1.1.											2.393.100,00	1.993.100,00	400.000,00	2.931.000,00	2.371.000,00	1.952.500,00	10.117.851,44
TOTAL DO OBJECTIVO 2.1.0											2.393.100,00	1.993.100,00	400.000,00	2.931.000,00	2.371.000,00	1.952.500,00	10.117.851,44
2.4.0			Habituação e Serviços Colectivos														
2.4.1			HABITAÇÃO														
2.4.1.1			HABITAÇÃO SOCIAL														
2.4.1.1.1000			FREGUESIA DE AVANCA														
2.4.1.1.1001			Projecto de Habitação Social - PROHABITA - Júlio Neves														
2.4.1.1.1001.10	07.01.01	20/2005	Aquisição de terrenos	O	O A/DAJ	100%		05/09	12/10	3	24.523,50	7.500,00	7.500,00				32.023,50
2.4.1.1.1001.04	07.01.02.03	21/2005	Construção	E	DOM/DEAS	100%		05/11	12/12	##				150.000,00	800.000,00	600.000,00	1.550.000,00
2.4.1.1.2000			FREGUESIA DE BEDUÍDO														
2.4.1.1.2002			Urbanização da Teixugeira														
2.4.1.1.2002.02	07.01.02.03	39/2009	Elaboração de Projecto	O	DOM/DEAS	100%		05/10	12/10	0		25.000,00	25.000,00				25.000,00
2.4.1.1.2002.04	07.01.02.03	64/2002	Conservação do Blocos incluindo Arranjos Exteriores	E	DOM/DEAS	100%		01/02	12/12	4	222.682,82	50.000,00	50.000,00	800.000,00	600.000,00		1.672.682,82
2.4.1.1.5000			FREGUESIA DE PARDILHÓ														
2.4.1.1.5001			Projecto de Habitação Social - PROHABITA														
2.4.1.1.5001.02	07.01.02.03	42/2009	Elaboração de Projecto	O	DOM/DEAS	100%		09/08	03/10	3	1.512,50	5.700,00	5.700,00				7.212,50
2.4.1.1.5001.10	07.01.01	80/2010	Aquisição de terrenos	O	O A/DAJ	100%		06/10	12/12	1		7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00		22.500,00
2.4.1.1.5001.04	07.01.02.03	24/2005	Construção	E	DOM/DEAS	100%		06/10	12/12	0		50.000,00	50.000,00	330.000,00	200.000,00		580.000,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Accção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC	Início	Fim		2010			Anos Seguintes			
												Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011	2012		2013
a)	b)	c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)									
2.4.1.1.6000			FREGUESIA DE SALREU															
2.4.1.1.6001			Projecto de Habitação Social - PROHABITA															
2.4.1.1.6001.02	07.01.02.03	44/2009	Elaboração de Projecto	O	DOM/DEAS	100%		09/08	03/10	2	1.512,50	5.340,00	5.340,00				6.852,50	
2.4.1.1.6001.04	07.01.02.03	26/2005	Construção	E	DOM/DEAS	100%		06/10	12/12	0		50.000,00	50.000,00		290.000,00	200.000,00	540.000,00	
2.4.1.1.9000			TODO O CONCELHO															
2.4.1.1.9002			Programa Casa Melhor															
2.4.1.1.9002.18	08.08.02	20/2004	Comparticipação	O	O A/DEAS	100%		10/04	12/13	4	323.593,88	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	643.593,88	
2.4.1.1.9003			Projecto Habitação Freguesias															
2.4.1.1.9003.18	08.05.01.02	45/2009	Comparticipação	O	O A/DEAS	100%		10/04	12/12	0		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.1.1.											301.040,00	301.040,00	0,00	1.677.500,00	1.907.500,00	700.000,00	5.159.865,20	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.1.											301.040,00	301.040,00	0,00	1.677.500,00	1.907.500,00	700.000,00	5.159.865,20	
2.4.2			ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO															
2.4.2.1.1000			PLANOS DE URBANIZAÇÃO															
2.4.2.1.1200			Planos de Urbanização de Beduido															
2.4.2.1.1201			Plano de Urbanização da Cidade															
2.4.2.1.1201.02	07.01.15	28/2005	Revisão	A/O	DPU	100%		09/06	12/10	2	18.313,50	41.500,00	41.500,00				59.813,50	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.1											41.500,00	41.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.813,50	
2.4.2.3			REABILITAÇÃO URBANA E RURAL															
2.4.2.3.1000			FREGUESIA DE AVANCA															
2.4.2.3.1007			Centro Cívico de Avanca															
2.4.2.3.1007.02	07.03.03.01	50/2010	Elaboração de Projecto -4ª fase	A/O	DOM	100%		05/09	12/10	1		2.500,00	2.500,00				2.500,00	
2.4.2.3.1007.04	07.03.03.05	13/2007	Arranjos Exteriores	E	DOM/DPU	100%		06/08	12/13	0	26.786,60	48.000,00	48.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	374.786,60	
2.4.2.3.1011			Largo da Rua da Nestlé															
2.4.2.3.1011.04	07.03.03.05	02/2009	Construção	A/O	DOM	100%		05/09	10/09	1		32.000,00	32.000,00				32.000,00	
2.4.2.3.2000			FREGUESIA DE BEDUIDO															
2.4.2.3.2014			Largo de Santo Amaro															
2.4.2.3.2014.02	07.03.03.05	51/2010	Elaboração de Projecto (3ª fase)	O	DOM	100%		09/08	04/09	0		2.500,00	2.500,00				2.500,00	
2.4.2.3.2019			Parque de Estacionamento da Praça Município															
2.4.2.3.2019.16	07.02.07	51/2006	Aquisição de Equipamento-sistema de leasing	SL	DOM/DEF	100%		12/06	01/10	4	11.917,68	265,00	265,00				12.182,68	
2.4.2.3.2022			Urbanização da Quinta da Costeira															
2.4.2.3.2022.02	07.03.03.05	23/2008	Elaboração de Projecto de Arranjos Exteriores	O	DOM	100%		02/10	04/10	0		1.500,00	1.500,00				1.500,00	
2.4.2.3.2022.04	07.03.03.05	24/2008	Construção	E	DOM	100%		03/11	12/11	0				50.000,00			50.000,00	
2.4.2.3.2011			Urbanização do Quarteirão a Norte da Praça Francisco Barbosa															
2.4.2.3.2011.02	07.03.03.05	70/2008	Projecto de Infra-estrutura	O	DPU/DOM	100%		03/10	10/11	0	1.800,00	20.000,00	20.000,00	10.000,00			31.800,00	
2.4.2.3.2023			Parque de Estacionamento na Estação															
2.4.2.3.2023.04	07.03.03.01	22/2009	Ampliação	E	DOM	100%		05/10	10/10	0		9.000,00	9.000,00				9.000,00	
2.4.2.3.2024			Envolvente ao Tribunal de Estarreja															
2.4.2.3.2024.04	07.03.03.05	25/2009	Beneficiação	E	DOM	100%		05/10	10/10	0		20.000,00	20.000,00				20.000,00	
2.4.2.3.2025			Cidade do Antuã - Regeneração Urbana															
2.4.2.3.2025.02	07.03.03.05	30/2009	Elaboração de Projectos	O	DOM	50%	50%	09/08	06/10	0	15.600,00	65.000,00	65.000,00				80.600,00	
2.4.2.3.2025.04	07.03.03.05	31/2009	Construção - Parque Municipal do Antuã	E	DOM	50%	50%	05/10	12/11	0		100.000,00	100.000,00	670.000,00			770.000,00	
2.4.2.3.2025.45	07.03.03.05	32/2009	Pedonalização da Rua Contigua ao Edifício dos Paços do Concelho	E	DOM/DSU	50%	50%	10/08	12/10	2	45.685,50	40.000,00	40.000,00				85.685,50	
2.4.2.3.2025.14	07.01.15	34/2009	Aquisição de Equip.- Construção Espaço Comercial	O	DOMA/DEF	50%	50%	08/08	12/10	2	137.914,24	37.000,00	37.000,00				174.914,24	
2.4.2.3.2026			Reabilitação do Centro Histórico															
2.4.2.3.2026.02	07.03.03.05	64/2010	Elaboração de projecto	E	DOM	100%		05/09	10/09	0		2.500,00	2.500,00				2.500,00	

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Accção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO						
						AC	AA	FC	Início	Fim		2010			Anos Seguintes								
												Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011	2012		2013					
2.4.2.3.3000 FREGUESIA DE CANELAS																							
2.4.2.3.3002			Largo do Novo Cemitério (2ª Fase)	O	DOMA		100%		02/10	04/10	0								2.500,00				
2.4.2.3.3002.02	07.03.03.05	15/2007	Elaboração de Projecto									2.500,00	2.500,00						2.500,00				
2.4.2.3.2002.04	07.03.03.05	16/2007	Construção	E	DOMA		100%		05/11	12/11	0								25.000,00				
2.4.2.3.3004 Centro Cívico de Canelas																							
2.4.2.3.3004.02	07.03.03.05	45/2003	Elaboração de projecto	A/O	DPU/DOMA		100%		03/10	06/10	0	2.500,00	2.500,00						2.500,00				
2.4.2.3.3004.10	07.01.01	46/2003	Aquisição de terrenos	O	O A/DAJ		100%		03/10	12/13	0	30.000,00	30.000,00		30.000,00	70.000,00	70.000,00		200.000,00				
2.4.2.3.4000 FREGUESIA DE FERRELÁ																							
2.4.2.3.4001 Largo da Capela de São Bartolomeu / Roxico (2ª fase)																							
2.4.2.3.4001.04	07.03.03.05	27/2004	Construção	E	DOM		100%		10/08	01/10	2	23.971,50	1.250,00	1.250,00					25.221,50				
2.4.2.3.4004 Centro Cívico de Ferrelá																							
2.4.2.3.4004.02	07.03.03.05	85/2002	Elaboração de projecto	A/O	DPU/DOMA		100%		02/10	04/10	0	2.500,00	2.500,00						2.500,00				
2.4.2.3.4004.18	08.05.01.02	41/2009	Complicação	O	O A/DOMA		100%		05/10	12/10	0	20.000,00	20.000,00						20.000,00				
2.4.2.3.5000 FREGUESIA DE PARDILHÓ																							
2.4.2.3.5004 Centro Cívico de Pardilhó																							
2.4.2.3.5004.09	07.03.03.05	90/2002	Arranjos urbanístico	E	DOM/DPU		100%		07/08	03/10	4	681.576,51	187.125,95	187.125,95					868.702,46				
2.4.2.3.5005 Espaço Envolvente ao Pavilhão Saavedra Guedes																							
2.4.2.3.5005.09	07.03.03.05	52/2003	Arranjo urbanístico	E	DOM		100%		09/08	04/10	2	43.172,97	44.000,00	44.000,00					87.172,97				
2.4.2.3.6000 FREGUESIA DE SALREU																							
2.4.2.3.6006 Infraestruturas do P. U. de Salreu																							
2.4.2.3.6006.02	07.03.03.01	91/2002	Elaboração de Projecto	A/O	DOM		100%		05/11	12/13	0				15.000,00	30.000,00	30.000,00		75.000,00				
2.4.2.3.6007 Largo entre as Ruas da Adou de Cima e Dr. José Oliveira e Silva																							
2.4.2.3.6007.09	07.03.03.05	42/2008	Arranjo urbanístico	E	DOM		100%		03/10	06/10	1	33.000,00	33.000,00						33.000,00				
2.4.2.3.7000 FREGUESIA DE VEIROS																							
2.4.2.3.7001 Centro Cívico de Veiros																							
2.4.2.3.7001.04	07.03.03.05	48/2009	Construção	E	DOMA		100%		02/10	12/11	0	50.000,00	50.000,00		400.000,00				450.000,00				
2.4.2.3.9000 TODO O CONCELHO																							
2.4.2.3.9004 Passeios Municipais																							
2.4.2.3.9004.04	07.03.03.01	65/2010	Construção e Beneficiação	A/O	DOM		100%		01/09	12/13	0	36.000,00	36.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		81.000,00				
2.4.2.3.9004.18	08.05.01.02	66/2010	Complicação	O	O A/DOMA		100%		03/09	12/13	0	100.000,00	100.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		250.000,00				
2.4.2.3.9099 Infraestruturas Diversas de Reabilitação Urbana																							
2.4.2.3.9099.11	07.01.02.02		Aquisição de Imóveis	A/O	DOM/DAJ		100%		01/10	12/13	0	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00				
2.4.2.3.9099.10	07.01.01		Aquisição de Terrenos	A/O	DOM/DAJ		100%		01/10	12/12	0	340.000,00	340.000,00		90.000,00	80.000,00	5.000,00		510.000,00				
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.3											1.236.640,95	1.236.640,95	0,00	1.460.000,00	350.000,00	270.000,00	4.305.065,95						
2.4.2.5 ACESSIBILIDADES E MOBILIDADE																							
2.4.2.5.9001 Programa de Intervenção das Acessibilidades																							
2.4.2.5.9001.02	07.03.03.01	46/2008	Elaboração de Projecto	O	DOMA/DPU		100%		12/08	05/10	0	2.500,00	2.500,00						2.500,00				
2.4.2.5.9001.04	07.03.03.01	22/2007	Construção e Beneficiação	E	DOMA/DPU		100%		12/07	12/13	0	12.396,08	10.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		97.396,08				
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.5											12.500,00	12.500,00	0,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	99.896,08						
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.2.											1.290.640,95	1.290.640,95	0,00	1.485.000,00	375.000,00	295.000,00	4.464.775,53						
2.4.3 SANEAMENTO																							
2.4.3.1 REDE DE ESGOTOS																							
2.4.3.1.1000 FREGUESIA DE AVANCA																							
2.4.3.1.1002 Saneamento na Freguesia de Avanca -2ª Fase																							
2.4.3.1.1002.04	07.01.04.02	94/2002	Construção	E	DAAS	75%	25%		08/03	04/10	4	2.140.184,02	20.000,00	20.000,00					2.160.184,02				

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Accção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO					
						AC	AA	FC	Início	Fim		2010			Anos Seguintes							
												Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011	2012		2013				
a)			b)			c)		d) = e) + f)			g)			h)			i)			j) = (c)+(d)+(g)+(h)+(i)		
2.4.3.1.8000 REDE EXISTENTE																						
2.4.3.1.8001			Aquedutos e Drenagens																			
2.4.3.1.8001.02	07.01.04.02	54/2010	Elaboração de Projecto	O	DAAS	100%		01/03	12/13	4		5.000,00	5.000,00		10.000,00			15.000,00				
2.4.3.1.8001.18	08.05.01.02	55/2010	Comparticipação	O	A/DOMA	100%		03/09	12/12	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00				
2.4.3.1.8001.04	07.01.04.02	60/2001	Construção	E	DAAS/DEV	100%		01/03	12/12	4	139.471,43	30.000,00	30.000,00		10.000,00	10.000,00		189.471,43				
2.4.3.1.8001.33	07.01.04.02	07/2006	Remodelação e Ampliação	E	DAAS	100%		01/06	12/12	1	4.714,50	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00		34.714,50				
2.4.3.1.8003			Ramais Diversos																			
2.4.3.1.8003.04	07.01.04.02	62/2001	Construção	A/E	DAAS	100%		01/03	12/12	3	130.889,17	36.000,00	36.000,00					166.889,17				
2.4.3.1.8004			Rede de Saneamento do Concelho																			
2.4.3.1.8004.04	07.01.04.02	52/2008	Construção	E	DAAS	45%	55%	01/08	12/11	2	168.839,72	932.623,39	932.623,39					1.101.463,11				
2.4.3.1.8004.03	07.01.04.02	23/2007	Remodelação e Ampliação	A/E	DAAS	100%		07/07	12/11	2	55.044,23	50.000,00	50.000,00					105.044,23				
2.4.3.1.9300 LIGAÇÃO AO SISTEMA INTEGRADO DA SIMRIA																						
2.4.3.1.9302			Estação de Bombagem na ETAR de Estarreja																			
2.4.3.1.9302.04	07.01.04.02	98/2002	Construção	A/E	DAAS	100%		01/09	12/10	2	33.826,58	143.000,00	143.000,00					176.826,58				
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.3.1												1.236.623,39	1.236.623,39	0,00	30.000,00	20.000,00	0,00	3.959.593,04				
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.3.												1.236.623,39	1.236.623,39	0,00	30.000,00	20.000,00	0,00	3.959.593,04				
2.4.4. ABASTECIMENTO DE ÁGUA																						
2.4.4.1. ÁGUA																						
2.4.4.1.8000 ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CONCELHO																						
2.4.4.1.8001			Remodelação da Rede Existente																			
2.4.4.1.8001.04	07.01.04.07	15/2006	Remodelação e Ampliação da Rede Existente	E	DAAS	100%		01/07	04/10	3	37.329,92	35.000,00	35.000,00					72.329,92				
2.4.4.1.8002			Ramais de Ligação de Água																			
2.4.4.1.8002.13	07.01.10.02	64/2003	Aquisição de contadores	O	DAAS	100%		01/03	04/10	4	156.463,45	4.000,00	4.000,00					160.463,45				
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.4.1												39.000,00	39.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	232.793,37				
2.4.4.3.1000 PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA SOCIEDADE ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO																						
2.4.4.3.1000			Subscrição/Realização de Capital																			
2.4.4.3.1000.43	09.07.02	177/2009	Aquisição de Acções	O	AO	100%		09/09	12/10		772.362,50	155.000,00	155.000,00					927.362,50				
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.4.1												155.000,00	155.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	927.362,50				
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.4.												194.000,00	194.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.160.155,87				
2.4.5. RESÍDUOS SÓLIDOS																						
2.4.5.1. HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA																						
2.4.5.1.8001 LIMPEZA URBANA																						
2.4.5.1.8001.13	07.01.10.01	101/2002	Aquisição de Equipamento	O	DSU	100%		01/07	12/13	4	18.860,95	6.000,00	6.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	39.860,95				
2.4.5.1.8001.21	07.01.11	92/2009	Ferramentas de utensílios	O	DSU	100%		01/07	12/13	0		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00				
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.1												6.500,00	6.500,00	0,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	41.860,95				
2.4.5.2. RECOLHA DE R.S.U.																						
2.4.5.2.8001 TODO CONCELHO																						
2.4.5.2.8001.13	07.01.10.01	74/2001	Aquisição de Equipamento	O	DSU	100%		01/02	12/13	4	276.171,15	135.000,00	135.000,00		30.000,00	30.000,00	50.000,00	521.171,15				
2.4.5.2.8001.04	07.01.04.13	109/2005	Infraestruturas de RSU- Construção	E	DSU	100%		01/05	12/13	4	12.363,45	25.000,00	25.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	67.363,45				
2.4.5.2.9001			Eco-Centro																			
2.4.5.2.9001.02	07.01.04.13	56/2010	Elaboração de Projecto	O	DSU	100%		01/10	12/10			5.000,00	5.000,00		20.000,00			25.000,00				
2.4.5.2.9001.04	07.01.04.13	31/2007	Execução	E	DSU	100%		03/09	06/10	0				100.000,00	800.000,00			900.000,00				
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.2												165.000,00	165.000,00	0,00	160.000,00	840.000,00	60.000,00	1.513.534,60				
2.4.5.8. PROJECTOS DE SENSIBILIZAÇÃO DE RECOLHA SELECTIVA																						
2.4.5.8.8001			Reciclagem de óleos domésticos usados																			
2.4.5.8.8001.13	07.01.10.01	58/2010	Aquisição de Equipamento	O	DSU	100%		01/10	12/13			2.000,00	2.000,00		30.000,00	30.000,00	50.000,00	112.000,00				
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.2												2.000,00	2.000,00	0,00	30.000,00	30.000,00	50.000,00	112.000,00				
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.5.												173.500,00	173.500,00	0,00	195.500,00	875.500,00	115.500,00	1.667.395,55				

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Accção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC	Início	Fim		2010			Anos Seguintes			
												Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011	2012		2013
a)	b)	c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)									
2.4.6 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA																		
2.4.6.1 SALUBRIDADE																		
2.4.6.1.8000 LAVADOUROS EXISTENTES NO CONCELHO																		
2.4.6.1.8001 Lavadouros Fontanários e Zonas Envolventes																		
2.4.6.1.8001.18	08.05.01.02	38/2004	Conservação e reparação/Comparticipação	O	O A/DOM	100%		01/02	12/13	3	74.700,64	10.000,00	10.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	99.700,64
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.1												10.000,00	10.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	99.700,64
2.4.6.3 CANIS																		
2.4.6.3.9000 CANIS TODO O CONCELHO																		
2.4.6.3.9002 Canil Intermunicipal																		
2.4.6.3.9002.18	08.05.01.01	56/2006	Comparticipação - Parceria Inter-Municipal	O	DAJ/DOM	100%		02/09	12/13	0		5.000,00	5.000,00		25.000,00	25.000,00	45.000,00	100.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.3												5.000,00	5.000,00	0,00	25.000,00	25.000,00	45.000,00	100.000,00
2.4.6.6 JARDINS																		
2.4.6.6.8000 JARDINS PÚBLICOS DO CONCELHO																		
2.4.6.6.8000.33	07.03.03.05	39/2004	Beneficiação e Construção de Zonas Ajardinadas	O	DSU	100%		01/04	12/13	3	70.539,12	43.000,00	43.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	173.539,12
2.4.6.6.8000.13	07.01.10.02	80/2001	Aquisição de Equipamento	O	DSU	100%		01/02	12/13	3	46.237,34	1.500,00	1.500,00		5.000,00	5.000,00		57.737,34
2.4.6.6.8000.14	07.01.10.02	82/2001	Redes de Rega	O	DSU	100%		01/02	12/13	3	18.432,80	10.000,00	10.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	73.432,80
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.6												54.500,00	54.500,00	0,00	40.000,00	40.000,00	35.000,00	304.709,26
2.4.6.7 REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL																		
2.4.6.7.1000 FREGUESIA DE AVANCA																		
2.4.6.7.1002 Requalificação do Rio Gonde (a Poente da Ponte)																		
2.4.6.7.1002.10	07.01.01	41/2005	Aquisição de terrenos	O	DOM/DAJ	100%		01/09	12/11	0		5.000,00	5.000,00		10.000,00			15.000,00
2.4.6.7.1002.04	07.03.03.05	42/2005	Execução	E	DOM/DPJ	100%		03/10	10/11	0		5.000,00	5.000,00		50.000,00			55.000,00
2.4.6.7.9000 TODO O CONCELHO																		
2.4.6.7.9001 Plano de Requalificação da Rede Hidrográfica																		
2.4.6.7.9001.02	07.03.03.05	113/2002	Elaboração de Projecto	A/E	DAAS/DPJ	100%		03/09	09/11	0		5.000,00	5.000,00		55.000,00			60.000,00
2.4.6.7.9001.04	07.03.03.05	78/2010	Execução	E	DOM/DPJ	100%		03/10	10/13	0		25.000,00	25.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	175.000,00
2.4.6.7.9004 Percursos na Natureza/Eco-Turismo - BIORIA																		
2.4.6.7.9004.14	07.01.04.09	47/2005	Sinalização	O	DSU	100%		02/08	12/11	0	2.068,80	5.000,00	5.000,00		20.000,00			27.068,80
2.4.6.7.9004.12	07.01.15	72/2009	Equipamento Diverso	O	DSU	50%	50%	08/08	09/11	2	26.081,71	97.700,00	97.700,00		42.000,00			165.781,71
2.4.6.7.9004.03	07.04.04.13	36/2010	Beneficiação de Azenha do Antuã e outras infra-estruturas	E	DSU/DOM	50%	50%	01/10	12/10			30.000,00	30.000,00					30.000,00
2.4.6.7.9004.18	08.05.01.02	73/2009	Comparticipação - delegação de competências a Juntas de Freguesia	O	O A/DOM	100%		04/09	07/10	1	100.000,00	50.000,00	50.000,00					150.000,00
2.4.6.7.9004.04	07.03.03.08	48/2005	Melhoramento de caminhos	A/E	DEV	100%		02/08	12/11	0	37.800,00	30.000,00	30.000,00		30.000,00			97.800,00
2.4.6.7.9006 Centro de Interpretação Ambiental- BIORIA																		
2.4.6.7.9006.10	07.01.01	74/2009	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ	100%		01/09	12/09	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00
2.4.6.7.9006.09	07.03.03.05	76/2009	Arranjos Envolventes	O	DEV/DOM	100%		01/09	03/10	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00
2.4.6.7.9006.12	07.01.15	43/2010	Equipamento Diverso ou Básico	O	DSU	50%	50%	08/08	09/09	2		5.000,00	5.000,00		42.000,00			47.000,00
2.4.6.7.9007 CicloRia																		
2.4.6.7.9007.06	07.01.07	82/2009	Aquisição de equipamento informático	O	O A	30%	70%	01/10	12/11			2.000,00	2.000,00		2.000,00			4.000,00
2.4.6.7.9007.07	07.01.08	83/2009	Aquisição de software informático	O	O A	30%	70%	01/10	12/11			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.4.6.7.9007.14	07.01.15	84/2009	Aquisição de Equipamento Diverso	O	O A	30%	70%	01/10	12/11			5.000,00	5.000,00		14.000,00			19.000,00
2.4.6.7.9007.04	07.03.03.13	85/2009	Construção de Percursos	O	O A	30%	70%	01/10	12/11			40.000,00	40.000,00		133.000,00			173.000,00
2.4.6.7.9008 Polis da Ria																		
2.4.6.7.9008.43	09.07.01	87/2009	Subscrição de Capital	O	O A	100%		01/09	12/13	1		632.048,00	632.048,00		379.000,00	379.000,00	758.000,00	2.148.048,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.7												977.748,00	977.748,00	0,00	827.000,00	429.000,00	808.000,00	3.207.698,51
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.6.												1.047.248,00	1.047.248,00	0,00	897.000,00	499.000,00	893.000,00	3.712.108,41
TOTAL DO OBJECTIVO 2.4.0												4.243.052,34	4.243.052,34	0,00	4.285.000,00	3.677.000,00	2.003.500,00	20.123.893,60

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Accção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC	Início	Fim		2010			Anos Seguintes			
												Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011	2012		2013
											d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)	
2.5.0 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos																		
2.5.1 CULTURA																		
2.5.1.3 EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES CULTURAIS																		
2.5.1.3.1000 EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE AVANCA																		
2.5.1.3.1001			Casa Museu Egas Moniz /Quinta do Marinheiro															
2.5.1.3.1001.02	07.01.03.02	114/2002	Elaboração de Projectos	A/O	DC/DOMA	30%	70%	03/09	12/11	0	5.880,00	61.520,00	61.520,00		50.000,00		117.400,00	
2.5.1.3.1001.10	07.01.01	24/2009	Aquisição de Terrenos / Imóveis	A/O	DC/DOMA	30%	70%	01/09	12/12	0	52.500,00	30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00	142.500,00	
2.5.1.3.1001.04	07.01.03.02	115/2002	Restauração, Conservação e Construção	A/E	DC/DOMA	30%	70%	06/09	12/13	2	140.465,62	213.833,00	213.833,00		770.000,00	350.000,00	1.524.298,62	
2.5.1.3.1001.05	07.01.09	88/2008	Aquisição de Equipamento	O	DC	30%	70%	05/08	12/10	0	4.223,81	4.500,00	4.500,00				8.723,81	
2.5.1.3.1001.06	07.01.07	49/2010	Aquisição de Equipamento Informático	O	DC/SINF	30%	70%	01/10	12/10	0		3.000,00	3.000,00				3.000,00	
2.5.1.3.1001.42	07.03.05	14/2006	Acompanhamento Técnico/Restauração de Peças	A/O	DC	30%	70%	06/09	12/10	0	1.626,00		7.500,00				9.126,00	
2.5.1.3.1001.14	07.01.15	89/2008	Aquisição de Imobilizado Corpóreo Diverso	O	DC	30%	70%	06/09	12/10	0	4.709,10	5.000,00	5.000,00				9.709,10	
2.5.1.3.1002 Casa do Gama																		
2.5.1.3.1002.02	07.01.03.02	116/2002	Elaboração de Projecto de Remodelação	O	DOMA	100%		03/10	12/11	0		15.000,00	15.000,00		10.000,00		25.000,00	
2.5.1.3.1002.04	07.01.03.02	117/2002	Remodelação	E	DC/DOMA	100%		01/11	12/12	0				200.000,00	300.000,00	500.000,00		
2.5.1.3.1004 Pólo de Leitura da Biblioteca Municipal - Casa Museu Egas Moniz																		
2.5.1.3.1004.05	07.01.09	90/2008	Aquisição de Equipamento administrativo	O	DC	100%		04/09	12/13	0		11.376,00	11.376,00		5.000,00	5.000,00	26.376,00	
2.5.1.3.2000 EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE BEDUÍDO																		
2.5.1.3.2001 Biblioteca Municipal																		
2.5.1.3.2001.05	07.01.09	19/2006	Aquisição de Mobilário	O	BIBLIO	100%		01/10	12/10	0	300,02	4.400,00	4.400,00				4.700,02	
2.5.1.3.2001.13	07.01.10.02	27/2009	Aquisição de Equipamento Básico	O	BIBLIO	100%		01/09	12/10	0		3.200,00	3.200,00				3.200,00	
2.5.1.3.2001.06	07.01.07	18/2006	Aquisição de Equipamento Informático	O	BIBLIO/SINF	100%		01/09	12/10	0	2.238,50	5.500,00	5.500,00				7.738,50	
2.5.1.3.2001.07	07.01.08	20/2006	Equipamento Software Informático	O	BIBLIO/SINF	100%		01/09	12/10	0	1.026,99	1.600,00	1.600,00				2.626,99	
2.5.1.3.2002 Cine-Teatro Municipal de Estarreja																		
2.5.1.3.2002.04	07.01.03.02	29/2009	Beneficiação e Conservação	A/E	CTE/DOMA	100%		01/09	12/11	0	12.846,66	20.000,00	20.000,00				32.846,66	
2.5.1.3.2002.13	07.01.10.02	46/2007	Aquisição de Equipamento Básico	O	CTE	100%		01/09	12/11	4	145.091,80	27.600,00	27.600,00				172.691,80	
2.5.1.3.2002.06	07.01.07	24/2006	Aquisição de Equipamento Informático	O	CTE/SFIN	100%		01/09	12/10	0	2.603,42	2.000,00	2.000,00				4.603,42	
2.5.1.3.2002.07	07.01.08	25/2006	Aquisição de Software Informático	O	CTE/SFIN	100%		01/09	12/10	0	2.156,22	500,00	500,00				2.656,22	
2.5.1.3.2002.05	07.01.09	54/2005	Aquisição de Mobilário e Equipamento Adm. Diverso	O	CTE	100%		01/09	12/10	4	60.443,29	1.000,00	1.000,00				61.443,29	
2.5.1.3.2003 Espaço Internet de Estarreja																		
2.5.1.3.2003.05	07.01.09	53/2010	Aquisição de Equipamento administrativo	O	DAJ/SINF	100%						4.000,00	4.000,00				4.000,00	
2.5.1.3.2003.06	07.01.07	50/2007	Aquisição de Equipamento Informático	O	DAJ/SINF	100%		01/10	12/10	0		10.000,00	10.000,00		5.000,00		15.000,00	
2.5.1.3.2003.07	07.01.08	49/2007	Software Informático	O	DAJ/SINF	100%		01/10	12/10	0		4.000,00	4.000,00		1.000,00		5.000,00	
2.5.1.3.2004 Casa da Cultura																		
2.5.1.3.2004.02	07.01.03.02	91/2008	Elaboração de Projecto	O	DOM	100%		01/09	12/10	0	1.560,00	2.000,00	2.000,00				3.560,00	
2.5.1.3.2004.04	07.01.03.02	92/2008	Construção e Restauração	E	DOM	100%		05/10	05/11	0		50.000,00	50.000,00		150.000,00		200.000,00	
2.5.1.3.2004.05	07.01.09	33/2009	Aquisição de Equipamento Administrativo	O	DC	100%		01/11	09/11	0				15.000,00			15.000,00	
2.5.1.3.5000 EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE PARDILHÓ																		
2.5.1.3.5001 Pólo de Leitura da Biblioteca Municipal - Espaço Internet																		
2.5.1.3.5001.05	07.01.09	55/2005	Aquisição de Equipamento administrativo	O	DC	100%		01/09	02/10	0		8.796,00	8.796,00				8.796,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.3											496.325,00	496.325,00	0,00	1.236.000,00	685.000,00	55.000,00	2.909.996,43	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.1											496.325,00	496.325,00	0,00	1.236.000,00	685.000,00	55.000,00	2.909.996,43	

2.5.2 DESPORTO , RECREIO E LAZER
2.5.2.1 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
2.5.2.1.1000 FREGUESIA DE AVANCA

2.5.2.1.1001 Piscina Municipal de Avanca																	
2.5.2.1.1001.02	07.01.03.02	35/2009	Elaboração de Projecto de Remodelação	O	DOM/SGID	100%		01/10	12/10	0		5.000,00	5.000,00				5.000,00
2.5.2.1.1001.04	07.01.03.02	93/2008	Remodelação e Conservação	E	SGID/DOM	100%		01/09	12/13	0	7.908,90	25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	107.908,90
2.5.2.1.1001.06	07.01.07	95/2008	Aquisição de Equipamento Informático	O	SGID/SINF	100%		01/10	12/10	0		1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.5.2.1.1001.07	07.01.08	94/2008	Aquisição de Software de Gestão de Piscinas Municipais	O	SGID/SINF	100%		01/10	12/10	0		1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.5.2.1.1001.13	07.01.10.02	88/2001	Aquisição e Grandes Reparações de Equipamento Básico	O	SGID/DEV	100%		01/02	12/10	3	97.186,67	20.000,00	20.000,00				117.186,67

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Accção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO													
						AC	AA	FC	Início	Fim		2010			Anos Seguintes															
												Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011	2012		2013												
2.5.2.1.2000 FREGUESIA DE BEDUÍDO																														
2.5.2.1.2001			Pavilhão Municipal de Desportos	O	DOM/SGID		100%		01/10	12/11	0																			
2.5.2.1.2001.02	07.01.03.02	96/2008	<i>Elaboração de Projecto de Ampliação</i>									10.000,00	10.000,00								20.000,00									
2.5.2.1.2001.04	07.01.03.02	93/2001	<i>Beneficiação e Ampliação</i>	E	DOM/SGID		100%		02/01	12/12	1	12.623,46				250.000,00	250.000,00				512.623,46									
2.5.2.1.2004 Polidesportivo de Santiais																														
2.5.2.1.2004.04	07.01.04.06	70/2003	<i>Construção</i>	E	DOM/SGID		100%		10/08	02/10	3	59.978,63	1.200,00	1.200,00							61.178,63									
2.5.2.1.2007 Parque Desportivo Municipal																														
2.5.2.1.2007.02	07.01.04.06	51/2004	<i>Elaboração de Projecto da Nova Piscina e Arranjos Envolventes</i>	A/O	DOM/SGID		60%	40%	03/05	12/10	4	91.112,00	2.500,00	2.500,00							93.612,00									
2.5.2.1.2007.04	07.01.04.06	54/2004	<i>Construção da Nova Piscina Municipal</i>	E	DOM/SGID		60%	40%	04/08	04/10	1	1.870.073,07	1.989.926,93	1.989.926,93							3.860.000,00									
2.5.2.1.2007.13	07.01.10.02	59/2010	<i>Equipamento Básico</i>	O	SGID/SFDES		100%		01/10	12/11	0		12.500,00	12.500,00		10.000,00					22.500,00									
2.5.2.1.2007.14	07.01.15	61/2010	<i>Imobilizado Corpóreo</i>	O	SGID/SFDES		100%		01/10	12/11	0		5.000,00	5.000,00		2.000,00					7.000,00									
2.5.2.1.2007.04	07.02.03.05	63/2010	<i>Arranjos Exteriores - Terraplanagem e Equipamentos</i>	E	DOM/SGID		60%	40%	04/08	12/10	1		12.500,00	12.500,00		150.000,00	150.000,00				312.500,00									
2.5.2.1.5000 FREGUESIA DE PARDILHÓ																														
2.5.2.1.5001			Polidesportivo de Pardilhó	E	DOM		100%		01/11	12/11	0																			
2.5.2.1.5001.04	07.01.04.06	211/2003	<i>Construção</i>													100.000,00					100.000,00									
2.5.2.9000 TODO CONCELHO																														
2.5.2.1.9001			Instalações Desportivas Existentes	E/AD	SGID/DOM		100%		01/09	12/13	0	21.419,90	9.000,00	9.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00			45.419,90									
2.5.2.1.9001.04	07.01.03.02	99/2008	<i>Conservação e manutenção</i>																											
2.5.2.1.9001.13	07.01.10.02	100/2008	<i>Aquisição de Equipamento</i>	O	SGID/SFDES		100%		01/09	12/13	0	10.010,53	17.500,00	17.500,00		10.000,00	5.000,00	2.500,00			45.010,53									
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.1																														
												2.112.126,93	2.112.126,93	0,00	562.000,00	435.000,00	32.500,00	5.311.940,09												
2.5.2.2 INSTALAÇÕES DE RECREIO E LAZER																														
2.5.2.2.1000 FREGUESIA DE AVANCA																														
2.5.2.2.1002			Parque Municipal do Mato	O	O A/DOM/SGID		100%		02/09	12/10	0																			
2.5.2.2.1002.18	08.05.01.02	43/2006	<i>Beneficiação / Comparticipação</i>									10.000,00	10.000,00								10.000,00									
2.5.2.2.1002.13	07.01.10.02	44/2006	<i>Aquisição de equipamento</i>	O	SGID		100%		01/09	12/10	1	13.144,86	5.000,00	5.000,00							18.144,86									
2.5.2.2.1003 Parque do Gonde																														
2.5.2.2.1003.02	07.01.04.06	66/2005	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DD/DOMA		100%		03/11	07/11	0					25.000,00					25.000,00									
2.5.2.2.2000 FREGUESIA DE BEDUIDO																														
2.5.2.1.2002			Parque Municipal do Antuã	O	DOM/SGID		100%		01/10	12/10	0		5.000,00	5.000,00							5.000,00									
2.5.2.1.2002.02	07.01.03.02	37/2009	<i>Elaboração de Projecto de Adaptação da Antiga Piscina Prof. Lurdes Breu</i>																											
2.5.2.1.2002.04	07.01.03.02	70/2010	<i>Remodelação da Antiga Piscina Prof. Lurdes Breu</i>	A/O	DOM/SGID		100%		01/11	12/12	0					10.000,00	40.000,00				50.000,00									
2.5.2.2.3000 FREGUESIA DE CANELAS																														
2.5.2.2.3001			Parque Álvaro Nora	O	O A/DAJ		100%		01/10	12/10			5.000,00	5.000,00							5.000,00									
2.5.2.2.3001.10	07.01.01	71/2010	<i>Aquisição de Terreno</i>																											
2.5.2.2.3001.18	08.05.01.02	53/2009	<i>Comparticipação / Construção e Arranjos Envolventes</i>	A/O	DOM		100%		01/10	12/10	0	23.088,00	30.000,00	30.000,00							53.088,00									
2.5.2.2.4000 FREGUESIA DE FERRELÂ																														
2.5.2.2.4002			Parque do Carregal	E	DOM		100%		02/09	12/10	0		25.000,00	25.000,00							25.000,00									
2.5.2.2.4002.18	08.05.01.02	105/2008	<i>Comparticipação / Construção</i>																											
2.5.2.2.5000 FREGUESIA DE PARDILHÓ																														
2.5.2.2.5001			Parque da Quinta do Rezende	A/O	DOM		100%		03/10	10/10	0					12.500,00					12.500,00									
2.5.2.2.5001.02	07.01.04.06	67/2005	<i>Elaboração de Projecto</i>																											
2.5.2.2.6000 FREGUESIA DE SALREU																														
2.5.2.2.6001			Parque do Visconde	E	DOM		100%		05/13	12/13	0	588,00								75.000,00	75.588,00									
2.5.2.2.6001.04	07.01.04.06	106/2008	<i>Construção</i>																											
2.5.2.2.9000 TODO O CONCELHO																														
2.5.2.2.9999			Instalações de Recreio e Lazer Existentes	O/E	DD/DOM		100%		01/10	12/10	3		30.000,00	30.000,00							30.000,00									
2.5.2.2.9999.04	07.01.04.06	81/2010	<i>Conservação</i>																											
2.5.2.2.9999.13	07.01.10.02	82/2010	<i>Aquisição de Equipamento</i>	O	O A/DD		100%		01/10	12/10	3		20.000,00	20.000,00							20.000,00									

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Accção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC	Início	Fim		2010			Anos Seguintes			
												Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011	2012		2013
a)	b)	c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = (c)+(d)+(g)+(h)+(i)									
2.5.2.2.9001			Parques Infantis / Séniores do Concelho															
2.5.2.2.9001.33	07.01.04.06	72/2010	Beneficiação e Conservação	E	DD/DOM	100%		01/10	12/13	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.2.2.9001.04	07.01.04.06	55/2004	Construção	O/E	DD/DOM	100%		01/09	12/11	3	69.342,70	15.000,00	15.000,00		35.000,00	35.000,00	35.000,00	189.342,70
2.5.2.2.9001.13	07.01.10.02	49/2006	Aquisição de Equipamento	O	O A/DD	100%		01/06	12/12	3	46.327,42	30.000,00	30.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	151.327,42
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.2											180.000,00	180.000,00	0,00	112.500,00	105.000,00	140.000,00	689.990,98	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.2											2.292.126,93	2.292.126,93	0,00	674.500,00	540.000,00	172.500,00	6.001.931,07	
TOTAL DO OBJECTIVO 2.5.0											2.788.451,93	2.788.451,93	0,00	1.910.500,00	1.225.000,00	227.500,00	8.911.927,50	
TOTAL DA FUNÇÃO 2.											9.424.604,27	9.024.604,27	400.000,00	9.126.500,00	7.273.000,00	4.183.500,00	39.153.672,54	
3			FUNÇÕES ECONÓMICAS															
3.2.0			Indústria e Energia															
3.2.1			INDUSTRIA															
3.2.1.1.			PARQUE INDUSTRIAL															
3.2.1.1.2000			FREGUESIA DE BEDUÍDO															
3.2.1.1.2011			Eco-Parque Empresarial de Estarreja (1ª Fase e 2ª Fase)															
3.2.1.1.2011.01	07.01.04.07	109/2008	Abastecimento de Água - Elaboração de Projecto	O	DAAS	100%		05/08	03/09	2	26.418,00	10.000,00	10.000,00					36.418,00
3.2.1.1.2011.03	07.01.04.07	110/2008	Abastecimento de Água-Construção (incluindo Reservatório Central)	E	DAAS	100%		03/09	03/13	2	21.200,00	50.000,00	50.000,00	330.000,00	200.000,00	200.000,00		801.200,00
3.2.1.1.2011.04	07.03.03.01	102/2001	Construção das Infraestruturas	E	DOMA	50%	50%	12/00	12/10	3	8.808.601,73	82.000,00	82.000,00					8.890.601,73
3.2.1.1.2011.48	07.03.03.01	110/2009	Indemnizações	O	O A/DAJ	100%		12/00	12/13	2	148.465,76	50.000,00	50.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00		448.465,76
3.2.1.1.2011.10	07.01.01	101/2001	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ	100%		01/00	12/13	4	1.442.189,69	200.000,00	200.000,00	300.000,00	500.000,00	500.000,00		2.942.189,69
3.2.1.1.2011.28	07.03.03.05	111/2009	Arranjos Envolventes - Espaços Verdes	E	DSU	100%		01/09	12/13	2	82.500,00	82.500,00	82.500,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		232.500,00
3.2.1.1.2011.13	07.01.10.01	73/2010	Aquisição de Equipamento (RSU e Limpeza Pública/Urbana)	O	DSU	100%		01/07	12/10	4	15.000,00	15.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		30.000,00
3.2.1.1.2011.14	07.01.15	112/2009	Imobilizado Carpão Diverso (incluindo sistema video -vigilância)	O	O A	100%		01/09	12/10	0	50.000,00	50.000,00						50.000,00
3.2.1.1.2011.42	07.03.06	113/2009	Outros Bens de Domínio Público	E	DOMA	100%		01/09	12/10	0	15.000,00	15.000,00						15.000,00
3.2.1.1.2011.19	07.01.04.09	118/2009	Sinalização	E/O	DEV	100%		01/09	12/10	0	13.007,62	21.192,38	21.192,38	22.000,00				56.200,00
3.2.1.1.2012			Eco-Parque Empresarial de Estarreja (Revisão e Ampliação)															
3.2.1.1.2012.02	07.03.03.01	123/2009	Elaboração de Projecto	O	DOMA	100%		01/09	12/11	2	69.150,00	69.150,00		70.000,00				139.150,00
3.2.1.1.2012.04	07.03.03.01	127/2009	Construção das Infraestruturas	E	DOMA	100%		02/11	06/13	0				500.000,00	1.500.000,00	500.000,00		2.500.000,00
3.2.1.1.2013			Ligação da Av. PACOPAR á Variante Norte															
3.2.1.1.2013.02	07.03.03.01	136/2009	Elaboração de projecto	O	DEV	100%		03/10	05/10	0	11.040,00	11.040,00						11.040,00
3.2.1.1.2013.42	07.03.06	74/2010	Outros Bens de Domínio Público	E	DOMA	100%		06/10	12/10	0	15.000,00	15.000,00						15.000,00
3.2.1.1.2013.04	07.03.03.01	139/2009	Construção	E	DEV	100%		06/10	06/11	0	122.040,00	122.040,00		500.000,00				622.040,00
3.2.1.1.2014			Variante Sul ao Eco-Parque															
3.2.1.1.2014.02	07.03.03.01	140/2009	Elaboração de projecto	O	DEV	100%		05/09	03/10	2	1.800,00	10.000,00	10.000,00					11.800,00
3.2.1.1.2014.33	07.03.03.01	143/2009	Beneficiação	E	DEV	100%		04/10	12/11	0	100.000,00	100.000,00		340.000,00				440.000,00
3.2.1.1.2015			Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja															
3.2.1.1.2015.02	07.01.03.99	146/2009	Elaboração de projecto	O	DOM	100%		02/10	06/12	0	25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00			75.000,00
3.2.1.1.2015.04	07.01.03.99	148/2009	Construção	E	DOM	100%		08/10	09/12	0	100.000,00	100.000,00		1.000.000,00	1.150.000,00			2.250.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.1.1											1.027.922,38	1.027.922,38	0,00	3.192.000,00	3.530.000,00	1.355.000,00	19.566.605,18	
3.2.1.2.			FOMENTO ECONÓMICO															
3.2.1.2.2001			Incubadora de Empresas - Antigo Colégio															
3.2.1.2.2001.02	07.01.03.99	149/2009	Elaboração de projecto	O	DEV	100%		01/10	06/10	4	2.200,00	2.200,00						2.200,00
3.2.1.2.2001.04	07.01.03.99	151/2009	Remodelação	E	DEV	100%		09/08	06/10	2	264.292,31	52.259,44	52.259,44					316.551,75
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.1.2											54.459,44	54.459,44	0,00	0,00	0,00	0,00	318.751,75	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.1											1.082.381,82	1.082.381,82	0,00	3.192.000,00	3.530.000,00	1.355.000,00	19.885.356,93	

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Accção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC	Início	Fim		2010			Anos Seguintes				
												Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011	2012		2013	
a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)		
3.2.2			ENERGIA																
3.2.2.1			ILUMINAÇÃO PÚBLICA																
3.2.2.1.9000			ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO																
3.2.2.1.9001			Rede de Iluminação Pública																
3.2.2.1.9001.04	07.01.04.04	103/2001	<i>Beneficiação e Ampliação</i>	O	DOMA		100%		01/02	12/13	3	995.526,38	60.000,00	60.000,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00	1.175.526,38
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.2.1												60.000,00	60.000,00	0,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	1.175.526,38	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.2												60.000,00	60.000,00	0,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	1.175.526,38	
TOTAL DO OBJECTIVO 3.2.0												1.142.381,82	1.142.381,82	0,00	3.232.000,00	3.570.000,00	1.395.000,00	21.060.883,31	
3.3.0			Transportes e Comunicações																
3.3.1			TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																
3.3.1.1			Rede Viária																
3.3.1.1.1000			REDE DE AVANCA																
3.3.1.1.1008			Rua de Sardinha																
3.3.1.1.1008.04	07.03.03.01	109/2001	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		06/09	03/10	3		55.000,00	55.000,00				55.000,00	
3.3.1.1.1010			Rua de Macieira (Parte)																
3.3.1.1.1010.04	07.03.03.01	141/2002	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		05/09	03/10	3		24.000,00	24.000,00				24.000,00	
3.3.1.1.1014			Rua Prof Dr. Egas Moniz																
3.3.1.1.1014.02	07.03.03.01	77/2009	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DEV		100%		01/10	02/10	0				5.000,00			5.000,00	
3.3.1.1.1014.04	07.03.03.01	11/2008	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		05/11	10/11	0				80.000,00			80.000,00	
3.3.1.1.1022			Rua de Gareta (Parte)																
3.3.1.1.1022.04	07.03.03.01	81/2009	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		06/09	03/10	3		15.000,00	15.000,00				15.000,00	
3.3.1.1.1025			Rua das Corgas																
3.3.1.1.1025.02	07.03.03.01	176/2009	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DEV		100%		01/11	02/11	0				7.500,00			7.500,00	
3.3.1.1.1025.04	07.03.03.01	148/2002	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		02/11	12/11	0				80.000,00			80.000,00	
3.3.1.1.1030			Rua dos Chaves																
3.3.1.1.1030.04	07.03.03.01	153/2002	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		06/09	02/10	3		13.100,00	13.100,00				13.100,00	
3.3.1.1.1032			Rua dos Anjos																
3.3.1.1.1032.04	07.03.03.01	155/2002	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		03/08	12/09	2	38.769,94	36.890,06	36.890,06				75.660,00	
3.3.1.1.1033			Ponte Sobre o Rio Gonde																
3.3.1.1.1033.02	07.03.03.01	156/2002	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DEV		100%		01/12	06/12	0					95.000,00		95.000,00	
3.3.1.1.1033.04	07.03.03.01	157/2002	<i>Construção</i>	E	DEV		100%		01/13	12/13	0						400.000,00	400.000,00	
3.3.1.1.1035			Rua do Lombão																
3.3.1.1.1035.02	07.03.03.01	86/2009	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DEV		100%		01/10	03/10	2		10.000,00	10.000,00				10.000,00	
3.3.1.1.1035.04	07.03.03.01	159/2002	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		05/10	07/11	0		10.000,00	10.000,00	125.000,00			135.000,00	
3.3.1.1.1040			Rua de Santa Ana																
3.3.1.1.1040.01	07.03.03.01	53/2006	<i>Elaboração de projecto de Variante</i>	O	DEV		100%		05/11	07/11	0				12.500,00			12.500,00	
3.3.1.1.1040.03	07.03.03.01	54/2006	<i>Construção de Variante</i>	E	DEV		100%		03/12	12/12	0					120.000,00		120.000,00	
3.3.1.1.1046			Rua Padre António Maria Silva																
3.3.1.1.1046.02	07.03.03.01	88/2009	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DEV		100%		01/10	04/10	0		5.000,00	5.000,00				5.000,00	
3.3.1.1.1046.04	07.03.03.01	173/2002	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		09/10	11/11	0		10.000,00	10.000,00	65.000,00			75.000,00	
3.3.1.1.1047			Rua António Silva Gomes																
3.3.1.1.1047.04	07.03.03.01	174/2002	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		05/09	02/10	3		23.000,00	23.000,00				23.000,00	
3.3.1.1.1051			Rua S. Salvador (Parte)																
3.3.1.1.1051.04	07.03.03.01	179/2002	<i>Alargamento</i>	E	DEV		100%		03/11	12/11	0				22.000,00			22.000,00	
3.3.1.1.1061			Rua das Cavadas																
3.3.1.1.1061.04	07.03.03.01	79/2003	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		01/11	05/11	0				18.000,00			18.000,00	

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção a)	Designação do Programa e Projecto/Accção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Faixa de Execução	Realizado c)	Despesas					TOTAL PREVISTO j)=(c)+(d)+(g)+(h)+(i)	
						AC	AA	FC	Início	Fim			2010			Anos Seguintes			
													Total d) = e) + f)	Financ. Definido e)	Financ. A Definir f)	2011 g)	2012 h)		2013 i)
3.3.1.1.1062			Rua Angelica Neves																
3.3.1.1.1062.02	07.03.03.01	41/2007	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		02/09	05/10	2	363,00	7.500,00	7.500,00				7.863,00	
3.3.1.1.1062.10	07.01.01	42/2007	Aquisição de Terrenos	O	A/DAJ		100%		01/10	12/10	0		1.000,00					1.000,00	
3.3.1.1.1062.04	07.03.03.01	43/2007	Construção	E	DEV		100%		06/10	12/11	0		10.000,00	10.000,00		98.000,00		108.000,00	
3.3.1.1.1064			Rua da Aldeia																
3.3.1.1.1064.02	07.03.03.01	01/2010	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/11	03/11	0					7.500,00		7.500,00	
3.3.1.1.1064.04	07.03.03.01	103/2003	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		03/11	12/11	0					90.000,00		90.000,00	
3.3.1.1.1066			Rua da Areia																
3.3.1.1.1066.02	07.03.03.01	02/2010	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/11	03/11	0					7.500,00		7.500,00	
3.3.1.1.1066.04	07.03.03.01	101/2003	Beneficiação	E	DEV		100%		05/11	12/11	0					36.000,00		36.000,00	
3.3.1.1.1081			Rua da Tendeira																
3.3.1.1.1081.04	07.03.03.01	36/2007	Beneficiação	E	DEV		100%		01/13	09/13	0							100.000,00	
3.3.1.1.1086			Rua das Devesas (Parte)																
3.3.1.1.1086.04	07.03.03.01	91/2003	Beneficiação	E	DEV		100%		06/11	12/11	0					25.000,00		25.000,00	
3.3.1.1.1093			Rua do Angelim																
3.3.1.1.1093.04	07.03.03.01	82/2003	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		05/11	12/11	0					50.000,00		50.000,00	
3.3.1.1.1098			Rua do Fojo																
3.3.1.1.1098.02	07.03.03.01	90/2009	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		05/10	07/10	0		5.000,00	5.000,00				5.000,00	
3.3.1.1.1098.04	07.03.03.01	87/2003	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		03/11	12/11	0					260.000,00		260.000,00	
3.3.1.1.1103			Rua do Paço																
3.3.1.1.1103.04	07.03.03.01	34/2005	Beneficiação	E	DEV		100%		02/11	10/11	0					40.000,00		40.000,00	
3.3.1.1.1104			Rua Padre Magina																
3.3.1.1.1104.04	07.03.03.01	15/2008	Beneficiação e Drenagens	E	DEV		100%		07/09	03/10	3		35.000,00	35.000,00				35.000,00	
3.3.1.1.1105			Rua Outeiro da Bandeira																
3.3.1.1.1105.02	07.03.03.01	30/2007	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		06/10	03/11	0		10.000,00	10.000,00		5.000,00		15.000,00	
3.3.1.1.1105.10	07.01.01	04/2010	Aquisição de Terrenos	O	A/DAJ		100%		01/10	12/10	0		20.000,00	20.000,00		40.000,00		60.000,00	
3.3.1.1.1105.04	07.03.03.01	85/2003	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		09/10	09/11	0		10.000,00	10.000,00		390.000,00		400.000,00	
3.3.1.1.1109			Rua dos Carvalhos																
3.3.1.1.1109.02	07.03.03.01	91/2009	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/11	03/11	0					7.500,00		7.500,00	
3.3.1.1.1109.04	07.03.03.01	58/2004	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		03/11	12/11	0					90.000,00		90.000,00	
3.3.1.1.1114			Rua Joaquim Maria Nicolau																
3.3.1.1.1114.02	07.03.03.01	16/2008	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/11	03/11	0					5.000,00		5.000,00	
3.3.1.1.1114.04	07.03.03.01	17/2008	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		05/11	12/11	0					60.000,00		60.000,00	
3.3.1.1.1122			Rua Patas do Canto																
3.3.1.1.1122.04	07.03.03.01	78/2003	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		04/09	04/10	3	82.957,19	105.000,00	105.000,00				187.957,19	
3.3.1.1.1123			Rua Padre Francisco dos Anjos																
3.3.1.1.1123.04	07.03.03.01	106/2003	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		04/09	10/10	3		40.500,00	40.500,00				40.500,00	
3.3.1.1.1128			Travessa da Aldeia																
3.3.1.1.1128.02	07.03.03.01	05/2010	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		02/11	04/11	0					5.000,00		5.000,00	
3.3.1.1.1128.04	07.03.03.01	104/2003	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		05/11	12/11	0					30.000,00		30.000,00	
3.3.1.1.1129			Travessa da Várzea (Parte)																
3.3.1.1.1129.04	07.03.03.01	32/2006	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		02/13	11/13	0						70.000,00	70.000,00	
3.3.1.1.1132			Travessa do Canto																
3.3.1.1.1132.04	08.05.01.02	116/2003	Beneficiação	E	DEV		100%		05/10	11/10	0		20.000,00	20.000,00				20.000,00	
3.3.1.1.1137			Vieira dos Canitos																
3.3.1.1.1137.018	08.05.01.02	94/2009	Comparticipação	E	DEV		100%		05/09	01/11	0		30.000,00	30.000,00				30.000,00	
3.3.1.1.1144			Rua das Brejas																
3.3.1.1.1144.04	07.03.03.01	98/2003	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		03/11	11/11	1					110.000,00		110.000,00	
3.3.1.1.1147			Rua de Penedias																
3.3.1.1.1147.04	07.03.03.01	39/2006	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		09/09	04/10	2		50.000,00	50.000,00				50.000,00	

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção a)	Designação do Programa e Projecto/Accção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado c)	Despesas					TOTAL PREVISTO j)=(c)+(d)+(g)+(h)+(i)		
						AC	AA	FC	Início	Fim			2010			Anos Seguintes				
													Total d) = e) + f)	Financ. Definido e)	Financ. A Definir f)	2011 g)	2012 h)		2013 i)	
3.3.1.1.1148 3.3.1.1.1148.04	07.03.03.01	114/2003	Rua Chão Novo Beneficiação	E	DEV		100%		02/11	12/11	0					70.000,00			70.000,00	
3.3.1.1.1152 3.3.1.1.1152.02 3.3.1.1.1152.04	07.03.03.01	97/2009 118/2003	Rua Dr. António Duarte de Oliveira (Parte) Elaboração de projecto Beneficiação (drenagem de água pluviais e construção de passeios)	O E	DEV DEV		100%		02/12 01/13	04/12 12/13	0						15.000,00		180.000,00	15.000,00 180.000,00
3.3.1.1.1157 3.3.1.1.1157.02 3.3.1.1.1157.04	07.03.03.01	98/2009 108/2003	Rua do Carrascal Elaboração de projecto Beneficiação	O E	DEV DEV		100%		01/11 01/12	03/11 09/12	0					7.500,00		87.000,00	7.500,00 87.000,00	
3.3.1.1.1162 3.3.1.1.1162.04	07.03.03.01	99/2009	Rua Corte Real Beneficiação	E	DEV		100%		06/11	09/11	0					20.000,00			20.000,00	
3.3.1.1.1168 3.3.1.1.1168.04	07.03.03.01	102/2003	Rua da Associação Atlética de Avanca Beneficiação	E	DEV		100%		03/11	09/11	0					65.000,00			65.000,00	
3.3.1.1.1180 3.3.1.1.1180.04	07.03.03.01	121/2003	Rua Alto das Cabanas Beneficiação	E	DEV		100%		06/10	02/11	0		35.000,00	35.000,00					35.000,00	
3.3.1.1.1181 3.3.1.1.1181.18	08.05.01.02	06/2010	Caminho de Acesso e Pontão da Peneda Comparticipação	E	DEV		100%		03/10	06/11	0		15.000,00	15.000,00		15.000,00			30.000,00	
3.3.1.1.1184 3.3.1.1.1184.04	07.03.03.01	19/2008	Rua António da Póvoa (Parte) Beneficiação	E	DEV		100%		09/09	03/10	3		34.000,00	34.000,00					34.000,00	
3.3.1.1.1186 3.3.1.1.1186.02 3.3.1.1.1186.04	07.03.03.01	07/2010 33/2006	Rua de Lig. do Porto Brejo à Rua do Casal Elaboração de projecto Alargamento e Beneficiação	O E	DEV DEV		100%		05/11 03/12	08/11 12/12	0					7.500,00		50.000,00	7.500,00 50.000,00	
3.3.1.1.1188 3.3.1.1.1188.02	07.03.03.01	37/2006	Travessa Dr. António Duarte de Oliveira Elaboração de Projecto	E	DEV		100%		02/12	07/12	0						5.000,00		5.000,00	
3.3.1.1.1217 3.3.1.1.1217.18	08.05.01.02	08/2010	Travessa da Rua António da Póvoa Comparticipação	E	DEV		100%		07/10	11/10	1		15.000,00	15.000,00					15.000,00	
3.3.1.1.1221 3.3.1.1.1221.02	07.03.03.01	101/2009	Rua do Tapado Elaboração de Projecto	E	DEV		100%		02/11	07/11	0					5.000,00			5.000,00	
3.3.1.1.1222 3.3.1.1.1222.04	07.03.03.01	102/2009	Ligação da Rua do Morgado à Rua Dr. Egas Moniz Beneficiação	E	DEV		100%		07/09	02/10	3		21.000,00	21.000,00					21.000,00	
3.3.1.1.1003 3.3.1.1.1003.04	08.05.01.02	9/2010	Rua Nova Alargamento e Beneficiação - Participação	E	DEV		100%		03/10	03/11	0		30.000,00	30.000,00		20.000,00			50.000,00	
3.3.1.1.1055 3.3.1.1.1055.04	07.03.03.01	10/2010	Rua Alberto dos Reis Beneficiação	E	DEV		100%		03/10	12/10	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00	
3.3.1.1.1024 3.3.1.1.1024.04	07.03.03.01	11/2010	Rua de Azeiros (entre a A29 e a A1) Elaboração de Projecto	E	DEV		100%		03/11	09/11	0					7.500,00			7.500,00	
3.3.1.1.1153 3.3.1.1.1153.04	07.03.03.01	12/2010	Rua do Sobreiro (Parte) Beneficiação	E	DEV		100%		03/11	12/11	0					25.000,00			25.000,00	
3.3.1.1.2000	REDE DE BÉDUÍDO																			
3.3.1.1.2014 3.3.1.1.2014.02 3.3.1.1.2014.10 3.3.1.1.2014.04	07.03.03.01 07.01.01 07.03.03.01	185/2002 187/2002 188/2002	Rua Dr. Manuel Figueiredo Elaboração de projecto Aquisição de terrenos / indemnização Construção	O O E	DEV O A/DAJ DEV		100%		01/08 01/10 09/10	03/10 03/11 12/11	1 0 0	8.100,40	5.000,00 50.000,00 10.000,00	5.000,00 50.000,00 10.000,00			40.000,00 300.000,00			13.100,40 90.000,00 310.000,00
3.3.1.1.2025 3.3.1.1.2025.02 3.3.1.1.2025.11	07.03.03.01 07.01.02.02	47/2007 124/2003	Alargamento da Rua Dr. Manuel de Andrade Elaboração de projecto Aquisição de Habitações e Terrenos	O O	DEV O A/DAJ		100%		01/11 07/11	03/11 12/12	0 0					10.000,00 150.000,00		225.000,00	10.000,00 375.000,00	
3.3.1.1.2030 3.3.1.1.2030.04	07.03.03.01	199/2002	Rua de Ligação da Rua Conselheiro José Luciano de Castro à Rua Dr. Pereira de Melo Construção	E	DEV		100%		06/03	01/10	3	169.278,00	2.420,00	2.420,00						171.698,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção a)	Designação do Programa e Projecto/Accção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Faixa de Execução	Realizado c)	Despesas					TOTAL PREVISTO j)=(c)+(d)+(g)+(h)+(i)	
						AC	AA	FC	Início	Fim			2010			Anos Seguintes			
													Total d) = e) + f)	Financ. Definido e)	Financ. A Definir f)	2011 g)	2012 h)		2013 i)
3.3.1.1.2041			Rua Dr. Dionísio de Moura																
3.3.1.1.2041.02	07.03.03.01	220/2002	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DEV		100%		03/10	06/10	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.2041.04	07.03.03.01	222/2002	<i>Beneficiação e conservação</i>	E	DEV		100%		03/11	12/11	0					180.000,00			180.000,00
3.3.1.1.2042			Rua Dr. José Justiniano																
3.3.1.1.2042.02	07.03.03.01	225/2002	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DEV		100%		03/10	06/10	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.2042.04	07.03.03.01	227/2002	<i>Beneficiação e conservação</i>	E	DEV		100%		03/11	10/11	0					130.000,00			130.000,00
3.3.1.1.2049			Rua Dr. Tavares da Silva																
3.3.1.1.2049.02	07.03.03.01	249/2002	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DEV		100%		11/08	06/10	1		12.500,00	12.500,00					12.500,00
3.3.1.1.2049.10	07.01.02.02	251/2002	<i>Aquisição de Habitações e Terrenos</i>	O	O A/DAJ		100%		01/10	07/11	0		25.000,00	25.000,00		75.000,00			100.000,00
3.3.1.1.2049.04	07.03.03.01	253/2002	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		09/10	12/11	0		20.000,00	20.000,00		680.000,00			700.000,00
3.3.1.1.2052			Rua do Barreiro d' Além (Parte)																
3.3.1.1.2052.02	07.03.03.01	53/2007	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DEV		100%		02/10	03/10	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
3.3.1.1.2052.04	07.03.03.01	271/2002	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		06/10	06/11	0		10.000,00	10.000,00		55.000,00			65.000,00
3.3.1.1.2055			Rua Nossa Srª das Febres (antiga Rua do Souto)																
3.3.1.1.2055.02	07.03.03.01	58/2007	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DEV		100%		06/10	07/10	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
3.3.1.1.2055.04	07.03.03.01	276/2002	<i>Alargamento, Beneficiação e Drenagens</i>	E	DEV		100%		03/11	09/11	0					90.000,00			90.000,00
3.3.1.1.2163			Rua de S. Tiago / Senhor Coberto																
3.3.1.1.2163.02	07.03.03.01	104/2009	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DEV		100%		03/10	04/10	0		320,00	320,00					320,00
3.3.1.1.2163.04	07.03.03.01	105/2009	<i>Construção</i>	E	DEV		100%		04/10	12/10	0		50.000,00	50.000,00					50.000,00
3.3.1.1.2060			Rua do Açude (Parte)																
3.3.1.1.2060.18	08.05.01.02	35/2010	<i>Comparticipação</i>	E	DEV		100%		03/11	10/11	0					35.000,00			35.000,00
3.3.1.1.2064			Rua de Trás (Parte)																
3.3.1.1.2064.04	07.03.03.01	136/2003	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		01/11	12/11	0					80.000,00			80.000,00
3.3.1.1.2065			Travessa da Quinta-Velha e Ciclovia de Lig. à Rua Dr. Tavares da Silva																
3.3.1.1.2065.02	07.03.03.01	137/2003	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DEV		100%		01/11	03/11	0					10.000,00			10.000,00
3.3.1.1.2065.10	07.01.01	26/2008	<i>Aquisição de terrenos</i>	O	O A/DAJ		100%		01/11	03/11	0					25.000,00			25.000,00
3.3.1.1.2065.04	07.03.03.01	138/2003	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		04/11	12/11	0					210.000,00			210.000,00
3.3.1.1.2067			Rua Padre Donaciano Abreu Freire																
3.3.1.1.2067.04	07.03.03.01	143/2003	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		05/06	03/10	3	14.395,16	29.000,00	29.000,00					43.395,16
3.3.1.1.2069			Rua da Quinta Nova																
3.3.1.1.2069.04	07.03.03.01	146/2003	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		01/12	10/12	0						120.000,00		120.000,00
3.3.1.1.2071			Estrada Nacional 224																
3.3.1.1.2071.02	07.03.03.01	149/2003	<i>Elaboração de projectos</i>	O	DEV		100%		03/11	04/11	0					15.000,00			15.000,00
3.3.1.1.2071.04	07.03.03.01	150/2003	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		05/11	12/12	0					50.000,00	150.000,00		200.000,00
3.3.1.1.2091			Rua Canto do Esteiro (Parte)																
3.3.1.1.2091.18	08.05.01.02	45/2010	<i>Comparticipação</i>	E	DEV		100%		04/10	04/11	0		15.000,00	15.000,00		30.000,00			45.000,00
3.3.1.1.2118			Rua Luis de Camões																
3.3.1.1.2118.02	07.03.03.01	64/2007	<i>Elaboração de Projecto</i>	E	DEV		100%		01/11	05/11	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.2141			Rua Fonte da Vila (Parte)																
3.3.1.1.2141.04	07.03.03.01	30/2008	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		06/10	11/10	0		30.000,00	30.000,00					30.000,00
3.3.1.1.2172			Rua do Esteiro																
3.3.1.1.2172.04	07.03.03.01	117/2009	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		05/10	10/10	0		35.000,00	35.000,00					35.000,00
3.3.1.1.2295			Acesso à CIRES																
3.3.1.1.2295.02	07.03.03.01	121/2009	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DEV		100%		07/10	10/10	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
3.3.1.1.2295.04	07.03.03.01	122/2009	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		04/11	12/11	0					205.000,00			205.000,00
3.3.1.1.2291			Rua de Ligação à Rua Padre de Donaciano Abreu Freire																
3.3.1.1.2291.02	07.03.03.01	31/2008	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DEV		100%		03/11	05/11	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.2291.10	07.01.01	32/2008	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DAJ		100%		06/11	10/11	0					25.000,00			25.000,00
3.3.1.1.2291.04	07.03.03.01	33/2008	<i>Construção</i>	E	DEV		100%		01/12	12/13	0						30.000,00	105.000,00	135.000,00
3.3.1.1.2296			Requalificação das Ruas Agostinho Leite, Egas Moniz e Troço da Rua Manuel Ferreira da Silva																
3.3.1.1.2296.02	07.03.03.01	130/2009	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DEV		100%		01/11	12/11	0					20.000,00			20.000,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção a)	Designação do Programa e Projecto/Accção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado c)	Despesas					TOTAL PREVISTO j)=(c)+(d)+(g)+(h)+(i)	
						AC	AA	FC	Início	Fim			2010			Anos Seguintes			
													Total d) = e) + f)	Financ. Definido e)	Financ. A Definir f)	2011 g)	2012 h)		2013 i)
3.3.1.1.2297			Caminho das Pinheiras																
3.3.1.1.2297.02	07.03.03.01	131/2009	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/11	12/11	0						2.500,00		2.500,00
3.3.1.1.2076			Estrada de São Filipe																
3.3.1.1.2076.02	07.03.03.01	134/2009	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		02/10	04/10	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.2076.04	07.03.03.01	14/2010	Beneficiação	E	DEV		100%		04/11	07/12	0					50.000,00	150.000,00		200.000,00
3.3.1.1.2099			Rua Dr. Augusto Castro																
3.3.1.1.2099.02	07.03.03.01	13/2010	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		02/10	04/10	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
3.3.1.1.2099.04	07.03.03.01	15/2010	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		03/11	11/11	0					45.000,00			45.000,00
3.3.1.1.2188			Rua dos Lagoais/Gandra																
3.3.1.1.2188.18	08.05.01.02	16/2010	Comparticipação	E	DEV		100%		03/10	12/10	0		30.000,00	30.000,00					30.000,00
3.3.1.1.2152			Rua da Restauração (Parte)																
3.3.1.1.2152.04	07.03.03.01	17/2010	Beneficiação	E	DEV		100%		03/10	12/10	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
3.3.1.1.2243			Rua do Lavadouro da Fonte da Vila																
3.3.1.1.2243.04	07.03.03.01	18/2010	Beneficiação	E	DEV		100%		03/11	12/11	0					10.000,00			10.000,00
3.3.1.1.2xxx			Rua Tomás Figueiredo																
3.3.1.1.2xxx.04	07.03.03.01	19/2010	Beneficiação	E	DEV		100%		03/11	12/11	0					53.000,00			53.000,00
3.3.1.1.3000			REDE DE CANELAS																
3.3.1.1.3007			Variante Sul ao Centro Cívico																
3.3.1.1.3007.10	07.01.01	172/2002	Aquisição de terrenos	O	O A/DAJ		100%		01/11	06/11	0					50.000,00			50.000,00
3.3.1.1.3007.04	07.03.03.01	178/2002	Construção	E	DEV		100%		07/11	09/12	0						100.000,00	150.000,00	250.000,00
3.3.1.1.3010			Rua Picoto Sul com ligação à Rua do Espinhal Norte																
3.3.1.1.3010.02	07.03.03.01	181/2002	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		05/09	07/10	0	750,00	7.500,00	7.500,00					8.250,00
3.3.1.1.3010.10	07.01.01	38/2008	Aquisição de terrenos	O	O A/DAJ		100%		01/11	03/11	0					20.000,00			20.000,00
3.3.1.1.3010.04	07.03.03.01	182/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		04/11	12/11	0					250.000,00			250.000,00
3.3.1.1.3019			Rua da Barroca																
3.3.1.1.3019.04	07.03.03.01	202/2002	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		04/10	11/10	0		23.500,00	23.500,00					23.500,00
3.3.1.1.3020			Rua Banda Bingre																
3.3.1.1.3020.04	07.03.03.01	204/2002	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		06/11	12/11	0					22.000,00			22.000,00
3.3.1.1.3022			Caminho do Areal																
3.3.1.1.3022.04	07.03.03.08	157/2003	Beneficiação	E	DEV		100%		06/10	06/11	0		10.000,00	10.000,00		60.000,00			70.000,00
3.3.1.1.3023			Caminho da Arregaça																
3.3.1.1.3023.04	07.03.03.08	161/2003	Beneficiação	E	DEV		100%		05/10	10/10	0		27.000,00	27.000,00					27.000,00
3.3.1.1.3074			Travessa Sul à Rua Campo da Cruz																
3.3.1.1.3074.04	07.03.03.01	41/2008	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		06/11	11/11	0					12.500,00			12.500,00
3.3.1.1.3075			Caminho de Ligação da Rua do Cabeço de Cima à Rua do Cabeço de Baixo																
3.3.1.1.3075.02	07.03.03.08	154/2009	Elaboração de Projecto	E	DEV		100%		01/13	12/13	0						7.500,00		7.500,00
3.3.1.1.3014			Rua do Corgo (2ª fase)																
3.3.1.1.3014.04	07.03.03.01	20/2010	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		06/10	06/11	0		10.000,00	10.000,00		13.000,00			23.000,00
3.3.1.1.4000			REDE DE FERRELÃ																
3.3.1.1.4012			Rua da Devesa																
3.3.1.1.4012.02	07.03.03.01	217/2002	Elaboração de Projecto de construção e electrificação	A/O	DEV		100%		01/10	03/10	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.4012.10	07.01.01	47/2008	Aquisição de terrenos	O	O A/DAJ		100%		01/11	04/11	0					15.000,00			15.000,00
3.3.1.1.4012.18	08.05.01.02	155/2009	Comparticipação	O	O A/DEV		100%		01/09	02/10	0	26.948,25	20.000,00	20.000,00					46.948,25
3.3.1.1.4012.04	07.03.03.01	219/2002	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		06/11	12/12	0					180.000,00	200.000,00		380.000,00
3.3.1.1.4019			Rua Mártir de S.Sebastião																
3.3.1.1.4019.04	07.03.03.01	241/2002	Beneficiação e conservação	E	DEV		100%		05/08	02/10	2	21.485,63	31.514,37	31.514,37					53.000,00
3.3.1.1.4022			Rua de Nossa Srª dos Prazeres (Parte)																
3.3.1.1.4022.04	07.03.03.01	248/2002	Beneficiação	E	DEV		100%		05/10	10/10	0		27.000,00	27.000,00					27.000,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção a)	Designação do Programa e Projecto/Accção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado c)	Despesas					TOTAL PREVISTO j)=(c)+(d)+(g)+(h)+(i)		
						AC	AA	FC	Início	Fim		2010			Anos Seguintes				
												Total d) = e) + f)	Financ. Definido e)	Financ. A Definir f)	2011 g)	2012 h)		2013 i)	
3.3.1.1.4093			Rua Fonte do Cão																
3.3.1.1.4093.04	07.03.03.01	158/2009	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		06/09	02/10	0	16.700,00	8.500,00	8.500,00				25.200,00	
3.3.1.1.4027			Rua dos Outeiros																
3.3.1.1.4027.02	07.03.03.01	21/2010	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/11	02/11	0					5.000,00		5.000,00	
3.3.1.1.4027.04	07.03.03.01	260/2002	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		03/11	06/11	0					15.000,00		15.000,00	
3.3.1.1.4044			Rua de São Bartolomeu (2ª fase)																
3.3.1.1.4044.04	07.03.03.01	61/2006	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		04/07	06/11	4	9.959,25	5.000,00	5.000,00		15.000,00		29.959,25	
3.3.1.1.4055			Rua Penedo do Norte																
3.3.1.1.4055.02	07.03.03.01	62/2006	Elaboração de Projecto	O/A	DEV		100%		04/10	06/10	0		1.000,00	1.000,00				1.000,00	
3.3.1.1.4055.10	07.01.01	49/2008	Aquisição de terrenos	O	O A/DAJ		100%		01/11	02/11	0					5.000,00		5.000,00	
3.3.1.1.4055.04	07.03.03.01	63/2006	Alargamento e pavimentação	E	DEV		100%		06/11	12/11	0					80.000,00		80.000,00	
3.3.1.1.4078			Rua da Carreira Branca (Parte)																
3.3.1.1.4078.02	07.03.03.01	221/2002	Elaboração de Projecto (incluindo Electrificação)	A/O	DEV		100%		02/11	04/11	0					7.500,00		7.500,00	
3.3.1.1.4078.04	07.03.03.01	223/2002	Construção	E	DEV		100%		05/11	12/11	0					55.000,00		55.000,00	
3.3.1.1.4083			Estrada de Lig. da Rua do Norte à Rua de São Bartolomeu																
3.3.1.1.4083.02	07.03.03.01	64/2006	Elaboração de Projecto	O/A	DEV		100%		02/11	04/11	0					7.500,00		7.500,00	
3.3.1.1.4038			Rua da Costa (Parte)																
3.3.1.1.4038.04	07.03.03.01	22/2010	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		06/10	12/10	0		27.000,00	27.000,00				27.000,00	
3.3.1.1.4051			Rua do Matinho																
3.3.1.1.4051.18	08.05.01.02	23/2010	Comparticipação	O	O A/DAJ		100%		01/10	06/10	0		15.000,00	15.000,00				15.000,00	
3.3.1.1.4056			Rua do Picoto																
3.3.1.1.4056.02	07.03.03.01	24/2010	Elaboração de Projecto	O/A	DEV		100%		04/11	06/11	0					5.000,00		5.000,00	
3.3.1.1.5000			REDE DE PARDILHÓ																
3.3.1.1.5038			Caminho de Ligação do Telhadouro à Rua do Gramoal																
3.3.1.1.5038.04	07.03.03.08	167/2003	Beneficiação	E	DEV		100%		09/10	12/11	0		5.000,00	5.000,00		35.000,00		40.000,00	
3.3.1.1.5040			Rua António Maria da Silva Pinho																
3.3.1.1.5040.02	07.03.03.01	79/2007	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		06/10	10/11	1		5.000,00	5.000,00		20.000,00		25.000,00	
3.3.1.1.5040.10	07.01.01	54/2008	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ		100%		01/10	03/11	0		5.000,00	5.000,00		30.000,00		35.000,00	
3.3.1.1.5040.04	07.03.03.01	171/2003	Construção Placa de Ordenamento (R. da Imprensa), Alargamento e Passeios	E	DEV		100%		06/10	12/13	0		20.000,00	20.000,00		150.000,00	100.000,00	200.000,00	470.000,00
3.3.1.1.5242			Rua Padre António M. Matos (Parte)/Estrada Nacional 224-2																
3.3.1.1.5242.02	07.03.03.01	119/2009	Elaboração de projectos	O	DEV		100%		04/10	10/11	0		5.000,00	5.000,00		20.000,00		25.000,00	
3.3.1.1.5242.18	08.05.01.02	25/2010	Comparticipação	E	DEV		100%		11/09	12/13	0		10.000,00	10.000,00		40.000,00	35.000,00	40.000,00	125.000,00
3.3.1.1.5105			Beco do Senhor do Deserto																
3.3.1.1.5105.02	07.03.03.01	126/2009	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		03/10	05/10	0		7.500,00	7.500,00				7.500,00	
3.3.1.1.51540.10	07.01.01	26/2010	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ		100%		01/10	03/10	0		5.000,00	5.000,00				5.000,00	
3.3.1.1.5105.04	07.03.03.01	129/2009	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		07/10	10/11	0		5.000,00	5.000,00		35.000,00		40.000,00	
3.3.1.1.5132			Rua Professor José Maria Godinho																
3.3.1.1.5132.04	07.03.03.01	76/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		01/11	08/11	0					80.000,00		80.000,00	
3.3.1.1.5138			Rua da Feliz																
3.3.1.1.5138.04	07.03.03.01	72/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		05/11	10/11	0					30.000,00		30.000,00	
3.3.1.1.5148			Rua da Tomadia																
3.3.1.1.5148.04	07.03.03.01	58/2008	Beneficiação	E	DEV		100%		05/10	10/10	0		27.000,00	27.000,00				27.000,00	
3.3.1.1.5168			Rua do Gramoal																
3.3.1.1.5168.04	07.03.03.01	71/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		05/11	10/11	0					45.000,00		45.000,00	
3.3.1.1.5170			Rua do Monte de Baixo																
3.3.1.1.5170.04	07.03.03.01	70/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		05/11	12/12	0					75.000,00	145.000,00	220.000,00	
3.3.1.1.5227			Ligação da Rua Capitão António Vígario ao Largo Dr. Egas Moniz																
3.3.1.1.5227.02	07.03.03.01	144/2009	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/10	12/10	0		5.000,00	5.000,00				5.000,00	

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção a)	Designação do Programa e Projecto/Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado c)	Despesas					TOTAL PREVISTO j)=(c)+(d)+(g)+(h)+(i)	
						AC	AA	FC	Início	Fim			2010			Anos Seguintes			
													Total d) = e) + f)	Financ. Definido e)	Financ. A Definir f)	2011 g)	2012 h)		2013 i)
3.3.1.1.5122			Rua e Travessa do Aído do Afonso																
3.3.1.1.5122.04	07.03.03.01	145/2009	Beneficiação	O	DEV		100%		05/10	02/11	0		55.000,00	55.000,00					55.000,00
3.3.1.1.5163			Rua do Chão Grande																
3.3.1.1.5163.04	07.03.03.01	27/2010	Beneficiação	E	DEV		100%		03/10	12/10	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
3.3.1.1.6000			REDE DE SALREU																
3.3.1.1.6036			Rua do Terço (Parte)																
3.3.1.1.6036.04	07.03.03.01	309/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		09/09	03/10	2		36.000,00	36.000,00					36.000,00
3.3.1.1.6037			Rua da Cruz																
3.3.1.1.6037.18	08.05.01.02	28/2010	Comparticipação	E	DEV		100%		05/10	06/11	0		25.000,00	25.000,00		20.000,00			45.000,00
3.3.1.1.6042			Rua José Luciano de Castro (Parte)																
3.3.1.1.6042.04	07.03.03.01	316/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		01/11	09/11	0					65.000,00			65.000,00
3.3.1.1.6044			Travessa da Escola																
3.3.1.1.6044.04	07.03.03.01	318/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		03/11	10/11	0					62.000,00			62.000,00
3.3.1.1.6048			Rua da Carvalho																
3.3.1.1.6048.02	07.03.03.01	74/2007	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		06/10	02/11	0		10.000,00	10.000,00					15.000,00
3.3.1.1.6048.04	07.03.03.01	324/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		04/11	12/12	0					50.000,00	70.000,00		120.000,00
3.3.1.1.6051			Rua do Arieiro (Parte)																
3.3.1.1.6051.04	07.03.03.01	327/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		06/11	12/11	0					36.000,00			36.000,00
3.3.1.1.6053			Rua Associação Humanitária de Salreu																
3.3.1.1.6053.02	07.03.03.01	29/2010	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		06/10	09/10	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.6053.04	07.03.03.01	329/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		05/11	12/11	0					50.000,00			50.000,00
3.3.1.1.6054			Rua do Passal																
3.3.1.1.6054.04	07.03.03.01	330/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		01/13	12/13	0							95.000,00	95.000,00
3.3.1.1.6060			Rua do Valbom																
3.3.1.1.6060.04	07.03.03.01	336/2002	Alargamento(RedeÁguasPluviais,EsgotosePavimentação)	E	DEV		100%		06/04	01/10	3	101.967,90	18.000,00	18.000,00					119.967,90
3.3.1.1.6066			Rua de Adou de Cima (2ª Fase)																
3.3.1.1.6066.04	07.03.03.01	78/2005	Drenagem e Pavimentação	E	DEV		100%		06/07	03/10	3	160.770,60	18.000,00	18.000,00					178.770,60
3.3.1.1.6069			Rua Cabeço do Picoto																
3.3.1.1.6069.04	07.03.03.01	157/2009	Beneficiação e Drenagem	E	DEV		100%		02/10	10/10	0		115.000,00	115.000,00					115.000,00
3.3.1.1.6075			Rua Joaquim José Henriques																
3.3.1.1.6075.02	07.03.03.01	30/2010	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		06/10	09/10	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.6075.04	07.03.03.01	184/2003	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		03/11	09/11	0					40.000,00			40.000,00
3.3.1.1.6078			Rua Nova																
3.3.1.1.6078.02	07.03.03.08	159/2009	Elaboração de Projecto	E	DEV		100%		05/11	08/11	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.6092			Rua do Couto																
3.3.1.1.6092.02	07.03.03.01	160/2009	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		06/10	08/10	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
3.3.1.1.6092.04	07.03.03.01	82/2005	Beneficiação e Drenagem	E	DEV		100%		05/10	05/11	0		5.000,00	5.000,00		195.000,00			200.000,00
3.3.1.1.6156			Rua do Olho de Água (Parte)																
3.3.1.1.6156.04	07.03.03.01	182/2003	Alargamento	E	DEV		100%		06/09	03/10	2		15.500,00	15.500,00					15.500,00
3.3.1.1.6157			Rua Vale do Antuá																
3.3.1.1.6157.04	07.03.03.01	86/2008	Beneficiação (inclui reformulação da inserção)	E	DEV		100%		09/09	05/10	2		72.000,00	72.000,00					72.000,00
3.3.1.1.6196			Caminho da Cova da Raposa (Parte)																
3.3.1.1.6196.02	07.03.03.01	31/2010	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		01/10	03/10	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
3.3.1.1.6196.04	07.03.03.01	32/2010	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		02/11	09/11	0					20.000,00			20.000,00
3.3.1.1.7000			REDE DE VEIROS																
3.3.1.1.7021			Rua do Outeiro																
3.3.1.1.7021.04	07.03.03.01	345/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		04/11	10/11	0					55.000,00			55.000,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Accção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC	Início	Fim			c)	2010			Anos Seguintes			
														Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011		2012	2013
a)	b)											d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)			
3.3.1.1.7029			Travessa da Purfica																	
3.3.1.1.7029.04	07.03.03.01	353/2002	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		07/09	02/10	2		10.000,00	10.000,00					10.000,00	
3.3.1.1.7031			Rua dos Telhões (2ª Fase)																	
3.3.1.1.7031.04	07.03.03.01	357/2002	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		12/08	01/10	3	24.811,11	32.000,00	32.000,00					56.811,11	
3.3.1.1.7037			Estrada do Canedo																	
3.3.1.1.7037.02	07.03.03.01	74/2006	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DEV		100%		02/11	04/11	0					5.000,00			5.000,00	
3.3.1.1.7037.04	07.03.03.01	206/2003	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		06/11	10/12	0					50.000,00	100.000,00		150.000,00	
3.3.1.1.7053			Rua de Dr. Lauro Ramos																	
3.3.1.1.7053.02	07.03.03.01	81/2007	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DEV		100%		05/10	08/10	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00	
3.3.1.1.7053.04	07.03.03.01	87/2005	<i>Pavimentação</i>	E	DEV		100%		09/10	06/11	0		10.000,00	10.000,00		90.000,00			100.000,00	
3.3.1.1.7059			Rua da Fonte do Esquinto																	
3.3.1.1.7059.04	07.03.03.01	205/2003	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		02/13	10/13	0							95.000,00	95.000,00	
3.3.1.1.7066			Rua da Mãoa - Acesso à Variante Norte do Eco-Parque																	
3.3.1.1.7066.02	07.03.03.01	164/2009	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DEV		100%		06/11	08/11	0					7.500,00			7.500,00	
3.3.1.1.7066.04	07.03.03.01	204/2003	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		09/12	12/13	0						30.000,00	70.000,00	100.000,00	
3.3.1.1.7081			Rua de São Geraldo (Parte)																	
3.3.1.1.7081.04	07.03.03.01	86/2005	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		03/11	12/11	0					80.000,00			80.000,00	
3.3.1.1.7103			Travessa de Santo António																	
3.3.1.1.7103.04	07.03.03.01	83/2005	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		03/12	11/12	0						50.000,00		50.000,00	
3.3.1.1.7070			Rua do Molar (Parte)																	
3.3.1.1.7070.04	07.03.03.01	33/2010	<i>Beneficiação</i>	E	DEV		100%		03/10	11/10	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00	
3.3.1.1.7092			Travessa da Ferrinha																	
3.3.1.1.7092.04	07.03.03.01	34/2010	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DEV		100%		03/11	11/11	0					20.000,00			20.000,00	
3.3.1.1.8000			CIRCULAR À CIDADE, EN 109 E DIVERSOS																	
3.3.1.1.8010			Ligação entre a Rotunda do Hospital de Estarreja e a EM 558-1																	
3.3.1.1.8010.10	07.01.01	165/2009	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DEV				002/11	06/12						220.000,00	80.000,00		300.000,00	
3.3.1.1.8011			Ligação entre a EN109 e a EM558 (EM 558-1)																	
3.3.1.1.8011.10	07.01.01	166/2009	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DEV				01/11	12/11						50.000,00			50.000,00	
3.3.1.1.8012			EN109 entre Avanca e Fermelã (incluindo a Ponte sobre o Rio Antuá)																	
3.3.1.1.8012.10	07.03.03.01	167/2009	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DEV				06/11	12/12						70.000,00	250.000,00	430.000,00	750.000,00	
3.3.1.1.8999			Arruamentos Municipais do Concelho																	
3.3.1.1.8999.02	07.01.01	168/2009	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DAJ		100%		01/10	12/10	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00	
3.3.1.1.8999.18	08.05.01.02	37/2010	<i>Comparticipação</i>	E	DEV		100%		01/10	12/13	0		350.000,00	350.000,00		300.000,00	300.000,00	350.000,00	1.300.000,00	
3.3.1.1.8999.04	07.03.03.08	90/2004	<i>Grandes Conservações e Reparações</i>	A/E	DEV		100%		01/02	12/13	4	1.571.487,76	340.000,00	340.000,00		150.000,00	150.000,00	150.000,00	2.361.487,76	
3.3.1.1.9000			ARRUAMENTOS INTERMUNICIPAIS																	
3.3.1.1.9001			Intermunicipal Estarreja - Ovar																	
3.3.1.1.9001.02	07.03.03.01	114/2008	<i>Elaboração de Projecto de Ligação à Variante Norte do Eco-Parque</i>	O	DEV		100%		05/09	02/10	0		30.000,00	30.000,00		60.000,00			90.000,00	
3.3.1.1.9001.10	07.01.01	115/2008	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DAJ		100%		01/10	03/10	0					100.000,00			100.000,00	
3.3.1.1.9001.04	07.03.03.01	116/2008	<i>Construção</i>	E	DEV		100%		07/10	12/11	0						1.000.000,00	400.000,00	1.400.000,00	
3.3.1.1.9002			Intermunicipal Estarreja-Albergaria																	
3.3.1.1.9002.04	07.03.03.01	74/2008	<i>Demolição, Alargamento e Pavimentação de Passeios</i>	E	DEV		100%		07/08	12/10	0	12.795,04	5.200,00	5.200,00					17.995,04	
3.3.1.1.9002.18	08.05.01.01	140/2001	<i>Comparticipação na Elaboração de Projecto e Construção</i>	E	DEV		35%	65%	07/02	03/10	3	997.201,97	4.000,00	4.000,00					1.001.201,97	
3.3.1.1.9003			Rua da Ribeira Nova (Veiros) - Estarreja/Murtosa																	
3.3.1.1.9003.18	08.05.01.01	358/2002	<i>Comparticipação</i>	E	DEV		100%		01/10	12/10	1		30.000,00	30.000,00					30.000,00	
3.3.1.1.9005			Continuação da Variante Norte (EM558 / EN 109-5)																	
3.3.1.1.9005.10	07.03.03.01	170/2009	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DEV		0		01/11	12/11						100.000,00			100.000,00	
3.3.1.1.9004			Rua do Limite (Pardilhó) - Estarreja/Murtosa																	
3.3.1.1.9004.18	08.05.01.01	171/2009	<i>Comparticipação</i>	E	DEV		100%		03/11	12/11	0					10.000,00			10.000,00	

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção a)	Designação do Programa e Projecto/Accção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado c)	Despesas					TOTAL PREVISTO j)=(c)+(d)+(g)+(h)+(i)	
						AC	AA	FC	Início	Fim		2010			Anos Seguintes			
												Total d) = e) + f)	Financ. Definido e)	Financ. A Definir f)	2011 g)	2012 h)		2013 i)
3.3.1.1.9006 3.3.1.1.9006.04	07.03.03.01	172/2009	Caminho do Limite (Veiros) - Estarreja/Murtosa Beneficiação	E	DEV		100%		01/10	12/10	0	21.000,00	21.000,00					21.000,00
3.3.1.1.9007 3.3.1.1.9007.02	07.03.03.01	173/2009	Rua do Coxo (Avanca) - Estarreja/Oliveira de Azemeis Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		01/10	03/10	0	7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.9007.04	07.03.03.01	174/2009	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		06/10	12/11	0	20.000,00	20.000,00		120.000,00			140.000,00
3.3.1.1.9008 3.3.1.1.9008.04	07.03.03.01	175/2009	Troço da Rua Teixugueiras com Ligação à Ribeira das Teixugueiras Beneficiação	E	DEV		100%		05/10	05/11	0	10.000,00	10.000,00		40.000,00			50.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.3.1.1												2.704.444,43	2.704.444,43	0,00	8.052.500,00	3.664.500,00	2.835.000,00	20.515.185,63
3.3.1.2												ORDENAMENTO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA						
3.3.1.2.9001 3.3.1.2.9001.02	07.01.04.09	208/2003	Plano Municipal de Ordenamento do Trânsito Concelhio Elaboração de Estudo / Projecto	O	DEV		100%		01/09	12/11	4	35.611,94	5.000,00	5.000,00		5.000,00		45.611,94
3.3.1.2.9001.16	07.02.07	90/2005	Aquisição/Locação de Sinalização Vertical	SL	DEV/DEF		100%		07/05	11/10	3	66.043,82	14.250,00	14.250,00				80.293,82
3.3.1.2.9001.14	07.01.04.09	154/2001	Aquisição de Sinalização Diversa	E	DEV		100%		01/02	12/13	3	269.319,04	142.257,80	142.257,80	150.000,00	100.000,00	100.000,00	761.576,84
TOTAL DO PROGRAMA /3.3.1.2												161.507,80	161.507,80	0,00	155.000,00	100.000,00	100.000,00	887.482,60
3.3.1.4												PASSAGENS SUPERIORES NO CONCELHO DE ESTARREJA						
3.3.1.4.9000 3.3.1.4.9000.02	07.03.03.01	169/2009	Passagens Superiores e Inferiores à Linha Férrea Elaboração de Projecto	O	dev		100%		01/10	05/10	0		5.000,00	5.000,00				5.000,00
3.3.1.4.9000.04	07.03.03.01	89/2005	Beneficiação	A/E	DEV		100%		06/09	12/11	0	600,75	5.000,00	5.000,00		65.000,00		70.600,75
TOTAL DO PROGRAMA /3.3.1.4												10.000,00	10.000,00	0,00	65.000,00	0,00	0,00	75.600,75
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.3.1												2.875.952,23	2.875.952,23	0,00	8.272.500,00	3.764.500,00	2.935.000,00	21.478.268,98
TOTAL DO OBJECTIVO 3.3.0												2.875.952,23	2.875.952,23	0,00	8.272.500,00	3.764.500,00	2.935.000,00	21.478.268,98
3.4.0												Comércio e Turismo						
3.4.1												MERCADOS E FEIRAS						
3.4.1.1												MERCADOS						
3.4.1.1.2000												MERCADO DE ESTARREJA						
3.4.1.1.2001 3.4.1.1.2001.04	07.01.03.03	93/2004	Mercado Coberto Conservação	A/E	DOM		100%		01/07	12/11	0	4.614,00	45.000,00	45.000,00		15.000,00		64.614,00
3.4.1.1.2002 3.4.1.1.2002.02	07.01.03.03	92/2005	Novo Mercado Coberto Elaboração de projecto	O	DOM		100%		01/09	12/11	0		10.000,00	10.000,00		115.000,00		125.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.4.1.1												55.000,00	55.000,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	189.614,00
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.4.1												55.000,00	55.000,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	189.614,00
TOTAL DO OBJECTIVO 3.4.0												55.000,00	55.000,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	189.614,00
TOTAL DA FUNÇÃO 3.												4.073.334,05	4.073.334,05	0,00	11.634.500,00	7.334.500,00	4.330.000,00	42.728.766,29
TOTAL GERAL												14.406.858,12	14.006.858,12	400.000,00	22.118.085,00	15.332.060,00	8.981.420,00	86.760.946,96

Órgão Executivo

Em, ____ de _____ de 20

Órgão Deliberativo

Em, ____ de _____ de 20

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS



MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Anos Seguintes				
														2010	2011	2012	2013	
						d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)						
I FUNÇÕES GERAIS																		
I.1.0 Serviços Gerais de Administração Pública																		
I.1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL																		
I.1.1.6.4000 POLITICAS DE COMUNICAÇÃO COM O MUNICÍPE																		
I.1.1.6.4001			Estar Perto das Pessoas: Informar e Interagir															
I.1.1.6.4001.26	02.02.17	01/2010	Publicidade e Divulgação	O	O A		100%		01/10	12/13		40.000,00	40.000,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00	160.000,00
I.1.1.6.4001.17	02.02.20.99	02/2010	Trabalhos Especializados	O	O A		100%		01/10	12/13		17.500,00	17.500,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	62.500,00
TOTAL DO PROGRAMA /I.1.1.1												57.500,00	57.500,00	0,00	55.000,00	55.000,00	55.000,00	222.500,00
I.1.1.2.8000 EDIFÍCIOS DIVERSOS																		
I.1.1.2.8001			Arquivo Municipal															
I.1.1.2.8001.22	02.01.15	03/2010	Ofertas	O	DAJ		100%		01/10	12/13		500,00	500,00		250,00	250,00	250,00	1.250,00
I.1.1.2.8001.24	02.01.08	04/2010	Material Especializado	O	DAJ		100%		01/10	12/13		2.000,00	2.000,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.500,00
I.1.1.2.8001.17	02.02.20.99	05/2010	Trabalhos Especializados	O	DAJ	50%	50%		06/10	12/11		4.000,00	4.000,00		10.000,00			14.000,00
I.1.1.2.8900			Instalações Municipais															
I.1.1.2.8900.40	02.02.02	06/2010	Desratizações e desinfestações	O	DSU		100%		01/10	12/13		24.000,00	24.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	114.000,00
I.1.1.2.8900.37	02.02.19	07/2010	Assistência Técnica	O	DOM		100%		01/10	12/13		6.000,00	6.000,00		11.000,00	11.000,00	11.000,00	39.000,00
I.1.1.2.8900.24	02.01.21	08/2010	Diverso Material	O	DOM		100%		01/10	12/13		32.000,00	32.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	92.000,00
I.1.1.2.8900.08	02.02.03	09/2010	Serviços de Conservação	O	DOM		100%		01/10	12/13		4.000,00	4.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	19.000,00
I.1.1.2.8900.31	02.02.18	10/2010	Vigilância e Segurança	O	DEV		100%		01/10	12/13		2.000,00	2.000,00		3.500,00	3.500,00	3.500,00	12.500,00
I.1.1.2.8901			Políticas de Sustentabilidade Energética															
I.1.1.2.8901.44	02.02.14	11/2010	Estudos e Auditorias	O	DOM		50%	50%	01/09	12/012		16.800,00	16.800,00					16.800,00
I.1.1.2.8901.26	02.02.17	12/2010	Publicidade e Divulgação	O	DOM		100%		01/09	12/12		500,00	500,00					500,00
TOTAL DO PROGRAMA /I.1.1.2												91.800,00	91.800,00	0,00	81.250,00	71.250,00	71.250,00	315.550,00
I.1.1.3 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO																		
I.1.1.3.8000 INFORMATIZAÇÃO/MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS																		
I.1.1.3.8004			Operação + Maria (Documental, Atendimento, Contratação Pública e SIG)															
I.1.1.3.8004.23	02.02.15	13/2010	Formação	O	DAJ/RH		40%	60%	01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00
I.1.1.3.8004.26	02.02.17	14/2010	Publicidade e Divulgação	O	SINF		40%	60%	01/10	12/10		3.500,00	3.500,00					3.500,00
I.1.1.3.8004.44	02.02.14	15/2010	Estudos e Consultadoria	O	SINF		40%	60%	01/10	12/10		11.420,00	11.420,00					11.420,00
I.1.1.3.8004.39	02.02.25.99	16/2010	Diversos	O	SINF		40%	60%	01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00
I.1.1.3.8004.17	02.02.20.99	17/2010	Serviços Especializados	O	SINF		40%	60%	01/10	12/10		24.100,00	24.100,00					24.100,00
I.1.1.3.8900			Modernização Administrativa e Informatização Geral															
I.1.1.3.8900.37	02.02.19	18/2010	Assistência Técnica	O	SINF		100%		01/10	12/10		70.000,00	70.000,00		60.000,00	60.000,00	60.000,00	250.000,00
I.1.1.3.8900.16	02.02.05	19/2010	Locação de Bens Informático - Impressoras e Fotopiadoras Multifun	O	SINF		100%		01/10	12/10		13.000,00	13.000,00		16.000,00	16.000,00	16.000,00	61.000,00
I.1.1.3.8900.30	02.02.08	360/2010	Alojamento WEB	O	SINF		100%		01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					4.000,00
I.1.1.3.8900.17	02.02.20.99	20/2010	Serviços Especializados	O	SINF		100%		01/10	12/10		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
I.1.1.3.8900.08	02.02.03	21/2010	Reparações/Conservações	O	SINF		100%		01/10	12/10		3.500,00	3.500,00		4.000,00	4.000,00	4.000,00	15.500,00
TOTAL DO PROGRAMA /I.1.1.3												132.520,00	132.520,00	0,00	81.000,00	81.000,00	81.000,00	373.520,00
I.1.1.8 DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS																		
I.1.1.8.1001			Plano de Implementação da Qualidade															
I.1.1.8.1001.23	02.02.15	22/2010	Formação	O	O A		50%	50%	01/10	12/13		4.500,00	4.500,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	7.500,00
I.1.1.8.1001.44	02.02.14	23/2010	Estudos e consultadoria	O	O A		20%	80%	01/10	12/10		33.180,00	33.180,00					33.180,00
I.1.1.8.1001.17	02.02.20.99	24/2010	Trabalhos Especializados	O	O A		50%	50%	01/10	12/13		8.100,00	8.100,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	23.100,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO				
						AC	AA	FC	Início	Fim		Fase de Execução	Total	2010	Anos Seguintes						
															Financ. Definido	Financ. A Definir		2011	2012	2013	
a)	b)	c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)												
I.1.1.8.1002 Mobilizar e Qualificar os Recursos Humanos																					
I.1.1.8.1002.17	02.02.20.99	25/2010	Trabalhos Especializados	O	O A/RH		100%		01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00			
I.1.1.8.1002.24	02.01.08	26/2010	Documentação de Suporte a Processos de Selecção e Recrutamento	O	O A/RH		100%		01/10	12/10		500,00	500,00					500,00			
I.1.1.8.1002.38	02.01.07	27/2010	Vestuário de Protecção Individual	O	O A/RH		100%		01/10	12/13		12.000,00	12.000,00		12.000,00	6.000,00	5.000,00	35.000,00			
I.1.1.8.1002.23	02.02.15	28/2010	Formação	O	O A/RH		50%	50%	01/10	12/13		7.500,00	7.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	37.500,00			
TOTAL DO PROGRAMA /I.1.1.8												66.780,00	66.780,00	0,00	28.000,00	22.000,00	21.000,00	137.780,00			
I.1.1.9 MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO																					
I.1.1.9.8001.08	02.02.03	29/2010	Aquisição de Serviços	O	SME/DEV		100%		01/10	12/13		100.000,00	100.000,00		105.000,00	110.000,00	115.000,00	430.000,00			
I.1.1.9.8001.45	02.01.12	30/2010	Peças e Acessórios - Material de Transporte	O	DEV		100%		01/10	12/13		3.000,00	3.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	18.000,00			
I.1.1.9.8001.43	02.01.14	31/2010	Peças e Acessórios - Outro Equipamento	O	DEV		100%		01/10	12/13		4.750,00	4.750,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	19.750,00			
I.1.1.9.8001.17	02.02.20.99	32/2010	Prestação de Serviços - Identificação Viaturas	O	DEV		100%		01/10	12/13		3.220,00	3.220,00		3.500,00	2.000,00	1.000,00	9.720,00			
I.1.1.9.8001.37	02.02.19	33/2010	Assistência Técnica	O	DEV		100%		01/10	12/13		12.000,00	12.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	87.000,00			
I.1.1.9.8001.21	02.01.17	34/2010	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	O	DEV		100%		01/10	12/13		6.000,00	6.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	21.000,00			
I.1.1.9.8001.50	02.01.02.01	35/2010	Combustíveis (cartão magnético de abastecimento -gasolina)	O	DEV		100%		01/10	12/13		10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00			
I.1.1.9.8001.51	02.01.02.02	36/2010	Combustíveis (cartão magnético de abastecimento -gasóleo)	O	DEV		100%		01/10	12/13		100.000,00	100.000,00		100.000,00	105.000,00	110.000,00	415.000,00			
I.1.1.9.8001.25	02.01.12	37/2010	Pneus e Câmaras de Ar	O	DEV		100%		01/10	12/13		16.000,00	16.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	46.000,00			
TOTAL DO PROGRAMA /I.1.1.9												254.970,00	254.970,00	0,00	268.500,00	277.000,00	286.000,00	1.086.470,00			
TOTAL DA SUBFUNÇÃO I.1.1.												603.570,00	603.570,00	0,00	513.750,00	506.250,00	514.250,00	2.135.820,00			
TOTAL DA OBJECTIVO I.1.0.												603.570,00	603.570,00	0,00	513.750,00	506.250,00	514.250,00	2.135.820,00			
I.2.0 Segurança e Ordem Públicas																					
I.2.1 PROTECÇÃO CIVIL e LUTA CONTRA INCÊNDIOS																					
I.2.1.1 PROTECÇÃO CIVIL																					
I.2.1.1.1001 Serviço Municipal de Protecção Civil																					
I.2.1.1.1001.31	02.02.18	38/2010	Serviços de Segurança Pública	O	O A		100%		01/10	12/13		19.500,00	19.500,00		19.500,00	19.500,00	19.500,00	78.000,00			
I.2.1.1.1001.35	04.07.01	39/2010	Transferências / Equipa de Intervenção Permanente	O	O A		100%		01/10	12/13		30.200,00	30.200,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.200,00			
I.2.1.1.1001.38	02.01.07	40/2010	Vestuário de Protecção	O	O A		100%		01/10	12/13		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00			
I.2.1.1.1001.27	02.02.12	41/2010	Seguro	O	O A		100%		01/10	12/13		6.000,00	6.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00			
I.2.1.1.1001.24	02.01.21	42/2010	Outros Bens	O	O A		100%		01/10	12/13		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00			
I.2.1.1.1001.39	02.02.25.99	43/2010	Outros Serviços	O	O A		100%		01/10	12/13		6.960,00	6.960,00		2.160,00	2.160,00	2.160,00	13.440,00			
I.2.1.1.1002 Educação para a Protecção Civil																					
I.2.1.1.1002.17	02.02.20.99	44/2010	Trabalhos Especializados	O	O A		100%		01/10	12/13		1.000,00	1.000,00					1.000,00			
I.2.1.1.1002.31	02.02.18	45/2010	Serviços de Segurança	O	O A		100%		01/10	12/13		1.000,00	1.000,00					1.000,00			
I.2.1.1.1002.34	02.01.20	46/2010	Material Didáctico	O	O A		100%		01/10	12/13		500,00	500,00					500,00			
I.2.1.1.1002.22	02.01.15	47/2010	Ofertas	O	O A		100%		01/10	12/13		1.500,00	1.500,00					1.500,00			
I.2.1.1.1002.30	02.02.08	48/2010	Locação de bens	O	O A		100%		01/10	12/13		2.000,00	2.000,00					2.000,00			
I.2.1.1.1002.29	02.02.10	49/2010	Transporte	O	O A		100%		01/10	12/13		1.000,00	1.000,00					1.000,00			
TOTAL DO PROGRAMA /I.2.1.1												71.660,00	71.660,00	0,00	59.660,00	59.660,00	59.660,00	250.640,00			
I.2.1.3 SEGURANÇA PÚBLICA																					
I.2.1.3.8001 Vigilância Pública																					
I.2.1.3.8001.35	04.07.01	50/2010	Participação	O	O A/DOM		100%		01/10	12/13		10.500,00	10.500,00		11.000,00	11.000,00	11.000,00	43.500,00			
I.2.1.3.8002 Demolições de Prédios em Ruína																					
I.2.1.3.8002.17	02.02.20.99	51/2010	Demolições	O	O A/DOM		100%		01/10	12/11		25.000,00	25.000,00		20.000,00			45.000,00			
TOTAL DO PROGRAMA /I.2.1.3												35.500,00	35.500,00	0,00	31.000,00	11.000,00	11.000,00	88.500,00			
TOTAL DA SUBFUNÇÃO I.2.1.												107.160,00	107.160,00	0,00	90.660,00	70.660,00	70.660,00	339.140,00			
TOTAL DA OBJECTIVO I.2.0.												107.160,00	107.160,00	0,00	90.660,00	70.660,00	70.660,00	339.140,00			
TOTAL DA FUNÇÃO I.												710.730,00	710.730,00	0,00	604.410,00	576.910,00	584.910,00	2.474.960,00			

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC	Início	Fim		Base de Execução	Total	Anos Seguintes				
														2010	2011	2012		2013
												d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)
2 FUNÇÕES SOCIAIS																		
2.1.0 Educação																		
2.1.1 ENSINO NÃO SUPERIOR																		
2.1.1.2.9000 EDIFÍCIOS ESCOLARES EXISTENTES																		
2.1.1.2.9000			Instalação e Manutenção de Equipamentos Educativos															
2.1.1.2.9000.08	02.02.03	52/2010	Manutenção e Conservação	A/E	DOM		100%	01/10	12/13		4.000,00	4.000,00		15.000,00	10.000,00	10.000,00	39.000,00	
2.1.1.2.9000.37	02.02.19	53/2010	Assistência Técnica	O	DOM		100%	01/10	12/13		2.000,00	2.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	20.000,00	
2.1.1.2.9000.xx	02.02.08	361/2010	Locação de bens	O	DEAS		100%	09/09	07/10		10.500,00	10.500,00						
2.1.1.2.9000.34	02.01.20	54/2010	Material Didáctico	O	DEAS		100%	01/10	12/13		2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.2												18.500,00	18.500,00	0,00	23.000,00	18.000,00	18.000,00	67.000,00
2.1.1.3 ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES																		
2.1.1.3.1002			Ninho da Ciência															
2.1.1.3.1002.17	02.02.20.99	55/2010	Trabalhos Especializados	O	DEAS		100%	05/10	11/10		1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.1.1.3.1002.34	02.01.20	56/2010	Material Didáctico	O	DEAS		100%	05/10	11/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1003			Programa Escola d'Arte															
2.1.1.3.1003.17	02.02.20.99	57/2010	Trabalhos Especializados	O	DEAS		100%	03/10	04/10		2.500,00	2.500,00					2.500,00	
2.1.1.3.1003.29	02.02.10	58/2010	Transporte	O	DEAS		100%	03/10	04/10		2.200,00	2.200,00					2.200,00	
2.1.1.3.1005			Dia Mundial da Criança 2010															
2.1.1.3.1005.30	02.02.08	59/2010	Locação de Bens	O	DEAS/DD		100%	05/10	06/10		3.500,00	3.500,00					3.500,00	
2.1.1.3.1005.17	02.02.20.99	60/2010	Trabalhos Especializados	O	DEAS/DD		100%	05/10	06/10		1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.1.1.3.1008			Educação Ambiental nas Escolas 2010															
2.1.1.3.1008.26	02.02.17	61/2010	Publicidade e Divulgação	O	DSU		100%	01/10	12/10		1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.1.1.3.1008.34	02.01.20	62/2010	Material Didáctico	O	DSU		100%	01/10	12/10		1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.1.1.3.1008.24	02.01.21	63/2010	Outros Bens	O	DSU		100%	01/10	12/10		9.000,00	9.000,00					9.000,00	
2.1.1.3.1008.17	02.02.20.99	64/2010	Prestações de Serviços	O	DSU		100%	01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1008.39	02.02.25.99	65/2010	Outros Serviços	O	DSU		100%	01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1008.29	02.02.10	66/2010	Transporte	O	DEAS		100%	01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1008.32	02.02.13	67/2010	Deslocações e Estadas	O	DSU		100%	01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1008.22	02.01.15	68/2010	Ofertas	O	DSU		100%	01/10	12/10		1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.1.1.3.1012			Natal no Cinema 2010															
2.1.1.3.1012.17	02.02.20.99	69/2010	Trabalhos especializados	O	DEAS		100%	11/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.1.1.3.1012.29	02.02.10	70/2010	Transporte	O	DEAS		100%	11/10	12/10		2.500,00	2.500,00					2.500,00	
2.1.1.3.1012.22	02.01.15	71/2010	Ofertas	O	DEAS		100%	11/10	12/10		5.000,00	5.000,00					5.000,00	
2.1.1.3.1013			Festival da Música 2010															
2.1.1.3.1013.17	02.02.20.99	72/2010	Trabalhos especializados	O	DC		100%	06/10	07/10		500,00	500,00					500,00	
2.1.1.3.1013.22	02.01.15	73/2010	Ofertas	O	DEAS		100%	06/10	07/10		500,00	500,00					500,00	
2.1.1.3.1014			Semana da Cultura Científica 2010															
2.1.1.3.1014.39	02.02.25.99	74/2010	Outros Serviços	O	DC/DEAS		100%	11/10	11/10		500,00	500,00					500,00	
2.1.1.3.1014.17	02.02.20.99	75/2010	Trabalhos especializados	O	DC/DEAS		100%	11/10	11/10		2.500,00	2.500,00					2.500,00	
2.1.1.3.1014.29	02.02.10	76/2010	Transporte	O	DC/DEAS		100%	11/10	11/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1015			Quinzena da Educação															
2.1.1.3.1015.17	02.02.20.99	77/2010	Trabalhos especializados	O	DEAS		100%	09/10	09/10		500,00	500,00					500,00	
2.1.1.3.1015.26	02.02.17	78/2010	Publicidade	O	DEAS		100%	09/10	09/10		500,00	500,00					500,00	
2.1.1.3.1015.22	02.01.15	79/2010	Ofertas	O	DEAS		100%	09/10	09/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.1.1.3.1015.39	02.02.25.99	80/2010	Outros serviços	O	DEAS		100%	09/10	09/10		1.700,00	1.700,00					1.700,00	

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC	Início	Fim		Base de Execução	c)	2010		Anos Seguintes			
														Total	Financ. Definido	Financ. A Definir		2011	2012
a)	b)										d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)		
2.1.1.3.1016			Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular																
2.1.1.3.1016.34	02.01.20	81/2010	Material Didáctico	O	DEAS	100%			01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1016.22	02.01.15	82/2010	Ofertas / Agenda Escolar	O	DEAS	100%			01/10	12/10		8.000,00	8.000,00					8.000,00	
2.1.1.3.1016.35	04.07.01	83/2010	Participação	O	DEAS	100%			01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1016.17	02.02.20.99	84/2010	Trabalhos Especializados	O	DEAS	100%			01/10	12/10		250.000,00	250.000,00					250.000,00	
2.1.1.3.1017			Forum "Á Conversa Sobre" 2010																
2.1.1.3.1017.26	02.02.17	85/2009	Publicidade e Divulgação	O	DEAS	100%			01/10	12/10		200,00	200,00					200,00	
2.1.1.3.1017.17	02.02.20.99	86/2009	Trabalhos especializados	O	DEAS	100%			01/10	12/10		600,00	600,00					600,00	
2.1.1.3.1017.22	02.01.15	87/2010	Ofertas	O	DEAS	100%			01/10	12/10		200,00	200,00					200,00	
2.1.1.3.1017.29	02.02.10	88/2010	Transporte	O	DEAS	100%			01/10	12/10		250,00	250,00					250,00	
2.1.1.3.1018			Agenda 21 Escolar																
2.1.1.3.1018.44	02.02.14	89/2010	Estudos e Consultadoria	O	DEAS	100%			01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.1.1.3.1019			PRI - Programa de Resposta Integrada																
2.1.1.3.1019.17	02.02.20.99	90/2010	Trabalhos Especializados	O	DEAS	100%			01/10	12/10		250,00	250,00					250,00	
2.1.1.3.1019.29	02.02.10	91/2010	Transporte	O	DEAS	100%			01/10	12/10		400,00	400,00					400,00	
2.1.1.3.1019.26	02.02.17	92/2010	Publicidade e Divulgação	O	DEAS	100%			01/10	12/10		250,00	250,00					250,00	
2.1.1.3.1020			Feira da Juventude e de Formação Profissional																
2.1.1.3.1020.17	02.02.20.99	93/2010	Trabalhos Especializados	O	DEAS	100%			04/10	04/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1020.30	02.02.08	94/2010	Locação de Bens	O	DEAS	100%			04/10	04/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.1.1.3.1020.39	02.02.25.99	95/2010	Outros Serviços	O	DEAS	100%			04/10	04/10		200,00	200,00					200,00	
2.1.1.3.1020.29	02.02.10	96/2010	Transporte	O	DEAS	100%			04/10	04/10		500,00	500,00					500,00	
2.1.1.3.1020.26	02.02.17	97/2010	Publicidade e Divulgação	O	DEAS	100%			04/10	04/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1021			Universidade Júnior																
2.1.1.3.1021.39	02.02.25.99	98/2010	Outros Serviços	O	DEAS	100%			11/10	12/10		1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.1.1.3.1021.29	02.02.10	99/2010	Transporte	O	DEAS	100%			11/10	12/10		400,00	400,00					400,00	
2.1.1.3.1090			Apoio a Actividades Educativas e Extra-Curriculares																
2.1.1.3.1090.17	02.02.20.99	100/2010	Trabalhos especializados	O	DEAS	100%			01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.1.1.3.1090.24	02.01.08	101/2010	Documentação de Suporte a Avaliação e Acompanhamento Psicológico	O	DEAS	100%			01/10	12/10		500,00	500,00					500,00	
2.1.1.3.1090.29	02.02.10	102/2010	Transporte	O	DEAS	100%			01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1090.22	02.01.15	103/2010	Ofertas	O	DEAS	100%			01/10	12/10		500,00	500,00					500,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.3											323.650,00	323.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	323.650,00		
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.1.1.											342.150,00	342.150,00	0,00	23.000,00	18.000,00	18.000,00	390.650,00		
2.1.2			SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO																
2.1.2.1			TRANSPORTES ESCOLARES																
2.1.2.1.0001			Transportes de Alunos																
2.1.2.1.0001.29	02.02.10	104/2010	Transporte	O	DEAS	100%			01/10	12/13		260.000,00	260.000,00		255.000,00	255.000,00	255.000,00	1.025.000,00	
2.1.2.1.0002			Passes Escolares																
2.1.2.1.0002.36	04.08.02	105/2010	Participação	O	DEAS	100%			01/10	12/13		6.000,00	6.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.2.1											266.000,00	266.000,00	0,00	261.000,00	261.000,00	261.000,00	1.049.000,00		
2.1.2.2			ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR																
2.1.2.2.0003			Apoio às Associações de Pais																
2.1.2.1.0003.29	04.07.01	106/2010	Subsídios/Transferências	O	O A	100%			01/10	12/13		4.500,00	4.500,00					4.500,00	
2.1.2.2.0002			Refeições Servidas nas Escolas																
2.1.2.2.0002.52	04.05.01.02	107/2010	Transferências/Juntas de Freguesia	O	DEAS				01/10	12/13		20.000,00	20.000,00		18.000,00	18.000,00	18.000,00	74.000,00	
2.1.2.2.0002.35	04.07.01	108/2010	Transferências/Instituições Sem Fins Lucrativos	O	DEAS				01/10	12/13		60.000,00	60.000,00		59.000,00	59.000,00	59.000,00	237.000,00	
2.1.2.2.0002.53	04.03.05	109/2010	Transferências/Agrupamentos Escolares	O	DEAS				01/10	12/13		100.000,00	100.000,00		79.000,00	79.000,00	79.000,00	337.000,00	
2.1.2.2.0002.17	02.02.20.02	110/2010	Prestação de Serviços	O	DEAS	100%			01/10	12/13		1.000,00	1.000,00					1.000,00	

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC	Início	Fim		Plano de Execução	Total	Anos Seguintes				
														2010	2011	2012		2013
												d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)
2.1.2.2.0004			Apoio a transporte de alunos com deficiências															
2.1.2.2.0004.35	04.07.01	111/2010	Subsídios/Transferências	O	DEAS				01/10	12/13		1.000,00	1.000,00		5.200,00	5.200,00	5.200,00	16.600,00
2.1.2.2.0004.36	04.08.02	112/2010	Participação	O	DEAS	100%			01/10	12/13		5.200,00	5.200,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	23.200,00
												10.500,00	10.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.500,00
2.1.2.2.0001			Apoio para Material Escolar - Famílias Carentes															
2.1.2.2.0001.53	04.03.05	113/2010	Subsídios/Transferências	O	DEAS	100%			01/10	12/13		10.500,00	10.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.500,00
												20.000,00	20.000,00		10.000,00	0,00	0,00	30.000,00
2.1.2.2.0005			Bolsas de Estudo de Ensino Superior															
2.1.2.2.0005.36	04.08.02	114/2010	Subsídios/Transferências	O	DEAS	100%			01/10	12/13		20.000,00	20.000,00		10.000,00	0,00	0,00	30.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.2.2												222.200,00	222.200,00	0,00	187.200,00	177.200,00	177.200,00	763.800,00
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.1.2.												488.200,00	488.200,00	0,00	448.200,00	438.200,00	438.200,00	1.812.800,00
TOTAL DO OBJECTIVO 2.1.0												830.350,00	830.350,00	0,00	471.200,00	456.200,00	456.200,00	2.203.450,00
2.3.0																		
2.3.2																		
2.3.2.1																		
PROGRAMA DE LUTA CONTRA A EXCLUSÃO SOCIAL																		
2.3.2.1.1003			Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja															
2.3.2.1.1003.26	02.02.17	115/2010	Divulgação	O	DEAS	100%			01/10	12/10		500,00	500,00					500,00
2.3.2.1.1003.17	02.02.20.99	116/2010	Trabalhos Especializados	O	DEAS	100%			01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.3.2.1.1003.39	02.02.25.99	117/2010	Outros Serviços	O	DEAS	100%			01/10	12/10		500,00	500,00					500,00
2.3.2.1.1004																		
2.3.2.1.1004.17	02.02.20.99	118/2010	Trabalhos Especializados	O	DEAS	100%			01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.3.2.1.1004.39	02.02.25.99	119/2010	Outros Serviços	O	DEAS	100%			01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.3.2.1.1004.44	02.02.14	120/2010	Estudos e Consultadoria	O	DEAS	100%			01/10	12/10		4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.3.2.1.1004.26	02.02.17	121/2010	Divulgação	O	DEAS	100%			01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.3.2.1												9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00
2.3.2.2																		
OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES																		
2.3.2.2.2001			Programa Senior/2010															
2.3.2.2.2001.29	02.02.10	122/2010	Transporte	O	DEAS/DD	100%			01/10	12/10		6.500,00	6.500,00					6.500,00
2.3.2.2.2001.22	02.01.15	123/2010	Prémios e Ofertas	O	DEAS/DD	100%			01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.3.2.2.2001.17	02.02.20.99	124/2010	Trabalhos especializados	O	DEAS/DD	100%			01/10	12/10		5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.3.2.2.2001.39	02.02.25.99	125/2010	Serviços diversos	O	DEAS/DD	100%			01/10	12/10		16.000,00	16.000,00					16.000,00
2.3.2.2.2002																		
2.3.2.2.2002.22	02.01.15	126/2010	Ofertas	O	DD	100%			01/10	12/10		4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.3.2.2.2002.29	02.02.10	127/2010	Transporte	O	DD	100%			01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.3.2.2.2002.27	02.02.12	128/2010	Seguro	O	DD	100%			01/10	12/10		2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.3.2.2.2002.17	02.02.20.99	129/2010	Trabalhos Especializados	O	DD	100%			01/10	12/10		7.000,00	7.000,00					7.000,00
2.3.2.2.2002.34	02.01.20	130/2010	Material Didáctico	O	DD	100%			01/10	12/10		1.200,00	1.200,00					1.200,00
2.3.2.2.2002.24	02.01.21	131/2010	Outros Bens	O	DD	100%			01/10	12/10		1.200,00	1.200,00					1.200,00
2.3.2.2.2002.39	02.02.25.99	132/2010	Serviços diversos	O	DD	100%			01/10	12/10		11.000,00	11.000,00					11.000,00
2.3.2.2.2006																		
2.3.2.2.2006.17	02.02.20.99	133/2010	Trabalhos Especializados	O	DD	100%			01/10	12/10		7.000,00	7.000,00					7.000,00
2.3.2.2.2006.38	02.01.17	134/2010	Vestuário	O	DD	100%			01/10	12/10		1.750,00	1.750,00					1.750,00
2.3.2.2.2006.27	02.02.12	135/2010	Seguro	O	DD	100%			01/10	12/10		1.750,00	1.750,00					1.750,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.3.2.2												67.900,00	67.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.150,00
2.3.2.8																		
PROGRAMAS DE APOIO SOCIAL																		
2.3.2.8.8001			Programa Emprego Inserção +															
2.3.2.8.8001.27	02.02.12	136/2010	Seguro	O	DEAS/DAJ	100%			01/10	12/10		1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.3.2.8.8001.36	04.08.02	137/2010	Transferências / Famílias (vencimentos e subsídios)	O	DEAS	65%	35%		01/10	12/10		55.400,00	55.400,00					55.400,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Anos Seguintes				
														2010	2011		2012	
a)	b)	c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)									
2.3.2.8.8002			Programa Contrato Emprego Inserção															
2.3.2.8.8002.27	02.02.12	138/2010	Seguro	O	DEAS/DAJ		100%		01/10	12/10			4.400,00	4.400,00				4.400,00
2.3.2.8.8002.35	04.03.05	139/2010	Transferências / Escolas (vencimentos e subsídios)	O	DEAS	100%			01/10	12/10			29.700,00	29.700,00				29.700,00
2.3.2.8.8002.36	04.08.02	140/2010	Transferências / Famílias (vencimentos e subsídios)	O	DEAS	100%			01/10	12/10			15.500,00	15.500,00				15.500,00
2.3.2.8.8003			Cartão Jovem Municipal															
2.3.2.8.8003.26	02.02.17	141/2010	Divulgação	O	DEAS		100%		01/10	12/10			500,00	500,00				500,00
2.3.2.8.8004			Cartão Sénior															
2.3.2.8.8004.26	02.02.17	142/2010	Divulgação	O	DEAS		100%		01/10	12/10			1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.3.2.8.8004.36	04.08.02	143/2010	Participação	O	DEAS		100%		01/10	12/10			5.000,00	5.000,00				5.000,00
2.3.2.8.8005			Cartão Famílias Mais															
2.3.2.8.8005.26	02.02.17	144/2010	Divulgação	O	DEAS		100%		01/10	12/10			1.000,00	1.000,00				1.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.3.2.8												114.000,00	114.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	114.000,00
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.3.2.												190.900,00	190.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	189.150,00
TOTAL DO OBJECTIVO 2.3.0												190.900,00	190.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	189.150,00
2.4.0	Habitação e Serviços Colectivos																	
2.4.2	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																	
2.4.2.1	PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO																	
2.4.2.1.0100			Plano Director Municipal															
2.4.2.1.0100.44	02.02.14	145/2010	Relatórios Ambientais e outros	O	DPU		100%		01/10	12/10			28.500,00	28.500,00				28.500,00
2.4.2.1.0100.26	02.02.17	146/2010	Publicidade e Divulgação	O	DPU		100%		01/10	12/10			1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.4.2.1.0100.46	02.02.25.02	147/2010	Publicações	O	DPU		100%		01/10	12/10			1.500,00	1.500,00				1.500,00
2.4.2.1.0300			Mapas de Ruído do Concelho															
2.4.2.1.0300.44	02.02.14	148/2010	Revisão	O	DPU		100%		01/10	12/10			5.000,00	5.000,00				5.000,00
2.4.2.1.0400			Instrumentos de Gestão Territorial -Diversos															
2.4.2.1.0400.46	02.02.25.02	149/2010	Publicações	O	DPU		100%		01/10	12/10			2.000,00	2.000,00				2.000,00
2.4.2.1.1200	Planos de Urbanização de Beduído																	
2.4.2.1.1201			Plano de Urbanização da Cidade															
2.4.2.1.1201.26	02.02.17	150/2010	Publicidade e Divulgação	O	DPU		100%		01/10	12/10	0		500,00	500,00				500,00
2.4.2.1.1201.46	02.02.25.02	151/2010	Publicações	O	DPU		100%		01/10	12/10	0		1.500,00	1.500,00				1.500,00
2.4.2.1.1202			Plano Urbanização do Polígono Nascente da ADP-EI															
2.4.2.1.1202.46	02.02.25.02	152/2010	Publicações	O	DPU		100%		01/10	12/10	0		1.500,00	1.500,00				1.500,00
2.4.2.1.1600	Planos de Urbanização de Salreu																	
2.4.2.1.1601			Plano da Zona Central															
2.4.2.1.1601.26	02.02.17	153/2010	Publicidade e Divulgação	O	DPU		100%		01/10	12/10	0		1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.4.2.1.1601.46	02.02.25.02	154/2010	Publicações	O	DPU		100%		01/10	12/10	0		1.750,00	1.750,00				1.750,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.1												44.250,00	44.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.250,00
2.4.2.2	PLANOS DE PORMENOR																	
2.4.2.2.2200	Planos Pormenor de Beduído																	
2.4.2.2.2201			Plano Pormenor do Perímetro I da ADP-EI (Eco-Parque Empresarial de Estarreja)															
2.4.2.2.2201.46	02.02.25.02	155/2010	Publicações	O	DPU		100%		01/10	12/10	0		2.000,00	2.000,00				2.000,00
2.4.2.2.2900	TODO O CONCELHO																	
2.4.2.2.2901			Plano Pormenor Plataforma Logística de Estarreja															
2.4.2.2.2901.46	02.02.25.02	156/2010	Publicações	O	OA/DOM		100%		01/10	12/10	0		1.500,00	1.500,00				1.500,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.2												3.500,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC	Início	Fim		Realizado	2010			Anos Seguintes			
													Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011		2012	2013
a)	b)	c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)										
2.4.2.3 REABILITAÇÃO URBANA E RURAL																			
2.4.2.3.2000 FREGUESIA DE BEDUÍDO																			
2.4.2.3.2019			Parque de Estacionamento da Praça Município																
2.4.2.3.2019.17	02.02.20.99	157/2010	Trabalhos Especializados	O	DOM		100%		01/10	12/10		3.000,00	3.000,00				3.000,00		
2.4.2.3.2019.37	02.02.19	158/2010	Manutenção - Assistência Técnica	O	DOM		100%		01/10	12/13		1.000,00	1.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	16.000,00	
2.4.2.3.9000 TODO CONCELHO - DIVERSOS REABILITAÇÃO URBANA E RURAL																			
2.4.2.3.9001			Programa de Imóveis Degradados																
2.4.2.3.9001.26	02.02.17	159/2010	Publicidade e Divulgação	O	OA		100%		01/10	12/10		500,00	500,00					500,00	
2.4.2.3.9002			Projecto PIAR -- Plataforma de Informação através de RDS																
2.4.2.3.9002.30	02.02.08	160/2010	Locação de Bens	O	OA		100%		01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.4.2.3.9004			Projecto de Dinamização Comercial																
2.4.2.3.9004.35	04.07.01	161/2010	Participação	O	OA		100%		01/10	12/10		7.500,00	7.500,00					7.500,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.3											14.000,00	14.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	29.000,00		
2.4.2.4 SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA																			
2.4.2.4.9001			Sistema de Informação Geográfica - SIG																
2.4.2.4.9001.23	02.02.15	162/2010	Formação	O	DPU		40%	60%	01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.4.2.4.9001.26	02.02.17	163/2010	Publicidade e Divulgação	O	DPU		40%	60%	01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.4.2.4.9001.39	02.02.25.99	164/2010	Outros serviços	O	DPU		40%	60%	01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.4.2.4.9001.17	02.02.20.99	165/2010	Serviços de Manutenção	O	DPU		40%	60%	01/10	12/10		7.000,00	7.000,00					7.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.4											10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00		
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.2.											71.750,00	71.750,00	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	86.750,00		
2.4.3 SANEAMENTO																			
2.4.3.1 REDE DE ESGOTOS																			
2.4.3.1.8000 REDE EXISTENTE																			
2.4.3.1.8003			Ramais Diversos																
2.4.3.1.8003.24	02.01.21	166/2010	Aq.Tampas de Saneamento e Outro Material	O	DAAS		100%		01/10	12/10		3.700,00	3.700,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	33.700,00	
2.4.3.1.8004			Rede de Saneamento Existente																
2.4.3.1.8004.17	02.02.20.05	167/2010	Trat. Águas Residuais/SIMRIA - Serviços Especializados	O	DAAS		100%		01/10	12/10		1.200.000,00	1.200.000,00		500.000,00			1.700.000,00	
2.4.3.1.8004.24	02.01.21	168/2010	Remodelação e Ampliação- Diverso Material	O	DAAS		100%		01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.4.3.1.8004.30	02.02.08	169/2010	Aluguer de Equipamento	O	DAAS		100%		01/10	12/10		15.000,00	15.000,00					15.000,00	
2.4.3.1.8004.47	02.01.09	170/2010	Produtos químicos	O	DAAS		100%		01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.4.3.1.8004.42	02.01.01	171/2010	Conservação - Matérias Primas	O	DAAS		100%		01/10	12/10		2.500,00	2.500,00					2.500,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.3.1											1.223.200,00	1.223.200,00	0,00	510.000,00	10.000,00	10.000,00	1.753.200,00		
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.3.											1.223.200,00	1.223.200,00	0,00	510.000,00	10.000,00	10.000,00	1.753.200,00		
2.4.4 ABASTECIMENTO DE ÁGUA																			
2.4.4.1 ÁGUA																			
2.4.4.1.8000 REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CONCELHO																			
2.4.4.1.8001			Rede Existente																
2.4.4.1.8001.42	02.01.01	172/2010	Remodelação e Ampliação - Matérias Primas	O	DAAS		100%		01/10	12/10		13.000,00	13.000,00					13.000,00	

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC	Início	Fim		Base de Execução	c)	2010					
														Total	Financ. Definido	Financ. A Definir		Anos Seguintes	
a)	b)										d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)		
2.4.4.1.8002			Ramais de Ligação de Água																
2.4.4.1.8002.17	02.02.20.99	173/2010	Trabalhos Especializados	O	DAAS		100%		01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.4.4.1.8002.08	02.02.03	174/2010	Reparação de contadores	O	DAAS		100%		01/10	12/10		8.500,00	8.500,00					8.500,00	
2.4.4.1.8002.24	02.01.21	175/2010	Construção - Diverso Material	O	DAAS		100%		01/10	12/10		500,00	500,00					500,00	
2.4.4.1.8002.42	02.01.01	176/2010	Construção - Matérias Primas	O	DAAS		100%		01/10	12/10		6.500,00	6.500,00					6.500,00	
2.4.4.1.8100			ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CONCELHO																
2.4.4.1.8101			Aquisição de água para distribuição pública																
2.4.4.1.8101.17	02.02.20.99	177/2010	Prestação de Serviços	O	DAAS		100%		01/10	12/10		258.000,00	258.000,00					258.000,00	
2.4.4.1.8102			Tratamento de água para distribuição pública																
2.4.4.1.8102.17	02.02.20.99	178/2010	Prestação de Serviços	O	DAAS		100%		01/10	12/10		5.000,00	5.000,00					5.000,00	
2.4.4.1.8103			Controlo de Qualidade de água do concelho																
2.4.4.1.8103.47	02.01.09	179/2010	Produtos químicos	O	DAAS		100%		01/10	12/10		1.300,00	1.300,00					1.300,00	
2.4.4.1.8103.17	02.02.20.99	180/2010	Prestação de Serviços	O	DAAS		100%		01/10	12/10		2.900,00	2.900,00					2.900,00	
2.4.4.1.8104			Sistema Informático de Cobrança e Gestão de Água																
2.4.4.1.8104.43	02.02.24	181/2010	Encargos de cobrança de receitas	O	DAAS		100%		01/10	12/10		48.000,00	48.000,00					48.000,00	
2.4.4.1.8105			Abastecimento Inter municipal - Estarreja/Murtosa																
2.4.4.1.8105.17	02.02.20.99	182/2010	Prestação de Serviços	O	DAAS		100%		01/10	12/10		140.000,00	140.000,00					140.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.4.1											484.700,00	484.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	484.700,00		
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.4.											484.700,00	484.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	484.700,00		
2.4.5			RESÍDUOS SÓLIDOS																
2.4.5.1			HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA																
2.4.5.1.8000			LIMPEZA PÚBLICA - TODO O CONCELHO																
2.4.5.1.8001			Limpeza Urbana																
2.4.5.1.8001.17	02.02.20.03	183/2010	Aquisição de serviços de limpeza	O	DSU		100%		01/10	12/13		30.000,00	30.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	105.000,00	
2.4.5.1.8001.24	02.01.21	184/2010	Material Diverso	O	DSU		100%		01/10	12/13		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.4.5.1.8001.26	02.02.17	185/2010	Publicidade e Divulgação	O	DSU		100%		01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.4.5.1.8001.47	02.01.09	186/2010	Produtos diversos	O	DSU		100%		01/10	12/13		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.1											37.500,00	37.500,00	0,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	129.000,00		
2.4.5.2			RECOLHA DE R.S.U.																
2.4.5.2.8000			RECOLHA TRATAMENTO E DESINFECÇÃO - TODO O CONCELHO																
2.4.5.2.8001			RSU - Recolha, Tratamento e desinfeção																
2.4.5.2.8001.17	02.02.20.01	189/2010	Recolha, desinfeção e tratamento de R.S.U.	O	DSU		100%		01/10	12/13		750.000,00	750.000,00		670.000,00	680.000,00	700.000,00	2.800.000,00	
2.4.5.2.8001.14	02.01.14	190/2010	Infraestruturas de RSU - Diverso Material	O	DSU		100%		01/10	12/13		1.000,00	1.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	7.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.2											751.000,00	751.000,00	0,00	672.000,00	682.000,00	702.000,00	2.807.000,00		
2.4.5.8			PROJECTOS DE SENSIBILIZAÇÃO DE RECOLHA SELECTIVA																
2.4.5.8.8001			Reciclagem de óleos domésticos usados																
2.4.5.8.8001.26	02.02.17	189/2010	Publicidade e Divulgação	O	DSU		100%		01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.4.5.8.8001.17	02.02.20.99	190/2010	Prestação de Serviços	O	DSU		100%		01/10	12/13		1.470,00	1.470,00		750,00	750,00	750,00	3.720,00	
2.4.5.8.8004			Recolha de Tampinhas																
2.4.5.8.8004.26	02.02.17	191/2010	Publicidade e Divulgação	O	DEAS/DSU		100%		01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.8											4.470,00	4.470,00	0,00	750,00	750,00	750,00	6.720,00		
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.5.											792.970,00	792.970,00	0,00	703.250,00	713.250,00	733.250,00	2.942.720,00		

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC	Início	Fim		Fase de Execução	Total	Anos Seguintes					
														2010	2011	2012		2013	
2.4.6 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA																			
2.4.6.1 SALUBRIDADE E HIGIENE PÚBLICA																			
2.4.6.1.9000 SALUBRIDADE E HIGIENE PÚBLICA																			
2.4.6.1.9002			Incomodidade Acústica																
2.4.6.1.9002.44	02.02.14	192/2010	<i>Ensaios e estudos</i>	O	DAAS		100%		01/10	12/13			2.000,00	2.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.1													2.000,00	2.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00
2.4.6.2 FONTES, FONTANÁRIOS PÚBLICOS																			
2.4.6.2.8000 FONTES, FONTANÁRIOS EXISTENTES NO CONCELHO																			
2.4.6.2.8001			Fontes e Fontanários Existentes																
2.4.6.2.8001.14	02.01.14	193/2010	<i>Diverso Material de manutenção e conservação</i>	O	DOM		100%		01/10	12/10			5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.4.6.2.8001.37	02.02.19	194/2010	<i>Contrato de Manutenção e Assistência</i>	O	DOM		100%		01/10	12/10			10.500,00	10.500,00					10.500,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.2													15.500,00	15.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.500,00
2.4.6.3 CANIS																			
2.4.6.3.9000 CANIS TODO O CONCELHO																			
2.4.6.3.9003			Gestão de Animais Errantes																
2.4.6.3.9003.17	02.02.20.99	195/2010	<i>Prestação de Serviços</i>	O	DSU		100%		01/10	12/13			30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.3													30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
2.4.6.6 JARDINS																			
2.4.6.6.8000 JARDINS PÚBLICOS DO CONCELHO																			
2.4.6.6.8000			Jardins Públicos do Concelho																
2.4.6.6.8000.17	02.02.20.99	196/2010	<i>Aquis. Serviços - Execução e Manutenção de Jardins e Estufas</i>	O	DSU		100%		01/10	12/10			60.000,00	60.000,00					60.000,00
2.4.6.6.8000.52	04.05.01.02	197/2010	<i>Participação - Juntas de Freguesia</i>	O	OA/DSU		100%		01/10	12/10			25.000,00	25.000,00					25.000,00
2.4.6.6.8000.24	02.01.21	198/2010	<i>Manutenção de Jardins- Diverso Material</i>	O	DSU		100%		01/10	12/10			10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.4.6.6.8000.42	02.01.01	199/2010	<i>Manutenção de Jardins- Matérias-primas</i>	O	DSU		100%		01/10	12/10			15.000,00	15.000,00					15.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.6													110.000,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00
2.4.6.7 REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL																			
2.4.6.7.2000 FREGUESIA DE BEDUÍDO																			
2.4.6.7.2001			Requalificação Ambiental e Paisagística do Rio Antuã																
2.4.6.7.2001.17	02.02.02	200/2010	<i>Limpeza</i>	O	DSU		100%		01/10	12/10			15.000,00	15.000,00					15.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.7													15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
2.4.6.7.9000 TODO O CONCELHO																			
2.4.6.7.9001			Plano de Requalificação da Rede Hidrográfica																
2.4.6.7.9001.17	02.02.02	201/2010	<i>Limpeza</i>	O	DSU		100%		01/10	12/10			25.000,00	25.000,00					25.000,00
2.4.6.7.9001.52	04.05.01.02	202/2010	<i>Limpeza - Participação Juntas de Freguesia</i>	A/E	O A		100%		01/10	12/10			25.000,00	25.000,00					25.000,00
2.4.6.7.9005			Percursos na Natureza/Eco-Turismo -Projecto BIORIA/Estação Viva																
2.4.6.7.9005.17	02.02.20.99	203/2010	<i>Trabalhos Especializados</i>	O	O A / DSU		25%	75%	01/10	12/13			54.760,00	54.760,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	144.760,00
2.4.6.7.9005.08	02.02.03	204/2010	<i>Conservação de Bens</i>	O	O A / DSU		100%		01/10	12/13			2.500,00	2.500,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	17.500,00
2.4.6.7.9005.34	02.01.20	205/2010	<i>Material Didáctico</i>	O	O A / DSU		25%	75%	01/10	12/13			600,00	600,00		500,00	500,00	500,00	2.100,00
2.4.6.7.9005.24	02.01.21	206/2010	<i>Outros bens</i>	O	O A / DSU		25%	75%	01/10	12/10			2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.4.6.7.9005.22	02.01.15	207/2010	<i>Ofertas</i>	O	O A / DSU		25%	75%	01/10	12/13			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.4.6.7.9005.54	02.01.16.03	208/2010	<i>Merchandising</i>	O	O A / DSU		100%		01/10	12/13			8.000,00	8.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	23.000,00
2.4.6.7.9005.26	02.02.17	209/2010	<i>Publicidade e Divulgação</i>	O	O A / DSU		25%	75%	01/10	12/10			3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	12.000,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC	Início	Fim		Fase de Execução	Total	Anos Seguintes				
														2010	2011	2012		2013
a)	b)	c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)									
2.4.6.7.9007			Cicloria															
2.4.6.7.9007.17	02.02.20.99	210/2010	Trabalhos Especializados	O	O A / DSU		30%	70%	01/10	12/11		20.000,00	20.000,00		50.000,00		70.000,00	
2.4.6.7.9007.39	02.02.25.99	211/2010	Outros serviços	O	O A / DSU		30%	70%	01/10	12/11		8.000,00	8.000,00		16.000,00		24.000,00	
2.4.6.7.9007.26	02.02.17	212/2010	Publicidade e Divulgação	O	O A / DSU		30%	70%	01/10	12/11		10.000,00	10.000,00		25.600,00		35.600,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.7												175.360,00	175.360,00	0,00	136.100,00	44.500,00	44.500,00	400.460,00
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.6.												332.860,00	332.860,00	0,00	167.100,00	75.500,00	75.500,00	650.960,00
TOTAL DO OBJECTIVO 2.4.0												2.905.480,00	2.905.480,00	0,00	1.385.350,00	803.750,00	823.750,00	5.918.330,00

2.5.0
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos
2.5.1
CULTURA
2.5.1.1.
ANIMAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL

Festas de Santo António da Cidade e do Município/2010																	
2.5.1.1.9001																	
2.5.1.1.9001.17	02.02.20.99	213/2010	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		05/10	06/10		40.000,00	40.000,00				40.000,00
2.5.1.1.9001.30	02.02.08	214/2010	Locação de bens	O	O A/DC		100%		05/10	06/10		10.000,00	10.000,00				10.000,00
2.5.1.1.9001.39	02.02.25.99	215/2010	Outros serviços	O	O A/DC		100%		05/10	06/10		3.500,00	3.500,00				3.500,00
2.5.1.1.9001.26	02.02.17	216/2010	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		05/10	06/10		2.500,00	2.500,00				2.500,00
2.5.1.1.9001.22	02.01.15	217/2010	Prémios e Ofertas	O	O A/DC		100%		05/10	06/10		2.500,00	2.500,00				2.500,00
2.5.1.1.9001.32	02.02.13	218/2010	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		05/10	06/10		750,00	750,00				750,00
2.5.1.1.9001.35	04.07.01	219/2010	Participação Marchas de Sto António	O	O A/DC		100%		05/10	06/10		11.000,00	11.000,00				11.000,00
2.5.1.1.9001.31	02.02.18	220/2010	Vigilância e Segurança	O	O A/DC		100%		05/10	06/10		500,00	500,00				500,00
Festarreja 2010																	
2.5.1.1.9002.30	02.02.08	221/2010	Locação de bens	O	O A/DC		100%		09/10	10/10		2.000,00	2.000,00				2.000,00
2.5.1.1.9002.26	02.02.17	222/2010	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		09/10	10/10		500,00	500,00				500,00
2.5.1.1.9002.17	02.02.20.99	223/2010	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		09/10	10/10		24.000,00	24.000,00				24.000,00
2.5.1.1.9002.32	02.02.13	224/2010	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		09/10	10/10		500,00	500,00				500,00
2.5.1.1.9002.39	02.02.25.99	225/2010	Outros serviços	O	O A/DC		100%		09/10	10/10		1.000,00	1.000,00				1.000,00
Carnaval/2010																	
2.5.1.1.9004.17	02.02.20.99	226/2010	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/10	03/10		10.000,00	10.000,00				10.000,00
2.5.1.1.9004.30	02.02.08	227/2010	Locação de bens	O	O A/DC		100%		01/10	03/10		7.500,00	7.500,00				7.500,00
2.5.1.1.9004.29	02.02.10	228/2010	Transporte	O	O A/DC		100%		01/10	03/10		750,00	750,00				750,00
2.5.1.1.9004.26	02.02.17	229/2010	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		01/10	03/10		5.000,00	5.000,00				5.000,00
2.5.1.1.9004.35	04.07.01	230/2010	Participações	O	O A/DC		100%		01/10	03/10		55.000,00	55.000,00				55.000,00
2.5.1.1.9004.31	02.02.18	231/2010	Vigilância e Segurança	O	O A/DC		100%		01/10	03/10		8.000,00	8.000,00				8.000,00
2.5.1.1.9004.22	02.01.15	232/2010	Ofertas e Prémios	O	O A/DC		100%		01/10	03/10		1.500,00	1.500,00				1.500,00
2.5.1.1.9004.32	02.02.13	233/2010	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/10	03/10		1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.5.1.1.9004.39	02.02.25.99	234/2010	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/10	03/10		4.000,00	4.000,00				4.000,00
Exposições / Divulgação																	
2.5.1.1.9005.24	02.01.21	235/2010	Material gráfico	O	O A/DC		100%		01/10	12/10		3.500,00	3.500,00				3.500,00
2.5.1.1.9005.27	02.02.12	236/2010	Seguros	O	O A/DC		100%		01/10	12/10		500,00	500,00				500,00
2.5.1.1.9005.26	02.02.17	237/2010	Divulgação	O	O A/DC		100%		01/10	12/10		500,00	500,00				500,00
2.5.1.1.9005.39	02.02.25.99	238/2010	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/10	12/10		500,00	500,00				500,00
Semana do Ambiente																	
2.5.1.1.9007.22	02.01.15	239/2010	Ofertas e Prémios	O	DSU		100%		06/10	06/10		2.000,00	2.000,00				2.000,00
2.5.1.1.9007.24	02.01.21	240/2010	Outros Bens / Material gráfico	O	DSU		100%		06/10	06/10		3.000,00	3.000,00				3.000,00
2.5.1.1.9007.26	02.02.17	241/2010	Publicidade e Divulgação	O	DSU		100%		06/10	06/10		1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.5.1.1.9007.32	02.02.13	242/2010	Deslocações e Estadas	O	DSU		100%		06/10	06/10		500,00	500,00				500,00
2.5.1.1.9007.17	02.02.20.99	243/2010	Trabalhos especializados	O	DSU		100%		06/10	06/10		3.000,00	3.000,00				3.000,00
2.5.1.1.9007.39	02.02.25.99	244/2010	Outros Serviços	O	DSU		100%		06/10	06/10		500,00	500,00				500,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC	Início	Fim			c)	Total	Anos Seguintes				j)=c)+d)+g)+h)+i)
															2010	2011	2012		
a)	b)										d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)			
2.5.1.1.9009			Natal 2010																
2.5.1.1.9009.24	02.01.21	245/2010	Material gráfico	O	O A/DC		100%		11/10	12/10			750,00	750,00				750,00	
2.5.1.1.9009.30	02.02.08	246/2010	Locação de Bens	O	O A/DC		100%		11/10	12/10			1.000,00	1.000,00					
2.5.1.1.9009.17	02.02.20.99	247/2010	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		11/10	12/10			16.000,00	16.000,00				16.000,00	
2.5.1.1.9009.39	02.02.25.99	248/2010	Outros Serviços	O	O A/DC		100%		11/10	12/10			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.1.1.9010			Festival 7 Rias 7 Freguesias																
2.5.1.1.9010.52	04.05.01.02	249/2010	Participação a Freguesias	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			6.000,00	6.000,00				6.000,00	
2.5.1.1.9011			I Jornadas do Património do Concelho de Estarreja																
2.5.1.1.9011.34	02.01.20	250/2010	Edição de Obras		O A/DC		100%		01/10	12/10			4.000,00	4.000,00					
2.5.1.1.9011.39	02.02.25.99	251/2010	Outros serviços		O A/DC		100%		01/10	12/10			1.000,00	1.000,00					
2.5.1.1.9011.30	02.02.08	252/2010	Locação de bens		O A/DC		100%		01/10	12/10			500,00	500,00					
2.5.1.1.9011.24	02.01.21	253/2010	Material gráfico		O A/DC		100%		01/10	12/10			500,00	500,00					
2.5.1.1.9011.32	02.02.13	254/2010	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			500,00	500,00				500,00	
2.5.1.1.9015			Comemoração do Foral de Antuá /Elevação a Cidade																
2.5.1.1.9015.17	02.02.20.99	255/2010	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		11/10	12/10			2.000,00	2.000,00				2.000,00	
2.5.1.1.9015.39	02.02.25.99	256/2010	Outros serviços	O	O A/DC		100%		11/10	12/10			500,00	500,00				500,00	
2.5.1.1.9017			Programação Anual de Animação Cultural, Educacional e Ambiental																
2.5.1.1.9017.17	02.02.20.99	257/2010	Trabalhos especializados	O	O A/DC/DSU		100%		01/10	12/10			4.000,00	4.000,00				4.000,00	
2.5.1.1.9017.22	02.01.15	258/2010	Ofertas	O	O A/DC/DSU		100%		01/10	12/10			500,00	500,00				500,00	
2.5.1.1.9017.26	02.02.17	259/2010	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC/DSU		100%		01/10	12/10			500,00	500,00				500,00	
2.5.1.1.9017.30	02.02.08	260/2010	Locação de bens	O	O A/DC/DSU		100%		01/10	12/10			2.500,00	2.500,00				2.500,00	
2.5.1.1.9017.32	02.02.13	261/2010	Deslocações e Estadas	O	O A/DC/DSU		100%		01/10	12/10			500,00	500,00				500,00	
2.5.1.1.9017.39	02.02.25.99	262/2010	Outros serviços	O	O A/DC/DSU		100%		01/10	12/10			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.1.1.9020			Programação Anual do Cine - Teatro de Estarreja																
2.5.1.1.9020.17	02.02.20.99	263/2010	Trabalhos especializados	O	O A/CTE	80%	20%		01/10	12/10			150.000,00	150.000,00				150.000,00	
2.5.1.1.9020.30	02.02.08	264/2010	Locação de bens	O	O A/CTE		100%		01/10	12/10			17.500,00	17.500,00				17.500,00	
2.5.1.1.9020.26	02.02.17	265/2010	Publicidade e Divulgação	O	O A/CTE		100%		01/10	12/10			19.500,00	19.500,00				19.500,00	
2.5.1.1.9020.24	02.01.21	266/2010	Outros Bens	O	O A/CTE		100%		01/10	12/10			500,00	500,00				500,00	
2.5.1.1.9020.32	02.02.13	267/2010	Deslocações e Estadas	O	O A/CTE		100%		01/10	12/10			13.500,00	13.500,00				13.500,00	
2.5.1.1.9020.39	02.02.25.99	268/2010	Outros serviços	O	O A/CTE		100%		01/10	12/10			9.500,00	9.500,00				9.500,00	
2.5.1.1.9022			Viva Egas Moniz																
2.5.1.1.9022.17	02.02.20.99	269/2010	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			10.000,00	10.000,00				10.000,00	
2.5.1.1.9022.30	02.02.08	270/2010	Locação de bens	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			4.000,00	4.000,00				4.000,00	
2.5.1.1.9022.54	02.01.16.03	271/2010	artigos merchandising	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			3.500,00	3.500,00					
2.5.1.1.9022.24	02.01.21	272/2010	Material gráfico	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			500,00	500,00				500,00	
2.5.1.1.9022.26	02.02.17	273/2010	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			750,00	750,00				750,00	
2.5.1.1.9022.32	02.02.13	274/2010	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.1.1.9022.39	02.02.25.99	275/2010	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			1.500,00	1.500,00				1.500,00	
2.5.1.1.9023			Programação Anual da Biblioteca																
2.5.1.1.9023.17	02.02.20.99	278/2010	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			3.500,00	3.500,00				3.500,00	
2.5.1.1.9023.30	02.02.08	279/2010	Locação de bens	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			2.500,00	2.500,00				2.500,00	
2.5.1.1.9023.24	02.01.21	280/2010	Outros bens - jornais e revistas	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			3.500,00	3.500,00					
2.5.1.1.9023.26	02.02.17	282/2010	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			1.500,00	1.500,00				1.500,00	
2.5.1.1.9023.20	02.01.20	283/2010	Material Didáctico	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			2.000,00	2.000,00				2.000,00	
2.5.1.1.9023.22	02.01.15	285/2010	Ofertas e Prémios	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			1.500,00	1.500,00				1.500,00	
2.5.1.1.9023.29	02.02.10	286/2010	Transporte	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.1.1.9023.31	02.02.18	288/2010	Vigilância e Segurança	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.1.1.9023.32	02.02.13	289/2010	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.1.1.9023.39	02.02.25.99	291/2010	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			2.000,00	2.000,00				2.000,00	

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO							
						AC	AA	FC	Início	Fim		Realizado	2010			Anos Seguintes								
													Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2011		2012	2013					
a)	b)	c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)															
2.5.1.1.9024 Bibliotecas Escolares - Plano Nacional de Leitura																								
2.5.1.1.9024.20	02.01.20	294/2010	Fundos Documentais	O	O A/DC		100%		01/10	12/10		8.000,00	8.000,00					8.000,00						
2.5.1.1.9024.24	02.01.21	295/2010	Aquisição de Material	O	O A/DC		100%		01/10	12/10		1.500,00	1.500,00					1.500,00						
2.5.1.1.9025 Festim																								
2.5.1.1.9025.17	02.02.20.99	298/2010	Trabalhos especializados	O	O A/DC		50%	50%	01/10	12/10		20.000,00	20.000,00					20.000,00						
2.5.1.1.9027 Comemoração do Centenário da República																								
2.5.1.1.9027.17	02.02.20.99	302/2010	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		10/10	10/10		2.500,00	2.500,00					2.500,00						
2.5.1.1.9027.26	02.02.17	304/2010	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		10/10	10/10		500,00	500,00											
2.5.1.1.9027.30	02.02.08	305/2010	Locação de bens	O	O A/DC		100%		10/10	10/10		500,00	500,00											
2.5.1.1.9027.32	02.02.13	306/2010	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		10/10	10/10		2.000,00	2.000,00											
2.5.1.1.9027.39	02.02.25.99	308/2010	Outros serviços	O	O A/DC		100%		10/10	10/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00						
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.1												537.500,00	537.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	520.500,00						
2.5.1.2 GEMINAÇÕES																								
2.5.1.2.9000 Geminações Porto Novo/ La Riche/São Salvador da Baía																								
2.5.1.2.9000.22	02.01.15	311/2010	Ofertas	O	O A/DC		100%		01/10	12/10		1.250,00	1.250,00					1.250,00						
2.5.1.2.9000.29	02.02.10	312/2010	Transportes	O	O A/DC		100%		01/10	12/10		4.000,00	4.000,00					4.000,00						
2.5.1.2.9000.32	02.02.13	313/2010	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00						
2.5.1.2.9000.34	02.01.20	362/2010	Trabalhos Gráficos	O	O A/DC		100%		01/10	12/10		750,00	750,00					750,00						
2.5.1.2.9000.39	02.02.25.99	314/2010	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/10	12/10		1.500,00	1.500,00					1.500,00						
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.2												9.500,00	9.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.500,00						
2.5.1.3 EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES CULTURAIS																								
2.5.1.3.1000 EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE AVANCA																								
2.5.1.3.1001 Casa Museu Egas Moniz																								
2.5.1.3.1001.38	02.01.07	316/2010	Vestuário e artigos pessoais	O	DC		100%		01/10	12/10		3.000,00	3.000,00											
2.5.1.3.1001.20	02.01.18	317/2010	Livros e documentação Técnica	O	DC		100%		01/10	12/10		500,00	500,00											
2.5.1.3.1001.24	02.01.08	319/2010	Material de conservação	O	DC		100%		01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00						
2.5.1.3.1001.31	02.02.18	320/2010	Vigilância e Segurança - manutenção de alarmes	O	DC/DOM		100%		01/10	12/10		2.700,00	2.700,00	2.800,00	2.800,00	2.800,00		11.100,00						
2.5.1.3.2000 EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE BEDUÍDO																								
2.5.1.3.2001 Biblioteca Municipal																								
2.5.1.3.2001.40	02.02.02	326/2010	Limpeza	O	BIBLIO		100%		01/10	12/13		7.000,00	7.000,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00		26.500,00						
2.5.1.3.2001.08	02.02.03	328/2010	Pequenas Reparções e Conservações	O	BIBLIO		100%		01/10	12/13		750,00	750,00	500,00	500,00	500,00		2.250,00						
2.5.1.3.2001.24	02.01.21	329/2010	Materias de conservação de espólio da biblioteca	O	BIBLIO		100%		01/10	12/13		4.500,00	4.500,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		10.500,00						
2.5.1.3.2001.38	02.01.07	330/2010	Vestuário e artigos pessoais	O	BIBLIO		100%		01/10	12/13		1.500,00	1.500,00	500,00										
2.5.1.3.2001.34	02.01.18	331/2010	Livros e doc técnica	O	BIBLIO		100%		01/10	12/13		300,00	300,00											
2.5.1.3.2001.20	02.01.20	332/2010	Fundos Documentais	O	BIBLIO		100%		01/10	12/13		15.000,00	15.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		45.000,00						
2.5.1.3.2001.37	02.02.19	333/2010	Assistência Técnica	A/O	DC/DOM		100%		01/10	12/13		10.500,00	10.500,00	10.500,00	11.000,00	11.500,00		43.500,00						
2.5.1.3.2002 Cine-Teatro Municipal de Estarreja																								
2.5.1.3.2002.40	02.02.02	335/2010	Limpeza	O	CTE		100%		01/10	12/13		8.700,00	8.700,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00		35.700,00						
2.5.1.3.2002.24	02.01.21	336/2010	Diverso material	O	DOM/CTE		100%		01/10	12/13		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00						
2.5.1.3.2002.37	02.02.19	338/2010	Assistência Técnica	A/O	CTE/DOM		100%		01/09	12/13		7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00		30.000,00						
2.5.1.3.9000 EDIFÍCIOS DIVERSOS DO CONCELHO																								
2.5.1.3. Pólos de Leitura da Biblioteca Municipal																								
2.5.1.3.5001.20	02.01.20	340/2010	Fundos Documentais/Material Didáctico	A/O	BIBLIO		100%		01/10	12/10		30.000,00	30.000,00					30.000,00						
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.3												98.950,00	98.950,00	0,00	54.300,00	54.300,00	54.800,00	256.550,00						

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC	Início	Fim		Base de Execução	Total	Anos Seguintes				
														2010	2011	2012		2013
2.5.1.4 PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES CULTURAIS																		
2.5.1.4.9000 PUBLICAÇÕES CULTURAIS																		
2.5.1.4.9004			Obras Literárias & Publicações Culturais															
2.5.1.4.9004.22	02.01.15	341/2010	<i>Ofertas</i>	O	DC		100%		01/10	12/10		7.000,00	7.000,00					
2.5.1.4.9004.34	02.01.20	342/2010	<i>Aquisição</i>	O	DC		100%		01/10	12/10		7.500,00	7.500,00				7.500,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.4												14.500,00	14.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00
2.5.1.6 PRÉMIOS E CONDECORAÇÕES																		
2.5.1.6.1002			Prémio Manuel Andrade															
2.5.1.6.1002.22	02.01.15	343/2010	<i>Prémio</i>	O	DC		100%		01/10	12/10		4.000,00	4.000,00				4.000,00	
2.5.1.6.1002.26	02.02.17	344/2010	<i>Publicidade e Divulgação</i>	O	DC		100%		01/10	12/10		500,00	500,00				500,00	
2.5.1.6.1002.39	02.02.25.99	345/2010	<i>Outros Serviços</i>	O	DC		100%		01/10	12/10		500,00	500,00				500,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.6												5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.1												665.450,00	665.450,00	0,00	54.300,00	54.300,00	54.800,00	799.050,00
2.5.2 DESPORTO , RECREIO E LAZER																		
2.5.2.1 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS																		
2.5.2.1.9001			Instalações Desportivas Existentes															
2.5.2.1.9001.37	02.02.19	346/2010	<i>Assistência Técnica</i>	O	SGID/DEV		100%		01/10	12/10		5.000,00	5.000,00	6.000,00	7.500,00	8.000,00	26.500,00	
2.5.2.1.9001.55	02.01.02.99	347/2010	<i>Combustíveis (Gás Propano e Gás a granel)</i>	O	DEV		100%		01/10	12/13		75.000,00	75.000,00	80.000,00	85.000,00	90.000,00	330.000,00	
2.5.2.1.9001.47	02.01.09	348/2010	<i>Produtos químicos</i>	O	SGID/DAAS		100%		01/10	12/13		8.500,00	8.500,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	41.500,00	
2.5.2.1.9001.40	02.02.02	349/2010	<i>Limpeza</i>	O	SGID		100%		01/10	12/13		16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	64.000,00	
2.5.2.1.9001.31	02.02.18	350/2010	<i>Vigilância e Segurança</i>	O	SGID		100%		01/10	12/10		1.500,00	1.500,00				1.500,00	
2.5.2.1.9001.17	02.02.20.99	351/2010	<i>Trabalhos Especializados</i>	O	SGID		100%		01/10	12/10		3.780,00	3.780,00				3.780,00	
2.5.2.1.9001.08	02.02.03	352/2010	<i>Manutenção</i>	O	SGID/DEV		100%		01/10	12/10		18.000,00	18.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	78.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.1.												127.780,00	127.780,00	0,00	133.000,00	139.500,00	145.000,00	545.280,00
2.5.2.2 INSTALAÇÕES DE RECREIO E LAZER																		
2.5.2.2.9099			Instalações de Recreio e Lazer - Todo o Concelho															
2.5.2.2.9099.37	02.02.19	353/2010	<i>Assistência Técnica</i>	O	DOM/SGID		100%		01/10	12/13		11.000,00	11.000,00	9.500,00	9.500,00	9.500,00	39.500,00	
2.5.2.2.9099.52	04.05.01.02	354/2010	<i>Manutenção - Participação Freguesias</i>	O	SGID/O A		100%		01/10	12/10		10.000,00	10.000,00				10.000,00	
2.5.2.2.9099.08	02.02.03	355/2010	<i>Manutenção</i>	O	SGID/DEV		100%		01/10	12/10		5.000,00	5.000,00				5.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.2.												26.000,00	26.000,00	0,00	9.500,00	9.500,00	9.500,00	54.500,00
2.5.2.3 ACTIVIDADES DESPORTIVAS E DE LAZER																		
2.5.2.3.9001			Grande Prémio de Atletismo de Estarreja															
2.5.2.3.9001.18	04.07.01	276/2010	<i>Participação</i>	O	O A/SFDES		100%		01/10	02/10		10.000,00	10.000,00				10.000,00	
2.5.2.3.9005			Programação das Instalações Desportivas Municipais															
2.5.2.3.9005.22	02.01.15	277/2010	<i>Ofertas</i>	O	SGID		100%		01/10	12/10		4.800,00	4.800,00				4.800,00	
2.5.2.3.9005.38	02.01.07	281/2010	<i>Vestuário e artigos pessoais</i>	O	SGID		100%		01/10	12/10		2.000,00	2.000,00				2.000,00	
2.5.2.3.9005.30	02.02.08	284/2010	<i>Locação de Bens</i>	O	SGID		100%		01/10	12/10		1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.2.3.9005.27	02.02.12	287/2010	<i>Seguro</i>	O	SGID		100%		01/10	12/10		4.800,00	4.800,00				4.800,00	
2.5.2.3.9005.31	02.02.18	290/2010	<i>Vigilância e Segurança</i>	O	SGID		100%		01/10	12/10		1.500,00	1.500,00				1.500,00	
2.5.2.3.9005.26	02.02.17	292/2010	<i>Publicidade e Divulgação</i>	O	SGID		100%		01/10	12/10		1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.2.3.9005.34	02.01.20	293/2010	<i>Material Didáctico Desportivo</i>	O	SGID		100%		01/10	12/10		2.000,00	2.000,00				2.000,00	
2.5.2.3.9005.17	02.02.20.99	296/2010	<i>Trabalhos especializados</i>	O	SGID		100%		01/10	12/10		3.000,00	3.000,00				3.000,00	
2.5.2.3.9005.39	02.02.25.99	297/2010	<i>Aquisição de Serviços</i>	O	SGID		100%		01/10	12/10		1.000,00	1.000,00				1.000,00	

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC	Início	Fim		Fase de Execução	Total	Anos Seguintes				
														2010	2011	2012		2013
												d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)
2.5.2.3.9006			Programação Anual de Fomento Desportivo															
2.5.2.3.9006.38	02.01.07	299/2010	Vestuário	O	SFDES		100%		01/10	12/10		1.600,00	1.600,00					1.600,00
2.5.2.3.9006.30	02.02.08	300/2010	Locação de Bens	O	SFDES		100%		01/10	12/10		3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.5.2.3.9006.22	02.01.15	301/2010	Ofertas	O	SFDES		100%		01/10	12/10		2.700,00	2.700,00					2.700,00
2.5.2.3.9006.27	02.02.12	303/2010	Seguro	O	SFDES		100%		01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.2.3.9006.34	02.01.20	307/2010	Material Didáctico desportivo	O	SFDES		100%		01/10	12/10		3.500,00	3.500,00					3.500,00
2.5.2.3.9006.24	02.01.21	309/2010	Outros Bens	O	SFDES		100%		01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.2.3.9006.17	02.02.20.99	310/2010	Trabalhos Especializados	O	SFDES		100%		01/10	12/10		3.700,00	3.700,00					3.700,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.3												49.600,00	49.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.600,00
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.2												203.380,00	203.380,00	0,00	142.500,00	149.000,00	154.500,00	649.380,00
TOTAL DO OBJECTIVO 2.5.0												868.830,00	868.830,00	0,00	196.800,00	203.300,00	209.300,00	1.448.430,00
TOTAL DA FUNÇÃO 2.												4.795.560,00	4.795.560,00	0,00	2.053.350,00	1.463.250,00	1.489.250,00	9.759.360,00

3
FUNÇÕES ECONÓMICAS
3.1.0
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca
3.1.2
DEFESA DA FLORESTA
3.1.2.1
PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA E COMBATE CONTRA INCÊNDIOS
3.1.2.1.1000
TODO O CONCELHO

3.1.2.1.1002			Medidas de Silvicultura Preventiva															
3.1.2.1.1002.22	02.01.15	356/2010	Ações de Sensibilização -Ofertas	O	OA		100%		01/10	12/13		2.000,00	2.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	17.000,00
3.1.2.1.1002.26	02.02.17	357/2010	Publicidade e Divulgação	O	OA		100%		01/10	12/13		750,00	750,00					
3.1.2.1.1002.29	02.02.10	358/2010	Transporte	O	OA		100%		01/10	12/13		750,00	750,00					
3.1.2.1.1002.17	02.02.20.99	359/2010	Trabalhos Especializados	O	OA		100%		01/10	12/13		18.000,00	18.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	63.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.1.2.1												21.500,00	21.500,00	0,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.1.2												21.500,00	21.500,00	0,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00

3.2.1
INDUSTRIA
3.2.1.1.
PARQUE INDUSTRIAL
3.2.1.1.2010
FREGUESIA DE BEDUÍDO
3.2.0
Indústria e Energia
3.2.1
INDUSTRIA
3.2.1.1.
PARQUE INDUSTRIAL
3.2.1.1.2010
FREGUESIA DE BEDUÍDO

3.2.1.1.2011			Eco-Parque Empresarial de Estarreja															
3.2.1.1.2011.46	02.02.25.02	315/2010	Publicações	O	DPU		100%		01/10	12/11		3.600,00	3.600,00		2.000,00			5.600,00
3.2.1.1.2011.17	02.02.20.99	318/2010	Trabalhos Especializados	O	O A/DPU		100%		01/10	12/10		9.000,00	9.000,00					9.000,00
3.2.1.1.2011.31	02.02.18	321/2010	Vigilância e Segurança	O	O A		100%		01/10	12/13		11.500,00	11.500,00		23.000,00	23.000,00	23.000,00	80.500,00
3.2.1.1.2011.40	02.02.20.03	322/2010	Limpeza pública	O	DSU		100%		01/10	12/13		40.000,00	40.000,00		42.000,00	42.000,00	42.000,00	166.000,00
3.2.1.1.2011.22	02.01.15	323/2010	Ofertas	O	O A		100%		01/10	12/10		2.000,00	2.000,00					2.000,00
3.2.1.1.2011.26	02.02.17	324/2010	Publicidade e Divulgação	O	O A		100%		01/10	12/10		10.000,00	10.000,00					10.000,00
3.2.1.1.2011.39	02.02.25.99	325/2010	Outros Serviços	O	O A		100%		01/10	12/10		1.000,00	1.000,00					1.000,00
3.2.1.1.2011.44	02.02.14	327/2010	Estudos e Consultadoria (Assessorias, Medições, peritagens e arbit	O	O A/DPU		100%		01/10	12/10		101.872,00	101.872,00					101.872,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.1.1.												178.972,00	178.972,00	0,00	67.000,00	65.000,00	65.000,00	375.972,00
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.1.												178.972,00	178.972,00	0,00	67.000,00	65.000,00	65.000,00	375.972,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas					TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Anos Seguintes					
														2010	2011	2012	2013		
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j) = c) + d) + g) + h) + i)

3.2.2

ENERGIA

3.2.2.1

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

3.2.2.1.9000

ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO

3.2.2.1.9001			Rede de Iluminação Pública																
3.2.2.1.9001.44	02.02.14	334/2010	Consultadoria e Assessoria	O	DOM	100%	01/10	12/13					4.000,00	4.000,00					4.000,00
3.2.2.1.9001.37	02.02.19	337/2010	Manutenção de Iluminação Correctiva e Decorativa	O	DOM	100%	01/10	12/13					7.000,00	7.000,00					7.000,00
3.2.2.1.9001.24	02.01.14	339/2010	Diverso Material de Conservação e Manutenção	O	DOM	100%	01/10	12/13					5.000,00	5.000,00					5.000,00

TOTAL DO PROGRAMA /3.2.2.1.

TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.2.

TOTAL DO OBJECTIVO 3.2.0

TOTAL DA FUNÇÃO 3.

16.000,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00
16.000,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00
194.972,00	194.972,00	0,00	67.000,00	65.000,00	65.000,00	391.972,00
216.472,00	216.472,00	0,00	87.000,00	85.000,00	85.000,00	471.972,00
5.722.762,00	5.722.762,00	0,00	2.744.760,00	2.125.160,00	2.159.160,00	12.706.292,00

TOTAL GERAL

Órgão Executivo

Em, ____ de _____ de 20

Órgão Deliberativo

Em, ____ de _____ de 20

MAPAS DE PESSOAL



Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas													
Competência 2 Actividade: Técnica				2							Licenciatura	2	
		<i>Subtotal</i>	0	2	0	0	0	0	0	0		2	
Cine-Teatro													
Competência 2 Actividade: Técnica				3							Licenciatura	3	2 Técnicos Superiores a Termo Resolutivo Certo; 1 dos quais a extinguir aquando da ocupação de 1 TS por tempo indeterminado 1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal
Competência 4 Actividade: Administrativa								4			12º Ano de Escolaridade	4	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal - ocupado por assistente operacional (mobilidade interna) 2 Assistentes Técnicos a preencher por procedimento concursal, a termo certo e parcial, sendo 1 com carga horária de 20 horas e o outro de 26 horas 2 Assistentes Técnicos a preencher por procedimento concursal, a termo certo
Competência 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	
		<i>Subtotal</i>	0	3	0	0	0	4	0	2		9	
Gabinete Florestal													
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo cujo terminus é a 22 de Janeiro de 2010, a extinguir aquando da ocupação de 1 TS por tempo indeterminado
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Engenharia Florestal + curso de HST	1	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal - a decorrer
		<i>Subtotal</i>	0	2	0	0	0	0	0	0		2	
Gabinete de Gestão da Qualidade													
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	1 Técnico Superior a preencher por por procedimento concursal - a decorrer
		<i>Subtotal</i>	0	1	0	0	0	0	0	0		1	

Totais gerais

0	8	0	0	0	4	0	2		14
---	---	---	---	---	---	---	---	--	----

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão Administrativa e Jurídica													
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia			1								Licenciatura	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>			1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Secção de Expediente Geral e Notariado			1							Licenciatura em Direito/Administração Pública	1	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
Competência 3 Actividade: Coordenação							1				12º Ano de Escolaridade	1	Coordenador Técnico a preencher por procedimento concursal - ocupado por assistente técnico (mobilidade interna)
Competência 4 Actividade: Administrativa									4		12º Ano de Escolaridade	4	1 dos Assistentes Técnico desempenha funções no GAP
Competência 5 Actividade: Operacional										8	Escolaridade mínima obrigatória	8	1 dos Assistentes Operacionais desempenha funções no GAP 1 Assistente Operacional a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>			0	1	0	0	1	4	0	8		14	
Competência 2 Actividade: Técnica	Secção de Recursos Humanos			3							Licenciatura	3	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando da ocupação de 1 TS por tempo indeterminado 1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
Competência 4 Actividade: Administrativa									3		12º Ano de Escolaridade	3	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado 1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, com formação em HST
<i>Subtotal</i>			0	3	0	0	0	3	0	0		6	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Atendimento ao Municípe						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								7			12º Ano de Escolaridade	7	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
Competência 5 Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória	1	1 Assistente Operacional a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando da ocupação de 1 AT por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>			0	0	0	0	1	7	0	1		9	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Taxas, Licenças e Mercados						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal
Competência 5 Actividade: Operacional										3	Escolaridade mínima obrigatória	3	1 Assistente Operacional a preencher por procedimento concursal
<i>Subtotal</i>			0	0	0	0	1	1	0	3		5	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Arquivo			1							Licenciatura	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória	1	1 Assistente Operacional a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>2</i>		
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Consultadoria e Contencioso			1							Licenciatura em Direito	1	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>			
Competência 4 Actividade: Administrativa	Sector de Contra-Ordenações e Execuções Fiscais							1			12º Ano de Escolaridade	1	
<i>Subtotal</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>			
Competência 2/A Actividade: Especialista de Informática/ Coordenação	Sector de Informática e Telecomunicações				1						Licenciatura	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				2							Licenciatura	2	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando da ocupação de 1 TS por tempo indeterminado 1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
Competência 4/A Actividade: Técnica de Informática						1					12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa									1		12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	1	1 Assistente Técnico (apoio às escolas) a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado, com formação/experiência em Informática
Competência 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	2 Assistentes Operacionais a Termo Resolutivo Certo (Espaço Internet) - Procedimento Concursal a decorrer
<i>Subtotal</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>2</i>	<i>7</i>			
Competência 4/B Actividade: Fiscalização/ Administrativa	Sector de Fiscalização							4			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	4	
<i>Subtotal</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>4</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>4</i>		
Competência 4 Actividade: Técnica/ Administrativa	Sector de Metrologia							1			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	1	
<i>Subtotal</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>		
Competência 2 Actividade: Técnica/ Fiscalizadora	Sector de Fiscalização Sanitária			1							Licenciatura em Medicina Veterinária	1	
<i>Subtotal</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>		

Totais gerais	1	10	1	1	3	22	0	15	53
---------------	---	----	---	---	---	----	---	----	----

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações	
		Artigo 5.º LVCR	Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional				Assistente operacional
Divisão da Cultura														
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Biblioteca			3								Licenciatura em Biblioteca e Documentação e Licenciatura a definir	3	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando da ocupação do TS por tempo indeterminado 1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa								7				12º Ano + Curso Especifico	7	3 Lugares de Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, na área de Biblioteca e Documentação, por tempo indeterminado - a decorrer
<i>Subtotal</i>		0	3	0	0	0	7	0	0				10	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Animação Cultural			1								Licenciatura em História	1	O Técnico Superir também exerce funções no Sector de Museologia
Competência 4 Actividade: Administrativa							1				12º Ano de Escolaridade	1		
Competência 5 Actividade: Operacional										2		Escolaridade mínima obrigatória	2	1 dos Assistentes Operacionais desempenha funções no GAP
<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	1	0	2				4	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Património Cultural e Museologia			1								Licenciatura em Planeamento e Turismo	1	A titular do posto de trabalho encontra-se ao abrigo da mobilidade a desempenhar funções na Câmara Municipal de Aveiro
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa							1				12º Ano + Curso Especifico	1		
Competência 5 Actividade: Operacional										2		Escolaridade mínima obrigatória	2	
<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	1	0	2				4	

Totais gerais	0	5	0	0	0	0	9	0	4		18
----------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	--	-----------

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão do Desporto													
Competência 1 Actividade: Técnica	Sector de Fomento Desportivo			16							Licenciatura em Desporto	16	1 Técnico Superior existente por tempo indeterminado 11 Técnicos Superiores a Termo Resolutivo Certo e a Tempo Parcial 4 Técnicos Superiores a Termo Resolutivo Certo e a Tempo Parcial, a preencher por procedimento concursal
Competência 5 Actividade: Administrativa/Operacional										1		1	
<i>Subtotal</i>		0	16	0	0	0	0	0	0	1		17	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector Gestão de Instalações Desportivas			10							Licenciatura em Desporto	10	1 Técnico Superior existente por tempo indeterminado 5 Técnicos Superiores a Termo Resolutivo Certo e a Tempo Parcial 4 Técnicos Superiores a Termo Resolutivo Certo e a Tempo Parcial, a preencher por procedimento concursal
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa								5			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	5	2 Assistentes Técnicos a preencher por procedimento concursal, a termo certo e parcial
Competência 5 Actividade: Operacional											Escolaridade mínima obrigatória + Curso Específico em alguns casos (nadador-salvador)	18	1 Assistente Operacional a Termo Resolutivo Incerto (a vagar aquando do recrutamento do Nadador-Salvador) 1 Nadador-Salvador a preencher por procedimento concursal 6 Assistentes Operacionais por tempo indeterminado (Procedimento concursal a decorrer) 2 Assistentes Operacionais a Termo Resolutivo Certo (a extinguir aquando do recrutamento dos Assistentes Operacionais, por tempo indeterminado) 1 Assistentes Operacionais a preencher por procedimento concursal (Manutenção mecânica, eléctrica e canalização_Piscina) 7 Assistentes Operacionais existentes por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>		0	10	0	0	0	0	5	0	18		33	

Totais gerais	0	26	0	0	0	0	5	0	19		50
----------------------	----------	-----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	-----------	--	-----------

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Educação e Assuntos Sociais													
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia			1									1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
		<i>Subtotal</i>	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Acção Social e Habitação			3							Licenciatura	3	
Competência 4 Actividade: Administrativa								2			12º Ano de Escolaridade	2	
		<i>Subtotal</i>	0	3	0	0	0	2	0	0		5	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Educação			1							Licenciatura	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										21	Escolaridade mínima obrigatória	21	1 Assistente Operacional a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado (Cantina Municipal) - a decorrer 10 Assistentes Operacionais a termo resolutivo certo (Auxiliares da Acção Educativa) 10 Assistentes Operacionais existentes por tempo indeterminado (2 cantina, 7 Auxil. Acção Educativa e 1 Aux. Administrativo)
		<i>Subtotal</i>	0	1	0	0	0	0	0	21		22	

Totais gerais	1	5	0	0	0	2	0	21		29
----------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	-----------	--	-----------

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão Económica e Financeira													
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia			1									1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Economia	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão

		<i>Subtotal</i>	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Aprovisionamento e Gestão Administrativa Fornecimentos					1					12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 2 Actividade: Técnica			1								Licenciatura em Secretariado e Administração	1	
Competência 4 Actividade: Técnica/ Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade	3	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional									1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória	1	
		<i>Subtotal</i>	0	1	0	0	1	4	1	1		8	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Contabilidade					1					12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 2 Actividade: Técnica			2								Licenciatura em Contabilidade	2	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
		<i>Subtotal</i>	0	2	0	0	1	1	0	0		4	
Competência 3 Actividade: Coordenação/ Administrativa	Sector de Tesouraria					1					12º Ano de Escolaridade	1	
		<i>Subtotal</i>	0	0	0	0	1	0	0	0		1	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Património		1								Licenciatura	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
		<i>Subtotal</i>	0	1	0	0	0	1	0	0		2	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja								Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações	
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Competência 2 Actividade: Técnica (Desenvolvimento Económico de Gestão e Planeamento)	Sector de Desenvolvimento Económico, Planeamento e Controlo Financeiro			1							Licenciatura em Gestão	1	
Competência 2 Actividade: Técnica (Auditoria e Controlo Operativo)				1							Licenciatura em Contabilidade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa									1			12º Ano de Escolaridade	1
<i>Subtotal</i>			0	2	0	0	0	1	0	0		3	

Totais gerais		1	7	0	0	3	7	1	1		20	
----------------------	--	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	--	-----------	--

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Departamento de Obras Municipais e Ambiente													
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia		1										1	
Competência 2 Actividade: Técnica				2							Licenciatura em Engenharia Civil	2	1 Técnico Superior desempenha funções de Director de Departamento 1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara
<i>Subtotal</i>		<i>1</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>		<i>3</i>	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Obras Públicas						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 43 Actividade: Técnica/Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade	3	
Competência 5 Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória	1	
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>3</i>	<i>0</i>	<i>1</i>		<i>5</i>	
Total		1	0	2	0	0	1	3	0	1		8	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Equipamento e Vias													
Competência 1 Actividade: Direcção/Chefia			1								Bacharelato	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Bacharelato em Engenharia Civil	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>		0	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Vias			1							Licenciatura	1	
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional								1			Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										16		Escolaridade mínima obrigatória	16
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	0	1	16		18	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Manutenção e Equipamento			1							Licenciatura	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										3	Escolaridade mínima obrigatória	3	
Competência 5 Actividade: Operacional											6	Escolaridade mínima obrigatória + curso específico	6
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	0	0	9		10	
Total		0	1	3	0	0	0	0	1	25		30	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Obras Municipais													
Competência 1 Actividade: Direcção/Chefia			1								Licenciatura	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Engenharia Civil	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>		0	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Estudos e Projectos			1							Licenciatura	1	
Competência 4 Actividade: Técnica/ Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	3	
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	3	0	0		4	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Obras por Administração Directa			2							Licenciatura em Engenharia Electrotécnica	2	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando da ocupação do TS por tempo indeterminado 1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional									1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5 Actividade: Operacional											11	Escolaridade mínima obrigatória	11
<i>Subtotal</i>		0	0	2	0	0	0	0	1	11		14	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Obras por Empreitada			1							Licenciatura em Engenharia Civil + curso de HST	1	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	0	0	0		1	
Total		0	1	5	0	0	0	3	1	11		21	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Serviços Urbanos													
Competência 1 Actividade: Direcção/Chefia			1								Bacharelato	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Bacharelato	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>		0	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional	Sector de Higiene e Limpeza Pública								1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										17	Escolaridade mínima obrigatória	17	1 Assistente Operacional a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando da ocupação do AO por tempo indeterminado 2 Assistentes Operacionais a preencher por procedimento concursal - 1 a decorrer procedimento concursal 4 Assistentes Operacionais a Termo Resolutivo Certo, a preencher por procedimento concursal
<i>Subtotal</i>		0	0	0	0	0	0	0	1	17		18	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Espaços Verdes			2							Licenciatura	2	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando da ocupação do TS por tempo indeterminado 1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado (Espaços Verdes)
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional									1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										13	Escolaridade mínima obrigatória	13	4 Assistentes Operacionais a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>		0	0	2	0	0	0	0	1	13		16	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Educação Ambiental			4							Licenciatura	4	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando da ocupação do TS por tempo indeterminado 1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado (Bioria) 1 Técnico Superior (Biologia) a preencher por procedimento concursal, a termo resolutivo certo e tempo parcial 1 Técnico Superior existente, por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>		0	0	4	0	0	0	0	0	0		4	
Total		0	1	7	0	0	0	0	2	30		40	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Ambiente, Água e Saneamento													
Competência 1 Actividade: Direcção/Chefia			1								Licenciatura	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>		0	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 4 Actividade: Administrativa	Sector de Águas e Sanemanto Básico							1			12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional									1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										21	Escolaridade mínima obrigatória	21	
<i>Subtotal</i>		0	0	0	0	0	0	1	1	21		23	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Ambiente			1							Licenciatura	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	1	0	0		2	
Total		0	1	2	0	0	0	2	1	21		27	

Totais gerais	1	4	19	0	0	1	8	5	88		126
----------------------	----------	----------	-----------	----------	----------	----------	----------	----------	-----------	--	------------

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Obras Particulares													
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia			1									1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Engenharia Civil	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
		<i>Subtotal</i>	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Obras Particulares						1				12º Ano de Escolaridade	1	Coordenador Técnico a preencher por procedimento concursal - ocupado por assistente técnico (mobilidade interna)
Competência 4 Actividade: Administrativa								5			12º Ano de Escolaridade	5	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal
Competência 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	
		<i>Subtotal</i>	0	0	0	0	1	5	0	2		8	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Análise Técnica			2							Licenciatura em Arquitectura	2	
		<i>Subtotal</i>	0	2	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa	Sector de Acompanhamento Técnico de Obras							1			12º Ano de Escolaridade + curso específico	1	
		<i>Subtotal</i>	0	0	0	0	0	1	0	0		1	

Totais gerais	1	3	0	0	1	6	0	2		13
----------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	--	-----------

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Planeamento e Urbanismo													
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia			1									1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura Planeamento e Urbanismo	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>			1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Planeamento Urbanístico			2							Licenciatura	2	A decorrer procedimento concursal para 1 Técnico Superior, a termo certo
Competência 4/ Actividade: Técnica/Administrativa								2			12º Ano + Curso Especifico	2	
<i>Subtotal</i>			0	2	0	0	0	2	0	0		4	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica			3							Licenciatura	3	
<i>Subtotal</i>			0	3	0	0	0	0	0	0		3	

Totais gerais	1	6	0	0	0	2	0	0		9
----------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	--	----------